

ISSN - 1519-0501

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Volume 17

Suplemento 1

2017



Anais da XIX Reunião Anual da Sociedade Nordeste Norte de Pesquisa Odontológica

Campina Grande/PB
Novembro/2017

PALAVRA DA PRESIDENTE DA XIX REUNIÃO ANUAL DA SNNPQO

Prezados participantes da XIX Reunião Anual da SNNPqO,

Foi com alegria e responsabilidade que recebi a incumbência de presidir, pela segunda vez, a XIX Reunião Anual da SNNPqO que acontece, após dez anos, na cidade de Campina Grande-PB. Preparamos uma grade científica na qual buscamos inserir alguns representantes dos programas de pós graduação em Odontologia das regiões Nordeste e Norte como conferencistas, com o intuito de um maior fortalecimento e entrosamento para novas parcerias, considerando também que a maioria desses programas iniciaram-se nos últimos 15 anos, concomitante com a criação da SNNPqO. Definimos como tema “A internacionalização no fortalecimento da pesquisa odontológica”, sendo este discutido durante a mesa redonda do evento. Acontecerá também, o que já faz parte da programação oficial de todas as reuniões anteriores, a reunião com os coordenadores dos programas de pós graduação em Odontologia das regiões Nordeste e Norte e o coordenador da área de odontologia da CAPES. Entre as apresentações orais e os painéis, foram submetidos quase 500 trabalhos, desses apenas 400 foram selecionados. Preparamos uma programação social para nos descontraírmos e confraternizarmos. Aguardamos todos para desfrutar deste evento na aprazível e acolhedora cidade de Campina Grande.

Sejam todos bem vindos!

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE: PATRICIA MEIRA BENTO

VICE-PRESIDENTE: SERGIO D'AVILA LINS BEZERRA CAVALCANTI

SECRETÁRIA: CATARINA RIBEIRO BARROS DE ALENCAR

COMISSAO CIENTÍFICA

ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI
CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA
DANIELA PITA DE MELO

TESOURARIA

ANA MARLY DE ARAÚJO MAIA AMORIM
RAQUEL CHRISTINA BARBOSA GOMES

COMISSÃO SOCIAL

EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA
POLLIANNA MUNIZ ALVES

COMISSAO DE AVALIAÇÃO

ANA FLAVIA GRANVILLE-GARCIA
CARMEN LÚCIA SOARES
KARLA ROVARIS DA SILVA
MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO

COMISSÃO ESTUDANTIL

DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES
KÁTIA SIMONE ALVES DOS SANTOS

COMISSAO DE INSTALAÇÃO

FRANCISCO JULHIERME PIRES DE ANDRADE
JOZINETE VIEIRA PEREIRA



Apresentações Oraís

AO 01	AÇÃO ANTIMICROBIANA IN VITRO DO EXTRATO AQUOSO DA FOLHA DE SPONDIAS MONBIN L. (CAJÁ) SOBRE AS BACTÉRIAS STAPHYLOCOCCUS AUREUS E ESCHERICHIA COLI Cavalcante GRG*, Alves RA, Lima ELF, Bezerra LK, Alves FMG, Cordeiro TO, Dametto FR, Lins RDA Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN gurgianegurgel@hotmail.com Objetivo: Avaliar in vitro a ação antimicrobiana, incluindo a capacidade inibidora de crescimento bacteriano, o efeito antiaderente e/ou o tempo de ação bactericida, do extrato aquoso da folha de Spondias mombim L. (cajá) frente às bactérias Staphylococcus Aureus e Escherichia Coli. Método: O potencial do referido extrato frente a tais bactérias foi testado através dos testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) e cinética bactericida, utilizando como controle o digluconato de clorexidina a 0,12%. A análise estatística foi realizada no SPSS, VERSÃO 22, tendo sido utilizado o teste de Man-Whitney para buscar diferenças significativas. Resultados: O extrato aquoso apresentou atividade inibidora de crescimento bacteriano até a diluição de 1:128 para o Staphylococcus Aureus e até a diluição de 1:32 para Escherichia Coli e exibiu efeito antiaderente sobre ambas as bactérias em todas as concentrações testadas, sendo esse efeito inclusive superior ao do digluconato de clorexidina a 0,12%. Quanto ao tempo de ação bactericida, o efeito do extrato bruto foi notável já nas primeiras duas horas de contato com os dois microrganismos, enquanto que em sua concentração inibitória mínima tal efeito foi observado somente após quatro horas de contato com o Staphylococcus aureus e 6 horas de contato com a Escherichia Coli. Conclusão: O extrato da folha de S. Mombim L. revelou importante atividade antimicrobiana sobre ambas as bactérias investigadas, atividade esta semelhante ou até mesmo superior ao do digluconato de clorexidina a 0,12%.	AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DO BIÓTIPO PERIODONTAL POR EXAMINADORES COM DIFERENTES EXPERIÊNCIAS Camurça AAL*, Melo RM, Soares CBRB, Ramos-Perez FMM, Pontual MLA, Lima APA, Feitosa DS. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE andressalins22@hotmail.com Objetivo: Determinar a precisão das medidas de espessura gengival e óssea por meio da concordância dos resultados de dois examinadores em momentos diferentes, bem como avaliar a concordância entre os examinadores com experiências diferentes. Método: A amostra consistiu das imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de 30 dentes superiores. Dois examinadores com experiências diferentes, um estudante de graduação em Odontologia e um radiologista, realizaram três medidas de espessura gengival (G1, G2 e G3) e três medidas de espessura óssea (O1, O2 e O3) em diferentes pontos nos dentes selecionados. As medidas foram repetidas por ambos examinadores após uma semana. Coeficiente de Concordância de Lynn foi utilizado para determinar a concordância intra e inter-examinador. Resultados: A concordância obtida pelo estudante ao avaliar as medidas G1, G2, G3, O1 e O2, em dois momentos distintos, foi pobre (LINCC < 0,90). Concordância moderada foi observada apenas para O3 (LINCC = 0,94). De maneira similar, o radiologista mostrou concordância pobre para todas as medidas avaliadas (LINCC < 0,90). A concordância entre o estudante e o radiologista foi pobre para todas as medidas realizadas (LINCC < 0,90), exceto para O3, na segunda avaliação (LINCC = 0,94). Conclusão: A tomografia computadorizada de feixe cônico para tecidos moles não pode ser considerada um método válido quando medidas precisas de espessura óssea e gengival são realizadas, independente da experiência do examinador.
AO 03	AÇÃO ANTIMICROBIANA DA FOLHA DA TURNERA FRENTE A BACTÉRIAS BUCAIS E SUPERINFECTANTES Gomes MS*, Mendonça AKP, Aguiar ICV, Macedo ABNS, Fagundes AVR, Lima BP, Gurgel BCV, Lins RDAU Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN mayragomes89@gmail.com Objetivo: Com o objetivo de auxiliar o controle do biofilme dentário, os fitoterápicos emergem com a finalidade de atuar como agentes antimicrobianos na cavidade oral. Diante disso, o presente estudo buscou avaliar a ação antimicrobiana do extrato da folha da <i>Turnera ulmifolia</i> Linn (chanana) frente a bactérias do gênero <i>Streptococcus</i> (<i>Streptococcus mutans</i>, <i>Streptococcus oralis</i> e <i>Streptococcus sanguinis</i>) e microrganismos superinfetantes (<i>Pseudomonas aeruginosa</i> e <i>Enterococcus faecalis</i>) do ambiente bucal. Método: Foram investigadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM), a Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) e a Cinética Bactericida do extrato mencionado, utilizando como controle o digluconato de clorexidina a 0,12%. Resultados: No tocante à Concentração Inibitória Mínima, verificou-se que frente ao <i>Streptococcus mutans</i>, <i>Streptococcus sanguinis</i> e a <i>Pseudomonas aeruginosa</i>, o digluconato de clorexidina 0,12% se apresentou estatisticamente superior ($p < 0,05$) ao extrato da folha da <i>Turnera ulmifolia</i> Linn. Com relação ao efeito antiaderente, o extrato testado apresentou resultado positivo, em diferentes diluições, para todos os microrganismos estudados. Quanto à Cinética Bactericida, os extratos brutos e diluídos não demonstraram atividade inibidora de crescimento bacteriano a partir de 4h de contato com nenhum dos microrganismos investigados, enquanto que o digluconato de clorexidina a 0,12% se mostrou mais eficaz do que o extrato da folha da <i>Turnera ulmifolia</i> Linn para eles. Conclusão: O extrato vegetal estudado apresenta atividade inibidora de crescimento bacteriano, efeito antiaderente e potencial bactericida inferiores ao digluconato de clorexidina a 0,12% frente a todos os microrganismos estudados.	EFEITO DO CITRATO DE SILDENAFILA NA PROGRESSÃO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS Soares DM*, Marcelos PGCL, Araújo SS, Ramos-Perez FMM, Perez DEC Universidade Federal de Pernambuco - UFPE diegomsoares@hotmail.com Objetivo: Avaliar o efeito do citrato de sildenafil (CS) na progressão da periodontite experimental (PE) em ratos. Método: Utilizou-se 18 ratos Wistar, divididos em três grupos: Placebo (n=6), que recebeu administração diária de veículo por gavagem e indução da PE; Controle tratado (n=6), sem PE e administração diária de 10mg/kg de CS por gavagem; e grupo sildenafil (n=6), com doses diárias (10mg/kg) de CS por gavagem e indução da PE. A administração da droga ou veículo e a indução da PE iniciaram no mesmo dia e se mantiveram por mais 15 dias. A PE foi induzida no primeiro molar inferior esquerdo, com ligadura. Passado o período experimental, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas analisadas por microtomografia computadorizada (microCT), histologia e histomorfometria. Os dados foram submetidos a estatística, considerando um intervalo de confiança de 95%. Resultados: Na análise por microCT verificou-se, diferença estatística na área de furca quando comparou o grupo placebo com o sildenafil, com um menor padrão de reabsorção óssea para o grupo sildenafil. O grau de inflamação, também apresentou diferença, com menores escores para o grupo sildenafil quando comparado com o placebo. Microabscessos e áreas de osso necrótico foram observadas nos espécimes do grupo placebo. A histomorfométrica não apresentou diferença estatística. Conclusão: Doses diárias de 10 mg/kg de CS, diminuiu a inflamação na região de furca e a reabsorção óssea quando utilizado para fins de tratamento da PE em ratos.

AO 05 AValiação DO USO PREEMPTIVO DO MELOXICAM PARA CONTROLE DA DOR EM PACIENTES APÓS CIRURGIA PERIODONTAL Melo JGA*, Vasconcelos GB, Souza GFM, Katz CRT, Sarmiento CFM, Soares DM, Feitosa DS Universidade Estadual da Paraíba - UEPB gameloj@gmail.com Objetivo: Avaliar dois protocolos medicamentosos para controle da dor pós-operatória associada a cirurgias de aumento de coroa clínica. Método: Para este ensaio clínico paralelo controlado randomizado duplo-cego foram selecionados 39 indivíduos que necessitavam de cirurgia para restabelecimento do espaço biológico. Os indivíduos foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos: 1) Grupo controle – 1 comprimido placebo 1 h antes da cirurgia + 4 comprimidos de Meloxicam 7,5 mg 12/12 h (imediatamente ao término da cirurgia); 2) Grupo teste – 4 comprimidos de Meloxicam 7,5 mg 12/12 h (início 1 h antes da cirurgia) + 1 comprimido placebo (imediatamente ao término da cirurgia). No pré-operatório, foram avaliados o grau de ansiedade por meio da Escala de Ansiedade Dental de Corah e as causas da ansiedade. No pós-operatório, foi avaliada a percepção de desconforto e dor trans e pós-operatórios utilizando a Escala Verbal de 4 pontos (VRS-4) e a Escala Visual Analógica (EVA). Resultados: A maioria dos pacientes foi classificada como muito pouco ansiosa ou levemente ansiosa (79,5%) e a principal causa de ansiedade foi o medo de sentir dor (74,2%). Não houve diferença relacionada ao grau e às causas de ansiedade entre os grupos teste e controle ($p>0,05$). A frequência e intensidade de desconforto e dor não mostraram diferenças significantes entre os grupos teste e controle nos diferentes períodos investigados ($p>0,05$). A intensidade média de dor relatada pelos participantes foi baixa e variou entre $0,00 \pm 0,00$ e $1,06 \pm 2,67$. Conclusão: O Meloxicam é eficiente para controle da dor após cirurgias de aumento de coroa clínica. O momento de início da administração da droga não influencia sua ação analgésica.	AO 06 INFLUÊNCIA DO ENQUADRAMENTO NA EXECUÇÃO DE IMAGENS TERMOGRÁFICAS DA FACE Aires Júnior FAF*, Silva OS, Maribondo JF, Marinho SA. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG faresjr@gmail.com Objetivo: Verificar a influência do enquadramento na aquisição de imagens termográficas da face. Método: Este estudo foi realizado em 2016 no Laboratório de Engenharia e Segurança do Trabalho (L.E.E.ST.) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) (CAAE: 58220116.4.00005187). Contou com uma amostra de 10 indivíduos saudáveis entre 18 e 34 anos (7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) em ambiente especialmente preparado para aquisição de imagens termográficas. Foram captadas imagens termográficas frontais da face destes indivíduos em 2 enquadramentos diferentes (vertical e horizontal) em 4 cenários estabelecidos, considerando a presença ou de isolamento térmico e equalização. Considerou-se como referência a Temperatura do Túnel do Cérebro (BTT) para comparação dos dados. A análise de variância foi realizada com o auxílio do programa estatístico <i>Assistat</i>. Resultados: A média das Temperaturas do Túnel do Cérebro (BTT) dos participantes do estudo apresentou registro com aumento em todos os 4 cenários propostos para o enquadramento vertical, considerando que os exames termográficos foram realizados na mesma ocasião para os 2 enquadramentos, possibilitando otimização do registro da BTT. Conclusão: Houve influência do enquadramento na execução dos exames termográficos da face, com aumento para o enquadramento vertical, considerando que a otimização do enquadramento evitou a que ondas infravermelhas “indesejadas” não fossem captadas pela câmera termográfica, determinando um registro otimizado da Temperatura do Túnel do Cérebro (BTT) dos indivíduos participantes.
AO 07 RELAÇÃO ENTRE ÂNGULO DE EXCURSÃO CONDILAR, MORFOLOGIA DA EMINÊNCIA E DESLOCAMENTO DE DISCO Peixoto LR*, Rabelo KA, Melo SLS, Torres MGG, Campos PSF, Freitas APLF, Lima ED, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB larissarngl@gmail.com Objetivo: Avaliar a relação entre o ângulo de excursão do côndilo (AEC), morfologia e morfometria da eminência articular com o deslocamento do disco (DD) por meio de imagens por ressonância magnética (IRM) de pacientes sintomáticos. Método: Foram avaliadas as IRM de 199 articulações temporomandibulares (ATMs). As morfologias qualitativas e quantitativas foram analisadas com as ferramentas disponíveis no Picture Archiving and Communications System (PACS), versão 11.0 da Carestream Health, Inc. (Rochester, NY, EUA). Foram avaliadas a inclinação da eminência articular (IEA), a altura de eminência (AE), o AEC e a morfologia da eminência articular. As análises estatísticas foram utilizadas para avaliar qualquer possível associação entre as variáveis e o DD nas posições de boca-fechada e boca-aberta, idade e sexo. Resultados: As mulheres idosas (>60 anos) apresentaram maior prevalência (43,26%). Não houve correlação estatística entre DD e gênero ($p=0,429$). Maiores valores médios do IEA e AE foram associados a eminências em forma de caixa. As AE, IEA e AEC não estavam relacionados à presença ou ausência de DD e os diferentes tipos de DD. Os valores de IEA ($p=0,002$) e AEC ($p<0,001$) foram maiores para ATMs com redução de disco na posição de boca aberta. Conclusão: A posição do disco na posição boca aberta ou boca-fechada não é influenciada pela morfologia da eminência articular; no entanto, a IEA e o AEC possuem influência na redução do disco.	AO 08 AValiação QUANTITATIVA DOS ARTEFATOS FORMADOS POR NÚCLEOS METÁLICOS: UM ESTUDO POR TCFC Freitas APLF*, Cavalcanti YW, Costa FCM, Pinto MGO, Bento PM, Maia AMA, Silva KR, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB anaprisila_f@hotmail.com Objetivo: Avaliar quantitativamente os artefatos formados por dois tipos de núcleos metálicos fundidos por meio da Tomografia Computadorizada de feixe cônico (TCFC). Método: Estudo experimental in vitro, com 20 pré-molares inferiores humanos, divididos em dois grupos: Grupo Ni-Cr – 10 dentes que receberam os núcleos de Níquel-Cromo; Grupo Ag-Pd – 10 dentes com núcleos de Prata-Paládio; e por dois dentes extras (um de cada liga). As amostras foram posicionadas em um crânio seco dentado encerado e imerso em água para simular a condição clínica. Todos os dentes foram escaneados vazios, com os núcleos metálicos (condição intracanal) e em duas condições orais: 1) Simples – um dente da amostra e 2) Dupla – o dente da amostra e um dente extra. As amostras foram escaneadas usando o tomógrafo CS 9000 3D com dois parâmetros de exposição: 85kV 6,3mA e 85kV 10mA. A análise quantitativa foi realizada por um observador treinado, utilizando o software ImageJ. Para a análise quantitativa, utilizou-se ANOVA bidirecional, teste de Tukey e teste T pareado, com nível significativo de 5% ($p<0,05$). Resultados: Na análise quantitativa das imagens foi observado maior percentual de área acometida por artefatos no grupo AgPd ($p=0,002$) e na condição oral dupla ($p<0,001$). Conclusão: Os parâmetros de exposição testados não interferiram na quantidade de formação de artefatos. Ligas de núcleos atômicos superiores geram maior quantidade de artefatos. Observou-se que a presença de outro metal nos maxilares, condição dupla, acentuou a intensidade dos artefatos.

AO 09	DETECÇÃO DE FRATURAS RADICULARES EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO UTILIZANDO DIFERENTES PARÂMETROS DE EXPOSIÇÃO Oliveira Pinto MG*, Rabello KA, Oliveira LSAF, Melo SLS, Campos PSF, Freitas APLF, Bento PM, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB martinnacg@gmail.com Objetivo: Avaliar a detecção de fraturas radiculares (FRs) em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) utilizando diferentes parâmetros de exposição. Método: Cento e sessenta dentes foram selecionados e divididos de acordo com o material intracanal (sem guta-percha, com guta-percha, pino metálico fundido e pino de fibra de vidro). Cada grupo continha dentes experimentais com fraturas radiculares e dentes sem fratura como controles. Todos os dentes foram revestidos por cera 7 e posicionados no alvéolo de um incisivo central superior direito em uma maxila dentada de um crânio humano seco. As imagens tomográficas foram adquiridas pelo aparelho da Kodak 9000 3D (Kodak Dental Systems, a Carestream Health, Rochester, NY, EUA) e digitalizadas seguindo os parâmetros de exposição 1 - 74 kV, 12 mA; 2- 74 kV, 10mA; 3- 74 kV, 8 mA; 4 - 74 kV, 6,3mA; 5 - 70kV, 12 mA; 6 - 70kV, 10 mA; 7 - 70 kV , 8 mA; 8- 70 kV, 6,3 mA. Em seguida dois radiologistas analisaram as imagens e estabeleceram escores para o diagnóstico de fratura. Resultados: Os valores de especificidade foram maiores do que a sensibilidade para cada material intracanal. Os conjuntos de parâmetros de exposição não apresentaram diferenças significativas na detecção de fraturas. Conclusão: A TCFC é um método confiável para detecção de FRL, sendo a ausência da guta-percha e o núcleo de fibra de vidro foi o que proporcionou melhor diagnóstico.	ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR UTILIZANDO SUBSTITUTO ÓSSEO Martins SCR*, Joly JC, Godoy GP, Orth CC, Pinto BC, Peruzzo DC. Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic – SLMANDIC sergiocharifker@hotmail.com Objetivo: Comparar qualitativamente e quantitativamente por meio de análise histomorfométrica os enxertos ósseos realizados em seios maxilares com um substituto ósseo (critéria lumina bone porous®). Método: Foram removidas 33 amostras do grupo teste, onde se utilizou critéria lumina bone porous®, e 07 do grupo controle, geistlich bio-oss®, por meio de broca trefina, no momento da cirurgia para instalação de implantes osseointegráveis, em pacientes submetidos previamente a enxerto para levantamento de seio maxilar. Resultados: Verificou-se, na microscopia óptica, que o osso neoformado e tecido conjuntivo encontrado nas amostras estavam em íntimo contato com o resíduo de biomaterial testado, após 06 meses de enxertia, comprovando-se a biocompatibilidade, além de uma reabsorção lenta do substituto ósseo. na análise histomorfométrica. Não houve diferença significativa entre as médias ($p>0,05$) apresentadas entre os grupos teste e controle. o grupo teste apresentou uma média de tecido conjuntivo de 44,32% (+_ 8.66), resíduo de biomaterial de 23,21% (+_3.31), e osso neoformado de 32,48% (+_ 9.05), enquanto o grupo controle, 48.21 (+_1.30), 26.15 (+_3.42) e 25.64 (+_4.26), respectivamente. Conclusão: O material utilizado na pesquisa mostrou um bom potencial osseocondutor, e velocidade de reabsorção compatível com a necessidade apresentada, mantendo-se estável ao longo do tempo pesquisado (06 meses), favorecendo a neoformação óssea e futura instalação de implantes, além de apresentar resultados similares ao biomaterial de referência, em cirurgias de levantamento de seio maxilar.
AO 11	EFEITO DO LASER TERAPÊUTICO PRECEDENTES ÀS CIRURGIAS DE DENTES INCLUSOS Palmeira PTSS*, Graciano SCC, Gonçalves RWN, Nascimento DC, Mota CCBO, Catão MHCV, Maciel Santos MES. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB pettely@gmail.com Objetivo: O presente estudo avaliou os efeitos do laser terapêutico pré-emptivo na biomodulação da dor e inflamação pós-operatória de terceiros molares. Método: Avaliou-se 45 pacientes, com indicação de exodontia dos elementos 38 e 48 inclusos. Trata-se de um ensaio clínico do tipo boca dividida simples cego. Foi realizada prescrição de dexametasona para todos os pacientes, tanto na cirurgia do lado experimental quanto do lado controle, todavia, para o lado controle, ocorre uma simulação da aplicação do laser antes de iniciar a cirurgia. Para o lado experimental, a irradiação foi feita com laser de diodo (Therapy XT, DMC) infravermelho, 808 nm, 100 mW, modo contínuo, 70 j/cm², com aplicação do feixe pontual, perpendicular à superfície tecidual próxima à área cirúrgica intra e extra-oral. Os pacientes receberam uma ficha contendo a Escala Visual Analógica (EVA) para retratar a dor e foi mensurado a distância tragus-comissura para o edema no pós-operatório. Resultados: Foram realizadas análises de dados longitudinais, através de gráficos de perfis, onde observou-se uma recuperação melhor e mais rápida, como também redução do grau e intensidade da dor para 72 e 96 horas pós-operatória. Além de demonstrar que a utilização do laser pré-emptivo em cirurgias de terceiros molares inferiores, reduz o edema pós-operatório. Conclusão: Deste modo, obteve-se evidências que a utilização do laser pré-emptivo teve efeitos positivos na biomodulação do edema e potencializou a recuperação pós-operatória do paciente submetido a cirurgia. Financiamento: FACEPE	ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE PERFURAÇÃO DA LUVA ESTÉRIL DURANTE PROCEDIMENTOS DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL Barbosa LM*, Monteiro JLGC, Silva VCR, Carvalho FMT, Silva TCG, Medeiros Júnior MD, Vasconcelos BCE, Godoy GP. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE dra.liviabarbosa@gmail.com Objetivo: Avaliar a frequência de perfuração na luva estéril, por parte de residente de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração/ Universidade de Pernambuco, durante a realização de cirurgias orais e cirurgias de trauma Buco-Maxilo-Facial. Método: Cento e cinquenta pares de luvas cirúrgicas de látex da marca LEMGRUBER NEW HAND foram analisados, 100 pares foram utilizados por um residente do 3º ano, sendo 50 pares usados em procedimentos de cirurgia oral e 50 pares utilizados em cirurgias de traumatologia. Cinquenta (50) pares de luvas não usadas constituíram o grupo controle. Para inspecionar as perfurações, as luvas foram preenchidas com água e aprisionadas pelo punho para verificação do vazamento. O tratamento estatístico foi realizado através dos testes de qui-quadrado de Pearson e pela razão de chance (<i>odds ratio</i>). Resultados: Seis por cento das luvas do grupo controle, 6% das luvas utilizadas em cirurgias orais e 10% das luvas usadas em cirurgias de trauma apresentaram perfuração. Quanto a percepção da perfuração, só a perfuração de uma luva foi percebida pelo Cirurgião durante a cirurgia de trauma. Os dedos mais afetados foram o indicador e polegar. A mão direita, dominante, apresentou maior frequência de perfuração. Conclusão: A frequência de perfuração de luvas utilizadas em cirurgia oral foi igual a de luvas não utilizadas. Há uma necessidade de reforço do látex, nas regiões digitais, em especial nos dedos indicador e polegar.

AO 13	PROPRIEDADES MECÂNICAS DE CIMENTOS ORTODÔNTICOS MODIFICADOS POR PRÓPOLIS VERMELHA Sampaio GAM*, Santos RL, Batista AUD, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB geisa_aiane@hotmail.com Objetivo: Avaliar propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro (CIV) ortodônticos com adição de extrato etanólico de própolis vermelha (PV) em concentrações de 10%, 25% e 50%. Método: Os materiais foram distribuídos em oito grupos: M (Meron®), M10 (M com PV à 10%), M25 (M com PV à 25%), M50 (M com PV à 50%), R (Riva®), R10 (R com PV à 10%), R25 (R com PV à 25%) e R50 (R com PV à 50%). Análises de resistência à tração diametral (TD) e à compressão (RC) foram realizadas em máquina universal de ensaios. A análise de Microdureza Vickers (MHV) foi realizada no microdurômetro com carga de 200g ao longo de 15s. Na análise estatística utilizaram-se os testes 2-way ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Resultados: Para os resultados de TD, houve diferenças estatisticamente significativas entre os materiais, sendo Meron® mais resistente ($p < 0,05$), e para as diferentes concentrações de PV, as concentrações de 10% e 50% apresentaram diminuições de TD significativas em relação aos controles ($p = 0,006$ e $p = 0,04$, respectivamente). Para os resultados de RC, não se observaram diferenças estatisticamente significativas entre Meron® e Riva®, porém, para as diferentes concentrações de PV, a concentração de 25% apresentou diferença em relação a de 50% ($p = 0,004$). Para a MHV não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Conclusão: A adição de PV alterou a TD e RC dos cimentos avaliados, entretanto, a MHV não foi afetada.	AO 14 EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO DE CIMENTOS ORTODÔNTICOS MODIFICADOS POR PRÓPOLIS VERMELHA Gonçalves IMF*, Sampaio GAM, Santos RL, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ingrid.morgana@hotmail.com Objetivo: Avaliar o potencial antimicrobiano de cimentos de ionômero de vidro (CIV) ortodônticos modificados por própolis vermelha (PV) em diferentes concentrações. Método: Distribuiu-se os cimentos em oito grupos: M (Meron®), M10 (M com PV à 10%), M25 (M com PV à 25%), M50 (M com PV à 50%), R (Riva®), R10 (R com PV à 10%), R25 (R com PV à 25%) e R50 (R com PV à 50%). Suspensões de <i>Streptococcus mutans</i> à 1×10^8 UFC- <i>S. mutans</i>/mL foram estabelecidas por espectrofotometria. Os espécimes foram colocados em placas com inóculo e incubados a 37°C. Após 24h, os espécimes foram transferidos para tubos de polipropileno contendo 2 mL de solução salina e submetidos a agitação no vórtex (60s) para obtenção de suspensões dos biofilmes. Para viabilidade celular, as suspensões dos biofilmes foram diluídas em concentrações de 10^{-1} a 10^{-5}, semeadas em placas de Ágar BHI e incubadas a 37°C por 48h. A contagem foi feita na diluição com crescimento entre 6 e 60 colônias. Na análise estatística utilizaram-se os testes 2-way ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Resultados: Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os materiais Meron e Riva. Para as diferentes concentrações de PV, observou-se que os grupos com concentrações de 50% exibiram melhores respostas comparado aos de 25% ($p < 0,05$) e também dos demais grupos avaliados ($p < 0,05$). Conclusão: A PV pode ser uma terapêutica alternativa potencial contra <i>S. mutans</i> e sua adição ao CIV ortodôntico tende a aumentar as suas propriedades antimicrobianas.
AO 15	COMPARAÇÃO DOS APARELHOS MARA E ATIVADOR COMBINADO AO AEB NO TRATAMENTO DA CLASSE II Brito DBA*, Moura W, Fonçatti CF, Janson G, Henriques JFC. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo deborah_brindeiro@hotmail.com Objetivo: Comparou-se os efeitos do tratamento da correção da má oclusão de Classe II Divisão 1 com os aparelhos Mandibular Anterior Repositioning Appliance (MARA) e o Ativador combinado ao AEB, e com um grupo controle de pacientes com semelhante má oclusão (G3). Método: A amostra foi dividida em 3 grupos: G1, com 18 pacientes, idade média de 11,70 anos, tratados com o aparelho MARA, por tempo médio de 3,60 anos; G2, com 18 pacientes, idade média de 10,88 anos, tratados com aparelho Ativador combinado ao AEB, por tempo médio de 3,17 anos; e G3, constituído de 20 indivíduos, idade média de 11,07 anos, não tratados. Os grupos experimentais foram avaliados antes do tratamento (T1) e após o tratamento (T2). Telerradiografias laterais de cada paciente foram utilizadas para avaliar as alterações esqueléticas e dentoalveolares após o tratamento (T2-T1), sendo utilizado um período comparável para o grupo controle. As comparações intergrupos em relação às alterações do tratamento foram realizadas usando os testes de Análise de Variância (ANOVA), seguidas pelo teste de Tukey, quando necessário. Resultados: OS efeitos dentoalveolares e a restrição da maxila melhoraram a relação maxilomandibular em G1 e G2. As alterações mandibulares foram decorrentes principalmente do crescimento craniofacial natural, sem alterações estatisticamente significativas nos tecidos moles. Conclusão: Concluiu-se que ambos os aparelhos utilizados corrigiram de forma semelhante a má oclusão de Classe II. Financiamento: CNPq (Processo: 133107/2015-9)	AO 16 AÇÃO ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE S <i>MOMBIN</i> L. FRENTE A BACTÉRIAS DO GÊNERO STREPTOCOCCUS Lima ELF*, Alves FMG, Gurgel GR, Cordeiro TO, Bezerra LKMR, Dametto FR, Costa MRM, Lins RDAU. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN emanuellelouveira@hotmail.com Objetivo: Determinar a ação antimicrobiana, incluindo a capacidade inibidora de crescimento bacteriano, o efeito antiaderente e/ou o tempo de ação bactericida, do extrato aquoso da folha de <i>Spondias mombin</i> L. (cajá) sobre bactérias bucais planctônicas do gênero <i>Streptococcus</i>. Método: Para isso foram realizadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) do extrato da folha de <i>Spondias mombin</i> L. (teste) e do digluconato de clorexidina a 0,12% (controle) frente às bactérias <i>S. mutans</i> e <i>S. oralis</i> bem como a cinética bactericida de tais substâncias (teste e controle) sobre o <i>S. mutans</i>. Resultados: O referido extrato inibiu o crescimento bacteriano em todas as diluições testadas, além de ter impedido a aderência dos microrganismos à parede do tubo de vidro também até a diluição de 1:512, mostrando-se superior, nessas duas análises (CIM e CIMA), ao digluconato de clorexidina a 0,12%. Quanto à cinética bactericida, foi constatado que o extrato bruto e <i>Spondias mombin</i> L. já demonstrou ação bactericida após duas horas de contato com o <i>S. mutans</i>, enquanto que esse mesmo extrato, em sua concentração inibitória mínima, exibiu efeito bactericida somente após quatro horas de contato com tal microrganismo. Conclusão: O extrato aquoso da folha de <i>Spondias mombin</i> L. mostra-se bastante promissor na condição de agente antimicrobiano utilizado frente às bactérias <i>S. mutans</i> e <i>S. oralis</i>, especialmente quando comparado ao digluconato de clorexidina a 0,12%.

AO 17 EFEITO <i>IN SITU</i> DE PASTAS DE CPP-ACP NA PREVENÇÃO DA EROSIÃO DENTÁRIA: ESTUDO PILOTO Fernandes LHF*, Alencar CRB, Moura EFF, Leal TR, Melo AKP, Rios D, Honório HM, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB liege_helena@hotmail.com Objetivo: Avaliar o potencial inibidor da desmineralização erosiva das pastas de CPP-ACP suplementadas ou não por fluoreto. Método: Foi realizado um estudo <i>in situ</i>, cruzado e duplo-cego, com três voluntários, que utilizaram dispositivos intrabuciais palatinos (DIP) contendo quatro espécimes de esmalte bovino. Os espécimes tiveram sua dureza inicial aferida e foram aleatorizados entre os voluntários e grupos em estudo (pastas de CPP-ACP, CPP-ACPF, pasta fluoretada e placebo). Após a formação da película adquirida, foi feita a aplicação intrabucal das pastas (três min) e o DIP foi utilizado por três horas adicionais. Em seguida, a lesão erosiva foi produzida pela imersão do DIP por 30 segundos em 150 ml de ácido clorídrico (0,01M, pH 2,3). A dureza final foi medida para o cálculo do percentual de perda de dureza. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA para medidas repetidas e teste de Fischer ($\alpha = 5\%$). Resultados: Foi observada diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$). As pastas de CPP-ACP e CPP-ACPF apresentaram percentual de perda de dureza significativamente menor (0,121±0,0535 e 0,109±0,012, respectivamente) que a pasta placebo (0,178±0,0179). Também foi observada diferença significativa entre a pasta de CPP-ACPF e a pasta fluoretada (0,167±0,0479), já as pastas de CPP-ACP com ou sem fluoreto não apresentaram diferença entre si. Conclusão: Os resultados sugerem que as pastas contendo CPP-ACP, suplementadas ou não pelo fluoreto, oferecem proteção adicional contra a desmineralização erosiva, quando comparadas à pasta placebo, porém sem diferença entre si. Financiamento: PROPESQ/UEPB 2015); CAPES e CNPq.	AO 18 AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA MORFOLOGIA CELULAR DE <i>CANDIDA</i> SPP APÓS A TERAPIA FOTODINÂMICA Dias IJ*, Almeida CM, Campos LT, Costa EMMB, Ribeiro PJT, Santos KSA, Pereira JV, Gomes DQC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB isabella_jdias@hotmail.com Objetivo: Analisar, <i>in vitro</i>, o efeito da Terapia Fotodinâmica, com azul de metileno como fotossensibilizador, sobre a morfologia celular de <i>Candida</i> spp. Método: A partir da suspensão de cepas clínicas e padronizadas de <i>Candida albicans</i> e <i>Candida tropicalis</i>, foi realizado um ensaio experimental com observação direta, cujos fatores de patogenicidade foram avaliados por meio do teste de adesão a substratos abióticos. A fonte de luz utilizada foi o laser InGaAlP, com comprimento de onda de 660 nm e dose total de 178,5 J/cm². Os seguintes grupos foram estabelecidos no estudo: (Grupo 1) irradiado com laser; (Grupo 2) na presença de azul de metileno por 20 minutos; (Grupo 3) submetido à Terapia Fotodinâmica, com uso do azul de metileno como fotossensibilizador e pré-irradiado durante 20 minutos; (Grupo 4) controle positivo com medicamento de referência (Nistatina); (Grupo 5) controle de crescimento. Resultados: A eficácia da Terapia Fotodinâmica foi expressa pela ruptura do ciclo reprodutivo das leveduras, com exibição de menores proporções de brotos germinativos; bem como pela redução do número e volume celular fúngico; pela indução de transição morfológica para estágios de menor potencial patogênico; e pelo rompimento da integridade celular por meio de dano induzido à parede celular dos fungos após a terapia aplicada. Conclusão: A efetividade exibida pela Terapia Fotodinâmica sobre os fatores de patogenicidade de <i>Candida</i> spp, elucidam os mecanismos específicos que os tratamentos clínicos dispõem para tal finalidade. Financiamento: PROPESQ (2015/2016 4.02.00.00-0-29).
AO 19 ANÁLISE SIALOMÉTRICA E SIALOQUÍMICA DE PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA DE CABEÇA E PESÇOÇO Siqueira MBLD*, Bezerra AH, Lima EA, Fialho AF, Dantas PM, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mblsiqueira@yahoo.com.br Objetivo: Avaliar o fluxo salivar e a concentração salivar de Proteínas Totais (PT) e Ácido Úrico (AU), em pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço, bem como associá-las com parâmetros clínico-patológicos. Método: Estudo longitudinal, com amostra constituída de 45 pacientes em tratamento, nos dois hospitais oncológicos do estado da Paraíba. Os dados clínico-patológicos foram obtidos dos prontuários. O fluxo salivar estimulado (FSE) e não estimulado (FSNE) foram realizados em dois momentos: antes (Fase I) e durante o tratamento (Fase II). Para análise da PT e AU, utilizaram-se kits de diagnóstico Labtest®, com mensuração colorimétrica, através da técnica da espectrofotometria. Na análise estatística, utilizaram-se os testes de Mann-Whitney, de Kruskal-Wallis e Wilcoxon ($p < 0,05$). Resultados: Houve associação significativa do FSNE com o sexo do paciente na fase I ($p = 0,006$) e fase II ($p = 0,020$). Quanto ao FSE, observou-se associação significativa com o sexo na fase I ($p = 0,002$). A PT mostrou associação significativa com o sexo na fase I ($p = 0,048$) e diferença significativa também foi observada ao comparar os pacientes com N0 e N1/3 na fase II ($p = 0,048$). Quanto ao AU, verificou-se redução significativa entre as fases I e II ($p < 0,001$). Conclusão: O tratamento antineoplásico para neoplasias de cabeça e pescoço altera o FSNE e FSE tanto em homens quanto em mulheres, bem como reduz a concentração de AU salivar, tornando, assim, o meio bucal propício ao desenvolvimento de inflamação e infecção.	AO 20 IMUNOEXPRESSÃO DA RGα E SUA RELAÇÃO COM PROTEÍNAS APOPTÓTICAS NA CARCINOGENESE LABIAL Sena LSB*, Batista ALA, Silveira EJD, Mendonça EF, Batista AC, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB lu.balduino.sena@gmail.com Objetivo: Avaliar as imunexpressões da isoforma alfa do receptor de glicocorticoide (RGα) e de proteínas apoptóticas (BCL-2 e BAX) em 22 casos de queilite actínica (QA) e 44 casos de carcinoma de células escamosas de lábio inferior (CCELI), relacionando-as com parâmetros clínicos (tamanho do tumor, metástase nodal regional e estágio clínico) e histopatológicos (risco de transformação maligna das QAs e grau histopatológico de malignidade dos CCELI). Método: Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células epiteliais com imunopositividade nuclear (RGα) e citoplasmática (RGα, BCL-2 e BAX) em 5 campos do revestimento epitelial das QAs e em 10 campos do <i>front</i> de invasão dos CCELI. Resultados: Todos os casos de QA e CCELI revelaram expressão de RGα, com percentuais de imunopositividade relativamente altos. Comparadas aos CCELI, as QAs revelaram maior expressão nuclear e menor expressão citoplasmática de RGα ($p < 0,05$). Quanto aos parâmetros clinicopatológicos, observou-se diferença significativa apenas para a expressão citoplasmática de RGα em relação ao grau de malignidade dos CCELI ($p = 0,036$). Independente dos parâmetros clinicopatológicos, QAs e CCELI apresentaram maior expressão de BAX em relação à BCL-2 ($p < 0,05$). Nos CCELI, foi observada correlação positiva significativa entre as expressões nucleares e citoplasmáticas de RGα ($r = 0,406$; $p = 0,006$). Conclusão: Os resultados sugerem um papel importante para a RGα na carcinogênese labial, o qual parece não envolver a modulação das expressões das proteínas BCL-2 e BAX. A progressão tumoral nos CCELI, no entanto, pode não estar relacionada à expressão da RGα.

AO 21	ANÁLISE DO HLA-G E CÉLULAS TREG EM CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE LÍNGUA E DE LÁBIO INFERIOR Santos HBP*, Gonzaga AKG, Crispim JCO, Palomino GM, Souza LB. Universidade Federal de Rio Grande do Norte - UFRN hellenbps@hotmail.com Objetivo: Avaliar a imunexpressão do HLA-G pelas células tumorais e células T regulatórias (Treg) FoxP3+ em carcinomas epidermóides (CE) de língua oral e de lábio inferior e verificar sua relação com parâmetros clínicos. Método: A expressão do HLA-G foi avaliada nas células neoplásicas em toda a extensão tumoral e os linfócitos exibindo positividade nuclear para o FoxP3 foram quantificados, em 5 campos microscópicos (400×), no <i>front</i> invasivo, em 25 casos de CE de língua oral e 25 de lábio inferior. Resultados: A expressão do HLA-G foi maior nos casos de CE de língua oral do que nos casos de CE de lábio inferior. Nos casos de CE de língua oral e lábio inferior não houve associação entre a expressão de HLA-G e parâmetros clínicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal, metástase à distância e estágio clínico) ($P>0.05$). Células Treg FoxP3+ foram observadas no <i>front</i> de invasão tumoral em todos os casos de CE de língua oral e lábio inferior. Nos casos de CE de língua oral, o número de células FoxP3+ foi maior em tumores menores, sem metástase linfonodal regional e em estágios clínicos iniciais, mas não houve diferença estatisticamente significativa ($P>0.05$). Correlação positiva significativa foi encontrada entre a expressão de HLA-G pelas células tumorais e células Treg em CE de lábio inferior ($P=0.008$). Conclusão: Nossos achados sugerem o envolvimento de HLA-G e células Treg FoxP3+ na modulação de respostas imunes no CE de língua oral e lábio inferior.	AO 22 EFEITO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMBINADA OU NÃO COM CÉLULAS MONONUCLEARES DA MEDULA ÓSSEA NA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM DEFEITOS NA CALVÁRIA DE RATOS Silva TCG*, Laureano Filho JR, Albuquerque KM, Lima AAPA, Feitosa DS. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE thiagocoelho@gmail.com Objetivo: Analisar histologicamente os efeitos do fibrato rico em plaquetas (PRF) combinado ou não com células mononucleares da medula óssea (BMMCs) na regeneração óssea. Método: Sessenta e um ratos Wistar foram utilizados; seis animais para teste piloto, vinte e cinco para o isolamento dos materiais experimentais e os 30 animais restantes foram divididos em dois grupos ($n = 15$) e submetidos à criação de dois defeitos ósseos calvários de 6 milímetros. No grupo 1, o defeito foi enxertado com PRF e no grupo 2, com PRF + BMMC. Em cada rato, o defeito no lado oposto da sutura parietal foi preenchido com enxerto ósseo autógeno particulado. Os animais de cada grupo foram sacrificados 7, 15 e 30 dias após a cirurgia. Resultados: A histologia e a análise histomorfométrica foram utilizadas para avaliar o processo de regeneração óssea. A análise histológica mostrou, no dia 7, nenhuma formação óssea nos grupos experimental ou de controle neste ponto de tempo. Não houve diferença significativa ($p> 0,05$) na regeneração óssea nos dias 15 e 30 entre os grupos experimentais e seus controles. A análise histomorfométrica não revelou diferença significativa entre os grupos. Conclusão: A aplicação de PRF sozinha ou combinada com BMMC resultou em regeneração óssea semelhante à do enxerto ósseo autógeno.
AO 23	PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR CRÔNICA EM ADOLESCENTES Negreiros JHCN*, Aroucha JMCL, Caldas Júnior AF, Melo Júnior PC. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE jhonyherick@gmail.com Objetivo: Determinar a prevalência da Desordem Temporomandibular (DTM) e fatores associados em uma amostra de adolescentes da Cidade do Recife, Brasil. Método: Foi realizado um estudo transversal com 1146 adolescentes com idades entre 10-19 anos. Os critérios de diagnóstico de pesquisa para a desordem temporomandibular (RDC/TMD) foram utilizados por examinadores calibrados para avaliar a presença e os níveis de dor crônica. Para avaliar as condições socioeconômicas, o questionário dos Critérios de Classificação Econômica Brasileira (CCEB) foi respondido pelos sujeitos. Os dados foram analisados por meio de regressão logística binária no SPSS. Resultados: Os resultados mostraram que 33,2% dos indivíduos apresentaram DTM – independentemente do gênero ($p = 0,175$) ou classe econômica ($p = 0,619$). As associações estatisticamente significativas encontradas foram entre DTM e idade ($p = 0,004$), dor de cabeça / enxaqueca nos últimos seis meses ($p = 0,001$), dor crônica ($p = 0,000$) e nível de dor crônica ($p = 0,000$). O modelo final da regressão logística demonstrou que os adolescentes na faixa de 13 a 15 tinham quase duas vezes ($OR = 1.718$) mais chances de apresentar DTM. Conclusão: A prevalência de DTM e dor crônica foi considerada alta na amostra estudada. Os achados contribuíram para a compreensão da DTM entre adolescentes e, consequentemente, para o desenvolvimento de medidas preventivas e terapêuticas para essa faixa etária estudada.	AO 24 AVALIAÇÃO DA PASSIVIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM PRÓTESE PARCIAL FIXA COM CANTILEVER Peixoto RF*, Tonin BSH, Macedo AP, Mattos MGC. Universidade de Pernambuco - UPE rael.peixoto@upe.br Objetivo: Avaliar a passividade e distribuição de tensões em próteses parciais fixas (PPFs) com <i>cantilever</i> distal posicionadas na região posterior da mandíbula. Método: Quarenta PPFs foram confeccionadas e distribuídas em 5 grupos ($n=8$), de acordo com o material da infraestrutura: 1 – Co-Cr (Fundição convencional – soldagem a laser); 2 – Co-Cr (Fundição convencional – soldagem TIG); 3 – Co-Cr (Fundição convencional – monobloco); 4 – Co-Cr (CAD/CAM) e 5 – Zr (CAD/CAM). A passividade foi avaliada antes da aplicação do revestimento cerâmico (T1) e antes (T2) e após ciclagem termomecânica (T3), com auxílio de estereomicroscopia (aumento de 50×). Cinco PPFs ($n=1$) foram submetidas a carregamento oclusal distribuído e pontiforme no <i>cantilever</i> (150N) e as tensões foram avaliadas através da fotoelasticidade. Resultados: PPFs obtidas em monobloco (G3) foram associadas com piores passividades e maior concentração de tensões, em ambos os carregamentos (pontiforme: 360,07kPa; oclusal distribuído: 302,46kPa). Por outro lado, infraestruturas confeccionadas em CAD/CAM mostraram os menores desajustes verticais e melhores distribuições de tensões, atingindo valores inferiores a 280kPa (pontiforme) e 200kPa (oclusal distribuído). A ciclagem termomecânica ($T_2 \rightarrow T_3$) pouco influenciou na passividade dos grupos. Já o processo de aplicação do revestimento cerâmico ($T_1 \rightarrow T_2$) e o seu efeito cumulativo com a ciclagem termomecânica ($T_1 \rightarrow T_3$) foram responsáveis por alterações consideráveis na passividade dos grupos, sobretudo naqueles fundidos convencionalmente (G1, G2 e G3). Conclusão: PPFs com infraestruturas confeccionadas em CAD/CAM foram associadas com melhor passividade e distribuição de tensões, embora a secção das infraestruturas e soldagem pode também ser uma alternativa viável. Financiamento: FAPESP (Processo: 2014/11860-3) e Neodent (Processo: 208/14).

AO 25 CARACTERIZAÇÃO ANALÍTICA E BIOLÓGICA DE UM MICROSSISTEMA QUITOSANA - <i>S. BRASILIENSIS</i> Sette-de-Souza PH*, Medeiros ACD. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB pedro_sette_@hotmail.com Objetivo: Caracterizar analítica e biologicamente uma micropartícula de quitosana carregada com extrato hidro alcoólico de <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. Método: O extrato hidro alcoólico (70%) da casca da <i>S. brasiliensis</i> foi feito com auxílio de um ultrassom. Então, o extrato foi misturado com uma solução acidificada de quitosana a 1% e seca em por aspersão. O perfil analítico da micropartícula e de seus componentes primários foi realizado por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e infravermelho próximo (NIR). O grau de cristalinidade das amostras foi avaliado por difratometria de raio-X (DRX). Um screening fitoquímico foi feito para identificar e quantificar os compostos principais da amostra. A atividade antimicrobiana foi avaliada por concentração inibitória mínima e atividade antibiofilme contra cepas de <i>Enterococcus faecalis</i>. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob protocolo número 34915514.1.0000.5187. Resultados: Os espectros do infravermelho e DRX demonstraram compatibilidade entre os componentes primários utilizados na produção da micropartícula de quitosana carregada com extrato hidro alcoólico de <i>S. brasiliensis</i>, apesar de serem identificadas interações químicas entre os componentes, impossibilitando a identificação de flavonoides. Apesar das interações, o microssistema foi capaz de inibir o crescimento e formação de biofilme das cepas de <i>E. faecalis</i>. Conclusão: O extrato hidro alcoólico da casca da <i>S. brasiliensis</i> pode ser considerado uma matéria prima com potencial para o desenvolvimento de sistemas de micropartículas voltadas para o tratamento de infecções orais causadas por <i>E. faecalis</i>.	AO 26 MÉTODOS DE INTERDEPENDÊNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAR PADRÕES DE VIOLÊNCIA E LESÕES Bernardino IM*, Santos LM, Ferreira AVP, Lima TLMA, Barbosa KGNB, Nobrega LM, d'Ávila S. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB italo.macedo50@gmail.com Objetivo: Mostrar a aplicabilidade de métodos de interdependência, como Análise de Correspondência Múltipla (ACM), na detecção e representação de estruturas subjacentes em grandes conjuntos de dados utilizados para investigar violência e lesões orais-maxilofaciais. Método: Um estudo transversal e exploratório foi realizado a partir da análise de 992 casos de trauma oral-maxilofacial resultante de violência no nível comunitário atendidos em um Centro de Medicina e Odontologia Legal de uma região metropolitana do Nordeste Brasileiro. Resultados: A maioria das vítimas era do sexo masculino ($n = 568$; 57,3%) e tinha entre 20-29 anos de idade ($n = 382$; 38,5%). Baseando-se nos resultados da ACM, dois perfis distintos de vitimização foram identificados. O primeiro perfil foi caracterizado por homens adultos, vítimas de violência por arma de fogo, arma branca ou agressão mista, resultando em traumas mais graves, acometendo principalmente os terços superior ou médio da face. O segundo perfil foi caracterizado por mulheres adolescentes e adultas jovens vítimas de agressão usando força física, resultando em traumas em tecidos moles, acometendo principalmente o terço inferior da face ou mais de uma região ao mesmo tempo. Conclusão: A ACM demonstrou ser um método de interdependência útil para explorar dados complexos relacionados à violência comunitária e ao trauma oral-maxilofacial, mostrando graficamente se existem associações entre variáveis. Este método multivariado também pode ser muito valioso no estudo de outros desfechos em odontologia legal e ciências forenses.
AO 27 TRANSTORNOS ALIMENTARES E SUA ASSOCIAÇÃO COM EROSÃO E CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES Brandt LMT*, Leal TR, Melo AKP, Moura EFF, Leite RJNA, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB lorenna_jp@hotmail.com Objetivo: Verificar a associação de cárie e erosão dentária com o comportamento de risco para transtornos alimentares (TAs). Método: Estudo transversal, com amostra composta por 200 adolescentes mulheres, entre 15 e 18 anos, de Campina Grande - PB. Para avaliar o risco para TAs foi utilizada a versão brasileira do <i>Bulimic Investigatory Test of Edinburgh</i>. Posteriormente, realizou-se o exame clínico nas adolescentes com risco (casos) e sem risco (controles), pareadas por escola e turma na proporção (1:1). Para o diagnóstico de erosão e cárie dentária foram utilizados os índices O'Sullivan e CPO-D, respectivamente. Os dados foram analisados descritivamente e analiticamente através do teste Qui-Quadrado, adotando-se significância estatística de 5%. Resultados: A maior parte da amostra é solteira (97,5%), estuda em escola pública (53,5%), não visitou o dentista nos últimos 6 meses (58,0%) e possui uma renda familiar superior a um salário mínimo (75,7%). Mais de um terço das adolescentes apresentou comportamento de risco para TAs (36,5%). A média do CPO-D foi 4,5 ($\pm 3,5$), com, apenas, 14,6% das adolescentes livres de cárie. A prevalência de erosão dentária foi 9,8%. Observou-se associação estatisticamente significante entre presença de comportamento de risco e erosão dentária ($p < 0,05$), porém não foi observada associação entre comportamento de risco e cárie dentária ($p = 0,30$). Conclusão: Houve alta prevalência de comportamento de risco para transtornos alimentares entre as adolescentes, com associação entre o comportamento de risco e erosão dentária. Não foi observada associação entre comportamento de risco e cárie dentária.	AO 28 DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE RASTREIO DE SAÚDE BUCAL PARA PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO Ramalho AKBM*, Bonan PRF, Mélo CB, Leite DRA, Cardoso DWB. Universidade Federal da Paraíba - UFPB annakabm@hotmail.com Objetivo: Desenvolver e determinar a aplicabilidade de um aplicativo de rastreio de saúde bucal para gestantes, para ser empregado por Cirurgiões Dentistas da Estratégia de Saúde da Família. Método: Trata-se de um estudo metodológico quali-quantitativo, de desenvolvimento e aperfeiçoamento de um instrumento, com investigação dos métodos de obtenção, aplicação em campo e análise dos dados. Os dados de identificação e clínicos foram analisados no programa no <i>Statistical Package for the Social Sciences</i>, versão 21.0. Para a obtenção de características normativas que poderiam se associar com os dados obtidos, realizou-se exame clínico odontológico. Testes como o qui-quadrado foram utilizados para relação entre variáveis estudadas considerando $p < 0,05$. Resultados: Desenvolveu-se o “<i>appgestantes</i>” com sistema WEB, que foi testado, adequado e aplicado em campo, sendo facilmente acessível em dispositivos móveis ou fixos, permitindo o cadastro e envio de dados para o servidor de forma segura. Houve relação entre o CPOD com risco de gravidez, local do pré-natal e escore de conhecimento ($p < 0,05$). Dados apontaram a percepção e a condição de saúde bucal das mesmas, possíveis fatores de risco para os agravos, a não adesão ao tratamento odontológico e carência de informações. Conclusão: O “<i>appgestantes</i>” apresentou-se aplicável, como uma alternativa de rastreio prática, podendo se tornar um mecanismo potente, mediada pelo monitoramento de riscos e detecção precoce de agravos. Estudos mais amplos de avaliação da eficiência, funcionalidade e impacto produzido pelo <i>appgestantes</i>, são importantes para qualificar nossos achados, assim como a validação da ferramenta.

AO 29	ANÁLISE DA ERUPÇÃO DO PRIMEIRO DENTE DECÍDUO EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: UM ESTUDO LONGITUDINAL Aguiar YPC*, Cavalcanti AFC, Alencar CRB, Melo ASO, d'Avila S, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB yeskapaola@gmail.com Objetivo: Analisar o cronologia de erupção do primeiro dente decíduo em crianças com microcefalia associada ao Zika vírus presumida ou confirmada. Método: Estudo longitudinal com uma amostra de 74 crianças, de ambos os sexos. Foram coletadas informações sobre prematuridade, idade gestacional (semanas), características antropométricas ao nascimento (comprimento, peso e perímetro cefálico), erupção dentária (idade cronológica e idade corrigida para prematuridade em meses). Os dados foram apresentados através da estatística descritiva. Resultados: A maioria das crianças era do sexo feminino (54,1%) e 14,9% nasceram prematuras. A média de idade gestacional foi de 38,2 semanas, enquanto o comprimento, peso e perímetro cefálico ao nascer foram de 45,6cm, 2750g e 30cm, respectivamente. A erupção do primeiro dente ocorreu, em média, aos 12,3 (±3,0) meses de idade cronológica e aos 11,1 (±2,3) meses de idade corrigida. Os primeiros dentes erupcionados foram os incisivos centrais inferiores decíduos (82,4%). A média de erupção no sexo masculino foi de 12,5 meses (±3,0) e, no feminino de 12,0 meses (±3,1) para crianças nascidas a termo. Para crianças prematuras, a média da idade de erupção corrigida foi 11,5 (±3,4) meses para o sexo masculino e 11 (±1,7) meses para o sexo feminino. Conclusão: Neste grupo de crianças com microcefalia, o primeiro dente a erupcionar foi o incisivo central inferior por volta do primeiro ano de vida. As meninas apresentaram menor média de tempo de erupção quando comparadas aos meninos tanto na idade cronológica como na idade corrigida para prematuridade.	AO 30 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MÃES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: RESULTADOS PRELIMINARES Cavalcanti AFC*, Aguiar YPC, Melo ASO, Cavalcanti AL, d'Avila S. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB alidianne.fabia@gmail.com Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e avaliar a Qualidade de Vida (QV) de mães de crianças com microcefalia assistidas em um serviço de referência. Método: Estudo transversal com abordagem indutiva e observação direta intensiva, desenvolvido no município de Campina Grande/PB. Foram entrevistadas 33 mães, sendo obtidas informações sociodemográficas (faixa etária, estado civil, nível de escolaridade e condição socioeconômica) e relativas à ocorrência de ZIKA na gestação. A QV foi avaliada pelo WHOQOL_bref em seus diferentes domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). Os dados foram organizados no software SPSS, versão 21, e apresentados por meio da estatística descritiva. Resultados: A maior parte das entrevistadas tinha entre 18 e 27 anos de idade (48,5%), eram solteiras (45,5%), com ensino fundamental incompleto (33,3%) e renda de um a dois salários-mínimos (51,5%). A infecção pelo Zika vírus no período gestacional acometeu 75,8% da amostra. Quanto à QV, 48,5% a avaliaram como "boa" (Q1) e 24,2% afirmaram se sentir "insatisfeito" ou "muito insatisfeito" com a saúde (Q2). O domínio meio ambiente apresentou a menor média (45,54) quando comparado aos demais. A avaliação final da QV revelou que 57,6% foram classificadas como "regular". Conclusão: As mães são jovens, solteiras, de baixa escolaridade e renda familiar, com a QV estimada pelo questionário aquém daquela autoreferida.
AO 31	O ACESSO EFETIVO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS ODONTOLÓGICOS - COMPARAÇÃO ENTRE A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E OS DEMAIS SERVIÇOS Freire DEWG*, Medeiros VA, Santos AS, Lira AMM, Cardoso, AMR, Coelho-Soares RS, Rocha-Madruga RC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ellenwg.d@gmail.com Objetivo: Avaliar o grau do acesso efetivo da ESF comparado aos demais serviços públicos de saúde bucal. Método: Foi realizado um estudo quantitativo e analítico com indivíduos residentes em áreas cobertas pela ESF no município de Patos-PB. Foram entrevistados 609 indivíduos, dos quais, foi retirado um total de 186 que representou os que utilizaram os serviços públicos nos últimos dois anos. O Questionário de avaliação da satisfação dos usuários com o serviços de saúde bucal (QASSaB) foi utilizado, cujas dimensões foram transformadas para compor uma variável contínua de satisfação: Acesso efetivo aos serviços odontológicos. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba e aprovada sob o CAAE: 20260313.1.0000.5187 Resultados: Após a análise das dimensões (disponibilidade, resolatividade, ambiente físico e limpeza, relações humanas, qualidade técnico-científica, eficiência, eficácia, equidade e aceitabilidade), observou-se que os indivíduos que fizeram uso dos serviços públicos na Estratégia Saúde da Família apresentaram grau de satisfação inferior àqueles que utilizaram outros tipos de serviços públicos. Conclusão: O grau de acesso é influenciado pela satisfação do usuário, que representa a qualidade dos serviços recebidos. Apesar do aumento da cobertura das equipes de saúde bucal, observa-se que esta ainda não é suficiente para determinar a equidade no acesso e atender a todas as demandas da população. Financiamento: CNPQ/ FAPESQ/ PPSUS FAPESP (Processo: 2011/18412-8)	AO 32 PARÂMETROS CLÍNICOS E SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS À EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA Feitosa JL*, Assis LL, Marinho PHC, Paredes SO. Faculdades Integradas de Patos - FIP jessicafeitosa.pb@gmail.com Objetivo: Avaliar a experiência de cárie dentária e sua associação com potenciais indicadores de risco em escolares de 12 anos de idade, matriculados em uma escola pública do município de Pombal-PB. Método: A amostra constou 30 crianças. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas direcionadas aos responsáveis (avaliação sociodemográfica) e aos escolares (avaliação comportamental de higiene bucal e dieta). Os parâmetros clínicos foram determinados pelas variáveis: níveis salivares de <i>Streptococcus mutans</i>; fluxo salivar estimulado; pH salivar e avaliação da higiene bucal pelo emprego do Índice de Placa Visível. As avaliações da experiência de cárie e necessidade de tratamento foram determinadas pelo índice CPO-D. A atividade da doença também foi registrada pela identificação das manchas brancas de cárie ativas. Resultados: A experiência da doença foi de 90% e o CPO-D médio 2,6. A maioria apresentou média contagem de <i>S. mutans</i> na saliva, equivalendo a 86,7% da amostra com experiência de cárie. Entre os que possuíam pH salivar ácido e fluxo salivar baixo; 92,3% possuíam experiência de cárie. A maioria dos participantes apresentou biofilme visível (85,7% com experiência da doença). A maioria dos pais/ mães não possuía escolaridade ou estudaram o ensino fundamental de forma incompleta. O número de residentes na mesma moradia mostrou-se como única variável significativamente associada à experiência da doença (p=0,04). Conclusão: Os resultados foram insatisfatórios, referentes ao elevado percentual de crianças com experiência de cárie dentária, e ao número de participantes que não frequentavam o consultório odontológico.

PROCAD 01	PROCAD 02
AValiação DO NÍVEL DE ESTRESSE EM CAMUNDONGOS DURANTE A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA Anabuki AA*, Batista AC, Gomes HS, Rodrigues R, Araújo TH, Corrêa JD, Macari S, Silva TA Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás – PPGO/UFG/GO anabukianna@gmail.com Objetivo: Avaliar o nível de estresse, mensurado pela concentração de cortisol sérico, em camundongos submetidos a diferentes forças mecânica durante a expansão rápida da maxila (ERM). Métodos: 56 amostras de sangue foram coletadas de camundongos C57BL6/J machos com idade de 5 semanas obtidos no biotério da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os animais foram submetidos à instalação de aparelho ortodôntico expensor e divididos em: F1 – controle, ausência de força mecânica; F2 – 0,28N; F3 – 0,42N e F4 – 0,56N de carga mecânica para ERM. Os tempos experimentais avaliados foram G1= após 7 dias (n= 7 animais por grupo) e G2= após 14 dias da ERM (n= 7 animais por grupo). A avaliação do estresse foi realizada pela mensuração da concentração de cortisol sérico por meio de Ensaio Imunoenzimático. Os dados não paramétricos (Shapiro-Wilk, p<0,05) foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis seguido de Mann-Whitney, adotando-se um nível de significância de 5%. Resultados: Nessa amostra, observou-se uma menor concentração de cortisol nos grupos de animais submetidos a ERM (F2, F3 e F4) se comparados individualmente ao grupo sem ERM (F1); sendo essa diferença estatisticamente significativa na comparação entre F3 e F1 no tempo G1 (p=0,01) e entre F3/F4 e F1 no G2 (p=0,02; p<0,01, respectivamente). Conclusão: Conclui-se que a ERM, independentemente da força mecânica e do tempo de aplicação, não induziu ao aumento de estresse em modelo experimental em camundongos.	EFEITOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE SOBRE AS CÉLULAS-TRONCO DA PAPILA APICAL HUMANA Medeiros HCM*, Macedo LM, Silva ACG, Valadares MC, Nonaka CFW, Batista AC, Castro EG, Gomes DQC Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Objetivo: Analisar os efeitos biológicos da laserterapia de baixa intensidade (LBI) sobre as células-tronco isoladas da papila apical (SCAPs). Métodos: Para irradiação, foi utilizado laser semiconductor diodo (660nm, 100mW, 6J, 200J/cm²). A intensidade do metabolismo mitocondrial foi avaliada por imunofluorescência, utilizando Mitotraker Red. Em seguida, foi realizada imunocitoquímica, empregando os marcadores Ki-67, p53, Bcl-2 e Cyclina B1. Para análise da progressão do ciclo celular, foi utilizada citometria de fluxo e comparados os resultados obtidos nos grupos irradiados e não irradiados. As diferenças nos percentuais de imunoreatividade foram analisadas por meio do teste de Mann-Whitney e as diferenças quanto a progressão do ciclo celular, por meio do teste T não paramétrico, com significância de 5%. Resultados: O aumento da atividade mitocondrial foi evidente desde o momento imediato após a irradiação, sendo ainda mais evidente após 24h de exposição ao LBI. As células irradiadas também apresentaram maiores medianas de percentuais de imunopositividade ao Ki-67 e a Cyclina B1. Não houve divergências quanto à cronologia da progressão do ciclo celular, bem como, não houve diferença quanto à expressão de p53 e Bcl-2. Conclusão: A LBI foi capaz aumentar o metabolismo mitocondrial das SCAPs, bem como pode estar associada a modulação da proliferação destas células, sem envolvimento de aceleração do ciclo celular. Além disso, a irradiação não resulta em nenhum dano às funções vitais de proliferação celular e apoptose.
PROCAD 03	PROCAD 04
CONHECIMENTO SOBRE BRUXISMO E A AVALIAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO Prado IM*, Granville-Garcia AF, Ferreira MC, Dutra ALT, Mohn Neto CR, Fraiz FC, Maia LC, Serra-Negra JM Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG imyprado@gmail.com Objetivo: Avaliar o conhecimento dos pais/responsáveis sobre o bruxismo em diferentes centros do Brasil e os fatores do sono associados à parafunção. Métodos: Participaram desse estudo transversal, 1325 pais/responsáveis de crianças em tratamento nas clínicas odontopediátricas de sete instituições de diferentes estados brasileiros (UFMG, UEPB, UFRJ, UFPR, UNIP-Goiás, UEA, UNICEUMA). Os pais/responsáveis responderam na sala de espera das clínicas, um questionário contendo dados sociodemográficos, conceito e causa do bruxismo, se os responsáveis e as crianças apresentavam a parafunção e informações sobre características do sono das crianças. Foi feita a análise descritiva e o teste qui-quadrado. Resultados: A média de idade dos pais foi de 35.5(±9.7) anos. No total, 36 (2.7%) pais/responsáveis relataram que o bruxismo é algo místico, sendo esses relatos mais prevalentes entre participantes da UFMG (4.8%), UNICEUMA (3.9%), UEA (3.5%) e UEPB (3.8%). Ao todo, 527 pais/responsáveis conceituaram corretamente o bruxismo. Entre esses que conceituaram corretamente, 74.6% (393) eram mães e 40.6% (213) relataram que o filho tinha bruxismo. A prevalência de bruxismo foi mais prevalente na UEPB (48.1%), UFMG (45.1%) e UFRJ (44.6%). O bruxismo foi associado a não dormir bem, sono agitado e relato de bruxismo dos pais/responsáveis (P<0.001). Conclusão: Campanhas educativas com uma linguagem adequada para serem utilizadas por profissionais de saúde entre os familiares dos pacientes infantís precisam ser encorajadas. Má qualidade do sono e a presença da parafunção entre os responsáveis pode ser um indicador de bruxismo em crianças. Financiamento: CAPES, CNPQ e FAPEMIG.	ESTÁGIOS DE MUDANÇA PARA CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA Rios LE*, Herval AM, Ferreira RC, Freire MCM. Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Universidade Federal de Goiás leonardo.rios@ifg.edu.br Objetivo: Sintetizar a evidência disponível acerca da prevalência dos cinco estágios de mudança sequenciais (Precontemplação, Contemplação, Preparação, Ação e Manutenção), propostos pelo Modelo Transteórico, para cessação do tabagismo em adolescentes e fatores associados. Metodologia: Revisão sistemática da literatura e metanálise. O protocolo foi previamente publicado na base de dados PROSPERO (Registro: CRD42017073794). Resultados: Nove estudos (n = 6175 adolescentes) foram incluídos nesta revisão sistemática e metanálise. A taxa de prevalência combinada de adolescentes nos três estágios de mudança iniciais foi de 66% (IC95%: 60% - 71%). Adolescentes em estágio de precontemplação representaram 42% dos fumantes atuais (IC95%: 34% - 50%). Em relação aos fatores associados, o balanço entre prós e contras do tabagismo foi especialmente crítico em indivíduos no estágio de precontemplação (p < 0,05). Tal grupo também apresentou menores níveis de engajamento e autoeficácia para deixar de fumar, maior vulnerabilidade às tentações para fumar e maior dependência de nicotina, em comparação com os outros estágios de mudança (p < 0,05). Conclusões: Encontrou-se uma maior prevalência geral de adolescentes em estágios iniciais para cessação do tabagismo. Aproximadamente, metade destes estava no estágio de precontemplação, o qual foi associado aos comportamentos e características mais desfavoráveis com relação à cessação do tabagismo. Assim, os autores recomendam que as intervenções embasadas no Modelo Transteórico sejam fortemente focadas nos adolescentes em estágio de precontemplação para a cessação do tabagismo.

PROCAD 05		PROCAD 06	
COMPORTAMENTO DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES E SUA ASSOCIAÇÃO COM AGRAVOS BUCAIS Brandt LMT*, Leal TR, Melo AKP, Moura EFF, Leite RJNA, Auad SM, Cavalcanti AL Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB lorenna_jp@hotmail.com Objetivo: Verificar a associação entre comportamento de risco para transtornos alimentares (TAs) e cárie e erosão dentária. Métodos: Estudo transversal, com amostra composta por 300 adolescentes mulheres, entre 15 e 18 anos, de Campina Grande - PB. Para avaliar o risco para TAs foi utilizada a versão brasileira do <i>Bulimic Investigatory Test of Edinburgh</i>. O exame clínico odontológico foi realizado nas adolescentes com risco (casos) e sem risco (controles), pareadas por escola e turma na proporção (1:1). Para o diagnóstico de erosão e cárie dentária foram utilizados os índices O'Sullivan e CPO-D, respectivamente. Os dados foram analisados descritivamente e analiticamente através do teste Qui-Quadrado, adotando-se significância estatística de 5%. Resultados: A maior parte da amostra é composta por adolescentes de 15 anos (41,7%), solteira (97,7%), estudante de escola pública (69,0%), que não visitou o dentista nos últimos 6 meses (57,7%) e possui uma renda familiar superior a um salário mínimo (51,3%). Mais de um terço das adolescentes apresentou comportamento de risco para TAs (36,3%). A média do CPO-D foi 4,6 ($\pm 3,7$), com, apenas, 14,4% das adolescentes livres de cárie. A prevalência de erosão dentária foi 7,7%. Observou-se associação estatisticamente significante entre presença de comportamento de risco e erosão dentária ($p < 0,05$), porém não foi observada associação entre comportamento de risco e cárie dentária ($p = 0,22$). Conclusões: Observou-se alta prevalência de comportamento de risco para transtornos alimentares entre as adolescentes, com associação entre o comportamento de risco e erosão dentária. Não foi observada associação entre comportamento de risco e cárie dentária.		PERFIL DE PROTEÍNAS DO CICLO CELULAR EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM JOVENS E IDOSOS Barnabé LEG*, Souza DN, Gordón-Núñez MA, Batista AC, Mendonça EF, Souza LB, Nonaka CFW, Alves PM Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB luanevertongb@hotmail.com Objetivo: Avaliar o perfil imunoistoquímico das proteínas p16 e p53 em Carcinoma de Células Escamosas de Língua (CCEL) em pacientes jovens e idosos, relacionando-o com parâmetros clínico-morfológicos. Métodos: A amostra foi composta de 80 casos de CCEL: 40 casos de jovens (≤ 45 anos) e 40 de idosos (≥ 60 anos), diagnosticados em hospitais de referência em Oncologia na Paraíba e Goiás. Considerou-se os parâmetros clínicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal regional, metástase à distância e estadiamento clínico) e morfológico (Sistema de Gradação Histológico de Malignidade proposto por Bryne et al., 1992). Na imunoistoquímica (IH) utilizaram-se os anticorpos anti-p16 e anti-p53, através do índice de positividade (IP). Estatisticamente, utilizaram-se os testes Qui-quadrado, exato de Fisher e correlação de Spearman ($p < 0,05$). Resultados: Na análise IH, a p16 mostrou IP em 77,5% de CCEL em jovens (mediana 10,80) e 95% nos idosos (mediana 31,65) ($p > 0,05$). Houve diferença significativa do IP da p16 em relação ao tamanho do tumor T3/T4 ($p = 0,02$) e estadiamento clínico III/IV ($p = 0,02$) nos idosos. A p53 mostrou IP em 77,5% do CCEL de jovens (mediana 18,75) e em 87,5% nos idosos (mediana 19,55) ($p > 0,05$). Não houve diferença significativa do IP da p53 com parâmetros clínico-morfológicos ($p > 0,05$). Não houve correlação entre a imunexpressão das proteínas em nenhum dos grupos ($p > 0,05$). Conclusões: Sugere-se que não há diferença no comportamento biológico do CCEL entre jovens e idosos. Embora pode se evidenciar uma maior participação da p16 na progressão tumoral do CCEL nos idosos.	
PROCAD 07			
INSTRUMENTOS PSICOMÉTRICOS NA ODONTOLOGIA: VALIDAÇÃO DO POHW E DO TEIQUE-SF Perazzo MF*, Ortiz FR¹, Martins-Júnior PA¹, Granville-Garcia AF², Paiva SM¹ Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG matheusperazzo@hotmail.com Objetivo: Traduzir e adaptar transculturalmente o <i>Positive Oral Health and Well-Being</i> (POHW) e o <i>Trait Emotional Intelligence Questionnaire-Short Form</i> (TEIQUE-SF) para o português Brasil. Método: O POHW é o primeiro instrumento validado a permitir avaliar a saúde bucal positiva, sendo composto por 15 itens. Quanto ao TEIQUE-SF, é um instrumento que avalia a inteligência emocional de traços em adultos, possuindo 30 itens. No processo de tradução e adaptação transcultural, os seguintes passos foram realizados: equivalência conceitual e de itens (embasamento teórico e a análise conceitual sobre o tema); equivalência semântica (capacidade de transferência de sentido contidos nos instrumentos originais para as novas versões, propiciando um efeito nos respondentes semelhante nas duas culturas) e equivalência operacional (avaliação da possibilidade da utilização da versão em português do POHW e do TEIQUE-SF de forma similar aos instrumentos originais). Na etapa de equivalência semântica, foi realizado o pré-teste para o POHW, em uma amostra de 10 adultos acompanhantes dos pacientes da clínica de Odontopediatria da UFMG. Para o TEIQUE-SF, o pré-teste ainda não foi realizado. Resultados: Após a realização das etapas, foi obtido a versão em português do POHW que mostrou equivalências semelhantes as versões originais. O TEIQUE-SF, tem revelado adequado nas etapas de equivalência realizadas, como próximo passo, será realizado o pré-teste. Conclusão: As etapas de equivalência conceitual e de itens, semântica e operacional, possibilitaram a obtenção da versão do POHW e, futuramente, do TEIQUE-SF para o português do Brasil. Financiamento: CAPES			



Apresentações Painéis

CI 01	CORRELAÇÃO DE SINTOMAS OTOLÓGICOS COM OS TRANSTORNOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR Brito LNS*, Barbosa LM, Oliveira LML, Monteiro JLGC, Vasconcelos BCE, Leitão AS, Cavalcante LHA, Godoy GP. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE livia.natalia@gmail.com Objetivo: Avaliar as manifestações otológicas em pacientes portadores de Transtornos Temporomandibulares (TTM). Método: Amostra composta por 100 pacientes portadores de TTM que buscaram atendimento no Centro de Controle da Dor da FOP/UPE. Os dados foram coletados por meio de ficha de avaliação com questionário anamnético, avaliativo de manifestações otológicas e hábitos parafuncionais, escala visual numérica, mensuração de abertura bucal e análise do padrão de abertura bucal. Resultados: A maioria dos pesquisados tinham 30 a 59 anos (79,0%) e o sexo feminino foi predominante (88,0%). Para o grau de TTM, foi verificado que a maior parte dos indivíduos apresentou TTM severa (62%), seguido de TTM moderada (28%) e TTM leve (10%). As manifestações otológicas foram apresentadas na maioria dos pacientes (92%), nas seguintes frequências: prurido auricular (79%), otalgia (71%), plenitude auricular (69%), zumbido (64%), vertigem (64%) e sensação de perda auditiva (40%). Verificou-se uma associação significativa entre os gêneros dos pacientes e o grau de TTM ($p < 0,05$). A frequência de TTM de grau severo foi mais frequente em mulheres (64,8%), enquanto que a TTM grau leve foi maior nos homens (33,3%). Dor de ouvido foi a única manifestação otológica com associação significativa com a cronicidade dos sintomas de TTM ($p < 0,05$). Não foram verificadas associações significativas entre a cronicidade dos sintomas de TTM com hábitos parafuncionais ($p > 0,05$). Conclusão: A frequência de manifestações otológicas e a presença de hábitos parafuncionais foram elevadas entre os portadores de TTM.	CI 02 ANÁLISE DO GANHO ÓSSEO EM LESÕES CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES SUBMETIDAS À CORTICOTERAPIA Santos KS*, Cavalcante IL, Barros CCS, Cavalcante RB, Nogueira RM, Leite RB, Barbosa DN, Medeiros RCT. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB kaizasousa@hotmail.com Objetivo: Analisar radiografias provenientes de pacientes portadores de lesão central de células gigantes submetidos à corticoterapia intralesional, visando a propor a quantificação de ganho ósseo pós-tratamento. Método: Foram selecionados 16 pacientes com diagnóstico microscópico de lesão central de células gigantes cadastrados nos arquivos do Hospital Batista Memorial. Trinta e duas radiografias (16 iniciais e 16 finais) foram avaliadas através da média dos valores de pixels da região afetada pela afecção antes e após o protocolo completo de aplicação intralesional de corticoide (seis aplicações em intervalos quinzenais do hexacetonido de triancinolona). Resultados: Dos pacientes submetidos à pesquisa, 14 (87,5%) apresentaram aumento da média dos valores de pixels, entendido como ganho ósseo, nas radiografias após tratamento com injeções intralesionais, e 02 (12,5%) não apresentaram. A comparação das médias dos valores de pixels entre os lados teste inicial e final mostrou $p=0,0027$, o que foi estatisticamente significativo, comprovando o aumento de densidade nas regiões estudadas. Conclusão: As ferramentas de análise de valores de pixels mostraram-se úteis na quantificação de ganho ósseo em pacientes submetidos à corticoterapia intralesional, devendo tal ferramenta ser mais explorada e utilizada no decorrer deste tratamento como um auxiliar na avaliação da eficácia do mesmo.
CI 03	EFICÁCIA CLÍNICA DE ANESTÉSICOS SEM VASOCONSTRITOR EM INFILTRAÇÃO ANESTÉSICA MAXILAR Santos KS*, Cavalcante IL, Barros CCS, Medeiros RCT, Carvalho FSR, Leite RB, Barbosa DN, Viana FAC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB kaizasousa@hotmail.com Objetivo: Reportar a eficácia clínica e a segurança terapêutica da Mepivacaína 3% sem vasoconstritor (MEPI) e Lidocaína 2% sem vasoconstritor (LIDO) em infiltração anestésica de dentes caninos superiores em voluntários saudáveis. Método: Realizou-se um estudo do tipo ensaio clínico, prospectivo, randomizado, cruzado, triplo cego. Vinte pacientes foram randomizados e receberam 0,6 mL de ambas as soluções anestésicas, por meio de anestesia terminal infiltrativa, em caninos superiores. Foi avaliado o tempo de indução anestésica por meio do teste elétrico pulpar mensurando assim, o tempo necessário para a efetivação do bloqueio. Os dentes foram submetidos a testes elétricos em ciclos periódicos e avaliados por 60 minutos com a finalidade de verificar a eficácia anestésica em tecido dentário. O teste de picada foi utilizado para mensurar a eficácia clínica em tecido mole, nos seguintes sítios: gengiva inserida vestibular, mucosa alveolar superior, mucosa labial superior e pele. Aplicou-se o teste estatístico "t" de Tukey com $p < 0,05$. Resultados: Foram analisados um total de 40 punções anestésicas em 20 voluntários do estudo. O grupo MEPI apresentou menor nível de dor e desconforto durante a infiltração anestésica, quando comparado ao grupo LIDO. Na avaliação da eficácia anestésica pulpar, os resultados entre os grupos não foram estatisticamente significantes ($p=0,1797$). Na análise de tecidos moles a MEPI foi estatisticamente superior quando comparado a LIDO ($p < 0,05$). Conclusão: Resultados apontam que Mepivacaína 3% sem vasoconstritor é mais eficaz que a Lidocaína 2% sem vasoconstritor, principalmente em tecidos moles.	CI 04 PREVALÊNCIA DE INJÚRIAS DENTAIS RELACIONADAS ÀS FRATURAS FACIAIS Ribeiro PJT*, Lucena, ALR, Carvalho SHG, Agripino GG, Godoy GP, Marinho SA, Sarmento DJS. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB targino9@gmail.com Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes vítimas de traumatismos dentais associados às fraturas faciais, no Hospital Regional e Emergência e Trauma "Dom Luiz Gonzaga", Campina Grande-PB. Método: Realizou-se um estudo observacional e descritivo. Os dados foram coletados junto aos prontuários durante o período de 2009 a 2012. Os dados foram submetidos à avaliação estatística por meio dos testes Qui-quadrado de Pearson e "t" student. O nível de significância utilizado nos testes estatísticos foi de 5,0% ($p < 0,05$). Resultados: Foram analisadas 709 fichas de pacientes, dos quais 40 (5,6%) pacientes apresentaram injúrias dentais. O sexo mais acometido foi o masculino (85%) na faixa entre 21-30 anos (47,5%); o agente etiológico mais prevalente foi o acidente automobilístico com 72,5%, sendo as motos responsáveis por 79,3%. O tipo de dente com maior prevalência foi a permanente (92,5%). A avulsão correspondeu a 67,5% dos casos, acometendo principalmente o arco superior maxila (77,24%). Em ambos os arcos a maioria dos traumas ocorreu na região anterior (90,26%). A presença de injúria dental apresentou associação estatística com a variável etiologia, de forma que, proporcionalmente, pacientes vítimas de ferimento de arma branca, apresentaram um maior percentual de injúrias dentais. Conclusão: A prevalência de injúrias dentais associadas a fraturas faciais foi de 5,6%. Os pacientes são representados principalmente por homens, entre 21-30 anos e casados. O acidente automobilístico foi o principal agente etiológico, a avulsão foi a injúria dental mais prevalente. Os dentes 11 e 21 foram os mais acometidos.

CI 05	AValiação CLÍNICA DO ALARGAMENTO DA BASE ALAR EM RELAÇÃO A DOIS TIPOS DE Plicatura NASAL APÓS OSTEOTOMIA LE FORT I Cavalcanti TBB*, Cavalcanti EPM, Rebelo HL, Barbosa LM, SILVA TCG, Leão JC, Carneiro SCAS, Caubi AF. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE thamesbruno@gmail.com Objetivo: Comparar dois diferentes tipos de sutura na região da base do nariz, e observar qual tipo apresenta melhor resultado aos movimentos realizados pelo tecido esquelético, após osteotomia le fort I. Método: Consiste em um ensaio clínico, com análise quantitativa dos dados, realizado nas dependências do Hospital da Restauração (HR) no município de Recife – PE. Onde foram analisados os pacientes oriundos do ambulatório, encaminhados ao serviço para tratamento de deformidade dento esqueléticas, submetidos a cirurgia ortognática de maxila com acesso vestibulomaxilar bilateral e osteotomia Le fort I e que no transoperatório foram submetidos a plicatura nasal intra oral ou extra oral. Para a comparação entre os grupos foram utilizados os testes t-Student. A verificação da hipótese de igualdade de variâncias foi realizada através do teste F de Levene e a hipótese de normalidade dos dados através do teste de Shapiro-Wilk. A margem de erro utilizada nas decisões dos testes estatísticos foi de 5%. Resultados: Foram Avaliados 14 pacientes, 7 foram utilizados a técnica interna e 7 a técnica externa. Nenhum dos resultados pós-operatórios houve diminuição da base nasal, houve aumento em 100% dos casos, no entanto a média e o desvio padrão do aumento da base alar foi mais evidente no grupo da sutura interna. Conclusão: Quando se objetiva um controle mais previsível e rigoroso da base do nariz, a plicatura nasal extra oral cumprirá melhor esta função.	CI 06 ESTUDO DE ALTERAÇÕES BUCAIS E ALTERAÇÕES ÓSSEAS DOS MAXILARES EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE Gonçalves LS*, Nascimento MF, Figueiredo RLQ, Pereira JV, Gomes DQC, Oliveira CL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB larissasg17@gmail.com Objetivo: Avaliar as condições bucais a partir de exames clínicos e radiográficos e fazer a avaliação do índice CPO-D em pacientes com IRC em hemodiálise do Hospital da FAP. Método: A amostra foi constituída por 50 pacientes com tempo médio de nefropatia (7,34) e de hemodiálise (5,55) anos. Para determinar a situação bucal destes pacientes analisou-se a prevalência de cárie dentária (CPO-D). Não foi possível realizar a avaliação radiográfica dos pacientes. Resultados: As alterações foram líquen plano, hiperplasia fibrosa inflamatória e hipoplasia de esmalte. O uso de prótese foi visto em 22,0% dos pacientes. A média CPO-D foi de 20,90, variando de 1,00 a 32,00, com prevalência do componente perdido. A média de idade foi de 52,20 anos, variando de 22,00 a 86,00. A maioria do sexo masculino (n = 27; 54,0%), sem escolaridade (n = 21; 42,0%) e autodeclarado não branco (n = 30; 60,0%). A hipertensão foi identificada como a doença que levou à insuficiência renal crônica em 28,0% dos casos. A experiência de cárie, avaliada pelo índice CPO-D, foi maior entre as mulheres (média = 23,00; desvio-padrão = 7,29) em comparação com os homens (média = 19,11; desvio-padrão = 8,10). Conclusão: Os resultados apontam para a necessidade de tratamento odontológico destes pacientes, a necessidade de acompanhamento odontológico periódico e orientação quanto à manutenção de hábitos adequados relacionados à saúde bucal.
CI 07	INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA NA PRESSÃO ARTERIAL EM CIRURGIAS ORAIS: ESTUDO CASO-CONTROLE Barreto JB*, Freire JCP, Ribeiro ED, Pires AC, Brasil AWL, Rocha JF, Freitas GB, Sant'Ana E. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG jacquinha_barreto@hotmail.com Objetivo: Investigar fatores de risco à hipertensão de jaleco branco entre pacientes adultos submetidos a cirurgia oral, particularmente a ansiedade odontológica. Método: Trata-se de um estudo de caso-controle pareado aninhado em estudo transversal realizado na Universidade Federal de Campina Grande e Faculdades Integradas de Patos, Paraíba, Brasil. Os pacientes tiveram suas pressões aferidas e classificadas de acordo com as V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2007) e em seguida foram divididos em dois grupos: hipertensos (casos) e normotensos (controles). Os voluntários dos casos (n = 34) e dos controles (n = 136) foram emparelhados (1: 4) por gênero, faixa etária e escolaridade. Os mesmos responderam uma Escala de Ansiedade de Corah. A hipertensão de jaleco branco foi a variável dependente e a ansiedade odontológica foi a variável independente de interesse. A frequência de visitas ao dentista foi analisada como variável confusa. A análise descritiva, a regressão logística condicional bivariada e multivariada foram utilizadas como testes estatísticos com um nível de significância de 5%. Resultados: Verificou-se que os pacientes ansiosos foram 11,052 vezes mais propensos à elevação da pressão arterial do que aqueles que não relataram ansiedade (IC 95%: 1.778 – 8.818). Os pacientes que nunca visitaram o dentista ou que fazia mais de dois anos tiveram 2,971 vezes mais chance a ter elevação da pressão arterial (IC 95%: 1,36 – 4,75). Conclusão: A ansiedade odontológica influencia a elevação da pressão arterial durante as cirurgias orais menores. Financiamento: CNPq (Edital: 7/2016 PIBIC/CNPq-UFPG).	CI 08 ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO (+)-A-PINENO E (+)-B-PINENO SOBRE CEPAS DE <i>STREPTOCOCCUS MUTANS</i> E <i>ESCHERICHIA COLI</i> Costa DFN*, Gondim BLC, Silva AF, Rocha EALSS, Medeiros ACD, Castro RD, Castellano LRC. Universidade Federal da Paraíba - UFPB davielfelipe@hotmail.com Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana dos Enantiômeros (+)-α-pineno e (+)-β-pineno isolados e associados sobre cepas de <i>Streptococcus mutans</i> e <i>Escherichia coli</i>. Método: A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada pela técnica da microdiluição. Em cada poço foram inseridos 100μL do inóculo (10⁸ células/mL), 100μL de caldo BHI e 100μL das soluções na concentração inicial de 4 mg/mL. Como controle positivo foi utilizado a Clorexidina 2%. A leitura foi feita após 24 horas de incubação, pelo método visual confirmada com o uso do corante resazurina. A CIM correspondeu à última diluição na qual não foi verificada a presença de bactérias viáveis. Os ensaios foram realizados em triplicata. Para obter a CBM, realizou-se a semeadura em Ágar BHI das diluições correspondentes a CIM, CIMx2 e CIMx4. As placas foram incubadas a 37° C em estufa bacteriológica por 24 horas. Os testes foram realizados em triplicata tendo a clorexidina como controle positivo. Foram consideradas CBM as placas que não apresentaram crescimento bacteriano. Resultados: A CIM do (+)-α-pineno e (+)-β-pineno para <i>S. mutans</i> variou de 0,25 mg/mL a 0,5mg/mL, enquanto que para <i>E. coli</i> variou de 31,25 μg/mL a 62,5 μg/mL, respectivamente. De acordo com a razão CFM/CIM, (+)-α-pineno e (+)-β-pineno apresentam um efeito bactericida sobre as cepas testadas. Conclusão: Conclui-se que os fitoconstituintes avaliados apresentaram ação antibacteriana frente a cepas de <i>S. mutans</i> e <i>E. coli</i>, sendo que os menores valores de CIM e de CBM foram observados para <i>E. coli</i>.

CI 09	EXPRESSÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE MARCADORES DE APOPTOSE EM ANOMALIAS VASCULARES ORAIS Medeiros HCM*, Vargas YCM, Silva Filho TJ, Oliveira DHIP, Queiroz LMG. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN hcm@hotmai.com Objetivo: Analisar a imunexpressão de marcadores de apoptose (Bcl-2 e Bax) em anomalias vasculares da cavidade oral. Método: A amostra consistiu em todos os casos diagnosticados como “hemangiomas orais” pertencentes aos arquivos do Serviço de Anatomia Patológica da disciplina de Patologia Oral do Departamento de Odontologia (DOD) da UFRN. Em um estudo prévio, os espécimes foram revisados e totalizaram 77 casos inclusos. Uma análise imuno-histoquímica prévia para GLUT-1 permitiu a distinção entre hemangiomas da infância (HIs) verdadeiros, granulomas piogênicos (GPs) e malformações vasculares (MVs), totalizando 26 (33,8%) casos de HIs, 20 (26,0%) de GPs e 31 (40,2) casos de MVs orais. A análise imuno-histoquímica para os marcadores Bax e Bcl-2 foi realizada de forma semiquantitativa por dois avaliadores previamente calibrados. Para análise dos dados, foi utilizado o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis e adotada significância de 1%. Resultados: Para a proteína Bcl-2, os grupos apresentaram diferentes medianas dos escores estabelecidos HI (1,00), GP (1,50), MVs (0,0). Já para proteína Bax, os grupos HI e GP apresentaram mesma mediana (2,00), diferindo da mediana apresentada pelo grupo das MVs (0,00), em ambos os casos, houveram diferenças estatisticamente significantes entre elas ($p < 0,001$). Conclusão: A expressão de Bcl-2 e Bax pode representar uma ferramenta adjuvante no diagnóstico destas anomalias, principalmente na distinção das MVs, uma vez que os achados histopatológicos sozinhos, às vezes, não são suficientes.	CI 10 TRATAMENTO DAS FRATURAS CONDILARES: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA Rebelo HL*, Carneiro SCA, Leão JC, Godoy GP, Barbosa LM, Medeiros MD, Cavalcanti TBB, Oliveira LML. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE rebelo_al@hotmail.com Objetivo: Avaliar as alterações ocorridas na vida diária dos pacientes submetidos a tratamento das fraturas unilaterais do côndilo mandibular. Método: A amostra foi constituída de 30 pacientes de ambos os sexos, submetidos a tratamento não cirúrgico e cirúrgico. Todos os pesquisados responderam a um questionário de avaliação envolvendo a sua percepção sobre os impactos odontológicos no desempenho diário (IODD) e foram submetidos a exames de imagens. As medidas das alturas verticais do ramo mandibular direito e esquerdo foram avaliadas através da ortopantomografia. Nos exames clínicos da ATM foram avaliados os seguintes aspectos: máxima abertura de boca, lateralidade direita e esquerda, bem como movimentos de protusão. Resultados: Em relação ao IODD (Índice de Impactos Odontológicos no Desempenho Diário), com respeito à pergunta “Nos últimos seis meses a sua boca, dentes ou próteses tem lhe causado alguma dificuldade?” 13,3% responderam positivamente. Em relação à variável altura vertical verificou-se que a média da altura vertical foi aproximada entre os dois tipos de tratamento. No entanto quando se comparou o lado fraturado com o lado não fraturado, observa-se diferença estatisticamente significativa para os dois tratamentos. De acordo com os resultados estatísticos deste estudo, não houve alterações significativas em relação à variável máxima abertura de boca com média de 43,35 mm no tratamento aberto e 44 mm no tratamento fechado. Conclusão: Neste estudo não houve diferenças significativas entre os dois tipos de tratamento aberto e fechado no tratamento das fraturas unilaterais do côndilo mandibular.
CI 11	ANÁLISE DO USO DE CAPACETE E ÁLCOOL ENTRE MOTOCICLISTAS COM TRAUMA FACIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO – BRASIL Mendonça ACG*, Farias IPS, Porto GG, Soriano EP, Laureano Filho JR, Antunes AA, Saboia RSC, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB alicecgm@hotmail.com Objetivo: Analisar o uso de capacete e álcool entre motociclistas com trauma facial no estado de Pernambuco. Método: Realizou-se um estudo transversal com pacientes admitidos no Hospital Regional do Agreste, Caruaru-PE, no período de abril/2015 a abril/2016. A amostra ($n=112$) foi caracterizada quanto ao sexo, faixa etária, uso e tipo de capacete, uso de habilitação, uso de álcool, potência e finalidade da motocicleta, ocorrência de acidente prévio, tempo de internação, local e nível de complexidade da fratura facial. O distúrbio de uso de álcool foi avaliado pelo <i>AUDIT</i> (<i>Alcohol Use Disturbance Identification Test</i>). Procedeu-se a análise estatístico-descritiva pelo teste de qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: O trauma facial foi mais prevalente em homens (90,2%) de 20 a 29 anos (50,9%). O uso de capacete foi relatado por 75,9%, sendo o tipo “aberto sem viseira” o mais utilizado (40,2%). O consumo de álcool foi referido 33% dos casos. O osso mais frequentemente fraturado foi a mandíbula (52,9%), seguido do zigomático (16%). O <i>AUDIT</i> revelou que o perfil “baixo risco” foi o mais prevalente (90,2%). Não foram encontradas associações estatisticamente significantes ($p > 0,05$). Conclusão: O perfil dos motociclistas com trauma facial é de indivíduos do sexo masculino, de 20 a 29 anos, com capacete aberto sem viseira e com fratura na mandíbula. O uso do tipo correto de capacete e maior controle no consumo de álcool podem contribuir para redução da prevalência de trauma facial. Financiamento: CNPQ (PIBIC)	

EN 01	EN 02
COMPORTAMENTO DE DIFERENTES MOVIMENTOS AUTOMATIZADOS NA INFLUÊNCIA DO TRANSPORTE APICAL: UM ESTUDO <i>IN VITRO</i> Cardoso RM*, Menezes SEAC, Batista SM, Monteiro GQM. Faculdade de Odontologia - Universidade de Pernambuco - FOP/UPE ryhann@hotmail.com Objetivo: Avaliar o desvio apical na instrumentação endodôntica simulada causado por diferentes instrumentos automatizados em movimento rotatório e reciprocante. Método: Foram utilizados 42 canais simulados em bloco de resina de poliéster transparente com angulação de 60°, divididos em dois grupos (n = 21) de acordo com os diferentes sistemas durante o preparo: Prodesign LOGIC 25/.06 (PDL) e Prodesign R 25/.06 (PDR), sob rotação contínua 350 rpm/4N e movimento reciprocante Reciproc All, respectivamente. Para realização da análise do desvio, os canais foram preenchidos completamente com tinta nanquim e fotografados de forma padronizada com auxílio de uma plataforma fixa. Posteriormente as imagens e traçados apicais pré-preparo e pós-preparo foram sobrepostas através do Photoshop CS6 para visualização de possíveis divergências. A mensuração, em milímetros, do desvio das linhas de marcação apical foi realizada através do software ImageJ. Resultados: O teste Student t não identificou diferença estatística significativa entre os desvios apicais apresentados (p = 0.05). Conclusão: Dentro das limitações do estudo, que a independente do movimento preconizado, rotatório ou reciprocante, não há diferença significativa dos índices de desvio apical.	ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME <i>IN VITRO</i> DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>ROSMARINUS OFFICINALIS</i> LINN CONTRA <i>ENTEROCOCCUS FAECALIS</i> Silva NB*, Gonçalves VL, Souza PHS, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB neinabs@hotmail.com Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme <i>in vitro</i> do óleo essencial de <i>Rosmarinus officinalis</i> Linn contra o <i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212). Método: Para determinação da atividade antimicrobiana, foi realizada Concentração Inibitória Mínima (CIM), utilizando-se uma microplaca de 96 poços, nos quais foram depositados 100 µL do meio de cultura BHI (Brain Heart Infusion), mais 100 µL do óleo essencial, realizando a microdiluição seriada, partindo da concentração de 1000 µg/mL até 7,81µg/mL, em seguida, finalizando com a adição de 100 µL do inóculo ajustado, incubando as placas a 37 °C durante 24 horas. Para a leitura dos resultados, foram adicionados 50 µL de corante resazurina 0,01%. A análise do efeito antibiofilme foi realizada por meio da confecção de biofilme de <i>Enterococcus faecalis</i>, utilizando-se uma microplaca de 96 poços nos quais foram depositados 100 µL de BHI adicionado de 5% de sacarose, mais 100 µL do óleo essencial, realizando a microdiluição seriada, em seguida, foram adicionados 100 µL do inóculo ajustado, incubando as placas a 37 °C durante 24 horas. Após período de incubação, as placas foram preparadas para leitura em espectrofotometria. Os testes foram realizados em triplicata. Resultados: Foi identificada CIM de 500 µg/mL e efeito antibiofilme até a concentração de 250 µg/mL para o óleo essencial em teste. Conclusão: O óleo essencial de <i>Rosmarinus officinalis</i> apresentou efeito antibacteriano e ação antibiofilme contra <i>Enterococcus faecalis</i>.
EN 03	EN 04
ALTERAÇÕES NA DENTINA DE CANAIS RADICULARES PÓS ATIVAÇÃO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS COM LASER Martins JCLGD*, Câmara AC, Aguiar CM, Negreiros JHCN, Vasconcelos LB. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE julianadiasmartins19@gmail.com Objetivo: Avaliar in vitro as alterações estruturais na dentina de canais radiculares após a agitação de soluções irrigadoras com diferentes tipos do Laser Nd:YAG. Método: Cinquenta dentes unirradiculares mandibulares bovinos tiveram suas coroas seccionadas e foram realizados cortes transversais nos terços cervical, médio e apical da raiz. Em seguida, os espécimes tiveram os canais radiculares instrumentados com o sistema rotatório MTwo. As imagens pré e pós-operatórias foram visualizadas em lupa estereoscópica com 45X de magnificação e capturadas por computador para observar ausência e/ou presença de microfraturas e/ou fissuras na dentina. Posteriormente, quarenta espécimes foram divididos em 2 grupos (n=20). G1: LASER Nd:YAG, com pulso de 100mJ, frequência de 10Hz a uma potência de 1,5W e 20 segundos de ativação. G2: LASER Nd: YAG, com pulso de 150mJ, frequência de 10Hz a uma potência de 1,5W e 20 segundos de ativação. Dez espécimes não foram instrumentadas, servindo este grupo como padrão para comparação. Em seguida, as imagens dos três terços dos espécimes foram visualizadas e avaliadas, os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística através dos testes Exato de Fisher com nível de significância de 5%. Resultados: Em nenhum dos espécimes foi verificada alteração estrutural na dentina (fratura) e não houve diferença estatisticamente significativa (p>0,05) entre os dois grupos analisados. Conclusão: O Laser Nd:YAG com pulsos de 100mJ e 150mJ não causam danos a dentina e poderá ser um aliado na limpeza dos canais radiculares.	PARÂMETROS DA TERAPIA FOTODINÂMICA PARA OTIMIZAR A ELIMINAÇÃO DE ENTEROCOCOS FAECALIS Rodrigues SCGV*, Soares JA, Soares SMCS, Maia Filho EM, Rizzi CC, Brito-Júnior M, Pereira RD, Farias LM. Uniceuma silvana_vaz@hotmail.com Objetivo: Avaliar a influência da dose de energia, frequência da PDT e volume da suspensão bacteriana (SB) na eliminação de Enterococos fecalis (EF) planctônico. Método: Em quatro ensaios sucessivos (A1 a A4) o volume bacteriano de EF ATCC 19433 foi irradiado com laser de diodo (40mW) usando azul de metileno (AM) como fotossensibilizador (FS) (0,005 µg/ml). A1 - 100 microlitros de BS e 100 microlitros de FS foram irradiados por 1, 2,5, 5, 7,5 e 10 minutos. A2 - a SB recebeu 1, 2, 3 ou 4 ciclos de PDT (em cada ciclo 100ml de FS foi adicionado e irradiado por 2,5 min). A3 - 10 microlitros de BS e 10 µL de FS foram irradiados semelhantes a A1. A4 - 10 µL de BS e 10 10 µL de FS foram irradiados de acordo com A2. A aplicação de laser e do AM isoladamente representaram os controles. Resultados: A redução média do log após aplicação separada do laser e AM foram 0,01 e 0,07 respectivamente. Em A1 para A4, a redução variou entre 0,21 – 3,04 log (p<0.05). A PDT combinando FS cíclico e aplicação de laser com dose de energia de 18 – 24J na redução do volume de SB forneceu eliminação logarítmica da forma planctônica de Enterococos fecalis (p<0.05). Conclusão: A dose de energia, o volume da suspensão bacteriana e, especialmente os ciclos de PDT influenciaram na morte bacteriana.

EN 05	COMPARAÇÃO ENTRE DOIS ANESTÉSICOS NA PULPITE IRREVERSÍVEL AGUDA: UMA METANÁLISE Vieira WA*, Paranhos LR, Cericato GO, Ribeiro MAG. Universidade Federal de Sergipe - UFS walbert.vieira18@gmail.com Objetivo: Comparar a eficácia da mepivacaína e lidocaína no sucesso do bloqueio do nervo alveolar inferior, em molares mandibulares de pacientes com pulpíte irreversível aguda. Método: Um protocolo foi elaborado e registrado no PROSPERO e todas as recomendações PRISMA e as diretrizes da Cochrane foram seguidas. A busca foi realizada em oito bases de dados em maio (2017). Foi incluída a busca da “literatura cinzenta” para evitar viés de seleção e publicação. Dois revisores avaliaram de forma independente a elegibilidade para inclusão, a qualidade metodológica e o risco de vies dos estudos (ferramenta MASTARI). A análise estatística foi realizada por meio do método Mantel-Haenszel com intervalo de confiança de 95% e do teste <i>I-square</i> (I^2). Resultados: A busca resultou em 1.130 registros, dos quais 4 foram considerados elegíveis para esta revisão. A data de publicação dos elegíveis variou entre 1993 e 2016. Para o desfecho de sucesso em promover anestesia pulpar, não houve diferença estatística entre a mepivacaína e lidocaína ($p=0.843$) e I^2 de 0%, demonstrando nenhuma heterogeneidade entre os estudos. Para o desfecho de controle de dor não houve diferença estatística entre a mepivacaína e lidocaína ($p=0.183$), apesar de haver uma leve tendência de maior efetividade para a mepivacaína e o I^2 de 21.1%. Conclusão: Não houve diferença entre as duas substâncias avaliadas, sendo a mepivacaína tão eficaz quanto à lidocaína no sucesso do bloqueio do nervo alveolar em pacientes com pulpíte irreversível aguda.	EN 06 AValiação DE DENTES PORTADORES DE REABSORÇÕES DENTÁRIAS SUBMETIDOS A TRATAMENTO ENDODÔNTICO NA CLÍNICA DE ENDODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO Cavalcanti TBB*, Cavalcanti EPM, Leão JC, Melo Junior PMR, Santos RA. Universidade de Federal de Pernambuco - UFPE thamesbruno@gmail.com Objetivo: Avaliar os tratamentos endodônticos de dentes portadores de reabsorções dentárias, identificando o tipo de reabsorção, etiologia, classificação e o tratamento indicado para os casos selecionados, por meio de critérios clínicos e radiográficos. Método: Para a análise radiográfica foram examinadas radiografias periapicais do elemento tratado endodonticamente, em três momentos: radiografia de diagnóstico no início do tratamento; radiografia final no término do tratamento e radiografia de preservação após um período mínimo de seis meses. Resultados: 90,5% das reabsorções dentárias foram classificadas como inflamatórias e em apenas 9,5% substitutivas. Quanto à superfície dentária a prevalência das reabsorções encontrada foi de 81% externas, 9,5% internas e 9,5% interna/externa. O trauma foi o principal agente etiológico representando 85,75% dos casos analisados. A alteração de cor esteve presente em 61,9% da amostra estudada e em 76,2% dos dentes, as reabsorções foram consideradas estacionárias. Quanto ao tratamento instituído o cimento Portland foi o material que apresentou melhores resultados. Conclusão: Houve maior incidência de reabsorção do tipo inflamatória, traumatismo dental como fator etiológico e as reabsorções externas foram mais prevalentes. A alteração de coloração dos elementos dentários tratados foi o aspecto clínico mais frequente, a avaliação radiográfica revelou que a maioria das reabsorções dentárias foram consideradas estacionárias e as lesões periapicais pré-existentes diminuíram.
EN 07	EN 08 AÇÃO ANTIMICROBIANA DA PDT E LASER ER:YAG EM CANAIS RADICULARES: ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO Miranda JM*, Soares IV, Moreno LMM, Cavalcante EC, Neto-Santos AP, Melo EL, Lopes PFM, Gerbi MEMM. Faculdade de Odontologia - Universidade de Pernambuco - FOP/UPE jessicameirinhos92@gmail.com Objetivo: Avaliar qualitativa e quantitativamente o efeito antimicrobiano da associação entre o laser Er:YAG e a Terapia Fotodinâmica (PDT) em canais radiculares infectados com <i>Enterococcus faecalis</i>. Método: Quarenta canais unirradiculares de dentes bovinos tiveram suas raízes instrumentadas e contaminadas com <i>E. faecalis</i> por 72 horas. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos ($n=10$): G1 (grupo controle) - Irrigação com NaOCl a 2,5%; G2 - Laser Er:YAG (2940 nm, 15 Hz, 100 mJ); G3 - PDT com fotossensibilizador azul de metileno 0,07% e irradiado com laser (660 nm, potência 40 mW, 5 minutos) e G4 - Laser Er:YAG + PDT. Posteriormente os dentes foram seccionados, examinados ao Microscópio Confocal de Varredura a laser para verificação da viabilidade bacteriana e foi realizada a análise histomorfométrica das imagens. Os dados foram analisados pelo Teste F (ANOVA) e pelo teste de Kruskal-Wallis, com um nível de significância de 5%. Resultados: Os tratamentos com PDT e Er:YAG + PDT promoveram uma maior eficácia na redução bacteriana entre as terapias propostas; o NaOCl a 2,5% mostrou-se menos efetivo na eliminação das bactérias. O resultado estatístico demonstrou diferença significativa ($p<0,05$) entre os grupos estudados, exceto entre o grupo que associou o Er:YAG a PDT e o grupo que utilizou apenas a PDT, quando analisado as colônias de bactérias vivas. Conclusão: A PDT associada ou não ao Laser Er: YAG mostrou-se eficaz e estatisticamente significativa quando comparada aos demais grupos analisados.	A NANOTECNOLOGIA NA PESQUISA EM ENDODONTIA Rocha EALSS*, Neves GV, Santos KSA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB evelpb@hotmail.com Objetivo: Investigar a produção científica brasileira sobre a nanotecnologia aplicada a Endodontia, traçando o perfil dos trabalhos apresentados nas Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). Método: Foi realizada uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa, a partir de dados secundários utilizando os descritores: “nanotecnologia e endodontia”, “nanopartículas e endodontia”, “nanotecnologia e canal radicular” “nanopartículas e canal radicular”. Realizou-se uma análise dos resumos apresentados nas Reuniões da SBPqO (2006-2016). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram avaliados 14 resumos que realizaram estudos com nanopartículas com vistas ao desenvolvimento de novas soluções irrigadoras, medicações intracanal e otimização dos cimentos endodônticos existentes no mercado. Resultados: Em geral os estudos foram do tipo experimental <i>in vitro</i> envolvendo microbiologia e apenas um estudo foi realizado em animais. Todos os estudos concentraram-se nos estados de São Paulo e Santa Catarina e os tipos de nanopartículas estudadas foram nanopartícula de prata (11) e de zinco (4). Conclusão: As nanopartículas estão até o presente momento sendo avaliadas no Brasil em nível laboratorial, com resultados promissores para práticas clínicas futuras. Há a necessidade de mais estudos que incentivem novas pesquisas na busca de mais conhecimento e aplicações da nanotecnologia em Endodontia.

EN 09	CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE FRATURA DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS Neco MO*, Melo CLJA, Pereira EGS, Frazão MS, Souza CFM. Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ matheusoliveira1411@hotmail.com Objetivo: Analisar o conhecimento de acadêmicos de odontologia do curso de graduação do UNIPÊ sobre causas de fratura de instrumentos endodônticos, bem como os meios de remoção dos mesmos. Método: Foram aplicados questionários nas clínicas integrada I e II da Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ, com alunos do último ano de curso, sendo aceitos 75 alunos dentre 132 do universo da amostra, sendo excluídos alunos não matriculados na disciplina de Clínica Integrada I ou II, aqueles que se recusaram a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, além de questionários parcialmente preenchidos. Resultados: Dos participantes, 22 alunos afirmaram não ter conhecimento algum sobre fraturas de limas durante o tratamento endodôntico, como e porque ocorrem e o que fazer para retirar uma lima fraturada do interior do canal e 5 passaram por essa situação. Dentre os entrevistados, 80% atribui a fadiga do instrumento como fator contribuinte de maior importância e 57% afirmam ocorrer mais no terço apical dos elementos tratados. Ao serem questionados sobre o que utilizar para retirar o instrumento fraturado, 47% dos alunos usariam limas de pequeno diâmetro, enquanto apenas 14% já ouviram falar ou usariam o kit Masserann com esse intuito. Conclusão: O atual estudo mostra que grande parte dos alunos saberia lidar com a fratura de limas no interior do canal, na teoria, uma vez que poucos vivenciaram essa complicação na prática clínica.	ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA ENDODONTIA: DESENVOLVIMENTO DE CIMENTO ENDODÔNTICO FITOTERÁPICO Sette-de-Souza PH*, Veras-Neto JG, Medeiros ACD. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB pedro_sette_@hotmail.com Objetivo: Desenvolver e caracterizar um cimento endodôntico produzido a partir de um microsistema de quitosana carregado com extrato de <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. Método: O extrato hidro alcoólico (70%) da casca da <i>S. brasiliensis</i> foi feito com auxílio de um ultrassom. Então, o extrato foi misturado com uma solução acidificada de quitosana a 1% e seca por aspersão para formar o microsistema. Após isso, misturou-se o microsistema com excipientes de interesse odontológico (eugenol e óxido de zinco) na proporção de 1:2:1. A caracterização analítica foi realizada por meio de espectroscopia de infravermelho próximo e com transformada de Fourier, utilizando os espectros obtidos para realizar Análise de Componente Principal. Realizou-se testes antimicrobianos através da concentração inibitória mínima (CIM) e inibição da formação de biofilme, bem como de hemólise, utilizando cimentos comerciais como controle. Por fim, analisou-se o tempo de presa, alterações dimensionais, mudança de pH e solubilidade, conforme normas específicas da <i>International Organization for Standardization</i> (ISO) número 6878:2012. O projeto foi aprovado pelo CEP/UEPB sob protocolo número 34915514.1.0000.5187. Resultados: A caracterização analítica demonstrou compatibilidade entre os excipientes e o microsistema utilizado. O cimento produzido apresentou atividade antimicrobiana semelhante ao cimento comercial a base de óxido de zinco e eugenol (CIM de 125 mg/mL), contudo, apresentou menor efeito hemolítico, sendo menos prejudicial às células testadas. O cimento desenvolvido está de acordo com as recomendações da norma ISO. Conclusão: Os resultados obtidos apontam para uma nova alternativa terapêutica para o tratamento endodôntico.
EN 11	COMPARAÇÃO DO SELAMENTO APICAL COM A TÉCNICA HÍBRIDA DE TAGGER E DIFERENTES CIMENTOS Costa EC*, Lima CPM, Brandt LMT, Rovaris KS, Santos KSA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ellencordeiro.ec@gmail.com Objetivo: Avaliar comparativamente o selamento apical relacionado a técnica Híbrida de Tagger associada aos cimentos endodônticos AH Plus e MTA Fillapex. Método: 22 dentes anteriores foram divididos aleatoriamente da seguinte forma: G1 – Técnica Híbrida de Tagger + MTA Fillapex e G2 - Técnica Híbrida de Tagger + cimento AH Plus. Dois dentes foram usados como grupo controle, sendo um positivo, e um negativo que não foram obturados. Após a obturação, as raízes foram impermeabilizadas, exceto 2mm finais do terço apical, sendo mantidas em água destilada por 48 horas, em seguida, foram imersos em corante Rodamina B 2% por 72 horas, em estufa a 37°C e umidade relativa de 100%. Os espécimes foram lavados em água e a impermeabilização retirada com lâmina de bisturi. Os dentes foram seccionados no longo eixo, sendo selecionadas as partes visivelmente mais infiltradas. A amostra foi fotografada, e através das imagens com o auxílio do Software CTAn64 foi realizada a mensuração da área de penetração do corante. Resultados: A classificação crescente dos grupos de acordo com o selamento apical foi a seguinte: G1 com média de infiltração de 3,69 (±2,86), G2 com média de infiltração de 3,89 (±2,93). Por meio do Software BioEstat 5.3 foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk para verificar o pressuposto de normalidade, encontrando-se os resultados, G1(0.0224*) e G2 (0.0096*). Conclusão: A associação do cimento MTA Fillapex com a técnica Híbrida de Tagger apresentou infiltração inferior à associação com o cimento AH Plus.	EN 12 PERFIL DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA Ribeiro TL*, Bezerra LNSD, Lima TBB, Lima EA, Amorim HRF, Macêdo-Filho RA, Brandt LMT, Santos KSA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB trl.tiagoleal@gmail.com Objetivo: Traçar o perfil do atendimento de urgências endodônticas do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Método: Trata-se de um estudo transversal, baseado em dados clínicos de 80 prontuários dos pacientes atendidos no serviço prestado pelo projeto de extensão no período de 2016 a 2017. Foi realizada análise descritiva, através do software estatístico SPSS 23.0. Resultados: A maioria dos pacientes atendidos na clínica de urgência foi do sexo feminino (66,2%, n=53) com idade acima de 40 anos (55,7%, n=44) e estado civil solteiro (55,1%, n=43). A dor é a sintomatologia mais prevalente entre as queixas principais (74,7%, n=58). Pode-se caracterizar a dor na maioria dos casos em espontânea (62,3%, n=38), intermitente (55,2%, n=32) e localizada (76,7%, n=46). A grande maioria dos casos apresenta respostas ausentes para os testes frio (44,1%, n=26) e quente (64,7%, n=33), sendo a necrose pulpar a principal hipótese diagnóstica (43,3%, n=26), o procedimento de urgência mais executado foi o acesso endodôntico (67,6%, n=46) e o tratamento radical (68,5%, n=50) o mais indicado. Conclusão: O perfil é predominantemente de mulheres solteiras com mais de 40 anos que buscam o serviço se queixando de dor, que frequentemente é espontânea, intermitente e localizada. Os dentes relacionados apresentam resposta ausente para os testes térmicos (quente e frio). A maior parte dos casos é diagnosticada com necrose pulpar, e o acesso endodôntico é o procedimento de urgência mais executado. O tratamento radical é mais indicado na maioria dos casos.

EN 13	EN 14
AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO SELAMENTO APICAL DA TÉCNICA DO CONE ÚNICO E CIMENTOS OBTURADORES Lima CPM*, Costa EC, Rovaris KS, Gomes DQC, Santos KSA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB catarinapmlima@gmail.com Objetivo: Avaliar comparativamente o selamento apical relacionado a técnica do cone único e os cimentos endodônticos AH Plus e MTA Fillapex. Método: 22 dentes anteriores ficaram armazenados em água destilada a 4°C, até o início da pesquisa. Foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, G1: Cone único +AH Plus e G2: Cone único + MTA Fillapex. Um dente foi utilizado como controle positivo e outro negativo, não sendo obturados. Todos foram selados com ionômero de vidro e radiografados após essa etapa. Em seguida, as raízes foram impermeabilizadas, exceto 2mm finais do terço apical. O controle positivo foi completamente impermeabilizado e o negativo não foi impermeabilizado. Após isso, foram mantidos em água destilada por 48 horas, em estufa a 37°C e umidade relativa de 100%, sendo imersos depois em corante Rodamina B 2% por 72 horas, também em estufa. Os espécimes foram lavados em água corrente e a impermeabilização retirada com lâmina de bisturi. Os dentes foram seccionados no longo eixo e exposta a massa obturadora, sendo selecionadas as partes visivelmente mais infiltradas. A amostra foi fotografada e teve sua mensuração no software CTATM64. Resultados: Por meio do Software BioEstat 5.3, foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk, verificando a situação de normalidade, tendo como valores, G1= 0,0247 e G2= 0,1842. Conclusão: Foi comprovado que a técnica do cone único com o AH Plus teve uma menor infiltração, devido sua maior normalidade entre as médias de cada grupo.	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DE ENDODONTIA DA UEPB-CAMPUS VIII Rocha EALSS*, Dantas VH, Neves GV, Gomes MNC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB evelpb@hotmail.com Objetivo: Avaliar a satisfação dos pacientes atendidos nas clínicas de Endodontia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus VIII. Método: Foi realizado um estudo transversal, analítico, em uma amostra composta por 78 pacientes com idade acima de 11 anos. Essa amostra foi selecionada através da leitura da ficha clínica e análise radiográfica de pacientes que tiveram o tratamento endodôntico concluído no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016. Os pacientes foram avaliados por meio de uma escala de satisfação, relacionados ao tratamento endodôntico recebido. Foi determinado o perfil epidemiológico destes pacientes. Para análise descritiva e inferencial foi realizado o teste qui-quadrado e nível de confiança de 95%. As análises de regressão de Poisson bivariada e multivariada foram utilizadas para determinar a associação entre as variáveis dependentes e independentes. Na análise multivariada permaneceram no modelo final as variáveis com p<0,05. Resultados: A menor média encontrada foi atribuída ao fator “tempo de atendimento” (7,47), seguido do item “satisfação com a estética” (7,93), sendo as demais notas indicativas de satisfação do usuário com o tratamento. A média da satisfação geral relatada pelos pacientes foi de 9,29 e dentre os itens a maior média encontrada foi relativa ao “atendimento” (9,64). Conclusão: O tratamento endodôntico oferecido aos usuários das clínicas da UEPB-Campus VIII foi considerado satisfatório o que reforça a necessidade de que esforços sejam feitos para manutenção da qualidade do serviço.
EN 15	
TERAPIA FOTODINÂMICA MEDIADA POR ERITROSINA NO COMBATE DE <i>ENTEROCOCCUS FAECALIS</i>: IN VITRO Silva TQM*, Borba ASM, Paschoal MAB, Tavarez RRJ, Rizzi CC, Filho EMM, Souza CD, Maia PRM. Universidade CEUMA dr.thiagoquirino@gmail.com Objetivo: Avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica (TFD) utilizando eritrosina irradiada por um fotopolimerizador de alta potência sobre suspensão planctônica de <i>Enterococcus faecalis</i>. A permanência de microrganismos no sistema de canais radiculares pode ocasionar o insucesso do tratamento endodôntico. Dentre as bactérias associadas ao insucesso do tratamento endodôntico, destaca-se a <i>Enterococcus faecalis</i>. Assim, a terapia fotodinâmica tem sido proposta como alternativa e/ou como ação complementar às técnicas de preparo biomecânico do canal radicular na tentativa da eliminação total das bactérias da microbiota endodôntica. Método: Foram ajustadas suspensões bacterianas de <i>E. faecalis</i> e em seguida misturadas na proporção de 1:1, em triplicata, a grupos de tratamento variando o tempo de irradiação (120 e 240 seg) e a molaridade da Eritrosina (5 e 10 µM). Para verificar o efeito bactericida pós-tratamento, foi realizada a contagem das bactérias viáveis (UFC mL⁻¹) transformando em log₁₀ UFC. Foi aplicado o teste Anova One Way com post hoc de Tukey para verificar a diferença significativa entre os grupos. As bactérias foram totalmente erradicadas nos grupos que utilizaram a TFD com 5µM240s, 10µM 120s e 10µM 240s (p<0.001). Resultados: O efeito do grupo TFD 5µM 120s foi significativo (p<0.05) em relação aos grupos que utilizaram apenas luz ou eritrosina. Conclusão: A TFD com eritrosina na concentração de 10µM e LED de alta potência foi capaz de eliminar totalmente o <i>E. faecalis</i> em suspensão planctônica, com o menor tempo de exposição.	

OT 01 IMPACTO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA SEGUNDO PAIS E AUTORRELATO Neves ETB*, Perazzo MF, Gomes MC, Martins CC, Paiva SM, Granville-Garcia AF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB erick.tassio@hotmail.com Objetivo: Avaliar o impacto do traumatismo dentário na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (OHRQoL) em crianças, utilizando o “Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old children” (SOHO-5). Método: O estudo incluiu 769 crianças de cinco anos matriculadas em pré-escolas públicas e privadas. Dois examinadores foram treinados e obteve-se a concordância interexaminador e intraexaminador para traumatismo dentário (K = 0,88–0,90; K = 0,82–0,87), cárie dentária (K = 0,89–0,90; K = 0,87–1,00), e má oclusão (K = 0,86–0,91; K = 0,94–1,00). Estatística descritiva foi realizada, seguida de regressão logística para amostras complexas ($\alpha = 5\%$). Resultados: O impacto dos problemas bucais na OHRQoL de pré-escolares foi de 32,9% e 42,2% segundo os pais/cuidadores e a criança respectivamente. A presença de um (OR=1,59; CI 95% 1,01-2,49) ou mais dentes traumatizados (OR=1,95; CI 95% 1,27-3,00), dor dentária (OR=3,78; CI 95% 2,41-5,91) e uma baixa escolaridade dos pais (OR=1,57; CI 95% 1,04-2,38) exerceu impacto na OHRQoL de pré-escolares segundo o autorrelato da criança. Para o relato dos pais/cuidadores manteve-se associada no modelo final a presença de dor de dente (OR=9,86; CI 95% 5,90-16,48) e uma menor renda familiar mensal (OR=1,75; CI 95% 1,11-2,75). Conclusão: O impacto dos problemas de saúde bucal na OHRQoL de pré-escolares foi alto. Um maior número de dentes traumatizados, a presença de dor de dente e fatores socioeconômicos foram associados a uma pior OHRQoL e variaram conforme a origem do relato. Financiamento: CAPES	OT 02 ANSIEDADE DOS PAIS E CRIANÇAS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO Viana Filho JMC*, Clementino MA, Lima LCM, Granville-Garcia AF, Carvalho MMP, Ferreira JMS. Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ viana.filho@hotmail.com Objetivo: Verificar a prevalência e a associação da ansiedade dos pais e filhos entre as variáveis socioeconômicas frente ao comportamento da criança durante o atendimento odontológico. Método: Este estudo foi caracterizado como quantitativo, observacional, transversal e descritivo. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário sobre dados sociodemográficos e experiência dentária, Escalas de Teste de Imagem de Venham, Escalas de Ansiedade Odontológica de Corah e Escala de Ansiedade de Frankl. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva e inferencial (Qui-quadrado e Teste exato de Fisher), $\alpha=0.05$. Resultados: A maioria das crianças pertencia à faixa etária de 7 a 9 anos, 57,9%. Destas, 72,6% foram submetidos a procedimentos invasivos. A prevalência de ansiedade das crianças foi de 43,2% (n=41). Quanto aos pais/responsáveis, a prevalência de ansiedade foi de 88,4% (n=84). Foi verificada associação significativa entre experiência da consulta e ansiedade da criança (p= 0,050) utilizando a escala VTP. E foi verificada associação significativa entre a ansiedade e o tipo de procedimento (p= 0,017) e a experiência da criança (p=0,000) utilizando a escala de Frankl. Conclusão: Não houve associação entre ansiedade e as variáveis socioeconômicas. Nas variáveis relacionadas às experiências odontológicas, foi verificada associação significativa entre a experiência da consulta e a ansiedade da criança utilizando a escala VTP. Na escala de Frankl foi observada associação entre ansiedade e o tipo de procedimento, e experiência da consulta.
OT 03 IRRITABILIDADE DA CRIANÇA DEVIDO PROBLEMAS BUCAIS Araújo LJS*, Gomes MC, Perazzo MF, Neves ETB, Silva LC, Granville-Garcia AF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB luizajsa5@gmail.com Objetivo: Avaliar a prevalência de irritabilidade da criança devido condições bucais e seus fatores associados em crianças de idade pré-escolar. Método: Um estudo transversal foi realizado com 833 crianças de três a cinco anos de idade de pré-escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande, Brasil. Os pais responderam a questionários com dados sociodemográficos (sexo, idade, tipo de pré-escola, escolaridade dos pais/responsáveis e renda familiar mensal) e relacionados à saúde (histórico de dor de dente alguma vez na vida). Após a aplicação dos questionários, as crianças foram submetidas a um exame clínico por examinadores devidamente calibrados. Todas as crianças foram diagnosticadas quanto à cárie dentária, atividade de cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão. Uma análise descritiva seguida de regressão de Poisson foi realizada para verificar a associação entre irritabilidade da criança e variáveis independentes ($\alpha = 5\%$). Resultados: A prevalência de irritabilidade da criança devido a condições bucais foi de 16,1%. Após análise dos dados, apenas a variável histórico de dor de dente permaneceu associada no modelo final para irritabilidade da criança devido condições bucais (RP= 9,77; IC95%: 6,22-15,33). Conclusão: Pode-se concluir que o fator de maior influência para a irritabilidade da criança é a presença de sintomatologia dolorosa devido a condições bucais. As condições socioeconômicas não exerceram influência no aparecimento da irritabilidade da criança.	OT 04 ALTERAÇÕES ORAIS E FACIAIS EM RESPIRADORES BUCAIS E MISTOS Leite SSG*, Barros JAS, Holanda CS, Carvalho SHG, Souza SLX, Agripino GG, Verli FD, Marinho SA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB sabrinnasanyly2@live.com Objetivo: Verificar a prevalência de alterações orais e faciais de crianças portadoras de respiração bucal ou mista. Método: A amostra foi composta por 330 crianças de 12 anos de idade, matriculadas em escolas públicas da cidade de Campina Grande, interior da Paraíba. Os dados foram coletados por meio de aplicação de questionários destinados aos pais ou responsáveis, além de exames físicos dos alunos. Os exames físicos foram realizados somente após autorização dos responsáveis, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica. Resultados: A prevalência de respiração bucal e/ou mista verificada na amostra foi de 33,3%. As alterações orais e faciais mais prevalentes nos respiradores bucais e/ou mistos foram: palato ogival, incisivos vestibularizados presença de olheiras, narinas estreitas, todas com diferenças significativas em relação aos respiradores nasais, além do padrão de face dolicofacial. As crianças que relataram possuir o hábito de sucção de dedo apresentaram três vezes mais chances de desenvolver a respiração bucal. Conclusão: A amostra avaliada apresentou prevalência de 1/3 de respiradores bucais e mistos. As alterações faciais e orais nestas crianças apresentaram diferenças estatisticamente significativas em relação aos respiradores nasais. Além disso, os respiradores bucais/mistos apresentaram, pelo menos, um hábito pregresso de sucção deletéria, como sucção de dedo e uso de chupeta e mamadeira por tempo prolongado. Financiamento: PIBIC

OT 05 CORRELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE ODONTOPEDIATRAS E CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES BRASILEIROS DE 12 ANOS DE IDADE Reis PA*, Bueno AX, Ferreira FM, Granville-Garcia AF, Paiva SM, Firmino RT. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB pauloareis1@gmail.com Objetivo: Investigar a correlação entre o número de odontopediatras e a cárie dentária em escolares brasileiros de 12 anos de idade. Método: Desenvolveu-se um estudo ecológico com dados secundários do último levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal (SB Brasil 2010) e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A cárie dentária foi diagnosticada pelo índice CPO-D. A prevalência de cárie e o CPO-D médio dos indivíduos de 12 anos de idade, bem como o número de odontopediatras de todas as unidades federativas do país foram inseridos em planilhas do aplicativo Google Sheets® e utilizadas para a construção de mapas com a ferramenta Google My Maps®. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e análise de correlação de Spearman ($p < 0,05$) utilizando o <i>software</i> IBM SPSS versão 23.0. Resultados: O número de odontopediatras variou entre 2 (Rondônia) a 333 profissionais (São Paulo). O CPO-D médio oscilou entre 1,06 (Distrito Federal) a 4,81 (Rondônia). A prevalência de cárie variou de 37,3% (Santa Catarina) a 78,2% (Rondônia). Houve correlação negativa moderada entre o número de odontopediatras e o CPO-D médio ($r = -0,641$; $p < 0,001$) e entre o número de odontopediatras e a prevalência de cárie ($r = -0,646$; $p < 0,001$). Conclusão: Quanto menor a quantidade de odontopediatras nos estados, mais elevada foi a experiência de cárie dentária entre escolares brasileiros de 12 anos de idade.	OT 06 A PREVALÊNCIA DO BRUXISMO DO SONO E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS, UM RELATO DOS PAIS Siqueira MB*, Clementino MA, Serra-Negra JM, Paiva SM, Granville-Garcia AF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mbldsiqueira@yahoo.com.br Objetivo: Avaliar a prevalência de bruxismo do sono segundo a percepção dos pais e fatores associados em crianças de três a doze anos. Método: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de conveniência de 148 pais de crianças de três a doze anos atendidas na clínica escola de Odontopediatria da Universidade Estadual da Paraíba. Os pais responderam a um questionário na sala de espera. O bruxismo foi detectado a partir da percepção dos pais. Foram coletadas informações sobre sexo e idade da criança, idade dos pais, significado do bruxismo e sobre o sono da criança (tipo de sono, se ele/ela dormiu sozinho, horas de sono por noite e se o bruxismo noturno pode afetar sua saúde). Foram realizadas estatísticas descritivas e regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$). Resultados: A prevalência de bruxismo foi de 32,4%. A maioria dos pais (64,2%) não sabia o significado do bruxismo. No modelo final de regressão de Poisson, o sexo da criança (PR = 1,32; IC 95%: 1,06 a 1,66) e sono agitado (PR = 1,39; IC 95%: 1,12-1,72) foram significativamente associados ao bruxismo do sono. Conclusão: De acordo com a percepção dos pais, a prevalência do bruxismo do sono foi alta. O sexo da criança (meninas) e o sono agitado contribuíram para a presença do bruxismo percebido pelos pais. A maioria dos pais/responsáveis não sabia o significado do bruxismo.
OT 07 AValiação DA OCORRÊNCIA DE FISSURA LABIAL E/OU PALATINA EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA Andrade NM*, Fernandes TV, Catão ES, Silva GCB, Fernandes LHF, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB nataliama16@hotmail.com Objetivo: Avaliar a distribuição da ocorrência de fissura labial e/ou palatina em crianças nascidas em municípios da Paraíba. Método: Estudo ecológico, descritivo, desenvolvido com base nos dados registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (DATASUS), entre os anos de 2011 a 2015, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. Foram coletadas informações sobre o sexo da criança, presença de fenda labial/palatina (FL/P), peso ao nascimento ($< 2500g$ e $\geq 2500g$) e idade da mãe. Os dados foram tabulados com o <i>software</i> Microsoft Excel e apresentados por meio da estatística descritiva (distribuições absolutas e percentual). Resultados: No período avaliado, foram registrados 109 casos de crianças com FL/P, das quais 66% eram meninos. Com relação ao peso ao nascimento, 27,5% tinham $< 2500g$. Quanto à idade da mãe, a faixa etária mais prevalente foi de 20 a 29 anos (45,9%). A análise da distribuição de acordo com o município revelou que Campina Grande concentrou o maior número de casos (50,5%). No tocante à distribuição segundo o ano, 2012, 2013 e 2014 tiveram 22% cada um. Conclusão: O município de Campina Grande concentrou o maior número de casos de fenda L/P, predominando crianças do sexo masculino. As mães eram jovens e as crianças possuíam peso normal ao nascimento.	OT 08 ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA NA OCORRÊNCIA DA MUCOSITE ORAL GRAVE EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS Damascena LCL*, Lucena NNN, Costa RC, Sampaio MEA, Bezerra PMM, Ribeiro ILA, Lima Filho LMA, Valença AMG. Universidade Federal da Paraíba - UFPB lecidamia@hotmail.com Objetivo: Identificar o tempo de ocorrência da mucosite oral grave (MOG) e os fatores associados em pacientes pediátricos com neoplasias hematológicas e sólidas. Método: Estudo longitudinal, quantitativo, observacional e indutivo. Realizado no Hospital Napoleão Laureano (João Pessoa/PB), de 2013 a 2017, com amostra de 131 pacientes (0-19 anos). Para a coleta de dados realizou-se análise de prontuário e exame da mucosa oral com o <i>Oral Assessment Guide</i> modificado (OAG) por examinadores calibrados ($\kappa > 0,70$). Aplicou-se estatística descritiva e a inferencial com a análise não paramétrica de sobrevivência ($p \leq 0,10$). Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo masculino (51,9%; $n=68$); pardos (51,9%; $n=68$); com neoplasia hematológica (55,7%; $n=73$); destacando-se a leucemia linfóide aguda (38,1%; $n=50$). Leucócitos, plaquetas e creatina ficaram dentro da normalidade (48,9%, $n=64$; 51,9%, $n=68$; 83,2%, $n=109$, respectivamente). Quimioterapia foi o tratamento mais utilizado; com maior administração dos agentes produtos naturais (58,0%; $n=76$). Ocorreram casos de amputação (29,0%; $n=38$), transplante de medula óssea (3,1%; $n=4$), metástase (10,7%; $n=14$) e óbito (13,7%; $n=18$). O tempo mediano da ocorrência da MOG em pacientes com neoplasias hematológicas e sólidas foi de 35,3 e 77,1 dias, respectivamente, e as curvas de sobrevivência apresentaram significância para um maior número de variáveis em pacientes com tumores sólidos do que com tumores hematológicos pelo teste logrank ($p \leq 0,10$). Conclusão: O tempo de ocorrência da MOG é menor em pacientes com neoplasias hematológicas, sendo este tempo influenciado por uma maior quantidade de fatores nas neoplasias sólidas.

OT 09	HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS EM PRÉ-ESCOLARES COM TRANSTORNOS DO PROCESSAMENTO SENSORIAL Nery MW*, Santos MHS, Santos DS, Ramos Júnior GO, Veras SR, Lima NS, Santos LBC, Fontes LBC. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE marcelewalmsley@gmail.com Objetivo: Determinar a frequência de hábitos bucais deletérios em pré-escolares e a associação possível desses com os Transtornos do Processamento Sensorial ou TPS. Método: Estudo transversal, com a análise descritiva e analítica dos dados, desenvolvido em creches públicas do município de Campina Grande, Estado da Paraíba. Esta pesquisa está vinculada a projeto maior, desenvolvido entre os anos de 2014 e 2016. Na análise estatística adotou-se margem de erro de 5% e o teste Exato de Fisher. A coleta ocorreu através da entrevista aos responsáveis e do exame físico das crianças dos dois aos seis anos de idade, no ambiente das creches. Esta foi conduzida por equipe da Terapia Ocupacional e da Fonoaudiologia, seguindo protocolos da literatura consultada quanto ao diagnóstico de problemas na integração sensorial e avaliação dos hábitos bucais deletérios. Resultados: As 374 crianças investigadas foram distribuídas em grupo caso e controle, de acordo com a presença do TPS. Para esses pré-escolares, 24,9% apresentavam TPS sendo 52,7% transtornos motores com base sensorial, 37,6% transtornos de modulação sensorial e 9,7% transtornos de discriminação sensorial. Os hábitos bucais deletérios ocorreram em 61,8% das crianças avaliadas, para ambos os grupos. Existiu associação significativa entre os hábitos de bruxismo noturno ($p < 0,01$) e onicofagia ($p < 0,05$) e as crianças do grupo caso. Conclusão: Mais da metade dos pré-escolares apresentava hábitos bucais deletérios, existindo uma associação entre o bruxismo noturno e a onicofagia quando comparados os pré-escolares com ou sem transtorno no processamento sensorial.	SINERGISMO ENTRE COMPONENTES DA PASTA CTZ E CITRONELOL FRENTE AO <i>ENTEROCOCCUS FAECALIS</i> Freire AR*, Argolo IFT, Serpa EBM, Sousa SA. Universidade Federal da Paraíba - UFPB aldelanyramalho@hotmail.com Objetivo: Avaliar a interação medicamentosa entre os componentes da pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco e eugenol) e o fitoconstituente citrônol frente ao <i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212). Método: O teste <i>checkerboard</i> foi realizado para analisar o sinergismo entre as substâncias, através do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi verificada, sendo preparadas 7 soluções de cada componente pesquisado com os valores: CIM, CIM/2, CIM/4, CIM/8, CIMX2, CIMX4, CIMX8. Também foram realizados controle de viabilidade da cepa e de esterilidade do meio de cultura. Os ensaios foram feitos em triplicata e os resultados foram analisados visualmente, considerando a formação ou não de aglomerados de células no fundo dos poços das placas de microdiluição. O corante TCT 0,5% (2, 3, 5 trifênol cloreto de tetrazólio) foi empregado para asseverar a presença de micro-organismos viáveis nas concentrações não inibitórias, o qual reflete a atividade das enzimas envolvidas no processo de respiração celular. Resultados: Foram encontrados: aditividade entre a tetraciclina e o cloranfenicol (ICIF: 0,625), indiferença entre tetraciclina e eugenol (ICIF: 1,125), aditividade entre tetraciclina e citrônol (ICIF: 0,75), indiferença entre cloranfenicol e eugenol (ICIF: 1,5), aditividade entre cloranfenicol e citrônol (ICIF: 0,625) e sinergismo entre eugenol e citrônol (ICIF: 0,5). Conclusão: Todas as combinações apresentaram uma interação medicamentosa positiva, possibilitando suas associações ou substituições sem prejuízo da capacidade antibacteriana.
OT 11	DISTRIBUIÇÃO DAS FISSURAS LABIAL E/OU PALATINA NAS CAPITALS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL Catão ES*, Fernandes TV, Andrade NM, Silva GCB, Cavalcanti AFC, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB evertoncatiao22@gmail.com Objetivo: Caracterizar a epidemiologia da fissuras labial e/ou palatina de crianças nascidas nas capitais da região nordeste. Método: Estudo ecológico, descritivo, desenvolvido com base nos dados registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), entre os anos de 2011 a 2015. A amostra foi composta pelas cidades de João Pessoa (PB), Salvador (BA), Maceió (AL), Recife (PE), Aracaju (SE), Natal (RN), Fortaleza (CE), Teresina (PI) e São Luís (MA). Foram coletadas informações sobre a presença de fissura labial/palatina (FL/P), sexo e raça da criança e peso ao nascimento ($< 2500g$ e $\geq 2500g$). Os dados foram tabulados com o software Microsoft Excel e apresentados por meio da estatística descritiva (distribuições absolutas e percentual). Resultados: No período analisado verificou-se que 768 crianças nasceram com fissura L/P, das quais 60,9% eram meninos e apenas 15,7% brancos. A avaliação do peso ao nascimento revelou que 26,4% tinham $< 2500g$. O maior número de casos foi verificado em Recife ($n=170$; 22,1%) e o menor em Teresina ($n=36$; 4,7%). Conclusão: Crianças do sexo masculino e não brancas são as mais acometidas pelas fissuras L/P. Entre as capitais, Recife (PE) apresentou o maior número de casos.	COMORBIDADES E DISTÚRBIOS DE ERUPÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: ACHADOS PRELIMINARES Arruda TD*, Cavalcanti AFC, Aguiar YPC, Melo ASO, d'Ávila S, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ttaydantas@gmail.com Objetivo: Descrever as comorbidades e os distúrbios de erupção dentária em crianças com microcefalia. Método: Estudo transversal, de abordagem indutiva, conduzido em 30 crianças, de ambos os sexos, atendidas em um Centro de Referência do município de Campina Grande/PB. Por meio de um formulário foram coletadas informações sobre sexo, idade gestacional, peso ao nascimento, comprometimento auditivo e visual, ocorrência de crise convulsiva, de distúrbios de deglutição e de refluxo gastroesofágico, presença de distúrbios de erupção, quantidade e tipo. Os dados foram organizados no software SPSS, versão 21, e apresentados por meio da estatística descritiva. Resultados: As meninas representaram 60% da amostra, sendo que 86,7% nasceram a termo e 20% possuíam baixo peso ao nascimento. Comprometimento auditivo e visual foram verificados em 5% e 64,3% das crianças, respectivamente. Crises convulsivas acometiam a quase totalidade das crianças (96,7%) e em menor frequência apareceram os distúrbios de deglutição (53,3%) e o refluxo gastroesofágico (34,5%). Todas as crianças manifestaram sinais e sintomas da erupção dentária, de modo que 36,7% apresentaram 6 (seis) sinais/sintomas simultaneamente, com destaque para a salivação aumentada (90%) e a irritabilidade (83,3%). Conclusão: Identificou-se a presença de comorbidades de grande relevância para a área da Odontologia, a exemplo da ocorrência de crises convulsivas, comprometimento visual e distúrbio de deglutição. Os sinais e sintomas comumente reportados foram aumento do fluxo salivar e irritabilidade.

OT 13	PERCEÇÃO DOS CONCLUINTE DE ENFERMAGEM, MEDICINA E ODONTOLOGIA SOBRE MAUS TRATOS INFANTIS Nascimento EDI*, Veloso CVL, Correia LCF, Medeiros-Serpa EB, Casimiro WT. Universidade Federal da Paraíba - UFPB eliza_denize@hotmail.com Objetivo: Verificar o conhecimento, sobre maus-tratos na infância, dos acadêmicos concluintes da área de saúde, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Método: Tratou-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo. A pesquisa foi realizada em 89 alunos (32 do curso de Enfermagem, 29 do curso de Medicina e 28 do curso de Odontologia) por meio de um questionário estruturado com perguntas objetivas e subjetivas sobre o tema. A análise estatística foi realizada através do software SPSS na versão 20.0 e as associações entre as variáveis foram avaliadas pelo teste de Cochran, considerando o nível de significância $p < 0,05$. Resultados: A maioria dos alunos respondeu de forma incompleta a definição de maus-tratos infantis (56,1%); para todos os cursos analisados, a violência física foi o tipo de maus-tratos mais citado (94,4%), seguido da psicológica (73%), da negligência (35,9%) e da violência sexual (20,2%). A fratura dentária (23%) e a equimose/hematoma (17,1%) foram os sinais bucais e os corporais de maus-tratos mais mencionados pelos pesquisados, respectivamente. O órgão de defesa e proteção mais citado, por todos os cursos foi o Conselho Tutelar, representando um percentual de 90%. Conclusão: Acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da UFPB apresentaram uma percepção superficial sobre a definição, diagnóstico e conduta diante maus-tratos infantis, logo observa-se a importância de destinar mais espaço ao tema no currículo nos cursos de saúde, bem como o incentivo à maior interação multiprofissional para uma assistência adequada à criança violentada.
OT 14	PERFIL DOS PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA PARAÍBA Bezerra PMM*, Ribeiro ILA, Costa RC, Lucena NNN, Damascena LCL, Sampaio MEA, Valença AMG. Universidade Federal da Paraíba - UFPB paulammaracaja@gmail.com Objetivo: Descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes oncopediátricos e a ocorrência de mucosite oral no Hospital Napoleão Laureano, Paraíba, Brasil. Método: Estudo longitudinal, prospectivo e observacional, com amostra de 42 crianças em tratamento no período de agosto de 2016 a junho de 2017. A coleta de dados foi realizada em prontuários hospitalares e pela avaliação da mucosa oral 15 dias após o início terapêutico, aplicando-se o Guia de Avaliação Oral Modificado (<i>Oral Assessment Guide – OAG</i>), por examinadores calibrados ($K > 0,70$). Os dados foram analisados descritivamente. Resultados: A maioria dos pacientes foi do sexo feminino (54,8%; $n=23$), com idade média de 10 anos ($\pm 5,5$ anos). Quanto a autodeclaração de cor, 3 pacientes optaram por não fazê-la e dentre os pacientes que responderam, a maior parte, 54,8% ($n=23$), considerou-se parda e 73,8% das crianças ($n=31$) residia em cidades do interior da Paraíba. A maioria dos pacientes foi do grupo sanguíneo O, 52,3% ($n=11$); 66,6% ($n=28$) dos indivíduos apresentou neoplasias hematológicas, destacando-se a Leucemia Linfoblástica Aguda que correspondeu a 35,7% ($n=15$). Dentre as neoplasias não hematológicas, prevaleceu o osteossarcoma (11,9%; $n=5$). O tratamento mais comumente instituído foi quimioterapia exclusiva (71,4%; $n=30$). Após duas semanas do início terapêutico, 45,2% ($n=19$) dos pacientes desenvolveram mucosite, sendo que 16,6% ($n=7$) a desenvolveram em sua forma mais grave. Conclusão: Houve predomínio de pacientes oncopediátricos do sexo feminino, com idade média de 10 anos, residentes em cidades interioranas, com neoplasias hematológicas e acometidos pela mucosite. Financiamento: Implementation Research Brazil
OT 15	PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À PULPOTOMIA NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPB Nascimento EDI*, Veloso CVL, Leite BRG, Medeiros-Serpa EB. Universidade Federal da Paraíba - UFPB eliza_denize@hotmail.com Objetivo: Verificar a prevalência e a condição de saúde bucal dos pacientes submetidos ao tratamento de pulpotomia na Clínica de Odontopediatria da UFPB. Método: Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, quantitativo, analisando os prontuários dos pacientes dos últimos quatro anos, buscando dados referentes à pulpotomia e índices de sangramento gengival (ISG), de higiene oral simplificado (IHO-S), de superfície de dente decíduo cariado, indicado para extração e obturado (ceo-s) e o de superfície de dente permanente cariado, perdido e obturado (CPO-S). Foi criado um banco de dados no Excel e analisado no programa estatístico SPSS na versão 17.0. Resultados: A amostra finalizou em 34 crianças com 45 pulpotomias. A prevalência de pulpotomia foi 11,5%, variando a idade das crianças de 04 a 10 anos, média de 6,5 anos. 55,9% da amostra pertence ao gênero feminino. O ISG de 0 a 25%, com média de 6,2%. O IHO-S foi de 0,84 a 2,5, com média de 1,57%. A média do ceo-s foi de 5,59% e o CPO-S foi 0,54%. O segundo molar decíduo foi o dente mais acometido. O material capeador de escolha foi a pasta CTZ (60%) e como material restaurador o cimento de ionômero de vidro (66,7%). Conclusão: A prevalência de pulpotomias foi considerada alta, onde as crianças apresentaram uma razoável condição de saúde bucal, logo deve-se intensificar a promoção de saúde para os pais e pacientes da clínica, prevenindo a necessidade de futuros tratamentos invasivos como pulpotomias e exodontias.
OT 16	ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI) Farias L*, Laureano ICC, Alencar CRB, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB lunna_farias@hotmail.com Objetivo: Caracterizar a produção científica sobre hipomineralização molar-incisivo (HMI) em crianças e adolescentes. Método: Tratou-se de pesquisa bibliográfica realizada por meio da análise de artigos indexados nas bases de dados PubMed, Web of Science e Scopus, utilizando os descritores: "Dental Enamel Hypoplasia" e "Molar Incisor Hypomineralization". A análise foi efetuada por dois revisores independentes. Foram selecionados estudos do tipo transversal, coorte e caso-controle e coletadas informações referentes ao autor, ano de publicação do artigo, local de realização do trabalho, número amostral, idade dos participantes, prevalência de HMI e critério utilizado para diagnóstico. Os dados foram organizados com o Microsoft Excel 2016 e apresentados por meio da estatística descritiva. Resultados: Dos 460 artigos identificados, 58 atenderam aos requisitos de elegibilidade, dos quais apenas 18,9% eram de autores brasileiros e 91,3% constituíam-se em estudos transversais. Com relação a amostra, o número de participantes variou de 99 (Brasil) a 3.591 indivíduos (Quênia). A faixa etária mais frequente foi de 8 a 9 anos, presente em 60,3% dos trabalhos. A prevalência de HMI variou de 0,48% (Índia) a 49,5% (Dinamarca). A maioria dos estudos utilizaram como critério de diagnóstico para a HMI os fundamentos propostos pela Academia Europeia de Odontopediatria (63,8%). Conclusão: A prevalência de HMI apresenta grande variabilidade em função da localização geográfica, da idade dos participantes e do critério de diagnóstico adotado.

OT 17 PROBLEMAS BUCAIS PODEM PROVOCAR ABORRECIMENTO NOS PAIS Barros AA*, Gomes MC, Neves ETB, Perazzo MF, Granville-Garcia AF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB amandabarrosfe@gmail.com Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de aborrecimento familiar devido condições bucais de pré-escolares e seus fatores associados. Método: Um estudo transversal foi realizado com 833 crianças de três a cinco anos de idade de pré-escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande, Brasil. Os pais responderam à questionários com dados sociodemográficos (sexo, idade, tipo de pré-escola, escolaridade dos pais/responsáveis e renda familiar mensal) e relacionados à saúde (histórico de dor de dente alguma vez na vida). Após a aplicação dos questionários, as crianças foram submetidas a um exame clínico por examinadores devidamente calibrados. Todas as crianças foram diagnosticadas quanto à cárie dentária, atividade de cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão. Uma análise descritiva seguida de regressão de Poisson foi realizada para verificar a associação entre aborrecimento familiar e variáveis independentes ($\alpha = 5\%$). Resultados: A prevalência de aborrecimento familiar devido condições bucais das crianças foi de 19,1%. Após análise dos dados, apenas a variável histórico de dor de dente alguma vez na vida permaneceu associada no modelo final para o aborrecimento familiar devido condições bucais das crianças (RP= 3,18; IC95%: 2,34-4,31). Conclusão: Pode-se concluir que o aborrecimento familiar é maior quando há a presença de dor de dente nas crianças devido condições bucais. As condições socioeconômicas não exerceram influência no aparecimento do aborrecimento familiar.	OT 18 EROSÃO E ABRASÃO IN VITRO DE ENXAGUATÓRIOS INFANTIS SOBRE O CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO Araujo LCR*, Silva NML, Gomes IA, Paschoal MAB. Uniceuma lucilarodriguesaraujo@hotmail.com Objetivo: Investigar o potencial erosivo dos enxaguatórios bucais infantis após escovação simulada sobre corpos de prova de cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Método: Foram confeccionados 40 corpos de prova de CIV divididos em 4 grupos e submetidos à leitura de rugosidade superficial, pesados em balança de precisão e analisados em lupa estereoscópica. Os corpos foram submetidos à escovação simulada duas vezes/dia (2 min) durante quinze dias e, após a última escovação diária, foram expostos uma vez/dia (1 min) nas seguintes soluções: G1 – Cloreto de cetilpiridínio (Cepacol Teen), G2 – Triclosan/xilitol (Dentalclean Garfield) e G3 – Malva/xilitol (Malvatridiks Júnior), tendo como controle negativo (G4) a água destilada. Resultados: Após 15 dias, foi realizada a rugosidade final e cálculo de aumento real de ganho de rugosidade (ΔRa) e de perda de peso (ΔP). Comparando os valores de rugosidade final obtidos (Rf), os grupos testados apresentaram significante aumento em relação ao grupo controle com destaque para o G2 (Rf = 2,49), assim como os valores de ΔRa, variando de 0,60 (G3) a 1,53 (G2), sendo o valor de G4 de 0,35, correspondente a uma variação de 0,02 para todos os grupos testados, sem variação para o G4. As imagens demonstraram um maior desgaste para os grupos testados, com presença de trincas e ausência das linhas de polimento. Conclusão: Os enxaguatórios testados apresentaram potencial erosivo sobre CIV e o desgaste abrasivo aumentou a perda do material.
OT 19 MUCOSITE ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO Lucena NNN*, Damascena LCL, Costa RC, Sampaio ME, Maracajá P, Ribeiro ILA, Lima Filho LMA, Valença AMG. Universidade Federal da Paraíba - UFPB nyellisonobrega@hotmail.com Objetivo: Identificar a ocorrência de mucosite oral em crianças e adolescentes com câncer, submetidos ao tratamento antineoplásico no Hospital Napoleão Laureano, no município de João Pessoa/PB. Método: Estudo observacional, descritivo, desenvolvido no período de abril a julho de 2017, o qual seguiu as normas éticas da Resolução do CNS 466/12 (CAAE: 63759516.0.0000.5188). A amostra foi composta por 42 crianças e adolescentes admitidos no serviço. Utilizou-se um questionário semiestruturado, assim como o Oral Assessment Guide (OAG), sendo os dados clínicos coletados por examinadores calibrados (Kappa>0,65). Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2010 e transferidos para o software R (versão 3.3.1) e analisados descritivamente. Resultados: A maioria das crianças e adolescentes era do sexo masculino (52,4%; n=22), com idade média de 11,6 anos ($\pm 5,11$). A maior frequência foi da cor de pele autorreferida parda (54,8%; n=23). Quanto à escolaridade, 66,7% (n=28) declararam cursar ensino fundamental e em relação à renda familiar mensal, a mais referida foi a de até 2 salários mínimos (88,1%; n=37). Prevaleram as neoplasias hematológicas (54,8%; n=23) e o tratamento antineoplásico mais utilizado foi à quimioterapia (45,2%; n=19). Em relação à mucosite oral, ela foi observada em 23,8% (n=10) dos pacientes oncopediátricos, tendo como principais sítios/itens acometidos o lábio (26,2%; n=11), a saliva (19,0%; n=8) e a mucosa jugal/palato (19,0%; n=8). Conclusão: Apesar da baixa prevalência da mucosite oral, esta complicação esteve presente, podendo interferir no tratamento antineoplásico e nas atividades básicas do dia a dia.	OT 20 HISTÓRICO DE DOR DE DENTE EM CRIANÇAS: ANÁLISE COM ÁRVORE DE DECISÃO Gomes MC*, Perazzo MF, Neves ETB, De Souza EGC, Paiva SM, Martins CC, Granville-Garcia AF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB monalisacesarino@gmail.com Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores associados ao histórico de dor de dente alguma vez na vida em crianças de cinco anos de idade. Método: Um estudo transversal foi realizado com 705 crianças de cinco anos de idade de pré-escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande, Brasil. Os pais responderam questionários com dados sociodemográficos, relacionados à saúde, senso de coerência e locus de controle. Após a aplicação dos questionários, as crianças foram submetidas a um exame clínico para cárie dentária (ICDAS II), consequências da cárie dentária não tratada (índice pufa – envolvimento pulpar, ulceração, fistula e abscesso) e traumatismo dentário por examinadores devidamente calibrados. Uma análise descritiva foi realizada seguida de seguido pela criação de uma árvore de decisão indutiva (algoritmo CHAID, $\alpha = 5\%$). Resultados: A prevalência de histórico de dor de dente alguma vez na vida das crianças foi de 24,5%. Após a criação da árvore de decisão, os fatores associados ao histórico de dor de dente alguma vez na vida das crianças foram a presença das consequências da cárie não tratada ($p<0,001$), uma menor renda familiar mensal ($p<0,001$) e locus de controle externo ($p= 0,004$). Conclusão: Pode-se concluir que o histórico de dor de dente em crianças tem relação com a presença de consequência da cárie não tratada, renda familiar e locus de controle dos pais/responsáveis.

OT 21 TRAUMATISMOS DENTÁRIOS E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS DE 5 ANOS DE IDADE Dutra LC*, Gomes MC, Neves ETB, Perazzo MF, Souza EGC, Granville-Garcia AF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB laiodutra@gmail.com Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre traumatismo dentário e variáveis sociodemográficas e clínicas em crianças de cinco anos de idade. Método: Um estudo transversal foi realizado com 769 crianças de cinco anos de idade de pré-escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande, Brasil. Os pais responderam a um questionário com dados sociodemográficos (sexo da criança, tipo de pré-escola, escolaridade dos pais/responsáveis, renda familiar mensal, idade dos pais/responsáveis, número de filhos e quantidade de pessoas que moram na casa). Após a aplicação do questionário, as crianças foram submetidas a um exame clínico por examinadores devidamente calibrados. Todas as crianças foram diagnosticadas quanto ao traumatismo dentário, cárie dentária em dente anterior e má oclusão (overjet aumentado, overbite aumentado, mordida cruzada anterior e mordida aberta anterior). Uma análise descritiva seguida de regressão de Poisson foi realizada para verificar a associação entre traumatismo dentário e variáveis independentes ($\alpha = 5\%$). Resultados: A prevalência de traumatismo dentário foi de 52,8%. Após análise dos dados, as seguintes variáveis permaneceram associadas no modelo final de traumatismo dentário: crianças do sexo masculino (RP=1,16; IC95%: 1,01-1,34) e com de overjet aumentado (RP=1,25; IC95%: 1,08-1,46). Conclusão: Com base nos resultados pode-se concluir que o traumatismo dentário em crianças com cinco anos de idade apresenta associação com o sexo masculino e o diagnóstico clínico de overjet aumentado.	OT 22 OCORRÊNCIA DE FRATURA DENTÁRIA EM ESCOLARES BRASILEIROS DE 12 ANOS Figueiredo TRM*, Fernandes LHF, Aguiar YPC, Cardoso AMR, Nunes WB, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB tayloribeirof@hotmail.com Objetivo: Descrever a prevalência de fraturas dentárias na dentição permanente em escolares de 12 anos residentes na região Nordeste do Brasil. Método: Foram utilizados dados secundários, oriundos do Projeto SB Brasil 2010 – Condições de Saúde Bucal da População Brasileira, um estudo transversal realizado pelo Ministério da Saúde. A amostra foi composta por 2041 escolares de 12 anos residentes das capitais e interiores dos nove estados nordestinos (São Luiz, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador). Foram coletados dados acerca da presença de trauma dentário, localização (capital/interior), tipo de trauma por dente, sexo, raça e vergonha ao sorrir, renda familiar e tipo de serviço utilizado (público/privado). Resultados: A prevalência de trauma dentário foi de 21,1%, com maior ocorrência de lesões restritas ao esmalte dentário (16,1%), sendo mais atingidos os elementos 11 e 21 (10,3% e 8,5%, respectivamente). Os indivíduos mais acometidos foram homens (22,1%), de raça parda (55,8%) e que vivem no interior (24,0%). Dentre as capitais, Salvador foi a que apresentou maior incidência do agravo (17,5%) e João Pessoa apresentou menor (7,8%). Dos indivíduos que sofreram fratura dentária 26,5% relataram vergonha ao sorrir e 23,7% procuraram o serviço público. Quanto aos dados socioeconômicos (renda familiar, setor de atendimento e consulta prévia ao dentista), não houve grande associação relacionada à presença de trauma. Conclusão: Observou-se maior ocorrência de lesões de pequena magnitude, restritas ao esmalte dentário, sendo os incisivos centrais maxilares os dentes mais acometidos.
OT 23 ASSIMETRIA FACIAL E ASPECTOS CLÍNICOS ASSOCIADOS EM CRIANÇAS COM DENTADURA MISTA Henrique DBB*, Oliveira TF, Dantas HV, Silva VG, Cardoso AMR, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB douglass.p.b@hotmail.com Objetivo: Analisar a presença de assimetria facial em crianças de 6 a 10 anos, durante o desenvolvimento oclusal da dentadura mista, buscando correlacionar outros aspectos clínicos que possam estar associados. Método: Com base no número de escolares matriculados na rede pública do município de Araruna, Paraíba, foi realizado o cálculo amostral, que resultou em 212 crianças, as quais foram analisadas por dois examinadores previamente calibrados ($\kappa > 0,8$) quanto aos aspectos faciais, índice de má oclusão e o teste de mastigação. Estatística descritiva foi realizada para caracterizar a amostra, e a análise de regressão de Poisson bivariada e multivariada com variância robusta foi utilizada para determinar a associação entre os aspectos clínicos independentes e a variável dependente em questão assimetria facial após categorização ($p < 0,05$). Todos os testes foram realizados no software SPSS, versão 18.0. Resultados: Distribuição uniforme nas faixas etárias, maioria sexo feminino (56,6%), má oclusão em 82,7%, mastigação com lado de predominância em 76% e presença de assimetria facial em 14%. Dentre as variáveis independentes, os fatores clínicos associados, na regressão bivariada, foram a mordida cruzada posterior ($p=0,033$), desvio de linha média ($p=0,146$), classe III de canino ($p=0,032$), mordida topo-a-topo ($p=0,117$) e mordida aberta ($p=0,071$), sendo esta última também associada na regressão multivariada ($p=0,029$). Conclusão: A assimetria facial pode mostrar sinais precoces, em crianças entre 6 e 10 anos, que podem estar associadas a mordida aberta e outras alterações oclusais.	OT 24 CONDIÇÃO GENGIVAL EM CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DOS 7-12 ANOS COM E SEM OBESIDADE Oliveira FFCL*, Guaré RO, Cabral GMP. Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL drafrancimarchaveslima@hotmail.com Objetivo: Avaliar a condição gengival em crianças na faixa etária entre 7 e 12 anos ($8,65 \pm 1,43$) com e sem obesidade, de ambos os sexos. Método: Foram avaliadas 82 crianças, divididas em grupo eutrófico (GE, $n=34$), grupo sobrepeso (GS, $n=18$) e grupo obeso (GO, $n=30$), de acordo com o índice de massa corpórea e o software Anthroplus (OMS, 2007). Os parâmetros de saúde gengival (Índice de Higiene Oral Simplificado - IHOS; Índice Gengival - IG) foram avaliados por um examinador calibrado. Resultados: Os dados foram avaliados pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Na comparação das médias do IHOS e IG nos diferentes grupos não houve diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$). Em relação ao gênero houve diferenças nos valores entre o IG, que apresentou valores superiores entre os meninos, com diferenças estatisticamente significantes ($p = 0,000$). Conclusão: Não houve associação entre a gengivite e a obesidade no presente estudo, na faixa etária avaliada.

OT 25	O CONHECIMENTO SOBRE BRUXISMO EM DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO Prado IM*, Granville-Garcia AF, Ferreira MC, Dutra ALT, Mohn Neto CR, Fraiz FC, Maia LC, Serra-Negra JM. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG imyprado@gmail.com Objetivo: Avaliar o conhecimento dos pais/responsáveis sobre o bruxismo em diferentes estados do Brasil. Método: Um total de 1325 pais/responsáveis de crianças em tratamento nas clínicas de odontopediatria de sete instituições de ensino (UFMG, UEPB, UFRJ, UFPR, UNICEUMA, UEA, UNIP-Goiás) de diferentes estados brasileiros participaram desse estudo multicêntrico transversal. Os responsáveis responderam a um questionário na sala de espera das clínicas odontopediátricas das instituições participantes, contendo dados sociodemográficos, conceito e causa do bruxismo e se os responsáveis e as crianças apresentavam a parafunção. Foi realizada a análise descritiva dos dados. Resultados: A média de idade dos responsáveis foi de 35.5(±9.7) anos e a maioria, 72.0% (954), eram mães das crianças. A prevalência do bruxismo relatada entre os responsáveis e as crianças foi de 15.4% e 24.0%, respectivamente. No geral, 565 (42.7%) participantes relataram saber o que é bruxismo e, dentre estes, 83.9% o conceituaram corretamente e 2.7% relataram ser algo místico, sendo esses relatos mais prevalentes entre participantes da UFMG (4.8%), UNICEUMA (3.9%), UEA (3.5%) e UEPB (3.8%). Em relação às causas do bruxismo, 60.0% (622) não sabiam, 22.4% (233) responderam corretamente e 4.6% (48) responderam que as causas estavam relacionadas a fatores místicos. Conclusão: Existem diferenças culturais nas diferentes regiões do Brasil para o conceito do bruxismo. Campanhas educativas com destaque para a linguagem adequada a ser utilizada por profissionais de saúde entre os familiares dos pacientes infantis precisam ser encorajadas. Financiamento: CAPES, CNPQ e FAPEMIG	ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM ESCOLARES PORTADORES DE RESPIRAÇÃO BUCAL Silva FA*, Barros JAS, Holanda CS, Sarmento DJS, Carvalho SHG, Agripino GG, Verli FD, Marinho SA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB fernandaaraujo.god@gmail.com Objetivo: Verificar a prevalência de alterações comportamentais em escolares com respiração bucal/mista. Método: A amostra foi composta por 330 escolares de 12 anos de idade, matriculados em escolas públicas da cidade de Campina Grande, Paraíba. Os dados foram coletados por meio de aplicação de questionários destinados aos pais ou responsáveis e professores e foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica. Resultados: A prevalência de respiração bucal/mista foi de 33,3%. As alterações comportamentais mais prevalentes nos respiradores bucais ou com respiração mista foram: irritação, agitação, desânimo, dificuldades escolares e dificuldades de atenção. Além disso, foram relatadas sensação de falta de ar e cansaço rápido, todas com diferenças estatisticamente significativas em relação aos respiradores nasais. Os respiradores bucais/mistos apresentaram, em idades mais precoces, hábitos de sucção de dedo e uso de mamadeira por tempo prolongado. Também apresentaram sono agitado, além de respiração ruidosa durante o mesmo, pelo hábito de dormir com a boca aberta. Os escolares também apresentaram alterações posturais. Conclusão: A amostra avaliada teve uma prevalência de 33,3% de respiradores bucais/mistos. A maioria dos escolares com respiração bucal/mista apresentou maiores dificuldades escolares e de atenção. Também apresentaram irritação e desânimo, além de alterações relacionadas ao sono, como sono agitado e respiração ruidosa durante o mesmo, com consequente presença de sonolência diurna. Todas estas alterações apresentaram diferenças estatisticamente significativas, quando comparados aos respiradores nasais. Fonte de financiamento: PIBIC
OT 27	CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS COM SÍNDROME DE DOWN PUBLICADAS NOS ANAIS DA SBPqO Lavôr MLT*, Silva LPC, Cardoso AMR, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mateus-lav@hotmail.com Objetivo: Caracterizar a produção científica brasileira em odontologia com pacientes com Síndrome de Down, por meio das pesquisas publicadas nos anais das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO. Método: Realizou-se um estudo transversal, por meio de observação indireta dos resumos publicados na Brazilian Oral Research das reuniões da SBPqO, no período de 2010 a 2016. Utilizou-se o descritor “Síndrome de Down” na busca. A pesquisa foi realizada e 55 resumos foram identificados e incluídos na amostra. Foram coletadas as seguintes variáveis: ano, instituição, Estado, Região, tamanho da amostra, presença de grupo controle, participação dos pais e cuidadores, idade da amostra, objeto de estudo, instrumento de coleta, tema e tipo de estudo. Os dados foram extraídos e organizados na planilha de EXCEL e analisados descritivamente no Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 18. Resultados: Dos 17.805 resumos publicados, 55 resumos foram identificados com síndrome de Down, sendo 90,9% dos estudos desenvolvidos em Instituições Públicas com concentração na Região Sudeste (83,6%), especialmente do Estado de São Paulo (54,5%). Observou maior quantidade de estudos transversais (70,9%). Dos temas abordados, a Doença Periodontal foi o mais prevalente com 29,1%. Constatou-se que em 20,0% dos resumos, a amostra envolvia crianças e adolescentes. Conclusão: A produção científica odontológica brasileira não dispõe de muitos estudos com pacientes com Síndrome de Down. Em suma, os estudos publicados eram pesquisas observacionais transversais sobre a saúde bucal desses pacientes, principalmente doença periodontal.	SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS Montenegro AKRA*, Lopes FF, Franco MMP, Alves CMC. Universidade Federal do Maranhão - UFMA kklha@yahoo.com.br Objetivo: O objetivo desse trabalho foi investigar a saúde bucal de crianças e adolescentes vítimas de abuso ou negligência, institucionalizadas na cidade de Imperatriz, Maranhão, Brasil. Método: Através de um estudo transversal, investigou-se crianças e adolescentes institucionalizadas em Entidades de Acolhimento, avaliando os seguintes índices: índice de placa visível (IPV), dentes Cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e índice de sangramento à Sondagem (SS). Presença de traumatismo dentário e alterações oclusais também foram analisadas. Dados socioeconômicos e informações relacionados a motivo e tempo de institucionalização foram coletados através de um questionário. Os exames clínicos foram executados nas próprias Entidades. Resultados: Foram examinadas 45 crianças na faixa etária de 3 a 16 anos, entre as quais, 51,1% eram do sexo feminino. 57,7% das crianças investigadas foi institucionalizada devido à negligência familiar e 17,8% por ter sofrido abuso sexual. O IPV apresentou variação de 7,97% a 69, 57%, enquanto o SS revelou índices entre 0 e 22,62%. Fratura de dentes anteriores foi encontrada em 4,5% da amostra e mordida aberta anterior foi observada em 13,3%. Entre as crianças e os adolescentes examinados, 66,7%, já haviam sido afetados pela doença cárie. Dentre os dentes afetados pela cárie, 76,3% necessitava de tratamento. Conclusão: Este estudo evidenciou alta necessidade de tratamento da doença cárie na população pesquisada. Demonstrou também necessidade de educação em saúde bucal com reforço nas orientações de higiene. Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – Universal - 01560/16

OT 29	OT 30
PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE MÉTODOS QUÍMICO-MECÂNICO DE REMOÇÃO DE CÁRIE Andrade GSM*, Costa FCM, Alencar CRB, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB gedaysiqueirama@gmail.com Objetivo: Analisar a percepção crítica de acadêmicos de Odontologia quanto à escolha do método químico mecânico na remoção de cárie em dentes decíduos. Método: O universo foi composto pelos estudantes de Odontologia do estado da Paraíba, tendo como amostra por conveniência 364 acadêmicos do referido curso, matriculados em períodos anterior e posteriormente ao componente curricular Odontopediatria, de quatro Instituições. O instrumento de pesquisa foi elaborado de forma a ter um caso clínico de lesão cariiosa extensa de dente decíduo com fotografia inicialmente. Seguido de questões quanto à conduta de remoção de tecido cariado, conhecimento e interesse de uso sobre os protocolos de remoção com método químico-mecânico. Os dados foram analisados de modo descritivo e inferencial, com teste qui-quadrado, por meio da utilização do SPSS versão 20.0. Resultados: Os acadêmicos matriculados após o componente de Odontopediatria optaram em maioria, por técnicas de ART, associado (42,3%) ou não (41,3%) ao removedor químico ($p=0,000$). Observou-se ainda que o conhecimento da técnica foi diretamente associado à disciplina de Odontopediatria (77,6%), com $p=0,000$. Entretanto apesar do nível de conhecimento relatado, apenas 3% confirmou experiência prática prévia com o removedor químico. Conclusão: A disciplina de Odontopediatria foi associada ao conhecimento, percepção crítica e decisão do uso do removedor químico na decisão da escolha da técnica ART padrão ou modificado, entretanto não há incentivo para a prática clínica nas instituições.	LADO DE PREFERÊNCIA MASTIGATÓRIA E FATORES OCLUSAIS ASSOCIADOS Silva VG*, Henrique DBB, Oliveira TF, Dantas HV, Cardoso AMR, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB vivijasilva@gmail.com Objetivo: Avaliar a presença do lado de predominância mastigatória e fatores associados em crianças com dentadura mista. Método: Foi realizado um estudo transversal com amostra de 212 crianças de 6 a 10 anos, sob termo de consentimento dos pais ou responsáveis, matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública do município de Araruna, Paraíba. Dois pesquisadores calibrados ($kappa=0,75-1,00$) realizaram teste de mastigação de Mc Donnell, com avaliação do lado de mastigação na observação de golpes mastigatórios com goma de mascar sem açúcar, questionário de percepção da mastigação, bem como índice de má oclusão, com registro da chave de canino, sobressaliência, sobremordida, mordida cruzada posterior. A análise estatística descritiva e inferencial com teste qui-quadrado foi realizada no SPSS versão 20.0. Resultados: A frequência de crianças com presença de lado de predominância mastigatória é alta, sendo o maior percentual 74,1% no padrão consistente. As crianças com lado de predominância relatam consciência da preferência de lado de mastigação em 73,7% ($p=0,000$). As características oclusais mais frequentes consistem em chave de caninos em classe I (45,3%), sobressaliência aumentada (32,5%), sobremordida reduzida (41,5%) e aberta (10,8%), e mordida cruzada posterior (25,9%), na dentadura mista. A presença de má oclusão não demonstrou associação com a presença de lado de predominância mastigatória ($p>0,05$). Conclusão: A mastigação com lado de predominância mastigatória consiste em uma adaptação funcional frequente, de consciência referida em crianças, não estando associada a má oclusão.

OR 01	INFRAOCCLUSÃO E REABSORÇÃO RADICULAR DE MOLARES DECÍDUOS EM CASOS DE AGENESIAS DE PRÉ-MOLAR Rodrigues ICL*, Garib DG, Salles RB, Ferreira DG, Janson G, Alves ACM. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN izabelli.lima@hotmail.com Objetivo: Avaliar a prevalência de infraoclusão e o grau de reabsorção radicular de segundos molares decíduos inferiores de pacientes com diferentes faixas etárias diagnosticados com agenesia dos segundos pré-molares sucessores. Adicionalmente, investigou-se a correlação entre infraoclusão e reabsorção radicular. Método: A amostra foi composta por 158 pacientes, 99 mulheres e 59 homens, e um total de 251 segundos molares decíduos inferiores. Os pacientes foram divididos em quatro grupos de estudo, de acordo com a idade: G1, de 5 a 9,9 anos; G2, entre 10 e 14,9; G3, entre 15 e 19,9; G4, entre 20 e 30 anos. Radiografias panorâmicas e modelos de gesso foram analisadas a fim de verificar a presença de infraoclusão e classificar o grau de reabsorção radicular com escores de 1 a 5. Resultados: A infraoclusão foi observada em 25% dos dentes. O G1 apresentou um grau de reabsorção radicular menor do que os outros grupos. A prevalência de infraoclusão intergrupo foi semelhante. Observou-se uma correlação positiva significativa entre reabsorção radicular e infraoclusão. Conclusão: Diante dos resultados obtidos, o estudo sugere que a reabsorção radicular tende a aumentar desde a primeira até a segunda década de vida e permanece estável até a terceira década. Somado a isto, 1/4 dos pacientes com agenesia de segundos pré-molares apresentam infraoclusão dos molares decíduos e a infraoclusão correlaciona-se positivamente com o grau de reabsorção radicular.	OR 02 ESTABILIDADE DAS ALTERAÇÕES NA MAXILA: BRAQUETES AUTOLIGÁVEIS VS CONVENCIONAIS Brito DBA*, Moura W, Bariani RCB, Ortolani CLF, Cappelle Jr M, Henriques JFC. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo - FOB/USP deborah_brindeiro@hotmail.com Objetivo: Avaliou-se retrospectivamente a estabilidade em longo prazo das alterações transversais na maxila em pacientes adultos tratados com braquetes autoligáveis e braquetes convencionais. Método: A amostra foi dividida em dois grupos: grupo 1, com 25 indivíduos, idade média de 29,56 anos (SD 10,08), tratados com sistema de braquetes autoligáveis passivos; e grupo 2, com 25 indivíduos, idade média de 26,26 anos (SD 9,57), tratados com sistema de braquetes convencionais. Para avaliar as alterações transversais na maxila nos grupos experimentais, utilizou-se os modelos de gesso digitalizados de cada paciente. As distâncias intercaninos, inter-pré-molares e inter-molares foram mensuradas em três tempos distintos: antes do início do tratamento (T1), após o tratamento (T2) e no acompanhamento pós-tratamento (T3). O período médio de tratamento (T2-T1) e o período médio de acompanhamento pós-tratamento (T3-T2) foram, respectivamente: 1,73 anos (SD 0,36) e 4,16 anos (SD 0,75) para o grupo 1; e 3,19 anos (SD0,63) e 4,16 anos (SD0,75) para o grupo 2. As análises estatísticas para as comparações dos grupos foram realizadas através do teste t independente e do teste não-paramétrico de Mann-Whitney. Resultados: Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes para a estabilidade das alterações entre os grupos estudados. Conclusão: Concluiu-se que a estabilidade das alterações nas dimensões transversais da maxila dos indivíduos tratados com braquetes autoligáveis e braquetes convencionais se apresentou de forma semelhante em longo prazo.
OR 03	PADRÃO FACIAL E VARIÁVEIS ASSOCIADAS EM PRÉ-ESCOLARES DE CAMPINA GRANDE – PB Nery MW*, Lima Neto LA, Valença RLAL, Barros CMB, Coury RMMMSM, Silva SMS, Lima NS, Fontes LBC. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE marcelewalmsley@gmail.com Objetivo: Determinar o padrão facial de pré-escolares e variáveis associadas, em Campina Grande, Paraíba. Método: Estudo transversal, com análise descritiva e analítica, desenvolvido como parte de um projeto maior, entre 2014 a 2016. Na análise estatística adotou-se margem de erro de 5%. A coleta ocorreu pela anamnese, exame físico e avaliação funcional. As variáveis investigadas compreenderam idade, sexo, padrão facial, maloclusão, hábito bucal deletério, respiração oral, ceo-d, tipo de arco de Baume e presença de alterações no desempenho da função mastigatória e na fonação. Resultados: Para os 374 pré-escolares avaliados, a idade média foi de 4,1 anos. Desses 59,9% eram do sexo masculino, 49,5% apresentavam padrão facial I, 30,7% padrão facial tipo II e 19,8% padrão facial do tipo III. Considerando-se as demais variáveis, 34% portadores de mordida aberta anterior, 52,9% respiradores orais, 52,4% com hábito deletério de sucção. O ceo-d médio foi de 3,03. Segundo o tipo de arco de Baume, 53,5% com arco superior do tipo I e 52,9% com arco inferior do tipo II. Quanto ao desempenho funcional, 52,4% com alterações no desempenho da função mastigatória e 30,5% na fonação. Houve associação significativa entre o padrão facial tipo II, a respiração oral e alterações na mastigação e na fonação ($p<0,05$). Conclusão: O padrão facial dos pré-escolares foi, majoritariamente, do tipo I, seguido pelos tipos II e III. Para as variáveis investigadas existiu associação entre o padrão II, a respiração oral e alterações na mastigação e na fonação.	OR 04 ANÁLISE CEFALOMÉTRICA EM PACIENTES COM RESPIRAÇÃO NASAL E BUCAL: ESTUDO RETROSPECTIVO Diniz MGS*, Flor MRS, Ramos EG, Henrique DBB, Silva VG, Oliveira TF, Cardoso AMR, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mariagracasjack@gmail.com Objetivo: Identificar variações de medidas cefalométricas nos terços médio e inferior da face em crianças entre 8 e 13 anos que apresentem respiração nasal e bucal. Método: O estudo adotou um caráter retrospectivo e descritivo baseado na coleta de informações obtidas através da documentação ortodôntica composta de ficha clínica e telerradiografias de uma clínica de especialização em ortodontia. Foram selecionadas um total de 60 documentações ortodônticas, sendo 30 de pacientes respiradores nasais e 30 de respiradores bucais, das quais foram coletados dados clínicos gerais, aspectos faciais, aspectos oclusais e funcionais e em seguida, dados cefalométricos da análise USP dos ângulos SNA, SNB, ANB, SnGn, FMA, SnGoMe e IMPA. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística, com o teste qui-quadrado para as variáveis categóricas, e as medidas cefalométricas, submetidas ao teste de Kolmogorov Smirnov, apresentaram distribuição normal, e foram analisadas com teste T para dados paramétricos com $p<0,05$. Resultados: Observou-se que os pacientes não demonstraram diferença entre os grupos quanto às características oclusais. Dentre as medidas cefalométricas que foram analisadas, o ângulo ANB, apresentou uma média alterada em torno de 5°, e significativamente ($p=0,004$) maior em respiradores bucais, bem como o ângulo SNGoMe demonstrou maior tendência de crescimento vertical nestes pacientes, com $p=0,022$. Conclusão: Com base nos dados obtidos, uma maior prevalência de pacientes com tendência de crescimento vertical e alteração na relação maxilomandibular no sentido anteroposterior, foram encontradas nos respiradores bucais.

OR 05	PADRÃO DE DEGLUTIÇÃO E ASPECTOS OCLUSAIS E CEFALOMÉTRICOS EM CRIANÇAS Melo AKV*, Ramos EG, Flor MRS, Neves LEM, Diniz MGS, Oliveira TF, Cardoso AMR, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB anakarolvmelo@gmail.com Objetivo: Avaliar o efeito da deglutição atípica sobre as características funcionais, oclusais e cefalométricas em crianças. Método: O estudo de base de dados incluiu documentações ortodônticas completas contendo a análise cefalométrica de crianças e adolescentes, com idade entre 7 e 14 anos e de ambos os sexos, disponibilizadas por um curso de especialização em Ortodontia. A amostra constituiu-se por conveniência, de todas as 60 documentações ortodônticas, divididas em dois grupos, sendo 30 correspondentes a pacientes com deglutição normal (Grupo 01) e 30 correspondentes a pacientes com deglutição atípica (Grupo 02). A análise estatística foi realizada de forma descritiva e inferencial com o teste qui-quadrado para dados categóricos e o Teste T para as medidas cefalométricas, utilizando o programa <i>Statistical Program Software 22.0</i> (SPSS Inc., Chicago, USA). Resultados: Verificou-se que o selamento passivo dos lábios foi mais frequente (63,7%) em crianças com deglutição normal, com $p=0,035$. Percebeu-se que 80% das crianças com deglutição atípica apresentavam dicção modificada, com $p=0,040$. O ângulo ANB demonstrou maior média ($4,83^\circ$), bem como o ângulo $\angle NS$ ($108,57^\circ$) nas crianças com deglutição atípica. As discrepâncias entre as médias inerentes à sobressaliência, medida linear e ângulo SNA, mostraram-se aumentadas. Não foram encontradas diferenças significativas entre relação molar, sobremordida, relação transversal e profundidade do palato. Conclusão: Mesmo com as limitações da pesquisa em base de dados, observou-se que a deglutição atípica mostrou associação com a dicção alterada e a ausência de selamento labial.	PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO E HÁBITOS DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVOS EM CRIANÇAS DE IMPERATRIZ-MA Maia PRM*, Souza MA, Pinzan-Vercelino CRM, Gurgel JA, Ferreira MC, Araujo LCR, Rodrigues SCGV, Silva DO. UNICEUMA / Faculdade de Odontologia DeVry/FACIMP paulomaiacd@hotmail.com Objetivo: Verificar a prevalência de hábitos não nutritivos e má oclusão em crianças de um bairro na periferia da cidade de Imperatriz-MA. Método: A amostra foi constituída por 157 crianças de ambos os gêneros, entre 6 e 12 anos, escolhidas de forma aleatória, matriculadas em escolas públicas no bairro Conjunto Vitória em Imperatriz-MA. Os responsáveis responderam um questionário sobre o período de amamentação, hábitos de sucção, etc. O exame clínico foi feito sob luz natural, em cadeiras escolares dispostas no pátio das escolas, com auxílio de espátulas de madeira, utilizando-se epi's para as crianças e pesquisador. Foi anotado na ficha de exame clínico, se a criança apresentava ou não má oclusão e qual o tipo. Os dados foram analisados no programa Microsoft Excel, no qual foi criado um banco de dados para a pesquisa. Resultados: A prevalência de má oclusão foi de 17,2%. Quanto à classificação de Angle, a classe I foi a mais prevalente (93,63%) e a classe III a menos prevalente (2,55%). A maioria das crianças não apresentou hábito de sucção digital (81,55%) e quanto ao uso de mamadeira, apenas 5 crianças não a utilizaram até os 6 anos de idade. O gênero que apresentou um maior índice de má oclusão foi o masculino (8,92%). Conclusão: Houve uma baixa prevalência de má oclusão na população avaliada (17,2%). Da amostra estudada 6 crianças que sempre realizavam sucção digital 4 delas apresentavam alguma alteração oclusal, sugerindo uma relação entre ambas.
OR 07	COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO EXPANSOR COM ABERTURA DIFERENCIAL E DO EXPANSOR HYRAX Barros MCM*, Janson G, Garib DG, Caldas SGFR, Pereira HGS, Alves ACM. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN clarabarros2@live.com Objetivo: Comparar os efeitos dentoalveolares do expansor com abertura diferencial (EAD) e do expansor Hyrax em crianças na dentadura mista. Método: Vinte e dois pacientes foram submetidos à expansão rápida da maxila (ERM) com o EAD, enquanto que 24 pacientes foram tratados com ERM por meio do expansor Hyrax. Modelos digitais do arco dentário superior foram obtidos imediatamente pré-expansão e 6 meses pós-expansão. Radiografias oclusais da maxila foram obtidas ao término do período ativo da expansão. As variáveis estudadas foram a quantidade de abertura da sutura palatina mediana, a largura, o perímetro e o comprimento do arco dentário superior, a profundidade do palato e a inclinação dos dentes pósterossuperiores. As comparações interfases e intergrupos foram realizadas por meio dos testes t pareado e testes t, respectivamente. Resultados: Tanto o EAD quanto o expansor Hyrax promoveram aumentos da largura do arco dentário superior. O EAD promoveu um aumento do perímetro do arco e uma diminuição da profundidade do palato. O comprimento do arco diminuiu significativamente após a ERM com o expansor Hyrax. Ambos os expansores promoveram um aumento da inclinação vestibular dos dentes pósterossuperiores. O EAD promoveu aumentos significativamente maiores da dimensão da abertura da sutura palatina mediana e das distâncias intercaninos e intermolares deciduos, quando comparado com o expansor Hyrax. Conclusão: Na dentadura mista, o EAD promoveu uma maior expansão da região anterior da sutura palatina mediana e do arco dentário superior quando comparado com o expansor Hyrax.	CONHECIMENTO DOS ORTODONTISTAS SOBRE FÁRMACOS QUE INFLUENCIAM NA RESPOSTA ORTODÔNTICA Maia PRM*, Sousa ACS, Pinzan-Vercelino CRM, Gurgel JA, Ferreira MC, Silva TQM, Souza CD, Pinheiro DD. UNICEUMA / Faculdade de Odontologia DeVry/FACIMP. paulomaiacd@hotmail.com Objetivo: Avaliar o conhecimento dos ortodontistas da cidade de Imperatriz-MA sobre os fármacos que influenciam na resposta ortodôntica. Método: Estudo realizado nos consultórios e clínicas odontológicas e na Associação Brasileira de Odontologia (ABO) de Imperatriz-MA. Foram entregues 80 questionários, sendo 40 deles para alunos da especialização em ortodontia da ABO de Imperatriz-MA e 40 para os cirurgiões dentistas especialistas em ortodontia que trabalham na mesma cidade; do total de questionários entregues, foram respondidos e devolvidos 22 pelos alunos da especialização e pelos ortodontistas foram respondidos e devolvidos 20, totalizando 42 questionários que serviram como amostra. Os dados foram tabulados e analisados no programa Microsoft Excel 2010. Resultados: Os profissionais afirmaram que os fármacos não influenciam na movimentação ortodôntica, na seguinte relação: Analgésicos (97,6%), corticosteroides (59,5%), fluoreto de sódio (95,2%), hormônios (61,9%), bifosfonato (59,5%), vitamina D (59,5%) e fenitoína (78,5%) apenas os anti-inflamatórios foram considerados, pela maioria, retardantes do movimento dental ortodôntico (52,3%); portanto a maioria das drogas foram consideradas inertes em influenciar o tratamento, pela maioria dos profissionais nos dois grupos pesquisados. Conclusão: Os especialistas em ortodontia e alunos do curso de especialização, não sabem quais fármacos fazem parte do grupo dos inibidores e quais fazem parte do grupo dos estimuladores da movimentação dentária. Não foi observado diferença nos resultados entre os grupos estudados, demonstrando que há pouco conhecimento por parte dos cirurgiões dentistas, seja especializado ou em fase de especialização, sobre os efeitos dos fármacos na movimentação ortodôntica.

OR 09	ANÁLISE DA TIPOLOGIA FACIAL ATRAVÉS DE MEDIDA CEFALOMÉTRICA LATERAL DE RICKETTS E DO ÍNDICE MORFOLÓGICO FACIAL Silva Júnior SE*, Henriques PDS, Pereira VAC, Fonseca FRA, Macena MCB. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG silvestreestrela@hotmail.com Objetivo: Avaliar a concordância no diagnóstico da tipologia facial de pacientes em tratamento ortodôntico, através de medidas cefalométricas laterais na Análise de Ricketts e do Índice Morfológico Facial. Método: Foram avaliados por meio da antropometria direta 60 indivíduos acima de 18 anos, através da realização do Índice Morfológico Facial para a obtenção do tipo facial, e através do índice Vert de Ricketts, no qual foi avaliada a quantidade de crescimento vertical da face. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio do coeficiente Kappa ponderado. Resultados: Participaram do estudo 60 indivíduos, sendo maioria do sexo feminino (n = 37; 61,7%). De acordo com o índice VERT, 36 (60,0%) indivíduos foram classificados como braquifaciais, ao passo que o IMF revelou que 56 (93,3%) eram dólicofaciais. A partir do Índice Vert de Ricketts, o tipo facial mais frequente no sexo feminino foi o braquifacial (n = 21; 56,8%), em contraste, o IMF revelou que o tipo facial mais frequente foi o dólicofacial (n = 34; 91,9%); já para o sexo masculino, a partir do Índice Vert de Ricketts, o tipo facial mais frequente foi o braquifacial (n = 15; 65,2%), em contraste, o IMF revelou que o tipo facial mais frequente foi o dólicofacial (n = 22; 95,6%). Conclusão: A antropometria direta, embora esteja consolidada como importante recurso na determinação do tipo facial a partir da altura e largura faciais, não encontrou concordância com os valores do índice Vert da análise de Ricketts.	OR 10 RELAÇÃO ENTRE MEDIDAS INTRA-ARCOS E A TIPOLOGIA FACIAL Pereira VAC*, Leite AKC, Silva Júnior SE, Fonseca FRA, Macena MCB. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG vinicius_agusto55@hotmail.com Objetivo: Avaliar a correlação entre a tipologia facial detectada através do Índice Vert de Ricketts, e as medidas transversais intra-arcos. Método: A amostra foi constituída por telerradiografias laterais e modelos de estudos em gesso de 60 pacientes na faixa etária entre 18 e 30 anos de idade, pertencentes ao curso de pós-graduação em ortodontia das FIP (Faculdades Integradas de Patos) sendo 20 pertencentes ao padrão mesofacial, 20 dolicofacial e 20 braquifacial. O registro das medidas intra-arcos foi realizado com um paquímetro digital da marca Stainless (China) devidamente calibrado, e o índice Vert proveniente do mesmo serviço radiológico. O teste de correlação <i>Kendall's tau-b</i> foi realizado para calcular a concordância intraexaminador obtendo valores no intervalo de 0,85-1,00. Inicialmente, realizou-se análise estatística descritiva objetivando caracterizar a amostra. Em seguida, verificaram-se os pressupostos de normalidade dos dados e de homogeneidade das variâncias por meio dos testes de Shapiro-Wilk e de Levene, respectivamente. Para determinar possíveis diferenças entre os padrões faciais e as medidas referentes à DIC, DIP e DIM empregou-se a Análise Multivariada de Variância (MANOVA). Por fim, para investigar a correlação entre os valores de DIC, DIP e DIM de acordo com os padrões faciais dos indivíduos empregou-se a análise de Correlação de Pearson. O nível de significância foi fixado em $p < 0,05$. Conclusão: Não houve relação direta entre as dimensões transversais dos arcos dentários superiores e/ou inferiores e o tipo facial para a presente amostra.
OR 11	LIBERAÇÃO DE FLÚOR <i>IN VITRO</i> DE CIMENTOS ORTODÔNTICOS MODIFICADOS POR PRÓPOLIS VERMELHA Sampaio GAM*, Santos RL, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB geisa_aiane@hotmail.com Objetivo: Avaliar o desempenho de cimentos de ionômero de vidro ortodônticos com adição de extrato etanólico de própolis vermelha (PV) em concentrações de 10%, 25% e 50%, quanto à capacidade de liberação de flúor. Método: Os materiais foram distribuídos em oito grupos: M (Meron®), M10 (M com PV à 10%), M25 (M com PV à 25%), M50 (M com PV à 50%), R (Riva®), R10 (R com PV à 10%), R25 (R com PV à 25%) e R50 (R com PV à 50%). Foram confeccionados 80 corpos de prova (n=10, em cada grupo) utilizando-se moldes de silicone, armazenados a 37°C e com 100% de umidade por 30 min. Após esse período, cada corpo de prova foi colocado em 2 mL de água deionizada por meio do sistema de purificação Milli-Q e mantido em estufa a 37 °C. A liberação de flúor foi medida após 24 h, utilizando-se um eletrodo íon seletivo conectado a um analisador de íons previamente calibrados com padrões de 0,2 a 5,0 ppm de F em TISAB II à 50%. Na análise estatística utilizaram-se os testes 2-way ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Resultados: Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos avaliados ($p > 0,05$), embora pode-se observar que a liberação de flúor foi um pouco maior nos grupos do cimento Meron®. Conclusão: A adição de extrato etanólico de PV, nas diferentes concentrações, não modificou de forma significativa a capacidade de liberação de flúor dos cimentos testados.	OR 12 COMPARAÇÃO DO ÂNGULO GONÍACO ENTRE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E CEFALOMETRICAS Granja GL*, Queiroz SD, Santos JT, Araújo DO, Maciel PP, Maciel PP. Faculdades Integradas de Patos – FIP gelicagranja@hotmail.com Objetivo: Verificar a precisão de radiografias panorâmicas em medir o ângulo goníaco quando comparado a teleradiografias em norma lateral. Método: Radiografias panorâmicas e teleradiografias em norma lateral de 90 pacientes foram selecionadas aleatoriamente e divididas nos grupos Classe I, Classe II e Classe III de Angle de acordo com os valores de SNA, SNB, ANB (n=30). Os pontos cefalométricos, linhas e ângulos foram traçados sobre uma folha de papel ultra fan por um único operador. Nas teleradiografias em norma lateral o ângulo goníaco foi determinado a partir da intersecção do plano ramal (Ar-Go) e plano mandibular (Go-Me) e nas radiografias panorâmicas pela intersecção das linhas que tangenciaram a borda inferior e o ramo ascendente da mandíbula de ambos os lados em seguida os valores foram comparados. Resultados: Para os grupos Classe I, Classe II e Classe III não existiram diferenças significantes em se medir o ângulo goníaco em teleradiografia em norma lateral e radiografia panorâmica ($p > 0,05$), sendo demonstrado alta correlação nas medidas obtidas ($> 0,950$). Verificou-se também alta concordância entre as medidas do ângulo goníaco em radiografias panorâmicas para os lados direito e esquerdo ($p > 0,05$). Conclusão: A mensuração do ângulo goníaco em radiografias panorâmicas mostrou-se satisfatória quando comparada a obtenção deste ângulo em teleradiografias em norma lateral, sendo viável sua utilização para determinar o ângulo goníaco e portanto, a tendência de crescimento facial do paciente.

OR 13	ASSOCIAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E INSTALAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS Queiroz SD*, Leite DH, Granja GL, Santos JT, Maciel PP, Maciel PP. Faculdades Integradas de Patos - FIP gelicagranja@hotmail.com Objetivo: Avaliar a possível associação entre o período de aleitamento materno e instalação de hábitos bucais deletérios. Método: Foi aplicado um formulário a 50 responsáveis por crianças com idades entre 03 a 12 anos, atendidas na clínica escola das Faculdades Integradas de Patos (FIP) na cidade de Patos, PB. Foram realizadas análises descritivas e o teste qui-quadrado com o nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Resultados: Das crianças, 52% eram meninas e 48% eram meninos. Foi verificado que 96% foram amamentadas, com tempo de amamentação exclusiva 01 a 30 dias para 10%, de 02 até 06 meses para 46%, mais de 06 meses para 42%, apenas 2% não tiveram amamentação exclusiva. Em relação aos hábitos bucais, o mais prevalente foi o uso da mamadeira (88%), seguido por 52% que relataram em algum momento as crianças apresentaram hábito de sucção de chupeta, 32% o hábito de ranger os dentes, 12% sucção de dedo, 8% apresentavam o hábito de morder o lábio. Trinta e oito por cento das crianças não apresenta hábito atualmente. A análise da relação entre o tempo de amamentação exclusiva e a presença de má oclusão revelou que as crianças que não receberam a amamentação exclusiva ou receberam por um período menor que seis meses (58%), apresentaram maior frequência de má oclusão ($p < 0,001$). Conclusão: O menor tempo de amamentação da criança está fortemente relacionado ao aparecimento de hábitos bucais deletérios.	OR 14 EFEITOS DENTOALVEOLARES DA EXPANSÃO LENTA E RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTES COM FISSURAS Santos HS*, Alves ACM, Janson G, Garib DG, Almeida AM, Caldas SGFR. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN hallide_santos@hotmail.com Objetivo: Comparar os efeitos dentoalveolares das expansões lenta e rápida da maxila em pacientes com fissuras labiopalatinas completas bilaterais (FLCB). Método: Cinquenta pacientes diagnosticados com FLCB e atresia do arco superior foram aleatoriamente e igualmente divididos em dois grupos de estudo: indivíduos submetidos à expansão lenta da maxila com Quadri-hélice e outro de pacientes submetidos à expansão rápida da maxila com Hyrax. Modelos digitais do arco dentário superior foram obtidos para cada paciente em dois momentos distintos: no período pré-expansão e 6 meses pós-expansão. O programa Orthoanalyzer® foi utilizado para medir as dimensões transversais, o perímetro e o comprimento do arco, a profundidade do palato e a inclinação dos 1º molares permanentes. As alterações interfases e intergrupos foram avaliadas por meio do teste <i>t</i> pareado e teste <i>t</i> de Student, respectivamente ($p < 0,05$). Resultados: As expansões lenta e rápida da maxila promoveram aumentos de todas as dimensões transversais e do perímetro do arco superior. Apenas a expansão rápida da maxila promoveu uma diminuição significativa do comprimento do arco e da profundidade do palato. Não foram encontradas diferenças significantes entre os efeitos promovidos pelos dois procedimentos de expansão. Conclusão: Ambos os procedimentos parecem promover efeitos dentoalveolares semelhantes em pacientes com FLCB.
OR 15	EFEITOS DA EXPANSÃO RÁPIDA CONVENCIONAL E DIFERENCIAL DA MAXILA NO ARCO DENTÁRIO INFERIOR Matos IAF*, Garib DG, Janson G, Pereira HSG, Caldas SGFR, Alves ACM. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN ioafmatos@gmail.com Objetivo: Comparar as alterações dentoalveolares espontâneas do arco dentário inferior, seis meses após a expansão rápida da maxila (ERM) com o expansor com abertura diferencial (EAD) e com o expansor Hyrax convencional. Método: Pacientes de ambos os sexos, com idades variando entre 7 e 11 anos, e na fase de dentadura mista foram aleatoriamente alocados em um dos dois grupos de estudo. O grupo experimental foi constituído por 22 pacientes (idade média de 8,46 anos) submetidos a expansão rápida da maxila com o expansor com abertura diferencial, enquanto que o grupo de comparação foi composto por 24 pacientes (com idade média de 8,92 anos) tratados com ERM com o expansor Hyrax. Modelos digitais do arco dentário inferior foram obtidos imediatamente pré-expansão (T1) e 6 meses pós-expansão (T2). As comparações interfases e intergrupos foram realizadas por meio dos testes <i>t</i> pareado e testes <i>t</i> de Student, respectivamente. Resultados: Uma suave diminuição do comprimento do arco dentário inferior foi observada no grupo experimental. Ambos os grupos mostraram um pequeno aumento da inclinação vestibular dos caninos inferiores. Apenas o grupo de comparação apresentou um suave aumento da distância interprimeiros molares permanentes. Conclusão: Pequenas alterações dentoalveolares espontâneas foram observadas no arco dentário inferior de pacientes na dentadura mista, seis meses após a expansão rápida da maxila com o expansor com abertura diferencial ou com o expansor Hyrax.	

MD 01	MD 02
CORRELAÇÃO ENTRE CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO, GAP E PORO EM RESTAURAÇÃO DE RESINA BULK FILL Roma FRVO*, Almeida Junior LJS, Lula ECO, Penha KJS, Souza AF, Magalhães FAC, Lima DM, Firoozmand LM. Universidade Federal do Maranhão - UFMA fabiaroma1@hotmail.com Objetivo: Avaliar <i>in vitro</i> a correlação entre volume de contração de polimerização (VC), gap (VG) e poro (VP) usando microtomografia computadorizada (μCT) em restaurações de resinas compostas bulk fill e convencional classe I. Método: Cavidades classe I (4x5x4 mm), fator-C=4.2, foram realizadas em terceiros molares humanos sem cárie que foram randomicamente divididos em 5 grupos (n=6): Z350 XT (+) – inserção incremental; Z350 XT(-) - incremento único (IU); TBF (Tetric N Ceram Bulk Fill: IU e preenchimento manual (PM); SFM (Sonic Fill) – IU e PM e SFU (SonicFill) - IU e preenchimento ultrassônico. Os dentes foram analisados em μCT em dois tempos: T0- após preenchimento da cavidade com resina e T1- após polimerização para VG, VP e VC (T1-T0). Resultados: Testes de Kruskal-Wallis e Dunn demonstraram diferença estatisticamente significativa no volume de contração para os grupos Z350 XT (+) e entre Z350 XT(-) e SF e Z350 (-) e diferença entre o volume de poros para Z350 XT(+) e as resinas bulk fill ($p<0.05$). Não houve diferença para o volume de gap entre as resinas convencional e bulk fill ($p>0.05$). Houve correlação positiva entre a VC versus VG e entre CP versus VP (Spearman, $p<0.05$). Conclusão: as resinas bulk fill apresentaram contração de polimerização e formação de gap semelhante a resina convencional Z350 XT (+), há correlação positiva entre a VC, VG e VP e a formação do gap final está relacionado com o gap inicial e não à contração de polimerização. Financiamento: FAPEMA (Edital nº40/2016 e Edital PAEDT 16/2015)	Resumo retirado a pedido do autor.
MD 03	MD 04
VALIAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DE DENTES HUMANOS COLETADOS PARA FINS DE PESQUISA: USANDO CUBA ULTRASSÔNICA Carvalho ACH*, Dantas DCRE, Freire WP, Azevedo WV, Clementino SMPS, Barros CB, Silva SE, Guênnnes GMT. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ana.hecker@hotmail.com Objetivo: Avaliar o desempenho da limpeza dos dentes estocados no Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual da Paraíba, utilizando o ultrassom. Método: Estudo experimental, quantitativo, exploratório e intervencional. Utilizados 36 molares humanos, divididos em três grupos (n=12), colocados em recipientes com diferentes soluções: água destilada; diguclonato de clorexidina a 2% e detergente enzimático. Cada recipiente foi posicionado em uma cuba ultrassônica durante 4 ciclos, com duração de 8 minutos cada, teve temperatura inicial de 44°C e final de 51°C. Após cada ciclo, foram retirados 3 dentes de cada recipiente e distribuídos entre três avaliadores calibrados, que submeteram os dentes a testes de remoção dos tecidos orgânicos aderidos aos dentes por meio de instrumentais odontológicos, verificando-se a influência das substâncias e o meio em que estavam imersos na retirada dos tecidos. Resultados: Verificou-se que após o primeiro ciclo, a remoção mecânica da matéria orgânica aderida aos dentes foi difícil (100%), após o segundo ciclo esta remoção foi moderada (100%). Entretanto, após o terceiro e quarto ciclo, 100% dos avaliadores relataram facilidade na remoção. Conclusão: O uso do ultrassom na limpeza de dentes mostrou-se eficaz, independente da solução, porém a temperatura do líquido e o tempo de aplicação são fatores que potencializam a limpeza.	A CONFIGURAÇÃO DA FÉRULA NÃO TEM INFLUENCIA SOBRE O COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE DENTES ANTERIORES SUBMETIDOS À FADIGA MECÂNICA: AVALIAÇÃO IN VITRO Figueiredo FED*, Santos RCS, Silva AS, Valdivia ADC, Oliveira-Neto LA, Griza S, Soares CJ, Faria-e-Silva AL. Universidade Federal de Sergipe - UFS fabricioeneas@hotmail.com Objetivo: Investigar a sobrevida e o padrão de falha de dentes tratados endodônticamente e restaurados com restauração retida a pino de fibra quando submetidos à ciclagem mecânica. Método: Cinquenta incisivos bovinos foram selecionados e divididos em 5 grupos (n=10) de acordo com o modelo de férula: sem férula (SF); férula circunferencial com 2mm de altura (FC); férula de 2mm de altura somente na face vestibular (FV); férula de 2mm de altura somente na face lingual (FL); férula de 2mm de altura nas faces vestibular e lingual, mas ausente nas faces proximais (FVL). As amostras foram então submetidas a um protocolo de ciclagem mecânica até a fratura, com aplicação da carga a uma angulação de 135°. Sobrevida (número de ciclos até a fratura) e o modo de falha foram registrados. O teste de Log-rank foi utilizado para análise dos dados da sobrevida, enquanto os testes de Kruskal-Wallis e exato de Fisher foram utilizados para análise do modo de falha ($\alpha = .05$). Resultados: A mediana de ciclos até a fratura variou de 21500 a 236153 ciclos. O teste de Log-rank não detectou diferenças estatisticamente significante entre os grupos ($p = 0.82$). Em relação ao modo de falha foram observadas três categorias: I – fratura do núcleo e/ou pino; II – Fratura radicular no terço cervical da raiz; III – Fratura radicular no terço médio da raiz. Conclusão: O modelo da férula não tem efeito nem sobre a sobrevida nem sobre o padrão de falha de dentes anteriores tratados endodônticamente e restaurados com pinos de fibra de vidro, núcleos de preenchimento e coroas totais de resina composta.

MD 05	POTENCIAL CITOTÓXICO DE RESINAS BULK FILL CONSIDERANDO DOIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO Quintans SRP*, Nascimento AS, Lima DB, Fook MVL, Albuquerque MS, Lima EA, Borges SMP, Braz R. Faculdade de Odontologia - Universidade de Pernambuco - FOP/UPE stephanie_quintans@hotmail.com Objetivo: Avaliar o efeito citotóxico de diferentes resinas bulk fill considerando dois métodos de avaliação. Método: Onze resinas, sendo nove resinas bulk fill e duas convencionais foram avaliadas. Para cada material, corpos de prova com 4mm de espessura foram confeccionados e imersos em meio de cultura (DMEM), para obtenção dos extratos (1:2 e 1:10). Após 24h os extratos obtidos foram aplicados sobre a cultura de fibroblastos, pelos períodos de 72h e 7 dias. Para avaliação da viabilidade celular foi usado os testes MTT e incorporação de Vermelho Neutro. Todos os testes estatísticos foram realizados usando o SPSS versão 23, com nível de significância 0,05. Resultados: Para o MTT os materiais apresentaram nenhuma ou leve potencial citotóxico em relação ao grupo controle. A resina Opus foi a que mais reduziu a viabilidade celular na concentração de 1:2 nos períodos de 72h (32%) e 7 dias (43%), o que aumentou significativamente no teste VN após 7 dias de avaliação, na concentração 1:2. Conclusão: As resinas bulk fill apresentaram excelentes propriedades biológicas pelo teste MTT. Contudo, quando se empregou o teste VN, os resultados não foram satisfatórios para todos, mostrando a necessidade do emprego de diferentes metodologias na avaliação das propriedades biológicas destes materiais.	MD 06 CONDICIONANDO A CERÂMICA DE ZIRCÔNIA COM ÁCIDO FLUORÍDRICO A 50% Braz Junior R*, Assis CPP, Oliveira LJR, Silva RB. Universidade de Pernambuco - UPE rodivanbraz.jr@gmail.com Objetivo: Avaliar a influência do condicionamento da zircônia, com ácido fluorídrico a 50%, na resistência de união por cisalhamento comparando com outros protocolos de tratamento superficial da cerâmica de zircônia. Método: Cem cilindros de zircônia foram confeccionados pelo sistema CAD/CAM e divididos aleatoriamente em 10 grupos (n=10), de acordo com o tratamento superficial: (Ctrl) Controle Nenhum tratamento; (CCP) Clearfil Ceramic Primer; (SU) Scotchbond Universal; (CCP/SU) Clearfil Ceramic Primer + Scotchbond Universal; (HF/SU) Ácido Fluorídrico a 50% + Scotchbond Universal; (AB) Jateamento (50µmAl₂O₃); (AB/CCP) Jateamento (50µmAl₂O₃) + Clearfil Ceramic Primer; (AB/SU) Jateamento (50µmAl₂O₃) + Scotchbond Universal; (AB/CCP/SU) Jateamento (50µmAl₂O₃) + Clearfil Ceramic Primer + Scotchbond Universal; (AB/HF/SU) Jateamento (50µmAl₂O₃) + Ácido Fluorídrico a 50% + Scotchbond Universal. Todos os espécimes foram cimentados com o Panavia F 2.0. Logo após todos foram armazenados em água destilada (37°C/30 dias) e termociclados (5000 ciclos; 5° a 55°C). O teste de resistência de união por cisalhamento foi realizado em uma máquina de ensaio universal (1mm/min) e a análise fractográfica e da superfície da zircônia foi feita com estereomicroscópio, SEM e WDS. Resultados: Os maiores valores de resistência de união por cisalhamento (SBS) foram apresentados pelo grupo (AB/HF/SU) com 14.09 MPa, seguido dos grupos (HF/SU) com 12.65 Mpa, (AB/SU) com 11.02 Mpa, (AB/CCP/SU) com 9.72 Mpa, (JPC). Conclusão: O ácido fluorídrico a 50% com o adesivo Single Bond Universal promoveu uma união estável para a zircônia, com ou sem jateamento.
MD 07	MD 08 RELAÇÃO CLÍNICA DA LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA COM A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL Casimiro WT*, Rodrigues YCMA, Nascimento EDI, Araújo TS, Pinto LGC, Gama MAS, Sales GCF, Santos RL. Universidade Federal da Paraíba - UFPB wanessa_casimiro12@hotmail.com Objetivo: Identificar através das fichas clínicas dos pacientes atendidos na clínica de Dentística II da Universidade Federal da Paraíba a relação da Lesão Cervical não Cariosa com a hipersensibilidade dentinária, de acordo com a face dentária acometida pelas lesões. Método: Essa pesquisa científica foi realizada na Clínica de Dentística II da UFPB. O universo da pesquisa foi composto por 270 fichas clínicas compreendidas entre os períodos letivos de 2014.2 a 2016.1 dos pacientes atendidos na referida clínica, destas obteve-se uma amostra probabilística composta por 76 fichas clínicas com a presença de Lesão Cervical não Cariosa. A coleta de dados ocorreu utilizando-se um formulário, elaborado pela própria pesquisadora. O formulário de coleta constou dos tipos de Lesões Cervicais não Cariosas, da face dentária acometida pela lesão e se havia ou não a presença de hipersensibilidade dentinária. Os dados obtidos foram tabulados e posteriormente analisados por meio de estatística descritiva utilizando o Software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, em sua versão 20.0 e teste exato de Fisher. Resultados: Foram constatadas 249 Lesões Cervicais não Cariosas. A face dentária mais acometida pelas lesões foi a vestibular com 52,1% e a hipersensibilidade dentinária foi observada em 52% dos casos relatados. Conclusão: A face dentária com maior acometimento pelas LCNCs foi a face vestibular, seguida das faces lingual e distal; a hipersensibilidade dentinária está relacionada significativamente com as Lesões Cervicais não Cariosas tendo sido observada em mais da metade dos casos avaliados.	O CONSUMO DE BEBIDAS CORANTES COMPROMETE O RESULTADO DO CLAREAMENTO DENTAL? Espindola-Castro LF*, Nogueira JSP, Balaban R, Silva RDB, Teixeira HM, Menezes Filho PF, Silva CHV, Pedrosa-Guimarães R. Universidade de Pernambuco - UPE lipe_espindola@hotmail.com Objetivo: Avaliar se o contato com substâncias corantes, entre as sessões de clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35% influencia na eficácia do tratamento. Método: Sessenta incisivos bovinos foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n=12) de acordo com a frequência de contato e o tipo de soluções corantes. Todos os elementos receberam três sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% com intervalo de uma semana entre elas. Exceto o GCTRL (controle), todos os grupos experimentais foram submersos em corantes (café ou vinho) por 5 min, uma vez ao dia. Nos grupos GC24 e GV24 o contato com os corantes foi feito a partir de 24 horas após cada sessão de clareamento, já nos grupos GC72 e GV72, a partir de 72 horas. A cor foi mensurada com espectrofotômetro digital. Os dados foram expressos através das estatísticas: média e desvio padrão. Resultados: O contato com corantes durante o tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% não influenciou as médias de coloração após três sessões de clareamento. A velocidade do efeito clareador foi influenciada pelo contato com café a partir de 24 horas após as sessões e com o vinho a partir de 24 horas e 72 horas. Houve reversão do resultado clareador, após uma semana, para todos os grupos. Conclusão: De acordo com os resultados obtidos, a ingestão de alimentos cromogênicos durante o tratamento clareador deve ser evitada a fim de acelerar a terapia de recromia. Financiamento: Programa de Fortalecimento Acadêmico – PFA/UPE

MD 09 AValiação da Resistência Flexural e Módulo de Elasticidade de Resinas Compostas Bulk Fill Espíndola-Castro LF*, Oliveira GNS, Oliveira ILM, Brito OFF, Monteiro GQM. Universidade de Pernambuco - UPE lipe_espindola@hotmail.com Objetivo: determinar a resistência flexural e o módulo de elasticidade de resinas compostas do tipo Bulk Fill esculpíveis (X-TraFil/ VOCO; Tetric Evo Ceram Bulk Fill/ Ivoclar Vivadent) e do tipo flow (Filtek Bulk Fill Flow/3M ESPE; Venus Bulk Fill/ Heraeus Kulzer) comparadas a uma resina convencional (Filtek Z250XT/3M ESPE). Método: Para determinar a resistência flexural foram confeccionadas corpos de prova (n=5) por meio de matriz metálica (25x2x2 mm). As amostras foram conservadas em recipiente contendo água destilada à 37°C por 24h. O teste de flexão de três pontos foi realizado na máquina universal de ensaios mecânicos (Kratos, Dinamômetros, São Paulo, Brasil), com velocidade de aplicação de carga de 0,5 mm/min. A resistência flexural e ao módulo de elasticidade foram determinados com fórmulas específicas. A análise estatística foi realizada por meio dos testes de Kruskal Wallis ($p=0.05$) e Mann Whitney. Resultados: os testes de resistência flexural, mostraram que as resinas se apresentaram estatisticamente semelhantes ao grupo controle (Filtek Z250, 111,67 Mpa; Xtra-Fill, 122,62 Mpa; Filtek Bulk Fill flow, 116,15 Mpa; Tetric Bulk Fill, 102,17 Mpa; Venus Bulk Fill, 92,62 Mpa). Os módulos de elasticidade mostraram resultados semelhantes ao controle (5,85 Gpa) para a resina X-tra Fill (7,08 Gpa). As demais resinas mostraram-se diferentes (Tetric Evo Ceram Bulk Fill, 4,73 Gpa; Filtek Bulk Fill flow, 3,43 Gpa; Venus Bulk Fill, 2,01 Gpa). Conclusão: Com base nos resultados, a resina que mostrou melhores resultados foi a Tetric Evo Ceram Bulk Fill. Financiamento: Programa de Fortalecimento Acadêmico – PFA/UPE	MD 10 AValiação do pH de Dentifrícios Clareadores e do Desgaste Superficial em Estrutura Dental Almeida IWP*, Pinheiro GS, Abrantes ALD, Ferreira ACD, Silva SML, Silveira OC, Catão MHCV, Medeiros CLSG. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB isaacalmeidaa@gmail.com Objetivo: Avaliar e correlacionar o pH dos cremes dentais clareadores com o desgaste superficial produzido na estrutura dental decorrente do uso através da análise de Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Método: Foi realizado um estudo experimental, <i>in vitro</i>, descritivo e analítico, do tipo transversal no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba e no Laboratório Multidisciplinar de Memórias e Estruturas Ativas da Universidade Federal de Campina Grande. Foram utilizados seis dentifrícios, três desses dentifrícios clareadores, com determinação prévia da média do pH dos dentifrícios através do aparelho pH-metro. Utilizando da face vestibular de sete incisivos bovinos, dos quais seis foram confeccionados como corpos de prova e um isolado correspondente ao grupo controle. Foram formados grupos de estudo pela associação de cada dentifrício a um dente bovino, os quais passaram pelo processo de escovação no decorrer de 14 dias, com exceção do grupo controle, todos armazenados em saliva artificial durante o período, para posterior secção da face vestibular e leitura em MEV. Resultados: A maioria dos dentifrícios analisados causaram algum dano à estrutura dentária como desmineralização, evidenciando dos poros de desenvolvimento e redução das estruturas cristalinas. Foi observado ainda, que os índices de pH ideais, não impediram que os danos às estruturas dentárias ocorressem. Conclusão: O conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e consumidores quanto a escolha dos dentifrícios é necessário, diante das possibilidades de potenciais efeitos danosos à estrutura dentária, entrando em questão, aspectos como indicação e contraindicação de uso.
MD 11 LASER DIODO PARA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA: ANÁLISE DE DANO TÉRMICO POR ELEMENTOS FINITOS Barbosa YM*, Costa Junior WR, Mota CCBO, Araujo RE, Farooq S, Nascimento PLA, Carneiro VSM. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA yallismb03@gmail.com Objetivo: Analisar por meio de elementos finitos, o dano térmico provocado pelo laser diodo de alta potência para o tratamento de hipersensibilidade dentinária. Método: Para análise de dano térmico promovido pela energia absorvida pelos tecidos dentais, construiu-se um modelo de elementos finitos (FEM) de forma a determinar um protocolo de irradiação com laser diodo de alta potência TheraLaseSurgery (DMC Equipamentos, Brasil) (InGaAs/ $\lambda = 808\text{nm}$/ $P=500\text{mW}$/ pulsos de 30, 40, 60, 70, 80 e 95 ms, irradiação única varrendo a área de dentina exposta, com intervalos de 5ms maior que os pulsos de irradiação utilizados). Resultados: nos pulsos adotados, observou-se aumento de temperatura insignificante na porção pulpar, ocorrendo aumento apenas na superfície externa da dentina (56°C). Contudo, adotando os intervalos determinados, o pulso de laser seguinte é emitido antes da dissipação da temperatura, o que durante um longo tempo de operação (vários pulsos) pode promover aumento de temperatura desta superfície e induzir danos ao órgão pulpar. Para um pulso de 95ms, seria necessário mais de 300 ms para dissipação do calor absorvido. Conclusão: Utilizando o protocolo proposto, a irradiação com laser de alta potência não trará danos aos tecidos pulpares subjacente à superfície dentária irradiada, desde que ajustados intervalos de emissão que permitam a dissipação do calor absorvido pelos tecidos.	MD 12 INTERAÇÃO ENTRE FOTOATIVADORES E ADESIVOS MODELADORES: ANÁLISE DO GRAU DE CONVERSÃO Melo AMS*, Santos TJS, Tertulino MD, Borges BCD, Silva AO, Medeiros MCS. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN anamdsmelo@gmail.com Objetivo: Analisar o efeito de duas fontes de diodos emissores de luz (LED) sobre o grau de conversão de um compósito para dentes clareados sob a influência de adesivos usados como modeladores. Método: Sessenta corpos de prova da resina composta Empress Direct (Ivoclar,Vivadent) na cor BL-L foram confeccionados em incremento único, modelados na superfície com um dos sistemas adesivos utilizados como lubrificantes e fotoativados por 20 segundos. Os parâmetros avaliados foram: 1) Tipo de adesivo utilizado como modelador (Adper™ Single Bond 2; o componente bond do Adper™ Scotchbond™ Multipurpose; ou nenhum modelador no grupo controle) e 2) Tipo de fonte de luz LED (Bluephase, polifásico; e Coltolux, monofásico). Os espécimes foram armazenados durante 24h em estufa, à 37 °C em recipiente à prova de luz. O grau de conversão foi avaliado através da Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) dois fatores com pós-teste de Tukey ($p<0,05$). Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa entre as luzes fotoativadoras em relação aos tratamentos ($p>0,005$). Entretanto, houve aumento estatisticamente significativo no grau de conversão para os adesivos modeladores testados em relação ao grupo controle ($p<0,05$) com maiores valores para o Single Bond. Conclusão: O uso de adesivos como modeladores da resina Empress Direct na cor para dentes clareados aumenta o grau de conversão da superfície do compósito e os diferentes fotoativadores com LED's monofásicos ou polifásicos não interferem nessa propriedade.

MD 13 INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO DE FOTOATIVAÇÃO GRADUAL NO GRAU DE CONVERSÃO DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA Resende ISL*, Periotto HA, Silva AD, Jucá HM, Santiago, SL, Neri JR. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS isabellasl@hotmail.com Objetivo: Analisar a influência do protocolo de fotoativação gradual no grau de conversão de uma resina composta nanohíbrida. Método: Dez espécimes foram confeccionados a partir da polimerização da resina composta Llis, utilizando os seguintes protocolos: convencional (1000 mW/cm², durante 20 segundos) ou gradual (250 mW/cm² durante 20 segundos + 1000 mW/cm² durante 15 segundos). Para a determinação do grau de conversão, foram realizadas leituras nas superfícies de topo e base dos espécimes, através de um espectrômetro micro Raman. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA). O nível de significância adotado foi 5%. Resultados: Não houve diferença estatística entre a média dos valores de grau de conversão da resina composta nas superfícies de topo e de base dos espécimes, para ambos os protocolos de fotoativação ($p>0,05$). Conclusão: O uso do protocolo de fotoativação gradual não interferiu no grau de conversão de uma resina composta nanohíbrida.	MD 14 AValiação DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS EM DENTINA EROSIONADA Araújo LCR*Siqueira FSF, Hass V, Loguercio AD, Paschoal MAB, Cardenas AFM. UNICEUMA lucilarodriguesaraujo@hotmail.com Objetivo: Avaliar a resistência de união (μTBS) e nanoinfiltração (NL) de sistemas adesivos universais em dentina erosionada (DE) na estratégia self-etch e etch-and-rinse. Método: Duzentos molares foram aleatoriamente distribuídos de acordo com a combinação das variáveis independentes: Superfície dentinária (dentina sadia e dentina erosionada); vs. Sistema adesivo [1) All Bond Universal; 2) Ambar Universal; 3) Clearfil Universal; 4) Futurabond Universal; 5) One Coat 7 Universal; 6) Peak Universal Bond; 7) Prime & Bond Elect; 8) Scotchbond Universal; 9) Tetric N-Bond Universal; 10) Xeno Select]; vs. estratégia adesiva [self-etch (SE) e etch-and-rinse (ER)]. Para desafio erosivo, foram realizados ciclos de remineralização por 10 dias com ácido cítrico. Após aplicação e fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h, seccionados em “palitos” e submetidos ao teste de microtração sob tensão (0,5 mm/min). 3 palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata para análise de NL por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). Resultados: Os valores de μTBS em DE foi estatisticamente inferior à dentina sadia, independente da estratégia adesiva ($p<0,01$). Em DE não houve diferença entre as estratégias adesivas ($p>0,61$). Uma maior deposição de nitrato de prata foi observada em DE ($p<0,002$). Conclusão: A erosão diminuiu a μTBS, aumentou a NL independente da estratégia adesiva e as variações na composição dos adesivos produziu diferentes desempenhos.
MD 15 EFEITO DA DESPROTEINIZAÇÃO SOBRE A INTERFACE RESINA-DENTINA EROSIONADA APÓS 3 ANOS Rodrigues SCGV*, Siqueira FSF, Bandeca MC, Loguercio AD, Maia Filho EM, Cardenas AFM. UNICEUMA silvana_vaz@hotmail.com Objetivo: Avaliar o efeito do hipoclorito de sódio (NaOCl) sobre as propriedades adesivas na interface resina-dentina erosionada produzidas por duas estratégias adesivas após três anos de armazenamento. Método: 48 molares humanos foram distribuídos em seis grupos de acordo com a estratégia adesiva: (etch-and-rinse e self-etch) vs. superfície dentinária [grupos controle sem erosão, superfície dentinária erosionada (ED) e superfície dentinária erosionada + NaOCl 5,2% (ED+NaOCl)]. Após aplicação e fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h e seccionados em palitos de resina-dentina para serem submetidos ao teste de resistência de união sob tensão (0,5 mm/min) imediatamente ou após três anos de armazenamento em água. 3 palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata para análise de nanoinfiltração (NL) em ambos tempos de armazenamento. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Resultados: Em ambas as estratégias, observou-se uma redução significativa dos valores de μTBS para os grupos ED ($p=0,0001$) após três anos de armazenamento. No entanto, no grupo ED+NaOCl, os valores de μTBS foram mantidos após três anos. Além disso, a aplicação de NaOCl na dentina erosionada reduziu significativamente os valores de NL imediatos e também preservou esses valores após três anos de armazenamento para ambas as estratégias adesivas ($p>0,05$). Conclusão: O uso de NaOCl pode manter a estabilidade a longo prazo da interface resina-dentina erosionada.	MD 16 ALTERAÇÃO DA LUMINOSIDADE DE BLOCOS DE ESMALTE BOVINO POR SUPLEMENTOS PROTEICOS Araújo ECF*, Rodrigues NC, Bezerra NVF, Falcão TN, Fernandes LM, Cavalcanti YW, Almeida LFD. Universidade Federal da Paraíba - UFPB ecfaraujo@hotmail.com Objetivo: Avaliou-se a alteração de luminosidade em esmalte bovino imersos em suplementos proteicos. Método: Blocos foram obtidos com auxílio de disco diamantado, padronizados em seqüências de lixa d'água (600, 1200). A análise de luminosidade foi realizada com o auxílio de um espectrofotômetro digital. Os blocos foram expostos a quatro suplementos proteicos: <i>Whey Protein</i> sabor morango (marca), <i>Whey Protein</i> chocolate (marca), <i>Whey Protein</i> sabor cookies (marca) e <i>Whey Protein</i> sem sabor. Utilizou-se água destilada e refrigerante Coca Cola® como controles negativo e positivo, respectivamente. Os blocos ($n=6$/grupo) foram imersos nas substâncias durante 24 horas, por 7 dias, sendo as soluções substituídas diariamente. Os blocos foram submetidos à análise de luminosidade inicial (Li) e final (Lf), sendo calculada a diferença entre as leituras (ΔL). Analisaram-se os dados pelos testes de Kruskal Wallis e Mann Whitney ($\alpha=5\%$). Resultados: Verificou-se não haver diferença estatística entre os valores de Li ($p=0,316$). Após exposição às soluções, detectou-se diferença para Lf ($p=0,001$). Da comparação entre os grupos após a imersão, verificou-se diferença entre os espécimes imersos em todos os produtos com o controle positivo ($p<0,05$). Observou-se menor luminosidade do grupo exposto ao <i>Whey Protein</i> sabor cookies comparado aos demais suplementos ($p<0,05$), porém este ainda produziu um ΔL (-12,4) menor que o controle positivo (-30,21). Conclusão: Entre os suplementos proteicos avaliados o <i>Whey Protein</i> sabor cookies é capaz de modificar a luminosidade do esmalte dentário bovino.

MD 17 EFICÁCIA DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NA REMOÇÃO DE PIGMENTAÇÕES EM COMPÓSITO BULK FILL Dornelas SKL*, Cavalcanti IFCS, Andrade AKM, Silva FDSCM, Duarte RM, Montenegro RV, Meireles SS, Bento PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB sheyla12dornelas@hotmail.com Objetivo: Avaliar a eficácia do peróxido de hidrogênio na remoção de pigmentos ocasionados em resina composta bulk fill. Método: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação direta em laboratório. As amostras foram confeccionadas com Filtek Bulk Fill (3M ESPE). Foi realizada a avaliação inicial da cor (baseline) das amostras com o auxílio do espectrofotômetro digital. Dez corpos-de-prova permaneceram na água destilada e constituíram o grupo controle. As outras 20 amostras foram imersas durante 72 horas em café solúvel e vinho tinto, e realizada uma nova tomada de cor. Posteriormente, foram feitas três sessões de aplicação do clareador Whiteness HP Blue Calcium 35% (FGM), com um intervalo de 1 semana entre elas, a cor foi aferida em cada semana. Os dados foram tabulados e submetidos aos testes estatísticos Friedman e Kruskal-Wallis, complementados pelo Mann-Whitney e Wilcoxon ($p < 0,05$). Resultados: Observou-se diferença significativa na cor em cada etapa analisada ($p = 0,00$; $p = 0,00$; $p = 0,00$; $p = 0,001$ respectivamente). O grupo controle se manteve estável no decorrer do tempo, porém os grupos imersos no café e no vinho alteraram suas cores após o clareamento ($p = 0,00$; $p = 0,00$ respectivamente). Conclusão: O café e o vinho tinto foram capazes de pigmentar a resina, sendo o vinho a substância de maior poder de pigmentação. O peróxido de hidrogênio Whiteness HP Blue Calcium 35% foi capaz de clarear as manchas provenientes dos agentes pigmentantes, porém a cor apresentada não foi igual ao do grupo imerso em água destilada.	MD 18 EFEITO DA PROTEÇÃO DE SUPERFÍCIE DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO SUBMETIDO À BEBIDA ÁCIDA Santos TKG*, Bento MIC, Pontes AA, Carvalho FG, Carlo HL, Gomes ASL. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE thayanaguerra@gmail.com Objetivo: Avaliar o efeito de uma bebida ácida sobre a rugosidade e dureza superficial do cimento de ionômero de vidro (CIV). Método: Quarenta amostras do CIV Ketac Molar Easy mix (3M/ESPE, Saint Paul, EUA) foram confeccionadas em uma matriz de silicone de adição (4 mm diâmetro x 2 mm de espessura), separadas em grupos ($n = 10$) de acordo com o protocolo de proteção de superfície: sem proteção, verniz cavitário (Varnal – Biodinâmica, Ibiporã, Brasil), adesivo dentário (Adper Scotchbond Multipurpose “Bond” – 3M/ESPE, Saint Paul, EUA) e protetor de superfície para CIV – Finishing Gloss (3M/ESPE Saint Paul, EUA). Foram realizados quatro ciclos corrosivos diários de 90 segundos, com intervalos de 2 horas por um período de 5 dias, sendo as amostras mantidas em saliva artificial até que um novo ciclo seja realizado. A rugosidade e dureza superficial de cada amostra foi feita antes e após a imersão no suco industrializado sabor laranja (Del Valle®). A análise dos dados foi realizada através do Teste T pareado, para avaliação dos grupos antes e após corrosão. Resultados: Observou-se aumento significativo dos valores de rugosidade superficial média após erosão química com o suco, com valor de p menor que 0,0001 para todos os grupos. A dureza superficial diminuiu após o ciclo erosivo (p menor que 0,05). Conclusão: Todos os protetores de superfície foram alterados, proporcionalmente, pela bebida ácida, inclusive as amostras sem proteção, modificando assim as propriedades do CIV.
MD 19 USO DE EXTRATOS DE PLANTAS COMO FOTOSSENSIBILIZANTES NA PDT Andrade TI*, Tavares RN, Silva IM, Espíndola MTA, Falcão REA, Mota CCBO, Carneiro VSM, Nascimento PLA. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA taysnaradeandrade16@hotmail.com Objetivo: Avaliar ação de extratos vegetais como fotossensibilizadores para terapia fotodinâmica (PDT). Método: Utilizou-se extratos etanólicos de <i>Hyptis pectinata</i>, <i>Spondias tuberosa</i>, <i>Libidibia ferrea</i> e <i>Striphnodendron barbatiman</i> que foram solubilizados em etanol e diluídos em água nas concentrações de 500, 250 e 125 µg/mL. Os micro-organismos testados foram <i>Staphylococcus aureus</i>, <i>Enterococcus faecalis</i>, <i>Escherichia coli</i> e <i>Pseudomonas aeruginosa</i>. Utilizou-se placas 96 poços para, após padronização dos inóculos em 10^8 UFC/mL, adicionar 10 µL de inóculo, 90 µL de caldo Müller Hinton e 100 µL do fotossensibilizador vegetal. Os testes foram realizados em triplicata. Após 180 segundos de pré-irradiação, aplicava-se o laser por 60 segundos. Após irradiação, o conteúdo dos poços foi semeado em Agar Müller Hinton e as placas incubadas a 37°C por 24 horas. A presença de crescimento bacteriano visível indicava a ausência de atividade bactericida da PDT com determinado fotossensibilizador. Foi utilizado o laser de diodo InGaAlP Flash Lase I, modo contínuo, 660 nm de comprimento de onda central, 100 mW de potência, seção transversal de 0,028 cm² e irradiação diretamente sobre a tampa da placa. Resultados: Dezesesseis testes foram realizados nos quais houve inibição do crescimento bacteriano com todos os extratos nas concentrações testadas. Conclusão: Os fotossensibilizadores vegetais testados na técnica da terapia fotodinâmica apresentaram eficácia no combate aos patógenos. Porém é necessário a realização de novos testes com diferentes concentrações dos extratos e diferentes parâmetros de aplicação do laser, para assim confirmar sua atividade.	MD 20 LIBERAÇÃO E CAPTAÇÃO DE FLÚOR DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO CONVENCIONAIS Melo CLC*, Formiga AVM, Filgueira PTD, Carneiro FG, Alencar AM, Alves EP, Dantas DCRE, Freire WP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB camilalincolnodonto@gmail.com Objetivo: Avaliar a capacidade de liberação de flúor dos Cimentos de Ionômero de Vidro Convencionais, antes e após recarga com fluoreto de sódio a 2%. Método: Estudo experimental e quantitativo de uma amostra composta por três marcas comerciais diferentes de CIVs (Vidrión R/SSWHITE; Vitro Fil/DFL; Maxxion R/FGM). Foram confeccionados 42 corpos de prova, 14 para cada grupo, onde metade das amostras recebeu proteção com verniz cavitário. Após completa polimerização dos materiais, os corpos de prova foram inseridos em recipientes com água destilada para aferições da liberação de flúor em dois períodos: antes (após 1 hora, 24 horas, 3,7, 14, 21 e 28 dias) e após a recarga com fluoreto de sódio a 2% (após 24 e 48 horas). A quantidade de flúor liberada foi mensurada pelo eletrodo sensível de íons flúor acoplado a um aparelho analisador digital de pH/F⁻. Resultados: Todas as amostras obtiveram elevado potencial de liberação de flúor nas primeiras 24 horas; e os materiais analisados em diferentes tempos de imersão mostraram padrão crescente de liberação. Quanto à capacidade de recarga de flúor, houve maior liberação nas primeiras 24 horas dos CIVs Vidrión R e Vitro Fil; o CIV Maxxion R revelou melhores resultados após 48 horas. Conclusão: Os CIVs apresentam capacidade de liberação e captação de flúor em diferentes períodos de tempo. Observou-se que a proteção das amostras com verniz cavitário não impediu a liberação e recarga de flúor.

MD 21 ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EXTRATO ETANÓLICO DA CASCA DE ZIZIPHUS JOAZEIRO MART Andrade TI*, Santos JPCL, Espíndola MTA, Falcão REA, Moreira KA, Mota CCBO, Nascimento PLA. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA taysnaradeandrade16@hotmail.com Objetivo: Avaliar atividade antifúngica do extrato etanólico da casca de <i>Ziziphus joazeiro Mart.</i> frente leveduras oportunistas encontradas na cavidade oral. Método: Utilizou-se o método de determinação da concentração inibitória mínima (CIM) do extrato etanólico de <i>Ziziphus joazeiro Mart.</i> frente seis espécies de <i>Candida</i> em placa de 96 poços. Preparou-se solução estoque com dimetilsulfóxido: água (1:1) e as diluições foram preparadas com água destilada, variando de 1000 a 62 µg/mL. Os testes foram realizados em triplicata, adotando-se como CIM a menor concentração que inibiu o crescimento microbiano. O controle positivo foi itraconazol (25 µg/mL). Subculturas dos poços que não apresentaram crescimento, foram feitas em placas de Petri contendo meio de cultura sólido. Resultados: O extrato etanólico de <i>Ziziphus joazeiro Mart</i> apresentou atividade fungicida apenas para <i>Candida guilliermondii</i>. A concentração inibitória mínima encontrada foi de 250 µg/mL para <i>Candida parapsilosis</i>, <i>Candida krusei</i>, <i>Candida famata</i> e <i>Candida tropicalis</i> e 125 µg/mL para <i>Candida guilliermondii</i> e <i>Candida albicans</i>. Conclusão: O extrato etanólico da casca de <i>Ziziphus joazeiro Mart.</i> demonstrou atividade antifúngica frente todas as espécies testadas. O alto teor de taninos e saponinas, por alterarem as estruturas moleculares dos micro-organismos, podem ser os responsáveis pela atividade encontrada. Outros estudos devem ser realizados afim de investigar seu potencial já que é uma espécie comumente encontrada no agreste Pernambucano, bem como em todo o Nordeste brasileiro podendo vir a tornar-se um fármaco alternativo no combate a tais patógenos.	MD 22 AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DO PODER CLAREADOR DOS CREMES DENTAIS SOBRE A ESTRUTURA DENTAL Abrantes ALD*, Mello DCCL, Almeida IWP, Pinheiro GS, Batista ALA, Alencar Neto J, Catão MHCV, Medeiros CLSG. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB abrantes.luluiza@gmail.com Objetivo: Avaliar o poder clareador de oito dentífricos. Método: Utilizando-se de trinta dentes bovinos seccionados na porção radicular e afixados em resina acrílica incolor. Os corpos de prova foram divididos em dez grupos de três unidades cada, sendo dois grupos controles e oito grupos experimentais. Todos os grupos passaram por processo de manchamento prévio, e em seguida realizadas as escovações nos grupos controle positivo e experimentais, durante 28 dias. As análises de cor dos corpos-de-prova foram realizadas através de fotografias e tomadas de cor utilizando a escala VITA Classic, antes e depois do manchamento e depois da escovação após 7, 14 e 28 dias. Resultados: Após 28 dias foi observado uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos V (Oral B - Pró-Saúde Whitening), VI (Colgate LUMINOUS WHITE) e VIII (Aquafresh Extreme Clean Whitening Action), estes obtiveram a cor A2, ao passo que no grupo VII (Grest 3D White) tiveram a cor C3. Os cremes dentais que apresentaram melhor efeito de branqueamento foram o Oral B - Pró-Saúde Whitening, Colgate LUMINOUS WHITE e Aquafresh Extreme Clean Whitening Action. Conclusão: Todos os grupos estudados obtiveram redução de ao menos um escore na escala VITA ao longo dos 28 dias do estudo, com exceção do grupo I (Sensodyne branqueador) que se manteve praticamente constante. Os cremes dentais clareadores Oral- B Pró-Saúde Whitening, Colgate Luminous White e Aquafresh extreme clean whitening action obtiveram os melhores resultados no registro de cor após o manchamento.
MD 23 AVALIAÇÃO DO EFEITO DOS AGENTES DESSENSIBILIZANTES APÓS CLAREAMENTO DENTÁRIO Silva BD*, Dias MSF, Santos KS, Freitas CK, Barbosa DN. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB dans.bruna@gmail.com Objetivo: Avaliar a eficácia de agentes dessensibilizantes após o tratamento clareador em consultório no controle da sensibilidade dental provocada pelo clareamento dentário. Método: Para isso foi utilizada uma ficha diária com uma Escala Visual Analógica (EVA), a fim de investigar uma possível associação do uso de agentes dessensibilizantes e a redução do nível de sensibilidade pós-clareamento. A amostra foi composta por 60 pacientes atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, Brasil, distribuídos aleatoriamente em três grupos: Grupo I (Controle), Grupo II (Fluor neutro a 5%) e Grupo III (Dessensibilize KF 2%® - FGM). Os dados referentes ao nível de sensibilidade foram analisados inferencialmente através dos testes de Kruskal-Wallis na comparação entre os grupos em cada tempo de avaliação e Friedman entre os tempos de avaliação em cada grupo com nível de significância de 5% (p < 0,05). Resultados: As médias do nível de sensibilidade reduziram com o tempo de avaliação até atingirem valores nulos; no 1º, 2º e 3º dias de avaliação as médias foram mais elevadas no grupo do controle e menores no grupo III. No 4º dia apenas o grupo II apresentou média positiva (0,10) e no 5º e 6º dia todas as médias foram nulas. Foi verificada apenas diferença estatisticamente significativa entre o grupo III e os demais grupos. Conclusão: A utilização do Dessensibilize KF2%®, posteriormente ao clareamento dentário reduziu significativamente a sensibilidade quando comparado aos demais grupos da pesquisa.	MD 24 CAPACIDADE SELADORA DE RESINAS BULK FILL EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE Braz Junior R*, Albuquerque MS, Nascimento AS, Oliveira CVJ, Sena KXFR, Vasconcelos MC, Lima EA, Braz R. Faculdade de Odontologia - Universidade de Pernambuco - FOP/UPE rodivanbraz,jr@gmail.com Objetivo: Avaliar o selamento cervico-apical de resinas bulk fill Flow associadas à um sistema adesivo universal, em dentes tratados endodonticamente, considerando dois métodos de avaliação. Método: As amostras usadas na análise da microinfiltração bacteriana foram autoclavadas, obturadas no interior de câmara de fluxo laminar, e divididos em 4 grupos experimentais (n=8) de acordo com o material restaurador: Filtek Bulk Fill Flow; Surefil SDR flow; Tetric Evoflow e o controle positivo. As amostras recebiam o inóculo de <i>E. faecalis</i>, a cada 7 dias e a microinfiltração foi avaliada diariamente por 60 dias. A microinfiltração com corante (n=5) considerou 2 períodos de avaliação (24 e 72h) e os resultados foram obtidas em escores de 0 a 5. Os dados foram submetidos a testes estatísticos usando o SPSS (23) e Medcalc versão 14.8.1, com nível de significância de 0,05. Resultados: 12,5% dos espécimes da FBFF e da SDR sofreram infiltração bacteriana nos intervalos de 20 a 60 dias. A TEF apresentou maior percentual de microinfiltração até os 40 dias, finalizando os 60 dias com 37,5% de espécimes viáveis. O teste de Log Rank revelou que a curva de sobrevivência da TEF foi estatisticamente significante em relação aos outros grupos. No teste com corante a TEF e a SDR apresentaram maior e menor índice de microinfiltração respectivamente, com diferenças estatísticas significantes no período de 72h. Conclusão: As resinas FBFF, SDR e TEF não conseguiram promover selamento hermético da obturação do sistema de canais radiculares.

MD 25 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-MECÂNICA DE RESINAS BULK FILL Quintans SRP*, Nascimento AS, Sabino MA, Melo JB, Fook MVL, Lima EA, Albuquerque MS, Braz R. Faculdade de Odontologia - Universidade de Pernambuco - FOP/UPE stephanie Quintans@hotmail.com Objetivo: Avaliar o Grau de Conversão (GC), a Microdureza Vickers (MV) e a Morfologia Superficial (MS) de diferentes resinas bulk fill. Método: Amostras de onze resinas, com 2 e 4 mm de espessura, foram confeccionadas para avaliar o GC em FTIR e a MV na parte superior e inferior de cada amostra. Para a análise da MS em MEV e Microscópio de Força Atômica (AFM) uma amostra de cada material foi selecionado e submetido a procedimentos de acabamento e polimento com discos Sof-Lex, por 15 seg em uma única direção. Todos os testes estatísticos foram realizados usando o SPSS versão 23 (0,05). Resultados: A espessura e o lado de polimerização não influenciaram o GC, sendo registradas diferenças apenas entre os materiais. No teste de MV verificou-se que as resinas bulk fill Filtek, Opus e Tetric apresentaram os menores valores enquanto que a X-tra fil apresentou os maiores resultados. Não se observou nenhuma diferença estatística em relação ao lado de polimerização, mas quando se comparou a espessura do corpo de prova, diferenças estatisticamente significantes foram registradas. Quanto a MS as imagens do MEV e em AFM mostraram superfícies com arranhões profundos, desprendimento e protrusão de partículas de carga. Conclusão: As resinas bulk fill apresentaram boas propriedades físico-mecânicas.	MD 26 SELANTES RESINOSOS X IONOMÉRICOS: COMPARAÇÃO ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA Camboim GC*, Estima DAC, Fernandes LO, Costa DPS, Teixeira HM, Silva CHV, Gomes ASL, Guimarães RP. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE giselecamboim@hotmail.com Objetivo: Avaliar, através da tomografia por coerência óptica, a integridade e adaptação marginal de diferentes tipos de selantes de cicatrículas e fissuras. Método: Trinta terceiros molares humanos obtidos através de livre doação, livres de cáries, fraturas, desgastes macroscópicos e manchamentos em sua superfície oclusal, foram divididos aleatoriamente em G1: Selante resinoso Alpha Seal (DFL), G2: Selante ionomérico Vitro Seal (DFL), G3: Selante ionomérico Clinpro XT (3M-ESPE). Após aplicação dos selantes, os elementos foram mantidos em recipientes, imersos em soro fisiológico. Em seguida, as imagens foram obtidas pelo escaneamento da superfície oclusal de cada elemento, de vestibular para lingual, em duas dimensões (2D) nos sentidos xz e yz (cortes axiais) e em três dimensões (3D), observando a superfície e profundidade da área analisada. Resultados: O Grupo 1, apresentou boa adaptação marginal e não houve a formação de bolha. O Grupo 2, assim como o Grupo 3, apresentou a formação de bolhas, não foi possível a avaliação da adaptação marginal, devido ao índice de refração desses materiais. Conclusão: A tomografia por coerência óptica apresentou-se como método viável para avaliação qualitativa de selantes resinosos, mas não de selantes ionoméricos. A ausência de carga do selante resinoso contribuiu para uma boa adaptação marginal, no entanto não foi possível realizar comparações com os demais grupos. Todos os materiais apresentaram a presença de bolhas em seu interior, o que reforça a importância de uma aplicação cuidadosa, a fim de minimizar esta ocorrência.
MD 27 AValiação DE UM NOVO PRIMER AUTO-CONDICIONANTE DE CERÂMICAS VÍTREAS Souza CD*, Siqueira FSF, Fernandes ES, Loguerio AD, Reis A, Cardenas AFM. UNICEUMA claudiodiasdesouza@hotmail.com Objetivo: Avaliar a resistência de união por microcissalhamento (μSBS) e o padrão de condicionamento (PC) de um novo primer auto-condicionante de cerâmicas vítreas. Método: 11 blocos de Dissilicato de Lítio (LD) foram cortados em 2 partes de (12x14x9 mm). Os espécimes foram cristalizados, divididos em duas condições experimentais (n=9), 5 para μSBS e 4 para o PC de acordo com o tratamento utilizado: 1) ácido fluorídrico 5% [HF]+ Monobond P; 2) Monobond Etch & Prime [MEP]. As amostras foram montadas em um anel de PVC, as superfícies foram tratadas e o sistema adesivo aplicados conforme instruções do fabricante. Após a aplicação do sistema adesivo, Tygons foram posicionados sobre a cerâmica. O cimento Variolink II foi inserido e fotopolimerizado por 20 s. As amostras foram testadas a 1mm/min. Após a ruptura, os dados foram coletados e analisados por t-student ($\alpha=0,05$). 4 espécimes de LD por grupo foram utilizados para avaliar o PC sob microscopia eletrônica de varredura. 4 espécimes sem tratamento foi feito como controle. Resultados: As médias e desvio padrão de HF (31,19 $\pm$ 0,79) foi estatisticamente similar a MEP (33,47 $\pm$ 1,20) ($p>0,05$). HF mostrou maior dissolução da fase vítrea ao redor dos cristais, quando usado o MEP uma menor dissolução da fase vítrea foi observada, mas um eficiente padrão de rugosidade foi criado. Conclusão: A μSBS de MEP não foi estatisticamente diferente em relação ao HF, porém apresentou um menor PC.	MD 28 INFLUÊNCIA DO USO DO ETANOL COMO PRÉ-TRATAMENTO DA DENTINA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVOS DE CONDICIONAMENTO TOTAL Barreto LG*, Silva FCFA. Universidade Christus - UNICHRISTUS lilianagbarreto@gmail.com Objetivo: Avaliar a influência do uso do etanol como pré-tratamento da dentina na resistência de união de adesivos de condicionamento total. Método: Foram utilizados 20 dentes divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=5). Os terços médios das coroas foram condicionados com ácido fosfórico 37% (3M). Após, foi realizada lavagem com água e aplicação de etanol absoluto (G2) e nas concentrações de 70% (G3) e 50% (G4) por 60s e secagem com jatos de ar por 5s a uma distância de 10 cm. O grupo controle (G1) não recebeu aplicação de etanol. Em seguida, os dentes foram tratados com o sistema adesivo Adper Single Bond (3M) de acordo com as instruções do fabricante. Após os procedimentos adesivos, restaurações de 6mm de espessura foram construídas com resina composta Z350. Cada espécime foi seccionado no eixo X e, em seguida, no eixo Y, determinando palitos com áreas de secção transversal de aproximadamente 1 mm². Testes mecânicos de microtração usando a máquina de ensaios universais (Instron) foram realizados e os resultados foram submetidos aos testes de variância de ANOVA e Tukey. Resultados: Os grupos G2 e G3 apresentaram resultados de resistência de união em Mpa de 40,95 $\pm$ 8,45 e 41,55 $\pm$ 8,78 respectivamente, sendo estatisticamente superiores aos grupos G1(34,80 $\pm$ 9,82) e G4(34,80 $\pm$ 9,82). Conclusão: A utilização do etanol por 60s nas concentrações absoluta e a 70% no pré-tratamento da dentina influenciou positivamente nos valores de resistência de união.

MD 29	TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ADOLESCENTES E ASSOCIAÇÃO COM O USO DE ÁLCOOL E DROGAS ILÍCITAS Oliveira CL*, Fernandes-Neto JA, Batista ALA, Ferreira ACD, Gonçalves LS, Medeiros CLSG, Catão MHCV. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB camilinhlima80@gmail.com Objetivo: Investigar a prevalência de traumatismo dentário e sua associação com fatores relacionados à qualidade de vida (consumo de álcool e drogas ilícitas) entre adolescentes de 14 a 19 anos de idade. Método: Foi realizado um estudo do tipo transversal, desenvolvido em uma amostra casual simples composta por 1001 adolescentes matriculados em escolas estaduais do município de Campina Grande-PB. Os dados foram coletados por meio de exame clínico e questionários. O examinador analisou os incisivos superiores e inferiores, a fim de identificar a presença de traumatismo dentário, que foi avaliado de acordo com a classificação de Anderson. O consumo de álcool e drogas ilícitas foi investigado através de dois questionários: Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso do Alcool (AUDIT) e Teste para Triagem do Envolvimento com Alcool, Cigarro e Outras Substâncias (ASSIST). Para obtenção dos resultados foram realizadas análise de frequência e o teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: A prevalência de traumatismo dentário foi de 19,17%, com predominância de fratura de esmalte/ trinca de esmalte. O consumo de derivados do álcool bem como de drogas ilícitas foi maior no sexo feminino, no entanto, o traumatismo dentário mostrou-se mais frequente no sexo masculino. Conclusão: Os testes revelaram que não houve associação entre o consumo de álcool e traumatismo dentário. Fato contrário ocorreu com a outra variável em questão, onde verificou-se relação entre consumo de drogas ilícitas e traumatismo dentário ($p < 0,05$).	MD 30 AValiação DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS EM DENTINA Lima MP*, Medeiros CLSG, Dantas DCE, Guimarães FC, Rêgo CLL, Melo CLC, Cordeiro VV, Silveira OC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB manuel_lima18@yahoo.com.br Objetivo: Avaliar a resistência de união de sistemas adesivos de condicionamento total e autocondicionantes. Método: Foram realizados preparos cavitários em trinta dentes humanos incluídos em corpos de prova (CP), sendo estes divididos em dois grupos de acordo com a estratégia de adesão utilizada, seja esta autocondicionante ou de condicionamento total. Foram utilizados os adesivos Adper Single Bond 2 (ASB2), Single Bond Universal (SBU), Adper Scotchbond multi-uso (ASMU) e Clearfil SE BOND (CSB), sendo dois de condicionamento total (ASB2 e ASMU) e dois autocondicionantes (SBU e CSB). As amostras foram então restauradas com resina nanoparticulada Filtek Z350 A1 e submetidas à teste de resistência de união. Resultados: A análise estatística foi realizada através de teste ANOVA e teste <i>post hoc</i> de Bonferroni, com intervalos de confiança de 99% nível de significância de $p \leq 0,001$. Nos adesivos de condicionamento ácido total não houve alteração significativa quanto a resistência de união. No entanto, nos adesivos autocondicionantes, existiram divergências nos resultados, e pode-se verificar uma resistência de união superior com o adesivo SBU. O pior desempenho, dentre todos os adesivos analisados, foi observado com o sistema ASB2. Conclusão: O adesivo autocondicionante apresentou melhores resultados, reafirmando a importância do 10-MDP na composição dos adesivos e sua interação química com o substrato dentinário. A elasticidade da camada híbrida formada por esse sistema adesivo é substancialmente superior à formada pelo sistema adesivo convencional, gerando altos valores de adesão.
MD 31	LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS Moreno LMM*, Gerbi MEMM, Silva MB, Carneiro VSM, Gaia WDC, Rodrigues CG, Melo EL, Miranda JM. Faculdade de Odontologia - Universidade de Pernambuco - FOP/UPE laramarques28@hotmail.com Objetivo: Avaliar o efeito do Laser de Baixa Potência (LBP) na proliferação e diferenciação osteogênica das células-tronco mesenquimais do cordão umbilical humano. Método: Células-tronco mesenquimais de cordão umbilical, na terceira passagem, foram submetidas à aplicação de LBP com 24 horas (660nm; 30mW; 1,0 J/cm²). Divididos em: G1 – células crescidas em meio regular; G2 – células crescidas em meio regular + LBP; G3 – células crescidas em meio osteogênico; G4 – células crescidas em meio osteogênico + LBP. O ensaio azul de tripan foi utilizado para a avaliação da viabilidade celular obtendo curva de proliferação em 1, 3, 5 e 7 dias. A análise morfológica foi realizada pela coloração Alizarina Red nos períodos de 7 e 14 dias. Resultados: A análise da imunofenotipagem por citometria de fluxo demonstrou que as células foram positivas para CD44 – 51,3%, CD29 – 54,4% e CD90 – 84,1%. A maior proliferação celular aconteceu no G1. As células do G4 demonstraram maior proliferação quando comparadas com as células do G3. A atividade osteogênica foi maior no G3 seguido pelo G4 nos períodos de 7 e 14 dias. Conclusão: A proliferação das células-tronco mesenquimais foi maior nas células submetidas ao meio regular e o LBP apresentou efeito positivo na proliferação das células associadas ao meio osteogênico; O potencial de diferenciação osteogênica foi maior nas células submetidas ao meio osteogênico e o uso do LBP foi benéfico nas células crescidas em meio regular. Fonte de financiamento: FACEPE (Processo-APQ 0886.4-02/10)	MD 32 ANÁLISE ESTEREOMICROSCÓPICA DE FRATURAS EM RESTAURAÇÕES COM RESINA BULK FILL APÓS TRATAMENTO EXPECTANTE COM CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL Calado MS*, Bento ANLP, Monte MAJR, Oliveira ILM. Faculdade de Odontologia - Universidade de Pernambuco - FOP/UPE manuelaszcz@gmail.com Objetivo: Avaliar o modo de fratura sob teste de push-out de restaurações realizadas com resina composta bulk fill e sistema adesivo universal, após restauração provisória com IRM nos períodos de 24 horas e 7 dias. Método: Foram utilizados 30 incisivos bovinos, previamente desinfetados, raízes seccionadas e faces vestibular e lingual lixadas até a espessura de 2mm. Em seguida, foram confeccionadas cavidades padronizadas (2,0 x 1,5 mm) e restauradas de acordo com os grupos: G1: Controle – restaurado com a resina Filtek Bulk Fill; G2: restaurado temporariamente por 24 horas com IRM e posteriormente com a resina Filtek Bulk Fill; G3: restaurado por 7 dias com IRM e posteriormente com a resina Filtek Bulk Fill. Os corpos de prova passaram pelo ensaio de push-out realizado em máquina de ensaios mecânicos universais. As restaurações extruídas foram avaliadas em Estereomicroscópio (10x) para análise do modo de fratura. Resultados: O grupo controle apresentou pequena diferença qualitativa dos grupos testes, mostrou falha adesiva somente em 40% da amostra, enquanto os grupos testes apresentaram 50% de falha por união. Conclusão: A interferência do eugenol mostrou-se irrelevante quando em ensaios laboratoriais. Assim, clinicamente, esta interferência pode ser desprezada, principalmente quando a limpeza e o protocolo de restauração adesiva são seguidos corretamente.

MD 33 AValiação da Microtração Após Desafio Ácido em Esmalte Infiltrado com Resina por FEC Moura MFL*, Gadelha GA, Carlo HL, Sousa FB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mirella_liberato@hotmail.com Objetivo: Testar a hipótese nula de que a resistência a microtração do esmalte normal não infiltrado e infiltrado por resina através do fluxo eletrocínético (FEC) são semelhantes quando submetidos ao desafio ácido. Método: Superfícies oclusais de 20 terceiros molares humanos inclusos foram utilizadas para o preparo de fatias de 1mm de espessura, sendo duas fatias obtidas por dente para avaliação da microtração no esmalte dental quanto a orientação paralela e transversal aos primas. As fatias foram divididas em 4 grupos (n=10): G1 (grupo controle paralelo a orientação prismática); G2 (grupo controle transversal a orientação prismática); G3 (grupo experimental paralela a orientação prismática); G4 (grupo experimental transversal a orientação prismática). Os grupos controles não foram infiltrados pela resina e os experimentais foram infiltrados com resina Icon por FEC durante 2 horas. Todos os grupos foram submetidos a uma solução desmineralizante por um período de 96 horas. Análise estatística foi feita pelo teste de Mann-Whitney, considerando um nível de significância de 5%, seguidos pela magnitude de efeito e poder estatístico. Resultados: Os grupos controles apresentaram menores resistências à microtração para a orientação paralela (p=0,0043; magnitude de efeito de 7,74; poder ≥99,9%) e transversal aos primas (p=0,005, magnitude de efeito de 2; poder ≥88,1) comparada ao grupo experimental. Conclusão: A hipótese nula foi rejeitada, pois a infiltração de resina por fluxo eletrocínético promoveu um efeito protetor na resistência a microtração do esmalte normal contra a formação de caries artificiais.	MD 34 AValiação da Estabilidade de Cor em Resinas de Bisacrilato de Metila Após Imersão em Diferentes Bebidas Mello IP*, Passos IS, Farias DLL, Rios RS, Abreu CW, Oliveira M, Silva MM. Centro Universitário Cesmac igor.peixoto@yahoo.com.br Objetivo: Avaliar a estabilidade de cor das resinas bisacrílicas Protemp 4 e Structur 3 à base de bisacrilato de metila após a imersão em diferentes bebidas. Método: O fator em estudo foi a resina provisória à base de bisacrilato de metila em dois níveis, Protemp 4™ (3M® ESPE, Maplewood, Minnesota, EUA) e Structur 3™ (Voco® GmbH, Cuxhaven, Alemanha), a estabilidade de cor em dois níveis (7 dias e 14 dias após a confecção dos corpos de prova) e as diferentes bebidas também em dois níveis (uma a base de refrigerante tipo cola e outra à base de chá). Os corpos de prova foram confeccionados em formato circular, os quais foram aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=10) e submetidos à avaliação de cor, por meio de um Espectrofotômetro de Reflexão Ultravioleta Visível, Modelo UV-2450 (Shimadzu, Kyoto, Japão), por meio do Sistema CIE L*a*b*. Os dados de estabilidade de cor foram analisados por meio da Análise de Variância (ANOVA) três fatores (material, tipo de bebida e tempo de armazenamento) e teste de múltipla comparação de Tukey com 5% de significância. Resultados: As resinas analisadas (Protemp 4™ e Structur 3™) mantiveram-se estáveis quanto a alteração de cor enquanto imersas em diferentes bebidas por um período de 07 e 14 dias. Conclusão: Dentro das limitações deste estudo <i>in vitro</i>, pode-se concluir que os pigmentos comuns da dieta não foram suficientes para alterar de forma significativa a cor das resinas analisadas. Financiamento: Programa Semente de Iniciação Científica – PSIC
MD 35 USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA Barbosa YM*, Costa Junior WR, Silva DMT, Mota CCBO, Carneiro VSM, Nascimento PLA. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA yallismb03@gmail.com Objetivo: Avaliar eficácia do laser de baixa potência no tratamento da HD. Método: Realizou-se estudo do tipo split mouth irradiando molares e pré-molares com o laser de baixa potência (λ= 808nm, P=100mW, 4 pontos de irradiação perpendicular ao longo eixo do dente, 1J/ponto, 4 aplicações com intervalos de 1 semana) e avaliação de resposta ao estímulo tátil e ao ar comprimido por meio de escala visual analógica (E.V.A.) em sete voluntários. Os elementos irradiados foram comparados com dentes contralaterais do mesmo paciente submetido a dessensibilização por verniz de flúor Fluoriz (SS White Ltda.). Resultados: O laser de baixa potência promoveu redução de dor aos estímulos após a primeira aplicação, havendo ao final uma redução média de 4,2 pontos para o estímulo provocado com ar comprimido e de 4,125 pontos para o estímulo tátil. Nos dentes submetidos ao verniz de flúor, a redução ao estímulo tátil e de ar comprimido foi de 3,66 e de 5,375, respectivamente. Conclusão: A laserterapia reduziu a dor provocada aos estímulos tátil e de ar comprimido nos dentes com HD, havendo maior redução de dor ao estímulo tátil quando comparada a dessensibilização pelo protocolo de verniz de flúor preconizado.	MD 36 RESINAS BULK FILL E TRADICIONAIS: AVALIAÇÃO DA INTERFACE ADESIVA Melo MAS*, Lima RXS, Guimarães LKC, Borges BCD, Assunção IV. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN anamdsmelo@gmail.com Objetivo: Avaliar microdureza (MD), resistência de união (RU) e padrão de falha (PF) na interface adesiva de compósitos tradicionais e BulkFill (convencionais e de baixa viscosidade). Método: 78 incisivos bovinos (n=13) foram preparados com broca Maxicut em máquina padronizadora, gerando cavidades de 4 mm de profundidade e fator C de magnitude 2,2, posteriormente restauradas utilizando: Filtek Z250 XT [XT], Filtek BulkFill [FB] e Filtek BulkFill Flow [FF] com adesivo Single Bond Universal (3M) e Llis [LL], Opus BulkFill [OB] e Opus BulkFill Flow [OF] com adesivo Ambar Universal (FGM). A análise da MD Vickers foi realizada em microdurômetro, a RU executou push-out em Máquina de Ensaio Universal e observação do PF em microscópio. Os dados da MD e RU foram submetidos à análise de variância dois fatores com pós-teste de Tukey (p<0,05). Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre as resinas testadas e as FF e OF, que apresentaram menor MD no topo e base do espécime, além da XT, que apresentou maior MD na base. Na análise da RU, houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre compósitos BulkFill de ambas viscosidades da FGM, que apresentaram maior RU que a 3M. O PF foi predominantemente adesivo. Conclusão: As resinas BulkFill de baixa viscosidade tendem a apresentar menor microdureza quando comparadas aos compósitos tradicionais e BulkFill convencionais, porém sua resistência de união se comporta de maneira semelhante a das resinas testadas, sugerindo o uso seguro das novas resinas lançadas do tipo BulkFill.

MD 37	POTENCIAL ANTI-CANDIDA DE UMA MICROEMULSÃO À BASE DE ANADENANTHERA COLUBRINA VELL. BRENAN (ANGICO) E SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI (AROEIRA) Lima RF*, Almeida CM, Silva DR, Silva JPR, Sardi JCO, Damasceno BPGL, Rosalen PL, Costa EMMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB rennaly_lima@hotmail.com Objetivo: Avaliar o potencial anti-<i>Candida</i> de duas microemulsões (MEs) a base de <i>Anadenanthera colubrina</i> vell. Brenan e Miconazol, tendo como fase oleosa o óleo essencial de <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi. Método: Foram avaliadas as atividades antifúngica e antibiofilme e o potencial terapêutico <i>in vivo</i> para infecção sistêmica por <i>Candida</i>. A atividade antifúngica das MEs e das amostras vegetais isoladas foi avaliada através da Concentração Inibitória Mínima (CIM), frente à <i>Candida albicans</i>. A atividade antibiofilme foi testada em biofilme de 48 horas. O potencial terapêutico foi verificado em modelo <i>in vivo</i> de <i>Galleria mellonella</i>, cujas larvas foram tratadas com as MEs após infecção por <i>C. albicans</i> e avaliadas por 72 horas. Resultados: O extrato da <i>A. colubrina</i> e o óleo essencial da <i>S. terebinthifolius</i> apresentaram, respectivamente, forte e fraca atividade antifúngica (CIM: 19,5 µg/mL e CIM: 30500). As microemulsões de <i>A. colubrina</i> e Miconazol apresentaram moderada e forte atividade antifúngica (CIM: 315 µg/mL e CIM: 0,03 µg/mL). As MEs reduziram de forma expressiva o número de UFC/mL no biofilme. As larvas tratadas com a ME da <i>A. colubrina</i> não sobreviveram à infecção e aquelas tratadas com a ME de Miconazol apresentaram uma taxa de sobrevivência de 20%. Conclusão: As microemulsões apresentaram forte potencial antifúngico e antibiofilme <i>in vitro</i>, sem evidências de efetividade no controle da infecção sistêmica no modelo <i>in vivo</i> adotado. A ME da <i>A. colubrina</i> pode constituir uma opção terapêutica para o controle e tratamento tópico da candidose oral.	MD 38 INVESTIGAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, ÓPTICA E ULTRAESTRUTURAL DE CREMES DENTAIS CLAREADORES Nadler AMO*, Alencar MLL, Fernandes LO, Costa DPS, Teixeira HM, Silva CHV, Gomes ASL, Guimarães RP. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE anamichelle-82@hotmail.com Objetivo: Realizaram-se análises ópticas, morfológicas e físico-química de diferentes marcas comerciais de dentifrícios clareadores comparando-os entre si e com dentifrícios convencionais. Método: Foram estudadas oito marcas comerciais de cremes dentais, sendo duas convencionais e seis com atividade clareadora. Os cremes dentais foram submetidos à Espectroscopia na região de infravermelho com transformada de Fourier (IVTF), pHmetria, Microscopia Óptica (MO), Tomografia por Coerência Óptica (OCT) e a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A análise com IVTF foi utilizada para caracterizar fisicamente os principais componentes presentes nos dentifrícios. A pHmetria das amostras foi realizada através de pHmetro digital, a partir das soluções de 1 grama de dentifrício para 50ml de água destilada de cada creme dental. Utilizou-se o MEV para caracterização morfológica das partículas abrasivas. Imagens foram obtidas por OCT de domínio espectral e procurou-se caracterizar as diferentes fases presentes no material e comparar com as imagens feitas em MO dos dentifrícios dispostos da mesma maneira. Resultados: O IVTF mostrou alto conteúdo de sílica e carbonato de cálcio como agentes abrasivos nos cremes dentais em geral, com destaque a sílica nos dentifrícios com proposta clareadora. O pH dos cremes analisados foi próximo a neutralidade. O OCT foi capaz de destacar a presença de partículas refletoras nos cremes. Conclusão: Ausência de agentes clareadores na composição dos cremes dentais ditos branqueadores frente a uma grande quantidade de abrasivos como a sílica e de partículas refletoras, principais responsáveis pelo efeito clareador aparente da estrutura dental.
MD 39	PROTOCOLOS DE CLAREAMENTO SUPERVISIONADO EM ESMALTE DENTÁRIO BOVINO Nascimento RCD*, Meneses IHC, Queiroz GMM, Campos FAT, Gomes ASL, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB rayanec2@hotmail.com Objetivo: Analisar as alterações de cor do esmalte dentário bovino submetido ao clareamento caseiro com diferentes produtos e protocolos. Método: Para o estudo <i>in vitro</i>, espécimes de 4x4mm inseridos em resina acrílica, foram divididas em 6 grupos (n=8), para avaliação de clareamento por cinco agentes clareadores, segundo tempo médio recomendado pelo fabricante em horas: G1: Opalescence (4 horas), G2: PolaNight 16% (1 hora e meia), G3: PolaDay 9,5% (30 minutos), G4: NiteWhite 16% (4 horas), G5: DayWhite 9,5% (1 hora) e G6: Grupo Controle (Imerso em saliva artificial). Nos intervalos entre os protocolos de clareamento, por 20 dias consecutivos, as amostras ficaram imersas em saliva artificial. Ao final do clareamento, as amostras foram analisadas com Espectrofotômetro e Rugosímetro. Os dados médios foram submetidos aos testes estatísticos não paramétricos no software SPSS, versão 18.0. Resultados: Todos os protocolos resultaram em alteração cromática, com menor média para o G3 ($\Delta E=15,2\pm3,6$), e maior para o G5 ($20,5\pm7,9$) com $p=0,021$. Considerando a razão ΔE e tempo de exposição, os géis a base de peróxido de hidrogênio demonstraram maior efetividade. E dentre os géis a base de peróxido de carbamida, o PolaNight 16% apresentou mais efetividade. A rugosidade média (µm) manteve-se similar após o protocolo de clareamento ($p=0,742$). Conclusão: O tempo de exposição mínimo representa um fator importante na efetividade do clareamento supervisionado e os protocolos de clareamento testados não promovem alterações quanto a rugosidade superficial no esmalte.	

CA 01	EFEITO ANTIBACTERIANO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRÓPOLIS VERMELHA DA PARAÍBA, BRASIL Pontes MLC*, Pacheco Filho EF, Diniz MFFM, Pessoa HLF. Universidade Federal da Paraíba - UFPB marcelalinsmelo@hotmail.com Objetivo: Avaliar o efeito do extrato hidroalcoólico de própolis vermelha da Paraíba (EPVP), Brasil frente a bactérias de importância odontológica. Método: A própolis vermelha foi obtida de colmeias localizadas na região litorânea do estado da Paraíba e solubilizadas em etanol (70%). O efeito antibacteriano foi avaliado através da determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) pelo método de microdiluição em placa. Linhagens de <i>S. mutans</i>, <i>S. mitis</i>, <i>S. oralis</i>, <i>S. salivaris</i>, <i>S. sanguinis</i> e <i>P. aeruginosa</i> (1-2 x 10⁵ UFC/mL) foram submetidas a uma diluição seriada a metade de EPVP (3,9 – 1000 µg/mL), Clorexidina (Chlx) (0,93– 120 µg/mL) e EPVP + Chlx em caldo infusão cérebro coração (BHI). Após incubação a 37 °C por 24h o crescimento bacteriano foi avaliado. Todos os experimentos foram realizados em triplicata e os resultados expressos em média aritmética simples. Resultados: Os valores da CIME de CBM para as diferentes linhagens variaram entre 125 µg/mL– 62,5 µg/mL e entre 250µg/mL– 500 µg/mL, respectivamente. A associação entre EPVP e Chlx reduziu a CIM em até 16 vezes e apresentou efeito sinérgico para <i>S. mutans</i>, <i>S. oralis</i>, <i>S. salivaris</i> enquanto que para <i>S. mitis</i>, <i>S. sanguinis</i> e <i>P. aeruginosa</i> o efeito foi aditivo. Conclusão: O EPVP possui efeito antibacteriano do tipo bacteriostático frente a bactérias relacionadas a formação do biofilme oral, tanto isolado quanto em associação com aChlx, representando uma promissora alternativa na terapia de afecções bucais. Financiamento: UFPB, Capes, CNPq.	CA 02 AValiação DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NA SALIVA DE PACIENTES COM DIABETES TIPO II Moreira ICS*, Alves MFV, Cruz JHA, Souto ICC, Barreto MAM, Oliveira-Filho AA, Alves MASG. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG ingridy10@hotmail.com Objetivo: Investigar a presença de alterações na capacidade antioxidante da saliva de pacientes diabéticos. Método: o estudo teve a participação de 95 pacientes, de dois grupos. Foram analisadas as medidas da glicemia capilar, por meio do glicosímetro One Touch Ultra®. Foi feita a medida do fluxo salivar estimulado que foi coletado através do método de Navazesh modificado (“spitting”). Na medida do ácido úrico salivar, foi realizada a medida da concentração deste na saliva pelo método colorimétrico uricase/4-aminoantipirina, que forma um cromógeno e pode ser medida sua absorção no espectrofotômetro. E foi avaliada a atividade quelante do íon ferroso e medida sua absorvância a 512nm. Resultados: observou-se que as concentrações sanguíneas de glicose estavam aumentadas no grupo de diabéticos. Os valores do fluxo salivar estimulado no grupo de diabéticos mostraram-se serem menores quando comparado ao grupo normoglicêmico. Já na avaliação do efeito quelante do íon Fe²⁺ o grupo de diabéticos apresentaram valores maiores quando comparado ao grupo controle. Porém na avaliação do ácido úrico salivar os valores obtidos não foram diferentes estatisticamente. Conclusão: Nos diabéticos pode-se observar que provocou alterações no fluxo salivar que foi significativamente menor e a atividade quelante do Fe²⁺ foi maior no grupo diabético. Os resultados mostram que as mudanças que ocorrem na quantidade e qualidade da saliva devido as doenças sistêmicas podem servir como meio de diagnóstico. Financiamento: CNPq
CA 03	MAPEAMENTO DOS TEORES RESIDUAIS DE FLUÓR DE ÁGUAS DA ZONA RURAL DE ALAGOINHA-PB Ribeiro TM*, Bezerra MED, Forte FDS, Sampaio FC, Nunes JMFF. Universidade Federal da Paraíba - UFPB thaysmribeiro1@gmail.com Objetivo: Mapear e coletar as principais fontes de água da zona rural do município de Alagoinha-PB e analisar potabilidade em relação à concentração de fluoreto. Método: identificaram-se as vilas e foram coletadas 30 amostras de água. Para análise, realizou-se a calibração do eletrodo combinado íon-específico para fluoreto da ORION (9409BN) e eletrodo de referência (900200), conectados em um analisador de íons 710 A (ORION). As amostras foram analisadas na proporção 1:1 com TISAB II, pipetando-se 1,0 mL de cada padrão acrescido de 1,0 mL de TISAB II. As soluções padrões contendo entre 0,05 – 6,4mg/L F foram preparadas em água destilada e deionizada a partir de solução estoque-padrão de 100 mg/L F, por diluição seriada. As leituras foram em milivolts, em triplicata para cada padrão, comparadas com uma curva padrão de fluór ($r^2 > 0,99$). Resultados: Identificaram-se 11 vilas, totalizando 16 poços. As amostras apresentaram teores de fluór entre 0,17 e 1,57mg/L F. Aproximadamente 94% foram classificadas como inaceitáveis, de acordo com o critério I que delimita a concentração de fluór em função da média das temperaturas máximas diárias (0,6– 0,8mg/L F) e cerca de 81% das amostras consideradas inadequadas de acordo com o critério II pelo Documento de Consenso Técnico sobre classificação de águas de abastecimento público segundo concentração de fluór (0,55–0,84mg/L F). Conclusão: É importante que exista um sistema de vigilância da qualidade da água para atender as necessidades de abastecimento coletivo, independentemente da forma de acesso populacional.	CA 04 FREQUÊNCIA DE TRANSPORTE DE SOLUÇÃO DA POLPA ATÉ O ESMALTE Carvalho GG*, Vieira MLO, Pinto LB, Sousa FB. Universidade Federal da Paraíba - UFPB gabrielgarciadecarvalho@gmail.com Objetivo: Testar a hipótese nula de que a proporção de lesões cáries proximais naturais não cavitárias com transporte facilitado de líquidos da polpa em direção à dentina relacionada à lesão cáries é pequena (20%). Método: Um total de 56 dentes humanos, pré-molares e molares, com lesão cáries proximal, distribuídos de acordo com os escores ICDAS de 1 a 3 foram selecionados por examinadores calibrados ($Kappa > 0,9$). Após remoção do tecido pulpar, as câmaras pulpares foram preenchidas por solução de Thoullet (contraste radiográfico) e o transporte até a lesão cáries proximal foi acompanhado em tempo real através de radiomicrografia digital (RxTh) por até 2 h. Os vídeos resultantes foram submetidos a análise de imagem para o número de lesões com transporte facilitado da solução de contraste até a lesão cáries. Resultados: O experimento do deslocamento da solução de contraste revelou um transporte facilitado da câmara pulpar até a lesão cáries proximal em 42,86% (24 amostras) das amostras analisadas (n=56), sendo rejeitada a hipótese de que essa proporção seria pequena (p de 0,008; magnitude de efeito h de Cohen de 0,51; e poder de 84,3%). Conclusão: Uma proporção representativa das lesões analisadas teve um transporte facilitado de líquido da polpa até a lesão cáries proximal, um achado que pode vir a mudar o panorama de abordagem da lesão cáries, uma vez que a composição sanguínea, presente na polpa, poderia interferir no processo cáries. Financiamento: CNPq, PIBIC

CA 05	HETEROCONTROLE DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ALAGOINHA-PB Bezerra MED*, Ribeiro TM, Forte FDS, Sampaio FC, Nunes JMFF. Universidade Federal da Paraíba - UFPB elizamaria1@hotmail.com Objetivo: Avaliar e monitorar os teores de flúor nas águas de abastecimento público no município de Alagoinha-PB, por meio do heterocontrole, bem como verificar a diferença da concentração de flúor das amostras coletadas e a concentração de flúor ótima. Método: A coleta das águas foi realizada durante 10 meses, na segunda e última semana do mês, em seis pontos. Para análise, foi realizada a calibração do eletrodo combinado íon-específico para fluoreto da ORION (9409BN) e eletrodo de referência (900200). As amostras foram analisadas, em triplicata, na proporção 1:1 com TISAB II, pipetando-se 1,0 mL de cada padrão acrescido de 1,0 mL de TISAB II. As leituras foram em milivolts, triplicata para cada padrão, e comparadas com uma curva padrão de flúor ($r^2 > 0,99$). A concentração de flúor foi obtida pela média das três leituras das amostras analisadas para cada ponto de coleta. Resultados: A constância do teor mensal de flúor não foi alcançada, em qualquer ponto de coleta. Segundo a classificação do Critério I (0,6 – 08 mg/L F), 90,0% das amostras não estavam dentro do considerado aceitável para o município. Segundo o Critério II (0,55 – 0,84 mg/L F), 88,3% foram consideradas inaceitáveis. Conclusão: É indispensável a existência do heterocontrole no município, visto que em todo período analisado foi encontrada uma variação na concentração de flúor na água. A fluoretação das águas em Alagoinha ainda não se encontra dentro dos parâmetros que a OMS, o Ministério da Saúde e a Legislação recomendam.	CA 06 AVALIAÇÃO <i>IN SILICO</i> DA ATIVIDADE ANTICARIOGÊNICA DE MOLÉCULAS BIOATIVAS Silva ACB*, Paiva PRR, Borges EES, Silva DR, Mendonça-Júnior FJB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB andreacsilva@gmail.com Objetivo: Avaliar, <i>in silico</i> e <i>in vitro</i>, potenciais moléculas bioativas contra patógenos relacionados à formação do biofilme dental cariogênico. Método: Para o estudo computacional, utilizou-se o método do atracamento molecular. Primeiramente, foi realizada a busca por artigos científicos sobre plantas e moléculas bioativas com atividade antimicrobiana em <i>Streptococcus mutans</i>, assim como sobre proteínas-alvo neste microrganismo. Foram selecionados vinte e quatro moléculas bioativas: 1-methoxyficifolinol, 5,7,2',4'-tetrahydroxy-8-lavandulylflavanone (Sophoraflavanone G), 6,8-diprenylgenistein, apigenin, artocarpesin, artocarpin, darbergioidin, dihydrobiochanin A, dihydrocajanin (5,2',4'-trihydroxy-7-methoxyisoflavanone), erycristagallin, Erystagallin, ferreirin, fisetin, kaempferol, licoricidin, licorisoflavan A, licorisoflavan C, licorisoflavan E, luteolin (3',4',5,7-tetrahydroxyflavone), malvidin-3,5-diglucoside, myricetin, orientanol B, quercetin, quercitrin; e três proteínas-alvo: <i>Spap</i>; região carbox-terminal do <i>Antígeno I/II</i>, e região V do <i>Antígeno I/II</i>. Após a seleção dos ligantes e proteínas-alvo no <i>Streptococcus mutans</i>, foi realizado o atracamento molecular. Resultados: Os ligantes sophoraflavanone G, erycristagallin, licorisoflavan E, e malvidin-3,5-diglucoside foram os que tiveram as menores energias de ligação com a proteína <i>Spap</i> (PDB: 3OPU); da mesma forma, sophoraflavanone G, erycristagallin e erycristagallin interagiram com a região carbox-terminal do <i>Antígeno I/II</i> (PDB: 3QE5); e, ainda, artocarpin, licorisoflavan C e malvidin-3,5-diglucoside, com a região V do <i>Antígeno I/II</i> (PDB: 1JMM). Conclusão: Estas moléculas bioativas (ligantes) que tiveram escores energéticos favoráveis à formação de complexos com as proteínas-alvo, podem ter uma possível ação antimicrobiana em <i>S. mutans</i>. Financiamento: PIBIC/UEPB (cota 2016-2017)
CA 07	CARACTERIZAÇÃO DOS ENSAIOS CLÍNICOS SOBRE CÁRIE DENTÁRIA DESENVOLVIDOS NO BRASIL E REGISTRADOS NO CLINICAL TRIALS Laureano ICC*, Farias L, Alencar CRB, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB carvalhoisla@gmail.com Objetivo: Caracterizar os ensaios clínicos nacionais sobre cárie dentária registrados na plataforma internacional Clinical Trials. Método: Estudo bibliográfico por meio da análise das pesquisas registradas no Clinical Trials, utilizando para a investigação a terminologia: “<i>Dental caries</i>”. Coletou-se informações referentes ao local do estudo, desenho (alocação, modelo de intervenção, presença de mascaramento e propósito), recrutamento, número amostral e de grupos, presença de placebo, faixa etária dos participantes e local do estudo. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva. Resultados: De um total de 256 mil pesquisas registradas, 394 abordavam o tema cárie dentária, das quais 55 eram de pesquisadores brasileiros, constituindo-se o Estado de São Paulo como principal local de execução (52,7%). Com relação à alocação dos grupos, apenas um estudo (1,8%) não se caracterizou como randomizado. O modelo de intervenção mais frequente foi o paralelo (71%), do tipo único (34,5%) e 5,4% não usaram mascaramento. Estudos com finalidade terapêutica foram predominantes (67,2%) e 23,6% estavam recrutando participantes. O número amostral variou de 3 a 800 indivíduos. A maior parte dos trabalhos dividiu os participantes em dois grupos (65,4%) e não usou placebo (81,8%). O maior número de participantes foram crianças entre 0-12 anos (80%). Conclusão: Os ensaios clínicos nacionais abordando a cárie dentária são majoritariamente desenvolvidos em crianças, por pesquisadores paulistas, predominando o desenho paralelo e a finalidade terapêutica. Existe grande variabilidade no número amostral, sendo baixo o uso de grupo placebo.	CA 08 AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA ALUMINA ATIVADA NA ADSORÇÃO DE FLÚOR Lima RR*, Ferreira JEV, Carvalho MMSG, SAMPAIO FC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ramon.va@hotmail.com Objetivo: Avaliar a capacidade de adsorção de flúor pela alumina ativada. Método: Foi realizado um ensaio para avaliar a cinética de adsorção utilizando 2 tipos de soluções, a padrão (produzida em laboratório com água deionizada mais o flúor deixando-a com 4 ppm) e a água coletada na cidade de São João do Rio do Peixe que é uma região endêmica (4 ppm). A relação para o ensaio foi de 1 grama da adsorvente alumina 50ml das soluções (Padrão e água de zona endêmica). As soluções contendo os adsorventes ficaram sobre agitação de 250 rpm. As amostras eram retiradas em intervalos de 1 hora (durante 6 horas), filtradas e a água teve seu teor de flúor para os dois ensaios foi analisado no intervalo de uma hora, durante 6 horas, por meio de eletrodo específico para flúor ORION 720-A, todas os ensaios foram realizados em triplicata. Resultados: No ensaio verificou-se que a partir de 60 minutos o flúor teve uma redução significativa de 50%, alcançando ao final da análise valores na ordem de 0,50 ppm que estão em consonância com a legislação vigente. Vale salientar que a adsorção foi maior nos ensaios com água padrão e isto talvez seja devido a outros íons presentes na água de zona endêmica. Conclusão: Diante disso verifica-se que a alumina ativada parece ser um ótimo adsorvente para retirar o flúor de águas com alto teor de flúor, podendo assim prevenir ocorrência de casos de fluorose.

CA 09 PROPRIEDADES MICROBIOLÓGICAS DA GEOPRÓPOLIS - ESTUDO <i>IN VITRO</i> Pontes Júnior JAA*, Souza RLA, Leite JEA, Silva TMS, Carneiro VSM, Nascimento PLA. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA almirpontesjr@gmail.com Objetivo: Avaliar <i>in vitro</i> a atividade antimicrobiana da geoprópolis produzida pelas abelhas <i>Melipona quadrifasciata</i> do sertão de São Francisco/PE. Método: Utilizou-se oito culturas mistas de cavidade oral (CMCO), além de <i>Candida parapsilosis</i>, <i>Candida crusei</i>, <i>Candida albicans</i>, <i>Candida famata</i> e <i>Candida parapsilosis</i>. Uma solução estoque de 10mg/mL preparada com etanol 60%, foi diluída em água em concentrações que variaram de 5 a 0,5 mg/mL. Para determinar a concentração inibitória mínima (CIM), placas de 96 poços foram utilizadas. Em cada poço pipetou-se 100µL do extrato, 90µL de caldo Müeller Hinton ou caldo Sabouraud e 10µL do inóculo padronizado a 10⁸ UFC/mL. As placas foram incubadas por 24 horas a 37 °C para as CMCO e 48 horas a 30°C para as leveduras. Após 24 horas, para CMCO foi acrescentado 30 µL de resazurina 0,02% nos poços e a microplaca incubada por 2 horas. A CIM foi definida como a menor concentração da droga que impediu a mudança de coloração, total ou parcial, do conteúdo do poço. Para confirmar se a ação foi bactericida ou bacteriostática, 10 µL dos poços onde não houve crescimento microbiano demonstrado pela resazurina foram plaqueados em Agar Müller Hinton e incubado por 24 horas/37°C. Resultados: As concentrações inibitórias variaram de 0,5 a 2,5 mg/mL para CMCO e para quatro espécies de <i>Candida</i> a concentração inibitória foi 1 mg/mL. Apenas <i>C. crusei</i> precisou de 5 mg/mL para ser inibida. Conclusão: A geoprópolis inibiu o crescimento dos micro-organismos testados.	CA 10 ANÁLISE POR TCO DO EFEITO ANTI-EROSIVO DO CPP-ACP E NAF EM DENTES DECÍDUOS Medeiros GBS*, Cassimiro-Silva PF, Bezerra CB, Da Silva PJB, Lima MEM, Gomes ALS, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB giderlaniabrito@gmail.com Objetivo: Avaliar o efeito anti-erosivo de dentifrícos com CPPACP e NaF isolado e combinados no esmalte de dentes decíduos, por análise quantitativa da Tomografia por Coerência Óptica (TCO). Método: Foram utilizados 40 incisivos decíduos, seccionados em blocos de 3 x 3 mm, e incorporados em resina acrílica, e em seguida foram divididos em 4 grupos (n = 10): G1 – controle negativo; G2 – CPP-ACP/NaF; G3 – NaF; G4 – CPP-ACP. Todas as amostras foram submetidas ao ciclo erosivo <i>in vitro</i> com solução de ácido cítrico, 0,5%, 5 vezes por dia durante 2 minutos, por 7 dias. Após cada ciclo, as amostras foram lavadas com água destilada e armazenadas em 25 mL de saliva artificial a 37°C. Os grupos 2, 3 e 4 foram submetidos ao tratamento por 22 minutos após o primeiro e o último ciclo de cada dia. As imagens do perfil ótico obtidas pelo TCO, foram mensuradas através do software imageJ, e os dados dos batentes foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey para comparar a perda mineral, considerando o nível de significância de 5%. Resultados: As medidas de perda mineral por TCO demonstrou a maior perda no grupo controle com 22,93 µm e os grupos tratados menor perda mineral, com média de 14,34 µm, o que implica fator percentual de proteção em torno de 36%. Conclusão: O uso combinado ou isolado do fluoreto ou da CPPACP demonstraram o mesmo efeito anti-erosivo para esmalte de dentes decíduos.
CA 11 ANÁLISE DA VIABILIDADE BACTERIANA DE STREPTOCOCCUS MUTANS APÓS LASERTERAPIA Souza SLX*, Sousa FF, Lima LA, Santos SV, Batista ALX, Lima RA. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS smyrnasouza@hotmail.com Objetivo: Analisar o efeito do laser Diodo de Arseneto de Gálio Alumínio (AsGaAl) (LIV) nos níveis de suspensões de <i>S. mutans</i> UA159. Método: A potência da luz Laser é 100mW, diâmetro da ponteira é 0,280 cm², e comprimento de onda predominante de 808nm (Therapy XT-ESTM, DMC Equipamentos). A suspensão bacteriana foi ativada em estufa bacteriológica a 37°C, 5% CO₂, 18h, e ajustada para a concentração de 1-2 x 10⁸ unidades formadoras de colônia/mL (ufc/mL). As suspensões foram submetidas aos seguintes protocolos experimentais e controle: Grupo 1) LIV 30s; grupo 2) LIV 60s; Grupo 3) LIV 90s; Grupo 4) solução salina. Em seguida, uma alíquota foi retirada para diluição seriada e plaqueamento da amostra. As placas permaneceram em estufa bacteriológica (37°C e 5% CO₂) por 48h para posterior contagem das ufc/mL. O estudo foi conduzido em triplicatas. Resultados: Os resultados a seguir estão expressos em Log ufc/mL: Grupo 1 (8,42±0,16); Grupo 2 (8,41±0,03); Grupo 3 (8,37±0,11); Grupo 4 (8,37±0,16). Não foi observada diferença estatisticamente entre os grupos (p>0,05). Conclusão: O estudo mostrou que o laser infravermelho não demonstrou ação na viabilidade de <i>S. mutans in vitro</i>. Estudos são necessários com o intuito de observar os efeitos do laser infravermelho em outras bactérias da cavidade oral.	CA 12 EFEITO ANTIBIOFILME DENTÁRIO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRÓPOLIS VERMELHA DA PARAÍBA, BRASIL Pontes MLC*, Pacheco Filho EF, Oliveira AFB, Farias IAP, Sampaio FC, Diniz MFFM, Pessoa HLF. Universidade Federal da Paraíba - UFPB marcelalinsmelo@hotmail.com Objetivo: Avaliar a atividade do extrato hidroalcoólico de própolis vermelha da Paraíba (EPVP) sobre biofilmes bacterianos uniespécie e multiespécie. Método: A própolis vermelha foi obtida de colmeias localizadas no litoral do estado da Paraíba e solubilizadas em etanol (70%). Os biofilmes foram montados sobre blocos de dentes maxilares e mandibulares bovinos obtidos a partir do corte das superfícies vestibular, lingual, mesial e distal dos espécimes. A superfície do esmalte de cada bloco foi planificada utilizando lixas de granulação seriada e polida utilizando pasta diamantada numa máquina de polimento rotativa. Os blocos de dentes foram dispensados em placas de 24 poços contendo caldo infusão cérebro coração (BHI), <i>S. mutans</i>, <i>S. mitis</i>, <i>S. oralis</i> e as três espécies associadas (1-2 x 10⁵ UFC/mL). EPVP (75, 150 e 250µg/mL) e Clorexidina (Chlx) (15 µg/mL) foram adicionados, as placas foram incubadas a 37°C por 24h e a porcentagem de sobrevivência das bactérias no biofilme foi quantificada (UFC/mL). Resultados: A porcentagem de sobrevivência para EPVP (250 µg/mL) variou de 0-0,34% para os biofilmes uniespécie e 0,11% para o multiespécie enquanto que para Chlx variou de 0,12-10,56% para uniespécie e 8,39% para multiespécie. Conclusão: O EPVP apresentou atividade antibacteriana em biofilme uniespécie de <i>S. mutans</i>, <i>S. mitis</i>, <i>S. oralis</i> e multiespécie com uma taxa de sobrevivência menor do que a observada na presença de Chlx representando uma terapia alternativa para a redução do biofilme de grande importância na etiologia das doenças bucais. Financiamento: UFPB, Capes, CNPq

CA 13	CA 14
AÇÃO ANTIMICROBIANA DA RAIZ DA TURNERA FRENTE A BACTÉRIAS BUCAIS E SUPERINFECTANTES Aguiar ICV*, Mendonça AKP, Mota HG, Gomes MS, Macedo ABNS, Fagundes AVR, Lima BP, Lins RDAU. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN isabelacvaguair@hotmail.com Objetivo: Avaliar a ação antimicrobiana do extrato da raiz da <i>Turnera ulmifolia</i> Linn. (chanana) frente a bactérias do gênero <i>Streptococcus</i> (<i>Streptococcus mutans</i>, <i>Streptococcus oralis</i> e <i>Streptococcus sanguinis</i>) e microrganismos superinfetantes (<i>Pseudomonas aeruginosa</i> e <i>Enterococcus faecalis</i>) do ambiente bucal. Método: Foram realizados testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) e Cinética Bactericida do extrato mencionado, utilizando como controle o digluconato de clorexidina a 0,12%. Resultados: No que diz respeito à atividade inibidora de crescimento bacteriano, verificou-se que frente a todos os microrganismos estudados, o digluconato de clorexidina a 0,12% se apresentou estatisticamente superior ($p < 0,05$) quando comparado ao extrato da raiz da <i>Turnera ulmifolia</i> Linn. Quanto ao efeito antiaderente, o extrato testado exibiu resultado positivo em diferentes diluições, para todas as bactérias. No que diz respeito à Cinética Bactericida, os extratos bruto e diluídos testados não demonstraram atividade inibidora de crescimento bacteriano a partir de 4h de contato com nenhum dos microrganismos do estudo, enquanto que o digluconato de clorexidina a 0,12% se mostrou mais eficaz para todos os testes realizados. Conclusão: O extrato vegetal apresenta atividade de inibição de crescimento bacteriano, efeito antiaderente e potencial bactericida inferiores ao digluconato de clorexidina a 0,12% frente a todos os microrganismos estudados.	ANÁLISE DO TEOR DE CARBOIDRATOS EM XAROPES INFANTIS Lima RR*, Ferreira JEV, Gonçalves MAF, Rodrigues FP, Carvalho MMSG. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ramon.va@hotmail.com¹ Objetivo: Analisar concentração de glicose em xaropes pediátricos correlacionando com outros fatores cariogênicos. Método: Foram analisados 6 (seis) xaropes pediátricos conforme os passos metodológicos a seguir: 1. Análise das bulas; 2. Aferição do pH com eletrodo de KCl, sendo todas em triplicata; 3. E dosagem enzimática da glicose pelo kit Glicose liquiform®, Sistema que permite a determinação em métodos cinéticos e de tempo fixo obtendo resultados em apenas 90 segundos de reação, onde o resultado na forma de absorbância por meio espectrofotômetro os comprimentos de onda entre 490 e 520 nm. Para chegar em valores em mg/dL utiliza-se uma formulação padrão pertencente ao Kit enzimático com glicose na faixa exata de 100mg/dL. A amostra consistiu nos seguintes fármacos: Guaifenesina®, Brondilat®, Ambrox Mel®, Expec®, Carbocisteína® e Cloridrato de Bromexina®. Resultados: Os valores de pH variaram entre 3,25 à 6,48. O pH mais alto foi o do Carbocisteína® (6,48). A Guaifenesina® (4,35), Brondilat® (5,02), Ambrox Mel® (3,43), Expec® (4,71) e Cloridrato de Bromexina® (3,25) estão abaixo do pH considerado de risco que é 5,5. Já a concentração de glicose variou entre 16,8 mg/dL à 40,5 mg/dL. A maior concentração de glicose foi do Ambrox Mel® (40,5mg/dL) e a menor foi do Expec® (16,8mg/dL). Conclusão: Foi constatado que todos os fármacos da amostra continham açúcares. E quando analisa a acidez os xaropes apresentaram valores inferiores ao pH crítico, exceto a Carbocisteína®.
CA 15	
CORRELAÇÃO ENTRE REAÇÕES DE ESMALTE E DENTINA POR ESTEREOMICROSCOPIA E RADIOMICROGRAFIA Carvalho GG*, Vieira MLO, Pinto LB, Sousa FB. Universidade Federal da Paraíba - UFPB gabrielgarciaedcarvalho@gmail.com Objetivo: Testar a hipótese nula de que a estereomicroscopia (EM) e a radiomicrografia com solução de contraste (RxTh) resultam numa similar correlação entre as reações de esmalte e dentina nas lesões cariosas proximais naturais não cavitárias. Método: Um total de 91 dentes humanos, pré-molares e molares, com lesão cariosa proximal, distribuídos de acordo com os escores ICDAS de 0 a 3 foram selecionados por examinadores calibrados ($Kappa > 0,9$). A seleção dos locais dos cortes por desgaste (maior profundidade da lesão) foi realizada com auxílio de radiomicrografia dos elementos íntegros, cortes histológicos longitudinais (1 mm de espessura) foram analisados ao EM e ao RxTh, por examinador calibrado ($Kappa = 0,89$ e $0,81$, respectivamente) usando um sistema de escores para reações de esmalte e dentina. Resultados: A correlação de Spearman entre reações de esmalte e dentina foi de 0,6541 (IC 95%: 0,74-0,54; $p < 0,00001$; poder > 99,9%) com uso da EM, com 67% das lesões apresentando apenas esclerose como reações dentinária. A correlação de Spearman entre reações de esmalte e dentina foi de 0,24 (IC 95%: 0,39-0,07; $p < 0,01$) com uso da RxTh, com 38,5% das lesões tendo apenas esclerose como reações dentinária, e 48,4% das lesões com profundidade máxima em dentina. Conclusão: A correlação entre as reações de esmalte e dentina foi baixa (0,24) quando se usou RxTh, com uma relativa alta frequência de lesões com profundidade máxima em dentina; e alta (0,654) quando se usou EM, com uma alta frequência de esclerose dentinária. Financiamento: CNPq/PIBIC	

OP 01	SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PRIVADA Pires K*, Vieira LEM, Fonseca FRA, Oliveira AB, Carvalho Neto LG, Macena MCB. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG kyara_cz@hotmail.com Objetivo: Avaliar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em alunos do ensino médio da rede privada no ano de 2015. Método: A versão validada em português do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders - eixo II foi aplicada em ambiente escolar durante o horário letivo, sob a supervisão dos professores e de um único pesquisador, aos alunos das séries selecionadas que aceitaram participar do estudo. Os dados foram, tabelados e submetidos à análise estatística pelo programa Statistical Package for Social Science for Windows, versão 17, sendo apresentados de forma quantitativa. Resultados: A maior parte dos indivíduos apresentou três ou mais sinais ou sintomas (47,55%). O sexo feminino foi representado por 21,69% com um, 21,69 com dois e 56,62% com três ou mais sinais ou sintomas e o sexo masculino por 36,67% com um, 28,33% com dois e 35% com três ou mais. Dor na face (23,43%), travamento com limitação de abertura (18,3%), estalido (32%), crepitação (18,9%), bruxismo ou apertamento noturno (10,3%), bruxismo ou apertamento diurno (19,4%), cansaço ou dor na mandíbula ao acordar (17,7%), zumbido (38,3%), alteração oclusal momentânea (18,3%) e dor de cabeça/enxaqueca (54,9%). Conclusão: A população estudada apresentou uma alta prevalência de sinais e sintomas de DTM. Destes, o sinal mais referido foi o estalido, e o sintoma mais frequente foi a dor de cabeça ou enxaqueca. A maior prevalência de sinais e sintomas de DTM ocorreu no sexo feminino.	OP 02 SUPLEMENTAÇÃO DE GLICOSE FAVORECE FORMAÇÃO DE MATRIZ EXTRACELULAR EM BIOFILMES DE <i>CANDIDA</i> Bezerra NVF*, Medeiros MMD, Leite KLF, Almeida LFD, Padilha WWN, Aires CP, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB natanaelvictorfortunato@gmail.com Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação de glicose na matriz extracelular de biofilmes de <i>Candida</i>. Método: Biofilmes (1×10^5 UFC/mL) mono-espécie de <i>C. albicans</i> (ATCC 90028) e duo-espécie de <i>C. albicans</i> e <i>C. glabrata</i> (ATCC 2001) foram desenvolvidos sobre superfícies de polimetilmetacrilato ($n=8$/grupo) pré-condicionados com película de saliva. Os biofilmes foram desenvolvidos (72 h) simulando a suplementação de glicose de 100 mM (G100) e 300 mM (G300). O grupo controle não foi exposto a glicose (G0). Os biofilmes foram avaliados quanto a formação de polissacarídeos extracelulares (PEC) ($\mu\text{gPEC/Biofilme}$) e rugosidade de superfície (perfilometria 3D). Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA one-way) e teste de Tukey ($\alpha<0,05$). Resultados: Todos os grupos experimentais apresentaram maior proporção de PEC insolúvel (PECi) comparado ao solúvel (PECs). A quantidade de PECi ($\mu\text{gPEC/Biofilme}$) do grupo G300 foi estatisticamente maior que os grupos G0 e G100 ($p<0,05$). O grupo G300 também apresentou maior proporção de PECi por número de células viáveis ($\mu\text{gPEC/logUFC}$) em relação aos demais. Observou-se maior rugosidade dos biofilmes mono-espécie ($Sq=50,90 \mu\text{m}$) e duo-espécie ($Sq=19,90 \mu\text{m}$) do grupo G300. Conclusão: A maior concentração de glicose (300 mM) favorece a formação de matriz extracelular em biofilmes mono-espécie e duo-espécie de <i>Candida</i>.
OP 03	CONTAMINAÇÃO DE PRÓTESES CONFECCIONADAS EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO Santos JPCL*, Costa REA, Sobral JGI, Montalvo GSA, Nascimento PLA, Carneiro VSM. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA joao_cristovam@hotmail.com Objetivo: Avaliar a contaminação por micro-organismos de próteses removíveis executadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e da Clínica Odontológica do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco. Método: Por meio de um estudo <i>in vitro</i>, descritivo e transversal, avaliou-se 25 trabalhos protéticos removíveis executados no serviço, sendo 14 próteses totais e 11 parciais, que foram encaminhadas diretamente à clínica escola do centro universitário pelos laboratórios de prótese. As próteses tiveram suas superfícies internas e externas analisadas em triplicata, com coleta através de <i>swab</i> estéril embebido em soro fisiológico, realizando esfregaço nas mesmas. Após coleta, o material obtido foi plaqueado em triplicata em placas de Petri contendo Ágar Mueller Hinton e incubados em estufa microbiológica por 24 horas a 37 °C. Decorrido este período, foi feita a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC), coloração de Gram das unidades formadoras de colônia encontradas e realizada a identificação morfológica de grupos de micro-organismos através de microscópio óptico. Resultados: Um total de 193 superfícies foram avaliadas microbiologicamente. Todas as próteses totais e parciais apresentaram contaminação por bactérias Gram positivas. Enquanto isso, apenas metade das próteses totais apresentou micro-organismos Gram negativos, sendo proporcionalmente maior nas próteses parciais (64%). As colônias encontradas se tratavam de <i>Staphylococcus</i>, <i>Streptococcus</i>, <i>Bacilos</i> e <i>Espirilos</i>. Conclusão: Diante do alto índice de contaminação encontrado nos trabalhos protéticos analisados, o estudo sugere necessidade de mudanças do protocolo de biossegurança nos laboratórios e clínicas, de forma a prevenir infecções cruzadas.	OP 04 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ARCOVERDE Silva MC*, Duarte Filho ESD, Santos FSM, Noronha CTS, Duarte GGA, Ramos GG, Queiroz RPC. Universidade de Pernambuco - UPE mayaracampusodonto@gmail.com Objetivo: Avaliar a prevalência de DTM em pacientes da Atenção Básica e da Atenção Secundária em Saúde Bucal no município de Arcoverde-PE, destacando a faixa etária mais acometida e as possíveis causas. Método: Trata-se de um estudo observacional, transversal, exploratório, quantitativo, aprovado pelo CEP/UPE sob o Parecer nº 2.156.515, realizado em doze Unidades de Saúde da Família e no Centro de Especialidades Odontológicas (Prótese Dentária) em Arcoverde. A seleção das unidades deu-se por amostragem aleatória simples. Usuários do serviço de saúde bucal das Atenções Primária e Secundária, maiores de dezoito anos, de ambos os sexos, constituem a população estudada. Estão incluídos nas seguintes faixas etárias: 18 a 33 anos, 34 a 45, 46 a 64 e, 65 a 74 anos. Uma entrevista compilada e adaptada do "Índice Anamnésico de Fonseca" e do "Critérios de Diagnóstico para Pesquisa de Disfunções Temporomandibulares – Eixo II" constitui o instrumento de coleta de dados. Resultados: Dos 86 pacientes já estudados, 18,6% relatam algum tipo de dor orofacial e, dentre estes, 56,2% possuem sintomatologia há mais de 1 ano. Com relação aos que não referiram dor (81,4%), 14,2% apresentam hábito parafuncional e 17,1% estalido. Conclusão: Espera-se traçar um perfil epidemiológico dos usuários dos serviços públicos em saúde bucal no que concerne à identificação de algum tipo de DTM, reconhecendo qual a faixa etária e sexo apresentam maior prevalência, auxiliando de sobremaneira como planejar ações voltadas ao tratamento das desordens encontradas.

OP 05	OP 05 AValiação DA QUALIDADE DE VIDA ANTES E APÓS INSTALAÇÃO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL Lima LCM*, Lima CCM, Fernandes MRCC, Navarro RC, Holanda GSA, Gomes DQC, Granville-Garcia AF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB larissachaves@outlook.com Objetivo: Avaliar o impacto da reabilitação protética sobre a qualidade de vida em adultos e idosos portadores de mutilação bucomaxilofacial. Método: Realizou-se um estudo longitudinal, cuja amostra foi constituída de 41 pacientes atendidos no Serviço de Reabilitação Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, na cidade de João Pessoa-PB. Foram aplicados os instrumentos <i>WHOQOL-Bref</i>, e <i>WHOQOL-Old</i> para avaliar a qualidade de vida dos mutilados na primeira consulta, após um mês de instalada a prótese, e após seis meses (T0/T1/T2). Os dados foram analisados por estatística descritiva e analítica com os testes Qui-quadrado de Pearson, ANOVA, e o teste Post-Hoc de Bonferroni, adotando nível de significância de 5%. Resultados: Observou-se que 56,1% dos indivíduos eram do sexo masculino, 58,5% idosos, 56,1% declarados não brancos, 53,7% casados, 78% estudaram por mais de oito anos, e 82,9% declararam renda de até 1.000 reais. As mutilações mais frequentes foram nas regiões intra-oral (41,4%), nasal (31,7%), seguido da ocular (26,9%). No <i>WHOQOL-Bref</i>, todos os domínios apresentaram melhora entre os tempos, com aumento da diferença significativa, destacando-se o domínio Psicológico (44,7/58,6/65,9; $p \leq 0,001$). No <i>WHOQOL-Old</i>, ocorreu uma melhora significativa dos escores nos domínios de Habilidades Sensoriais (50,8/64,0/73,0; $p \leq 0,001$), Autonomia (47,5/57,9/59,0; $p \leq 0,001$), e Participação Social (44,9/57,1/63,7; $p \leq 0,001$). Conclusão: Concluiu-se que houve uma melhora na qualidade de vida geral dos indivíduos reabilitados principalmente nos domínios Psicológico, Habilidades sensoriais, Autonomia, e Participação Social.
OP 06	OP 06
OP 07	OP 08
OP 07 DESGASTE DENTÁRIO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O HOMEM DO SAMBAQUI E O HOMEM CONTEMPORÂNEO Arruda MJ*, Bento PM, Brito NM, Ribeiro AI, Oliveira Neto J, Costa MC, Araújo CL, Lucena MF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mariajacintaalla@gmail.com Objetivo: Realizar uma avaliação comparativa de crânios e mandíbulas entre o Homem do sambaqui (população pré-histórica que viveu há aproximadamente 6500 AP) e o Homem contemporâneo em relação ao desgaste dentário maxilar e mandibular. Método: Trata-se de um estudo que aplicou técnicas da pesquisa qualitativa e da pesquisa quantitativa, onde foram analisados crânios com faixa etária entre 18 e 40 anos, sendo 42 crânios do Homem do sambaqui, do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (MASJ), e 78 crânios do Homem contemporâneo, da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP - EPM). Para a estatística descritiva foram obtidas distribuições absolutas e percentuais das variáveis qualitativas. Para a estatística inferencial foram realizados os testes estatísticos Mann-Whitney, teste Qui-quadrado de Pearson ou o teste Exato de Fisher quando as condições para utilização do teste Qui-quadrado não foram verificadas. Resultados: O grau de desgaste dentário no Homem do sambaqui foi bastante elevado tendo seu nível mais alto o grau 6 (desgaste atingindo a região de furca). Em contrapartida, o Homem contemporâneo apresentou um desgaste incipiente, tendo como nível mais elevado o grau 2 (ilhas de dentina). Conclusão: Os resultados encontrados confirmam diferenças no padrão de subsistência do Homem do sambaqui e do Homem contemporâneo e corroboram com a tese de que não se deveria dar tanta importância à conservação das cúspides. Em especial, diante da precocidade com que avançaram os desgastes dentários nos Homens antigos.	OP 08 FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A DTM EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA Lavôr MLT*, Diniz MGS, Chagas JNE, Freitas APLF, Cardoso AMR, Maia AMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mateus-lav@hotmail.com Objetivo: Investigar os instrumentos de diagnóstico e os fatores de riscos associados ao desenvolvimento da Disfunção Temporomandibular em crianças com até 12 anos, nas pesquisas clínicas publicadas. Método: Na revisão, foram utilizados os descritores: "temporomandibular joint disorders", "risk factors" e "child" e correlato em português, "transtornos da articulação temporomandibular", "fatores de risco" e "criança" buscando artigos publicados entre 2007 e 2017 nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Através da leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados artigos a serem incluídos para coleta dos critérios gerais de publicação, metodologias de diagnóstico e os fatores de riscos, bem como significância estatística das associações testadas. Das 347 referências iniciais, 15 foram incorporadas para leitura completa após a análise dos critérios de inclusão. Resultados: Os instrumentos diagnósticos mais utilizados foram o RDC/TMD (40%), Índice Anamnésico de Helkimo (33%), Questionário de Fonseca adaptado (13%) e outros (14%). Entre os estudos foi encontrada uma média amostral de 691(±412) crianças. Os fatores de risco associados aos sinais e sintomas da DTM em crianças, foram: ansiedade ($p=0,001$), bruxismo ($p=0,018$), disfunções mastigatórias e respiratórias, deglutição atípica e hábitos parafuncionais, ambos com $p<0,05$. Conclusão: O RDC/TMD foi o método diagnóstico mais utilizado, mas a variedade de métodos distintos dificulta a comparação. Os fatores de risco associados ao surgimento dos sinais e sintomas da DTM em crianças consistiram em aspectos psicológicos, como ansiedade, bem como, hábitos parafuncionais e mastigatórios inadequados.

OP 09	AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO NA INTERFACE IMPLANTE-PILAR ANTES E APÓS CARREGAMENTO MECÂNICO Silva JRA*, Cabral BC, Silva-Neto JP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB jennifer.raiza18@gmail.com Objetivo: Avaliar a microinfiltração na interface implante-pilar (I-P) em diferentes tipos de conexão antes e após a aplicação de carregamento mecânico. Método: Quarenta implantes com uma comunicação entre sua câmara interna e o ápice foram arranjados em grupos em função do tipo de conexão e parafuso de retenção (n=8): hexágono externo com parafuso de titânio (EH) ou parafuso de titânio com cobertura de carbono (EHdlc); hexágono interno com parafusos de titânio (IH); cone Morse com pilar corpo sólido (MT) ou parafuso passante (MTps). Os implantes foram fixados em um dispositivo experimental com dois compartimentos. Uma suspensão de 1,8 mL de corante azul de toluidina (1.0 mg/mL) foi inserida no compartimento superior até o recobrimento da interface I-P. O compartimento inferior foi totalmente preenchido com 1,8 mL de água destilada. Quatro conjuntos de cada grupo foram submetidos a carregamento mecânico (50 N; 1,2 Hz) e avaliados a cada 50.000, 100.000, 200.000 e 300.000 ciclos. Os valores de microinfiltração foram submetidos a análise estatística por meio do ANOVA para medidas repetidas e Tukey ($\alpha=0.05$). Resultados: Os resultados mostraram que o tempo influenciou no aumento de microinfiltração. O grupo MTps mostrou menores valores de microinfiltração quando submetido a carregamento ($p<0.05$). O uso do tratamento de carbono nos parafusos não preveniu a microinfiltração ($p<0.05$). Conclusão: Dentro das limitações deste estudo, foi possível concluir que implantes com conexão do tipo Morse se mostraram mais efetivos a prevenção de microinfiltração quando comparados as demais conexões.
OP 10	AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE ARTICULAR DE PACIENTES PORTADORES DE DTM E CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA Silva JRA*, Souza LW, Ribeiro AIAM, Freitas APLF, Clemente SMPS, Araújo SO, Lira TLMO, Farias ABL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB jennifer.raiza18@gmail.com Objetivo: Avaliar a mobilidade articular de pacientes portadores de disfunção temporomandibular (DTM) e caracterizar a distribuição dessa disfunção de acordo com aspectos sociodemográficos. Método: Pesquisa observacional e quantitativa realizada nas Clínicas Escola da Universidade Estadual da Paraíba/Campus I, no Departamento de Odontologia, desenvolvida com 69 pacientes. Foi aplicado previamente um questionário sociodemográfico, seguido do Índice Anamnético de Fonseca (grau de severidade da DTM) e o Índice de Helkimo (grau de mobilidade articular). Foi feita a análise estatística descritiva dos dados e empregou-se o teste exato de Fisher objetivando associar o grau de DTM com o Índice de Mobilidade Mandibular. Resultados: A maioria da amostra tinha DTM leve (82,6%) e possuía mobilidade mandibular normal. Verificou-se uma mobilidade ligeiramente reduzida entre os pacientes com DTM moderada (78,9%) e DTM severa (55,6%). A maioria dos pacientes com DTM era do gênero feminino (72,5%), pertencia a faixa etária de 30-39 anos (25,5%), estado civil casado (45,1%), autodeclarou-se como parda (60,8%), com escolaridade entre 9 e 11 anos de estudo (43,1%), renda familiar de 1 (43,1%) ou 2 salários mínimos (43,1%), e residia na zona urbana (84,3%). Conclusão: A DTM foi predominante no nível leve, no qual a mobilidade mandibular não apresentou comprometimento. É relevante, portanto, um diagnóstico e tratamento precoces, que evitem um agravamento dessa condição para níveis moderados ou severos, em que a mobilidade mandibular já apresenta ligeiro comprometimento.
OP 11	AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE DENTES ARTIFICIAIS NA RESISTÊNCIA A UNIÃO DE PRÓTESE REMOVÍVEL Barros AWP*, Silva JE, Batista AUD, Queiroz JRC, Silva Neto JP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB anawpbarros@gmail.com Objetivo: Avaliar a resistência de união entre diferentes tipos de dentes artificiais e resinas acrílicas de base de prótese dentária. Método: Sessenta dentes artificiais foram selecionados e arranjados em três grupos em função do tipo de dente (n=20): grupo P (Popdent, DentBras, São Paulo, SP, Brasil); grupo B (Biotone IPN, Dentsply, Rio de Janeiro, RJ, Brasil) e grupo A (ArtiPlus, Dentsply, Rio de Janeiro, RJ, Brasil). Inicialmente os dentes artificiais foram submetidos a análise de rugosidade superficial da área de cume antes e após tratamento de superfície com jateamento de óxido de alumínio. Posteriormente, bastões confeccionados em resina termicamente ativada por energia de microondas foram fixados com auxílio de paralelômetro aos dentes artificiais por meio de resina quimicamente ativada. Os espécimes foram fixados em máquina de ensaio universal e uma carga perpendicular (1mm/min) foi empregada até a ocorrência da fratura. Os resultados foram submetidos à análise estatística Statistix 8.0, sendo utilizados para análise da rugosidade e da resistência ao cisalhamento os testes ANOVA 2-way e ANOVA 1-way, respectivamente seguidas do teste de Tukey com nível de significância de 5% ($p<0.05$). Resultados: O tratamento superficial com jateamento de óxido de alumínio aumentou significativamente a rugosidade superficial da área de cume em todos os grupos analisados ($p<0.05$). Já o tipo de dente artificial não mostrou influência na resistência ao cisalhamento. Conclusão: O jateamento aumenta a rugosidade da área de cume dos dentes. No entanto, os diferentes tipos de dentes utilizados não influenciaram a resistência à união.
OP 12	EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA ADESÃO ENTRE DENTE E BASE DE RESINA ACRÍLICA Lima EA*, Silva JE, Barros AWP, Dantas PM, Silva Neto JP, Queiroz JRC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB elizabethvelsdelima@gmail.com Objetivo: Avaliar a resistência adesiva de dente comercial à uma base polimérica utilizando dois tratamentos de superfície para reparo. Método: Foi confeccionado um dispositivo de policloreto de vinila (PVC), para a inclusão dos dentes, como suporte para a realização do teste de cisalhamento. Realizou-se polimento dos dentes com lixas de carbeto de silício, 400, 600 e 1200 de granulação, à uma velocidade de 400 rpm, sob refrigeração. Os corpos de prova e os dentes foram separados aleatoriamente em três grupos (n=10), de acordo com o tratamento de superfície aplicado: grupo controle (G1), agente de união para resina (G2) (Palabond®) e jateamento com partículas de óxido de alumínio 100 µm (G3). Após a reparação, as amostras foram submetidas ao ensaio mecânico utilizando uma máquina universal de ensaio. Para comparar os tipos de tratamento de superfície foi realizado o teste de ANOVA 1-Fator e para a diferença entre as médias, os dados foram submetidos ao teste de Tukey ($p<0.05$). Resultados: A força de ligação média mais alta foi observada nas amostras do grupo G3 (22.6 ± 5.2 MPa), seguida por G1 (12.1 ± 3.9 MPa), e a menor foi observada nas amostras do grupo G2 (11.9 ± 5.1 MPa). Teste de Tukey mostrou que apenas o grupo G3 apresentou uma diferença estatisticamente significativa. Conclusão: Tratar a superfície com jateamento de partículas de óxido de alumínio demonstrou vantagem na reparação da superfície a ser reparada, aumentando sua resistência a nova fratura.

OP 13	ATIVIDADE INIBITÓRIA DO CINAMALDEÍDO E α-TERPINEOL FRENTE A BIOFILMES DE <i>CANDIDA</i> Rodrigues NC*, Fernandes LM, Bezerra NVT, Almeida LFD. Universidade Federal da Paraíba - UFPB nadinycrodrigues@outlook.com Objetivo: Avaliou-se a atividade inibitória dos fitoconstituintes cinamaldeído e α-terpineol frente a biofilmes de <i>Candida albicans</i> (ATCC 90028) em superfícies de polimetilmetacrilato (PMMA). Método: Foram confeccionados espécimes de PMMA (10 x 2 mm), polidos e esterilizados em óxido de etileno, após foram submetidos à formação de película salivar por 60 min à 37°C, e em seguida realizada a semeadura de <i>C. albicans</i> (1 x 10⁶ UFC/mL), sendo as amostras incubadas por 24h. Para o tratamento, os espécimes foram submetidos à imersão nas substâncias durante 10 min, 24, 48 e 72 horas após a adesão inicial. O cinamaldeído e α-terpineol (Terp) foram utilizados na concentração de 10 mg/mL. Para o controle positivo foi utilizado de hipoclorito de sódio a 1% (NaClO) e para o controle negativo solução salina a 0,9%. Avaliou-se viabilidade celular (n=12/grupo, UFC/mL) e metabolismo celular (n=12/grupo, MTT). Os dados foram analisados pela Análise de Variância e Tukey, ou Kruskal-Wallis e Mann Whitney ($\alpha<0,05$). Resultados: Observou-se redução de 76,0% do número de células viáveis para o Cinamaldeído, 83,2% para o α-Terpineol, havendo diferença com o controle negativo ($p<0,05$). Os grupos α-Terpineol, Cinamaldeído e Hipoclorito de sódio reduziram o metabolismo celular em mais de 70% em relação ao controle negativo ($p<0,05$). Conclusão: As soluções de cinamaldeído e α-terpineol apresentaram atividade inibitória frente a biofilmes de <i>C. albicans</i> sobre superfície de polimetilmetacrilato.	OP 14 PERFIL CLÍNICO DE USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS ATENDIDOS EM CLÍNICA ESCOLA Neco MO*, Santos CAO, Honorato MCTM, Pereira LL, Peixe PG, Andrade GSS. Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ matheusoliveira1411@hotmail.com Objetivo: Análise descritiva pertinente à atenção aos pacientes portadores de próteses parciais ou totais removíveis na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ. Método: Foram aplicados questionários na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ, com pacientes que fizessem uso de prótese total ou parcial removíveis, sendo seleção da amostra não probabilística por conveniência, sendo aceitos 50 pacientes dentre 50 do universo da amostra. Resultados: Dos participantes, 80% eram do sexo feminino, com idades variando de 24 a 88 anos, numa média de idade de 54,76. Em relação ao tipo de prótese utilizada, os dados mais expressivos foram do uso em 58% dos entrevistados de PPR superior, e em 20% deles PPR superior e inferior. Faziam uso das próteses numa variante de 1 a 52 anos, tendo uma média na pesquisa de 18,54 anos de uso. 50% da amostra não retirava a prótese para dormir. O número expressivo de 78% dos participantes relatou terem confeccionado suas próteses com um técnico e não com um cirurgião dentista. Perguntados se sentiam alguma alteração na boca após o início do uso das próteses, 66% não sentiram nem visualizaram alguma diferença, mas 30% relataram área avermelhada. Conclusão: O presente estudo revela a predominância de mulheres no atendimento protético, o tempo alarmante de uso prolongado dentre os usuários, e ainda maus hábitos dos pacientes desde a confecção das próteses com técnicos até a não remoção dos aparelhos durante o sono.
OP 15	COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE PERDA DENTÁRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS, HIPERTENSOS E TABAGISTAS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS-PE, BRASIL Queiroz RPC*, Duarte GGA, Ramos GG, Duarte Filho ESD, Noronha CTS, Costa APL, Queiroz GFP, Cubila SM. Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMANDIC ruanapqueiroz@hotmail.com Objetivo: Avaliar a perda dos dentes, em indivíduos portadores de diabetes e/ou hipertensão e/ou tabagistas que são usuários da atenção básica de saúde no município de Riacho das Almas, PE. Método: Este estudo tem característica clínico-epidemiológica, observacional e analítico, quantitativo de natureza transversal, onde foram avaliados pacientes, que se enquadraram nos critérios de inclusão/exclusão e que entenderam e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A pesquisa consistiu na aplicação de um questionário baseado na ficha do eSUS e feita avaliação intra-oral, onde foi verificada a perda dentária através da ficha de avaliação de necessidade protética, pelos critérios adotados pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Resultados: Os resultados preliminares encontrados, obtidos através de análise percentual, mostrou que 53,4% dos pacientes hipertensos apresentavam necessidade protética, em segundo lugar ficou o grupo dos pacientes que tinham associados a hipertensão e a diabetes, com 20,5%, os pacientes tabagistas com 15,3%, tabagistas e hipertensos 7,6% e em menor número ficaram os pacientes apenas diabéticos, com 3,2%. Ainda dos avaliados, 89,7% disseram possuir acesso à higiene bucal. Conclusão: Através das análises preliminares, percebe-se uma grande quantidade de pacientes hipertensos que apresentavam perda dentária, quando comparados com pacientes diabéticos e tabagistas, se fazendo necessário mais pesquisas que possam explicar e relacionar a hipertensão com a perda dos dentes.	OP 16 DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM COROAS TOTAIS IMPLANTOSSUPORTADAS DE DISSILICATO DE LÍTIO MONOLÍTICAS, PARCIAL E TOTALMENTE ESTRATIFICADAS: ESTUDO <i>IN SILICO</i> Mello JPLC*, Miranda ME. Centro de Pós-Graduação São Leopoldo Mandic parajoao@hotmail.com Objetivo: Avaliar a distribuição de tensões de coroas totais monolíticas, parcial e totalmente estratificadas cimentadas sobre implante, confeccionadas em cerâmica à base de dissilicato de lítio e feldspática quando submetida a carga axial de 70N. Método: Foi utilizada a metodologia de elementos finitos tridimensionais para estudar a distribuição das tensões em todos os materiais envolvidos. Resultados: Todos os três métodos de confecção das coroas de incisivo central superior não influenciaram a distribuição de tensões no implante, <i>abutment</i> ou osso cortical e medular após aplicação de carga axial de 70 N. Em relação ao acúmulo de tensões na coroa, a cerâmica feldspática acumulou mais tensão quando utilizada sobre o coping de dissilicato de lítio, na forma totalmente estratificada, e o dissilicato de lítio acumulou menos tensão quando foi realizado de forma parcialmente estratificada. Conclusão: Diante da situação testada, para alcançar melhor estética é preferível utilizar coroa parcialmente estratificada em detrimento da totalmente estratificada, esta última apresentou um acúmulo de tensão na região cervical palatina, na camada de porcelana feldspática, alcançando o valor de tensão de 181.62 MPa o que supera o módulo de elasticidade deste material que é de 90 MPa possibilitando assim uma eventual fratura e ou delaminação.

OP 17 FREQUÊNCIA E INTENSIDADE DE DOR FACIAL EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PRIVADA Vieira LEM*, Fonseca FRA, Oliveira AB, Carvalho Neto LG, Bragagnoli G, Catão CDS, Macena MCB. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG luizeduardomv1@gmail.com Objetivo: Avaliar a frequência e intensidade de dor na face em alunos do ensino médio da rede privada no ano de 2015. Método: A versão validada em português do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders - eixo II foi aplicada em ambiente escolar durante o horário letivo, sob a supervisão dos professores e de um único pesquisador, aos alunos das séries selecionadas que aceitaram participar do estudo. Os dados foram, tabelados e submetidos à análise estatística pelo programa Statistical Package for Social Science for Windows, versão 17, sendo apresentados de forma quantitativa. Resultados: A ocorrência de dor na face da população total, do sexo feminino e do sexo masculino foi de 23,42%, 31,1% e 15,3%, respectivamente. Para este, obteve-se o valor $p=0,014$ e Odds Ratio=2,501, tendo o sexo feminino maior probabilidade de ser acometido. Quanto à frequência, os indivíduos do sexo feminino (71,4%) e do masculino (61,5%) classificaram a porção majoritária das dores como recorrentes. A intensidade da dor no momento da aplicação do questionário, a pior dor já sentida e a intensidade média da dor nos últimos seis meses para o sexo feminino foram caracterizadas como leve (64,3%), intensa (39,3%) e intensa (32,1%), enquanto o sexo masculino as caracterizou como leve (76,9%, 46,2% e 61,5%) em sua maioria, nesta ordem. Conclusão: A maior prevalência ocorreu no sexo feminino, e este apresentou dores que variaram de leves a intensas com episódios recorrentes.	OP 18 ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS DA FOLHA DE <i>SCHINOPSIS BRASILENSIS ENGL.</i> SOBRE CEPAS DE <i>CANDIDA SPP.</i> Gondim BLC*, Castro RD, Castellano LRC, Medeiros ACD. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB brennalouise@hotmail.com Objetivo: Verificar a atividade antifúngica dos extratos nebulizado e rotaevaporado da folha de <i>Schinopsis brasiliensis Engl.</i> (braúna) sobre cepas de <i>Candida spp.</i> Método: Determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos extratos da braúna contra cepas de <i>C. albicans</i> ATCC 90028, <i>C. krusei</i> ATCC 341, <i>C. tropicalis</i> ATCC 750, <i>C. glabrata</i> ATCC 90028, e isolados clínicos: 3 de <i>C. albicans</i> e 2 de <i>C. krusei</i> foi realizada através da técnica da microdiluição seriada em caldo Sabouraud Dextrose (CSD). Sendo assim, 100 µL dos extratos foram diluídos seriadamente a partir de uma concentração inicial de 2.000 µg/mL. Após incubação por 24h em estufa a 37°C, a leitura das placas foi realizada pelo método visual e confirmada com o uso do corante TCT (2, 3, 5 trifênil cloreto de tetrazólio). A nistatina foi utilizada como controle positivo. Determinação da Concentração Fungicida Mínima (CFM) a partir da CIM e duas concentrações imediatas (CIMx2; CIMx4) e de controles foram subcultivados em ágar Sabouraud Dextrose, 37°C/24h. Resultados: Verificou-se que os extratos da folha de <i>S. brasiliensis</i> exibiram efeito antifúngico sobre todas as cepas ensaiadas, com valores de CIM e CFM variando entre 15,6 e 125 µg/mL, apresentando CIM_{88,8%} = 62,5 µg/mL, respectivamente. Já para a nistatina, a CIM correspondeu a 12 µg/mL, onde todas as cepas apresentaram CIM=CFM. Conclusão: Os extratos nebulizado e rotaevaporado da folha de <i>Schinopsis brasiliensis Engl.</i> apresentaram atividade antifúngica sobre todas as cepas de <i>Candida spp.</i> testadas.
OP 19 AValiação DE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE PLACAS TERMOFORMADAS PARA USO ODONTOLÓGICO Santiago SDS*, Câmara KP, Lima TLMA, Farias ABL, Ribeiro AIAM, Silva VC, Freitas APF, Lima LHMA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB sheilladarielly@gmail.com Objetivo: Avaliar as propriedades mecânicas de placas oclusais resilientes e rígidas. Método: Tratou-se de um estudo transversal <i>in vitro</i>, realizado no laboratório de prótese dentária da UEPB Campus I, e no Laboratório de Materiais e Estruturas Ativas (LaMMEA) de Engenharia Mecânica Campus I da Universidade Federal de Campina Grande. O universo foi constituído de 24 corpos de prova, sendo 12 compostos de Polietileno Tereftalato modificado com Glicol - PETg (Bio-art®) e 12 compostos de resina acrílica termopolimerizável (VIPI CRIL PLUS®). Dentre estes, 6 corpos de prova foram destinados para realização de teste de microdureza Knoop e 18 destinados para ensaios de tração. Resultados: Os valores apresentaram-se superiores para a resina acrílica, tanto no ensaio de microdureza Knoop (27,5 µm - resina; 22 µm - PETg) quanto no ensaio de tração (1,287.60 MPa - resina; 930,64 MPa - PET-g), além disso, houve uma diferença no comportamento dos materiais no ensaio de tração, tendo em vista que a resina, por ser um material rígido apresentou quebra, ao contrário do que ocorreu com o PETg, que por ser um material resiliente, apresentou uma curva de tensão deformação. Conclusão: A resina acrílica termopolimerizável apresentou vantagens sobre o PETg, mantendo assim, sua caracterização como padrão para confecção das placas oclusais, entretanto, os valores das placas de PETg mostraram-se adequadas para o uso desse material como dispositivo provisório.	OP 20 RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E QUALIDADE DE VIDA COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR Martins SSS*, Resende CMBM, Silva LGD, Almeida EO, Barbosa GAS. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN silas_sarkiz@hotmail.com Objetivo: Verificar a relação entre ansiedade, qualidade de vida (QV) e aspectos sociodemográficos com a disfunção temporomandibular (DTM). Método: Estudo caso controle com amostra de 120 pacientes, 60 com DTM e 60 sem DTM, para avaliação da ansiedade utilizaram-se os instrumentos: o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), o Índice de Ansiedade Traço-Estado (IDATE- T e E) e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS); e para a QV o World Health Organization Quality of Life-Brief Version (WHOQOL-BREF). Os dados foram analisados pelo Qui-quadrado de Pearson, Teste t de Student, razão de chances (OR), e regressão logística não condicional. Resultados: Dos pacientes com DTM, 60,0% eram mulheres ($p=0,002$), 65,1% estavam sem parceiro ($p=0,009$), 71,4% apresentavam ocupação profissional ($p=0,008$). A maioria dos indivíduos com maior ansiedade apresentaram DTM em comparação aos indivíduos sem DTM: HADS 75% ($p<0,001$), IDATE-E 55,6% ($p=0,035$), IDATE-T 54,9% ($p=0,011$) e BAI 63,9% ($p=0,002$). O WHOQOL-BREF mostrou níveis maiores de QV para os participantes sem DTM ($p<0,001$). Entre os dados sociodemográficos, o sexo feminino mostrou maior chance de apresentar DTM (OR=3,5), seguido da situação profissional (empregado) (OR=3,3) e estado civil (sem parceiro) (OR=2,8). O WHOQOL apresentou maior associação (OR=9,2). Para ansiedade, a OR foi observada no HADS (5,0), seguido pelo IDATE-T (4,2), BAI (3,2) e IDATE-E (2,5). Conclusão: Houve relação entre os aspectos sociodemográficos, ansiedade e QV com a DTM. Os resultados sugerem que pacientes mais ansiosos e com baixa QV apresentaram mais chances de desenvolver DTM.

OP 21	
	A UTILIZAÇÃO DE BIOMODELOS E MACROMODELOS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA Diniz AMP*, Santana AA, Arruda MJALLA, Costa MCF, Brito NMSO, Grempe RG, Soares RSC, Ribeiro AIAM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB aleciog3@hotmail.com Objetivo: Determinar o perfil das solicitações para confecção de biomodelos em impressoras 3D, quanto propôs a confecção de biomodelos e macromodelos a serem utilizados como ferramentas úteis no processo de ensino-aprendizagem em Odontologia no Laboratório de Tecnologias Tridimensionais em Saúde (LABTEC 3D/NUTES-UEPB). Método: Realizou-se uma pesquisa quantitativa, através de um estudo transversal retrospectivo, utilizando os prontuários dos pacientes do LABTEC 3D/NUTES-UEPB. O universo foi constituído por 66 prontuários, destes, 64 resultaram na amostra composta pacientes que apresentavam algum tipo de alterações ósseas craniofaciais. Os biomodelos impressos foram de alterações anatômicas de acordo com o diagnóstico encontrado nos prontuários dos pacientes e seu respectivo exame de tomografia computadorizada, enquanto que os macromodelos das peças protéticas foram criados em software baseados na anatomia dentária humana. Os arquivos foram tratados em software e posteriormente impressos tridimensionalmente na impressora 3D. Resultados: A maioria das solicitações das impressões 3D foi do terço médio e inferior de face (39%), feitas por Cirurgiões Bucomaxilofaciais (76%) da cidade de Campina Grande-PB (53%). Os biomodelos e macromodelos confeccionados corresponderam às imagens virtuais, gerando uma melhor compreensão sobre o que é visto apenas no exame de imagem, sendo possível observar detalhes anatômicos, tamanho real e características das malformações ósseas e patologias craniofaciais, além de mostrar as particularidades de um preparo protético e anatomia dentária em um tamanho macro. Conclusão: A confecção de biomodelos e macromodelos por impressão tridimensional mostrou ser fidedigna ao que se apresenta no modelo virtual. Financiamento: UEPB/CNPq – PIBIC 2016/2017

ES 01		ES 02	
	PREVALÊNCIA DE DESORDENS ORAIS COM POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA NA CLÍNICA-ESCOLA DA UFCG Alves MFV*, Carvalho CHP, Rodrigues KS, Nascimento GJF, Barroso KMA, Moreira ICS, Monteiro BVB, Almeida MDA. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG maria.v.alves1@gmail.com Objetivo: Realizar um estudo de prevalência das desordens orais com potencial de transformação maligna diagnosticadas nos pacientes atendidos pela Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, na cidade de Patos-PB. Método: Foi realizada uma análise nos prontuários arquivados dos pacientes atendidos na clínica-escola onde foram coletados dados epidemiológicos e clinicopatológicos. No segundo momento, estes pacientes encontrados foram chamados a comparecerem novamente a clínica-escola para a realização do controle clínico das desordens encontradas. Resultados: De um total de 2.706 prontuários, foram encontrados 131 pacientes com desordens orais, revelando uma prevalência de 4,84%. A queilite actínica foi a mais frequente com 68 (50,4%) casos, seguido da leucoplasia com 61 (45,2%). Homens corresponderam 85 (64,9%) casos, o tipo de pele mais comum foi o feoderma com 64 (48,8%), e a média de idade dos pacientes foi de 45,11 anos. Também foi observado que 89 (68%) pacientes não realizaram o tratamento preconizado para a lesão, e que o resultado histopatológico mais comum foi a hiperqueratose com 11 (18%) casos, seguido da displasia epitelial leve com 5 (8,2%) ocorrências. Com relação ao controle clínico, apenas 33 (25,2%) pacientes retornaram, sendo 22 livres da doença. Conclusão: Diante do exposto, conclui-se que a prevalência das desordens encontradas foi semelhante à prevalência mundial e que existe uma grande evasão por parte dos pacientes ao tratamento e no controle clínico.		PREVALÊNCIA DE LESÕES LABIAIS E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS: UM ESTUDO EM UMA POPULAÇÃO DE AGRICULTORES DO SERTÃO PARAIBANO Pires K*, Nascimento GJF, Barroso KMA, Carvalho CHP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB kyara_cz@hotmail.com Objetivo: Estudar a prevalência de lesões labiais de uma população de agricultores no Sertão Paraibano, investigando ainda possíveis associações da presença das lesões com variáveis sociodemográficas. Método: Coleta de dados se deu por meio exame clínico dos lábios e questionário com perguntas que caracterizavam condições socioeconômicas e aspectos demográficos, a exposição ocupacional e hábitos. Este projeto aprovado sob o parecer 833.767 de 16/10/2014. Resultados: A amostra da pesquisa foi de 97 agricultores, sendo em sua maioria homens (60,8%), feodermas (41,9%) com idade acima de 60 anos de ensino fundamental incompleto (66,0%). Dos pesquisados 63,9% apresentavam lesão, sendo a queilite actínica mais encontrada com 42,5%, seguida por efélides 31,5%. Em relação a hábitos, chama a atenção que 53,2% dos agricultores eram fumantes. Dos participantes que bebiam e fumavam 81% apresentavam lesão, mostrando associação estatisticamente significante. Quando questionados quanto a fotoproteção facial, boné ou chapéu foi o método mais utilizado (70,9%), mas nenhum usavam protetor labial. Conclusão: A prevalência das lesões labiais é alta nos agricultores, o que pode estar relacionado com a falta de conhecimento sobre métodos de proteção contra a radiação ultravioleta, principalmente labial, bem como com o nível de escolaridade e hábitos como fumar e beber. O que reforça a necessidade de investimentos em políticas públicas que estimulem os profissionais a fazerem buscas ativas dessas lesões, conscientização e o adequado tratamento para os pacientes, bem como, estratégias que leve conhecimento a população, principalmente as de risco.
ES 03		ES 04	
	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DE CÂNCER ORAL E DESORDENS COM POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO Moura RQ*, Hóstio BM, Bernardino IM, Neves GV, Pereira JV, Figueiredo RLQ, Bento PM, Gomes DQC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB roqueirogam@gmail.com Objetivo: Analisar os aspectos epidemiológicos e clínicos do câncer oral e das desordens com potencial de malignização por meio de prontuários da clínica da Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral. Método: Foi um estudo transversal, exploratório, por meio da técnica da observação indireta, realizado em uma clínica de prevenção e diagnóstico precoce de câncer oral, no qual avaliaram-se prontuários preenchidos entre 2005 e 2016. Totalizou-se 631 prontuários: 37 apresentaram câncer oral (CO) e 85, desordens com potencial de malignização (DCPM). As análises estatísticas descritivas, bivariadas e multivariadas foram realizadas por meio da regressão de Poisson. Resultados: verificou-se a prevalência do sexo masculino (60,7%); na 5ª (22,0%) e 6ª (23,7%) décadas de vida; branco (58,6%); trabalhador assalariado (47,0%); sem escolaridade (56,2%) e com baixa renda (58,5%). O relato de tabagismo e etilismo foram, respectivamente, 27,0% e 27,9%. As lesões mais prevalentes foram a queilite actínica (48,4%) e o carcinoma de células escamosas (CCE) (23,8%). A região anatômica mais afetada correspondeu ao lábio inferior (45,1%). Os casos de queilite actínica foram mais comuns na região de lábio inferior (81,4%), e os de CCE acometeram principalmente a região de língua (44,8%) e assoalho oral (20,7%). Entre as pessoas tabagistas, a frequência de CO foi significativamente maior (54,5%). Conclusão: O conhecimento dos fatores de risco e diagnóstico precoce de DCPM e CO é essencial para evitar o desenvolvimento de neoplasias malignas, proporcionando um tratamento adequado e uma melhor qualidade de vida ao paciente.		QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO Melo NB*, Sousa VM, Bernardino IM, Gomes DQC, Barros RQA, Melo DP, Bento PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB niebla.melo@gmail.com Objetivo: Mensurar o impacto da saúde oral na qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Método: Foi realizado um estudo transversal em dois centros de referências do estado da Paraíba. A amostra consistiu em 130 pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço. Para a coleta de dados utilizou-se o Oral Health Impact Profile - (OHIP 14) e para a análise estatística utilizou-se os testes não paramétricos de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e análise de regressão de Poisson (com variância robusta). Resultados: O OHIP-14 apresentou boa consistência interna (Cronbach's Alpha = 0,861). O escore total médio foi de 19,52±11,79. Os três domínios mais afetados foram: dor física (3,70±2,44), incapacidade física (3,26±2,62) e limitação funcional (3,24±2,45). Indivíduos não brancos (RP = 1,30; IC 95% = 1,07-1,58; p = 0,009), viúvos (RP = 1,36; IC 95% = 1,13-1,64; p = 0,001), diagnosticados com carcinoma de células escamosas (RP = 1,28; IC 95% = 1,05-1,58; p = 0,017) e que relataram dor na ATM (RP = 1,31; IC 95% = 1,08-1,60; p = 0,007) foram mais propensos a exibirem escores elevados no OHIP-14. Conclusão: Evidenciamos um alto impacto na qualidade de vida relacionada à saúde oral dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Financiamento: CNPQ.

ES 05	O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DA CANDIDOSE ORAL Campos LT*, Lima EA, Dias IJ, Neves GV, Medeiros HCM, Moura RQ, Barros DGM, Gomes DQC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB leticiacodonto@gmail.com Objetivo: Avaliar a efetividade da Terapia Fotodinâmica (TFD) sobre espécies de <i>Candida</i>, em pacientes com diagnóstico de candidose oral comprovado clínico e microbiologicamente, frente ao tratamento convencional realizado com Miconazol. Método: Trata-se de um estudo piloto com métodos de avaliação <i>in situ</i> e <i>in vitro</i>. A amostra foi constituída por 16 sujeitos, os quais foram distribuídos por meio de randomização do tipo sorteio em dois grupos distintos: Grupo Experimental (Sujeitos submetidos ao tratamento com TFD, realizada com o fotossensibilizador azul de metileno e irradiação de laser diodo de baixa intensidade) e Grupo controle (Sujeitos tratados por meio da terapia convencional com miconazol 2% em forma de gel). Realizou-se exame clínico e micológico em todos os sujeitos participantes da pesquisa, antes e após serem submetidos aos tratamentos. Resultados: Dos 12 sujeitos incluídos no grupo experimental, oito deles exibiram um melhor aspecto clínico e microbiológico quando submetidos à TFD, enquanto os quatro restantes não obtiveram sucesso após tratamento. Todos os indivíduos incluídos no grupo controle apresentaram melhoras do quadro infeccioso quando tratados de forma convencional. Conclusão: A TFD pode ser considerada uma alternativa importante para o tratamento de candidose oral, compensando as limitações e malefícios que possivelmente possam ser ocasionados pelas terapias convencionais. Financiamento: CNPq (Processo: 800407/2014-8)	ASSOCIAÇÃO DE LESÕES ORAIS EM CLÍNICA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER ORAL Neves GV*, Luna TPC, Alves PM, Nonaka CFW, Bernardino IM, Dias IJ, Gomes DQC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB gabriellavneves@gmail.com Objetivo: Avaliar a associação das lesões orais de pacientes atendidos em uma clínica de prevenção e diagnóstico precoce de câncer oral. Método: Tratou-se de um estudo transversal, exploratório, utilizando prontuários preenchidos entre 2005 e 2016. Dos 1.250 prontuários analisados, 509 apresentavam lesões orais. Realizou-se a análise estatística descritiva e o Z-teste para comparação de proporções ajustado pelo método de Bonferroni para determinar diferenças significativas entre os grupos de lesões e as características sociodemográficas. Posteriormente, foi realizada a Análise de Correspondência Múltipla (ACM), buscando identificar as relações entre as variáveis. Resultados: A maioria dos pacientes era formada por indivíduos do sexo feminino (69,7%), na 4ª (15,8%) e 5ª (17,8%) década de vida, não brancos (61,2%), assalariados (42,5%), analfabetos (49,7%) e com baixa renda (58,0%). O relato de tabagismo e etilismo foram, respectivamente, 10,8% e 13,4%. O grupo de lesão com maior frequência foi o de processos proliferativos não neoplásicos (28,3%). As regiões anatômicas mais afetadas foram lábio inferior, gengiva ou rebordo alveolar e palato, totalizando 54,3% dos casos. Houve a formação de três perfis distintos, a partir da análise comparativa entre os grupos de lesão e as características sociodemográficas dos pacientes. Conclusão: A diversidade de lesões orais encontradas na população estudada, assim como, suas respectivas frequências demonstram a importância do conhecimento do cirurgião-dentista a respeito das lesões orais mais prevalentes e sobre o perfil dos indivíduos acometidos, visando facilitar o diagnóstico e otimizar a implementação de políticas de prevenção.
ES 07	AValiação <i>IN VITRO</i> DE BIOFILMES DE CANDIDA SPP SOB A AÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA Ribeiro PJT*, Dias IJ, Almeida CM, Campos LT, Ribeiro ILA, Costa EMMB, Neves GB, Gomes DQC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB targino9@gmail.com Objetivo: Analisar, <i>in vitro</i>, o efeito da Terapia Fotodinâmica (TFD), com uso de azul de metileno como fotossensibilizador, sobre biofilmes de <i>Candida</i> spp. O mesmo consistiu em um ensaio experimental com observação direta sobre a atividade antibiofilme, expressa em UFC/mL. Método: A partir da suspensão de <i>Candida albicans</i> e <i>tropicalis</i>, cepas clínicas e padronizadas, foram preparados biofilmes maduros. A fonte de luz utilizada foi o laser InGaAlP, com comprimento de onda de 660 nm e dose total de 178,5 J/cm². Os grupos estabelecidos foram: (1) irradiado com laser; (2) na presença de azul de metileno (AM); (3) TFD com pré-irradiação; (4) controle positivo (Nistatina); (5) controle de crescimento. A atividade antibiofilme foi analisada pelo teste ANOVA-one way e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Resultados: Na presença do AM, os valores encontrados para <i>C. albicans</i> e <i>tropicalis</i> foram 0,44 UFC/mL e 0,16 UFC/mL. Já para TFD foram observados 1,10 UFC/mL e 0,33 UFC/mL, respectivamente, obtendo diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). No que se refere aos tratamentos mais eficazes, pela contagem das UFC/mL em biofilme neste estudo, os grupos citados, obtiveram os mais baixos índices de micro-organismos. Conclusão: As terapias com AM e TFD implicaram no rompimento da estabilidade do biofilme maduro, considerado abundante e com alta habilidade de adesão, nos micro-organismos <i>C. albicans</i> e <i>C. tropicalis</i>. Entende-se que, ao inibir o biofilme e reduzir as UFC/mL, os tratamentos aplicados demonstraram aptidão em eliminar a ação colonizadora do fungo.	A ACUPUNTURA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA ANÁLISE POR ESTADOS E REGIÕES BRASILEIRAS Simões TMS*, Fernandes Neto JA, Silva MGB, Batista ALA, Palmeira PTSS, Andrade FA, Menezes KS, Catão MHCV. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB thamy_mss@hotmail.com Objetivo: Avaliar o número de cirurgiões-dentistas habilitados em acupuntura e o de cursos da habilitação oferecidos, de acordo com os estados e regiões brasileiras. Método: As informações sobre o número total de cirurgiões-dentistas no Brasil, de profissionais habilitados em acupuntura e a quantidade de cursos de habilitação ministrados no país foram coletadas diretamente do site do Conselho Federal de Odontologia (CFO), bem como a sua distribuição por região. Todos os dados utilizados nesta pesquisa são de acesso público. Resultados: São Paulo é o estado brasileiro com o maior número de habilitados em acupuntura ($n=246$), enquanto que nove estados ainda não possuem profissional habilitado nesta prática. O Sudeste detém o maior número de habilitados em acupuntura ($n=305$), correspondendo a 74,4% do total encontrado em todo o Brasil ($n=410$). Apenas quatro profissionais (1,0%) estão localizados no Norte, região onde para cada habilitado em acupuntura existem 3.667,8 cirurgiões-dentistas (1/3.667,8). Quanto aos cursos da habilitação oferecidos no país, todos ($n=12$) concentram-se em apenas dois estados: Paraná ($n=8$) e São Paulo ($n=4$). Conclusão: Apesar da acupuntura ser uma terapia milenar, há uma pequena quantidade de cirurgiões-dentistas habilitados e de cursos de habilitação em acupuntura em todo o Brasil, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

ES 09	HABILITAÇÃO EM LASERTERAPIA E CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA ANÁLISE POR REGIÕES BRASILEIRAS Fernandes Neto JA*, Oliveira CL, Cabral Neto JA, Simões TMS, Silva MGB, Palmeira PTSS, Batista ALA, Catão MHCV. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB jneto411@hotmail.com Objetivo: Avaliar a quantidade de cirurgiões-dentistas habilitados em laserterapia e o número de cursos da habilitação já oferecidos por estados e regiões brasileiras. Método: Buscou-se o número de profissionais habilitados, de cirurgiões-dentistas e a quantidade de cursos da habilitação ministrados no Brasil no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO), assim como a distribuição geográfica desses. A pesquisa foi realizada no dia 16 de outubro de 2016, conseguindo-se assim os números exatos, devidamente cadastrados no Conselho, até a data da busca. Todos os dados utilizados nesta pesquisa são de acesso público. Resultados: Dos 593 habilitados em laserterapia no Brasil, São Paulo detém o maior número de profissionais habilitados (n=274) e os estados do Amapá, Amazonas, Rondônia e Sergipe ainda não possuem profissionais com a habilitação. Por regiões brasileiras, observou-se que a maioria dos habilitados estão localizados na região Sudeste (67,6%) e a minoria na região Norte (3,4%). O Ceará é o estado brasileiro com o menor número de profissionais habilitados por cirurgião-dentista (1/6.441). No Nordeste, para cada habilitado, existem 1.110,5 cirurgiões-dentistas, enquanto que no Sudeste esse número decresce para 385,1. Dos 78 (100%) cursos de habilitação já ministrados no país, São Paulo é o estado com o maior número (n=37) e a região Nordeste detém a menor quantidade (2,6%). Conclusão: Percebe-se ainda uma pequena quantidade de profissionais habilitados e de cursos de habilitação em laserterapia em todo o Brasil, principalmente nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte do país.
ES 10	POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO ETANÓLICO DE <i>STRYPHODENDRON BARBATIMAN</i> MART Santos JPCL*, Santos ICM, Silva AMA, Espíndola MTA, Falcão REA, Moreira KA, Carneiro VSM, Nascimento PLA. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA joao_cristovam@hotmail.com Objetivo: Investigar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico da casca do tronco de <i>Stryphnodendron barbatiman</i> Mart. frente 25 micro-organismos de interesse médico-odontológico. Método: Placas de 96 poços foram utilizadas para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) do extrato etanólico da casca de <i>Stryphnodendron barbatiman</i> Mart, frente 25 micro-organismos (bactérias, leveduras e culturas mistas de cavidade oral). Uma solução estoque do extrato etanólico de <i>S. barbatiman</i> foi preparada com DMSO e água (1:1) e as diluições feitas com água. As concentrações testadas variaram de 500 a 31,5 µg/mL. Testes foram realizados em triplicata. A CIM foi definida como a menor concentração que inibiu crescimento bacteriano. Foi pipetado 30 µL de resazurina 0,02% em todos os poços e após 2 horas de incubação observou-se os poços que apresentaram inibição de crescimento microbiano. Subculturas dos poços que não apresentaram crescimento foram feitas em placas de Petri contendo meio de cultura sólido. Ampicilina, itraconazol e clorexidina foram utilizados como controle positivo. Após 24 horas observou-se o potencial antimicrobiano da concentração identificada como a menor que inibiu o crescimento microbiano. Resultados: O extrato etanólico da casca do <i>Stryphnodendron barbatiman</i> Mart. inibiu o crescimento de todos os micro-organismos testados com valores de concentração inibitória mínima que variaram de 250 µg/mL a 62 µg/mL. Conclusão: O extrato etanólico da casca de <i>Stryphnodendron barbatiman</i> Mart. demonstrou atividade antimicrobiana eficaz frente os micro-organismos testados. Ressalta-se a importância de viabilizar investigações etnofarmacológicas numa região tão rica como o nordeste brasileiro.
ES 11	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES JOVENS COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE Neves LEM*, Ribeiro KRB, Melo AKV, Marinho SA, Carvalho SHG, Agripino GG, Godoy GP, Sarmiento DJS. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB lucas_emmanuel@hotmail.com Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico de pacientes jovens portadores de Carcinoma Epidermóide (CE) da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP). Método: O estudo apresenta caráter transversal, observacional e retrospectivo, com procedimento estatístico-descritivo e método de análise quantitativo. A amostra selecionada (n= 51) foi constituída por prontuários médicos de pacientes da FAP com idade inferior a cinquenta anos de idade, diagnosticados com CE durante o período de 1998 a 2013. Para análise dos dados utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson, Teste Exato de Fisher e o Teste de Mann-Whitney. O nível de significância utilizado foi de 5,0% (p<0,05). Por fim, os dados foram analisados com o auxílio do programa <i>Statistical Program Software 22.0</i> (SPSS Inc., Chicago, USA). Resultados: Da totalidade da amostra, (80,4%) pertenciam ao sexo masculino e apresentavam idade média de 46 anos, exibindo a região de língua (37,3%) como sítio mais afetado. A maioria dessas lesões apresentou-se com estadiamentos clínicos IV (42,1%) ou III (26,3%), sendo a cirurgia associada à quimioterapia (39,3%) a abordagem terapêutica mais indicada. Verificou-se uma divergência com o perfil dos pacientes do sexo feminino, que apresentavam uma média de idade inferior (p=0,013) e estadiamentos clínicos menos avançados (p=0,022). Conclusão: Constatou-se que o CE ao acometer pacientes jovens, foi mais prevalente no sexo masculino, com idade média de 46 anos, sendo a língua a localização mais acometida. Sendo assim, foi possível observar diferenças significativas com relação às características clínico-epidemiológicas entre os sexos masculino e feminino.
ES 12	ACURÁCIA DO AUTOEXAME DE BOCA ENTRE OS USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA ODONTOLÓGICA Neves LEM*, Mota MS, Melo AKV, Marinho SA, Souza SLX, Carvalho SHG, Godoy GP, Agripino GG. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB lucas_emmanuel@hotmail.com Objetivo: Verificar a eficácia do autoexame oral como método adequado na prevenção do câncer bucal. Método: O estudo apresenta caráter transversal, com método de análise quantitativo. A amostra selecionada (n= 417) foi constituída por usuários da Clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Araruna/PB, com idade a partir de quarenta anos, atendidos durante os meses de junho de 2016 a junho de 2017. Os pacientes receberam panfletos relacionados ao tema, e após 30 minutos, o pesquisador iniciou a avaliação da mucosa oral. Na sequência, foi solicitado que o paciente realizasse o autoexame da boca. Por fim, foi realizado um questionário sobre presença de possíveis lesões, bem como dados sociodemográficos e prática de hábitos deletérios. Os dados foram analisados com o auxílio do programa <i>Statistical Program Software 22.0</i> (SPSS Inc., Chicago, USA). Resultados: O autoexame oral nunca havia sido realizado pelos pacientes. Majoritariamente, esses desempenharam o exame de forma inadequada ou incompleta e afirmaram acreditar que o câncer oral poderia ser detectado precocemente. Notou-se que (77%) da amostra consideravam o câncer oral uma doença curável e que (90,6%) acreditavam que o diagnóstico precoce poderia aumentar a chance de cura. Não foram encontradas lesões malignas ou com potencial de malignização. Conclusão: Constatou-se que a população mesmo após receber as demonstrações sobre o autoexame oral, não o realizou a contento, tampouco conseguiu identificar alterações na boca, concluindo-se que o autoexame oral é ineficaz enquanto método de prevenção do câncer bucal.

ES 13	USO DAS TICS COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NO ENSINO DA HISTOLOGIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE Lopes RT*, Silva MAD. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB roannytorres@gmail.com Objetivo: Fazer uma avaliação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta complementar no ensino da Histologia nos sites oficiais dos cursos de Odontologia da Paraíba e Rio Grande do Norte. Método: Foram avaliadas as Instituições de Ensino Superior (IES) cadastradas na base de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), totalizando 11 (onze) instituições na Paraíba e 06 (seis) no Rio Grande do Norte, entre públicas e privadas. Os sites das instituições foram avaliados, no mês de outubro de 2017, em busca de conteúdo que demonstrasse a utilização das TIC no ensino da Histologia dentro do site das instituições, além de página própria para o curso. Resultados: Verificou-se que dentre as IES da Paraíba um dos sites não foi localizado, outra instituição não apresentou uma página com informações relacionadas ao curso de Odontologia, as demais possuíam página para o curso com informações básicas, percebeu-se ainda que duas Instituições públicas apresentam uma página com conteúdo disponível para Histologia por meio de imagens, questionários, jogos, vídeos. No Rio Grande do Norte, todas as instituições apresentam página com informações sobre o curso, porém nenhum material didático voltado para a Histologia foi localizado. Conclusão: Conclui-se que as TIC ainda são subutilizadas como ferramenta complementar no ensino da Histologia, nos cursos de Odontologia, na Paraíba e Rio Grande do Norte.	ES 14 AValiação DA EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL DE BELL: SÉRIE DE CASOS Melo EL*, Meirinhos JM, Moreno LMM, Soares IV, Martinez VCM, Menezes RF, De Melo MAS, Gerbi MEMM. Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco - FOP/UPE eloizaleonardo@gmail.com Objetivo: Avaliar a eficácia da laserterapia em pacientes com Paralisia de Bell, tratados no Centro de Laser da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – FOP-UPE. Método: A amostra foi determinada por demanda espontânea, entre janeiro de 2006 e janeiro de 2016. Os dados foram agrupados da em: 1) gênero, idade, localização anatômica, etiologia, presença de desordem local e sistêmica, tempo decorrido desde o início da doença, sintomatologia e sequelas; 2) tratamento. A luz infravermelha (830nm) foi aplicada numa dose de 0,5J/cm² por ponto (num total de 40 pontos = 20J/cm²) separados por aproximadamente 1 cm, de forma que os cinco ramos do nervo facial foram irradiados. Já para a aplicação em modo de varredura utilizou-se luz vermelha (685nm). Ambas aplicadas no trajeto do nervo facial. Após cada série de doze sessões uma avaliação era realizada através do relato do paciente sobre sua percepção do tratamento, e o estágio de melhora era avaliado, com o auxílio de uma escala subjetiva de melhora adaptada pelo Centro de Laser, com base na escala subjetiva de dor. Resultados: Os pacientes com um histórico mais recente de paralisia (menos de 30 dias) apresentaram reversão total da paralisia, já os pacientes com relato antigo (mais de um ano), apresentaram melhora no relaxamento muscular. Conclusão: A laserterapia utilizada como tratamento nos casos de Paralisia Facial de Bell (PFB) mostrou-se clinicamente eficiente, acelerando o processo de recuperação dos movimentos e relaxamento muscular da face.
ES 15	ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA SNNPqO SOBRE APLICAÇÃO DAS TERAPIAS A LASER Menezes KS*, Andrade DG, Fernandes Neto JA, Silva MGB, Simões TMS, Catão MHCv. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB karlla_menezes@hotmail.com Objetivo: Analisar a produção científica da pesquisa odontológica no nordeste-norte brasileiro envolvendo a aplicabilidade do laser DIAGNOdent e da terapia a laser de baixa e alta potência, através de um estudo bibliométrico. Método: Através de uma pesquisa transversal com abordagem quantitativa realizou-se a análise dos resumos publicados nos últimos oito anos, referentes aos anais da 10^a a 17^a Reuniões da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica (SNNPqO), os quais foram subdivididos de acordo com o tipo do laser e com especialidade a qual se aplicava. Resultados: Foram analisados 2.007 resumos, dos quais 69 (3,4%) relacionavam-se a utilização do Laser na clínica odontológica. O laser DIAGNOdent representou 11 (16%) das pesquisas, enquanto a terapia a laser de baixa potência perfaz um total de 57 (83%). A Dentística foi a especialidade com a maior produção científica totalizando 25 (36%) dos resumos selecionados, seguido da patologia com 12 (17%). Nas demais áreas houve uma linearidade de publicações. Conclusão: Durante o período avaliado a utilização do Laser tem crescido em larga escala nos diversos campos da odontologia.	ES 16 ANÁLISE DAS ESTIMATIVAS DE INCIDÊNCIA DE CâNCER DE BOCA NO BRASIL E NA PARAÍBA (2003 – 2017) Borges EES*, Lima ETA, Neves LEM, Melo AKV, Carvalho SHG, Oliveira PA, Souza SLX, Agripino GG. Univerisidade Estadual da Paraíba - UEPB emanueu_borges@hotmail.com Objetivo: Analisar as estimativas de incidência de câncer de cavidade oral no Brasil e na Paraíba, publicadas pelo INCA, entre 2003 e 2017. Método: Pesquisa de caráter documental, obtidos a partir de documentos de Estimativa de Câncer no Brasil. Foram verificados os números de casos e as taxas brutas de incidência previstas para o Brasil, Paraíba e João Pessoa, comparando com as dos outros Estados e Capitais brasileiras correlacionando com os sexos, masculino e feminino, e os locais anatômicos primários. Resultados: Nos últimos 15 anos, no Brasil e na região Nordeste, a cavidade oral foi uma das dez localizações anatômicas com maior número de casos novos de câncer estimados, ocupando a sétima posição. Na Paraíba, houve um aumento de 433,33% nas estimativas de incidência, alterando de 60 para 260 novos casos, a maioria atingindo a população masculina. Dentre os tipos de câncer mais incidentes, exceto pele não melanoma, a cavidade oral chegou a ser, no biênio 2014–2015, a quarta localização com maior número de casos estimados. Conclusão: O número de casos novos de câncer de cavidade oral estimados aumenta a cada ano, no Brasil e na Paraíba, apesar de a proporção entre homens e mulheres esteja diminuindo, ainda existe um maior número de casos entre os homens.

ES 17	CONDIÇÕES BUCAL E SISTÊMICA EM PACIENTE COM XEROSTOMIA E HIPOSSALIVAÇÃO Freitas NAXP*, Soares MSM, Cavalcanti RL. Universidade Federal da Paraíba - UFPB natypontes@msn.com Objetivo: Avaliar as condições bucais de indivíduos com hipossalivação e a relação com consumo de medicamentos e doenças sistêmicas. Método: Realizou-se estudo com 50 indivíduos, sendo 25 com hipossalivação (Grupo1) e 25 indivíduos com fluxo normal (Grupo 2). Foi realizada sialometria e determinados CPO-D e pH salivar e registrados dados sobre uso de medicamentos e doenças sistêmicas. Foi aplicado teste de Mann-Whitney, considerando significativo $p \leq 0,05$. Resultados: Entre os indivíduos com hipossalivação, 88% usavam medicamentos e 96% tinham doença sistêmica (DS). No grupo sem hipossalivação, 60% usavam medicamentos e 64% tinham DS (com $p=0,025$ e $p=0,005$, respectivamente). No G1, a hipertensão arterial (40%) foi a DS mais prevalente e no G2 foi a hipercolesterolemia (12%). Disgeusia ocorreu em 60% do G1 e em 16%do G2($p=0,004$). Indivíduos com hipossalivação tiveram mais ardor bucal ($p=0,005$). O valor CPO-D médio foi $21,9 \pm 3,5$ no G1e $16,7 \pm 6,4$ no G2 ($p=0,004$). A média do pH no G1 foi $6,12 \pm 0,66$ e no G2 $6,96 \pm 0,2$ ($p=0,000$). Conclusão: Indivíduos com hipossalivação tiveram maior redução de pH salivar, elevado CPO-D, maior prevalência de ardor bucal e disgeusia; tomavam mais medicamentos e tinham mais doenças sistêmicas dos os com fluxo salivar normal. Financiamento: CNPq - PIBIC.	ES 18	EFEITO FOTOSSENSIBILIZADOR <i>IN VITRO</i> DA VIOLETA DE GENCIANA NA TERAPIA FOTODINÂMICA SOBRE <i>CANDIDA ALBICANS</i> Barbosa JS*, Peixoto MS, Ribeiro ILA, Gomes DQC, Pereira MSV, Moura-Netto C, Charamba AF, Pinheiro RCQ. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB barbosajsara@gmail.com Objetivo: Avaliar a ação do corante violeta de genciana (VG), <i>in vitro</i>, sobre linhagem de <i>Candida albicans</i>, isolado ou como fotossensibilizante em comparação ao azul de metileno (AM) na Terapia Fotodinâmica. Método: Seis grupos foram formados: G1 (sem tratamento), G2 (laser, sem corantes), G3 (VG), G4 (laser + VG), G5 (AM) e G6 (laser + AM), e foram tratados nos tempos: 0, 24 e 48 horas. Para a determinação fúngica, a linhagem de <i>Candida albicans</i> ATCC 1106 foi inoculada obtendo-se $1,37 \times 10^4$ UFC/ml (contagem de células viáveis). Foi adicionado 50µl da suspensão fúngica em 18,0ml de caldo Sabouraud e, de acordo os grupos, foi adicionado 0,2 ml do corante violeta genciana 1% ou azul de metileno 1%. Em seguida, esperou-se o tempo de pré-irradiação de cinco minutos e aplicou-se o laser de baixa intensidade (660nm, 3J, 100 mW, 30s) sobre placa de petri de forma pontual. As análises foram realizadas no <i>software</i> IBM SPSS (21.0), com nível de significância de 5%. Resultados: Nos grupos G4 e G6, observou-se que no tempo 0h houve uma diminuição nas UFCs quando comparado ao G1 (controle), porém nos tempos de 24h e 48h não houve formação de colônias. No grupo G5, foi registrado que nos tempos 0h, 24h e 48h houve um aumento gradativo na formação das UFCs. Conclusão: Observou-se que a violeta genciana a 1% associada ao laser apresenta efeito considerável sobre a <i>Candida albicans</i>.
ES 19	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA SOBRE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA DO NORTE-NORDESTE Melo AMA*, Araújo CLC, Freitas GA, Macedo RB, Melo WOS, Costa FCM, Freire CPF, Pereira JV. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB andressamam25@gmail.com Objetivo: Caracterizar a produção científica odontológica produzida no Norte-Nordeste brasileiro envolvendo terapias complementares, por meio de um estudo do tipo bibliométrico. Método: Foi realizado um estudo transversal, por meio da observação indireta dos resumos publicados nos últimos cinco anos da Reunião da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica. O universo foi composto de 1.012 resumos, após aplicação dos critérios de inclusão - pesquisas científicas com temática nas terapias alternativas: fitoterapia, laserterapia, acupuntura, hipnose e crenoterapia – a amostra foi delimitada em 69 trabalhos. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva com auxílio do SPSS versão 20. Resultados: Dos resumos avaliados, 6,81% envolviam terapias complementares na odontologia, das quais são representadas por trabalhos na Fitoterapia (53,6%), Laserterapia (44,9%) e Acupuntura (1,5%), com a maioria apresentados em 2015 (40,6%). Nenhum estudo sobre crenoterapia e hipnose foi publicado nos anos em questão. Na fitoterapia, a maioria das pesquisas estava relacionada com a avaliação do potencial antimicrobiano (54,1%) de extratos de plantas medicinais (35,1%). Foi observada eficácia para a finalidade terapêutica proposta em 86,5% dos estudos. Conclusão: Foi constatada que na produção científica das terapias complementares em Odontologia do Norte-Nordeste brasileiro, a fitoterapia é a área mais estudada e possui sucesso em seus experimentos. Nota-se que a maioria dos estudos é recente e necessita contemplar mais áreas, visto que a crenoterapia e a hipnose não foram abordadas como temática dentre os dados analisados.		

PA 01	EPIDEMIOLOGIA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA/PESCOÇO DE UM CENTRO ONCOLÓGICO DA PARAIBA Ramos JC*, Kantovitz KR, Peruzzo DC, Silva DF, Soares MSM, Albuquerque ACL. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG joab.cabral@hotmail.com Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer, diagnosticados através de biópsia e laudo histopatológico, assistidos pelo sistema público de saúde de uma cidade do interior paraibano. Método: Este foi um estudo do tipo transversal descritivo. Para a coleta de dados, foram entrevistados 30 pacientes, como também foi observado o prontuário clínico dos mesmos. Todos os pacientes possuíam diagnóstico de neoplasia maligna de cabeça e pescoço, eram maiores de 18 anos, sendo a amostra composta por pacientes que possuíam prontuários completos, e que aceitaram participar da pesquisa que foi referente a um período de um ano. Resultados: Como resultados verificou-se que a maioria dos pacientes eram homens, com a média de idade em torno de 68 anos, com maior frequência de agricultores e tendo a língua como localização primária mais prevalente, eram tabagistas e 21% dos pacientes possuíam classificação T3N1M0. E 97% destes, tinham diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas, a maioria dos pacientes realizaram cirurgia e radioterapia associados e a dose total para cada paciente foi em sua maioria de 9000cGy. Dos pacientes em tratamento, 14% usavam Morfina para dor e os mesmos apresentavam diferentes graus de mucosite. Conclusão: Tais dados permitiram caracterizar o perfil epidemiológico do câncer de cabeça e pescoço na região estudada, oferecendo subsídios para a implantação de políticas públicas direcionadas à melhoria da assistência à clientela assistida pelo sistema único de saúde.	PA 02 IMUNOEXPRESSION DA PROTEÍNA HLA-DR EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO INFERIOR Amaral MG*, Limeira DKF, Santos HBP, Sena LSB, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB maariinaamaral_ga@outlook.com Objetivo: Avaliar a imunoposição do antígeno leucocitário humano DR (HLA-DR) em carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI) e relacioná-la com parâmetros clínicos (tamanho do tumor primário, metástase em linfonodos regionais, metástase à distância e estágio clínico) e com o grau histopatológico de malignidade dos tumores. Método: Quarenta e oito casos de CCELI foram selecionados para o estudo. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas exibindo positividade citoplasmática/membranar para HLA-DR, em 10 campos do <i>front</i> de invasão tumoral. Resultados: Foi observada positividade para HLA-DR em 95,9% dos CCELI avaliados. Constatou-se uma tendência para maior expressão dessa proteína, sem diferenças estatisticamente significativas, nas lesões de maior tamanho (T2 – T4), com metástase linfonodal regional (N1 – N3) e em estágios clínicos avançados (III e IV) ($p > 0,05$). Em relação às características histopatológicas, houve uma tendência para maior expressão de HLA-DR nos casos de baixo grau de malignidade, com maior grau de ceratinização, menor grau de pleomorfismo nuclear e maior intensidade de infiltrado inflamatório ($p > 0,05$). Considerando o padrão de invasão tumoral, lesões arranjadas em pequenos grupos e CCELI dispostos em bordas bem delimitadas/ cordões revelaram medianas de células neoplásicas positivas para HLA-DR relativamente similares ($p = 0,942$). Conclusão: Os resultados do presente estudo sugerem um potencial envolvimento da proteína HLA-DR na progressão tumoral dos CCELI. Além disso, a expressão de HLA-DR no parênquima dessas lesões pode estar relacionada ao grau de diferenciação celular.
PA 03	NEOPLASIAS MALIGNAS DE GLÂNDULAS SALIVARES – ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 46 CASOS Morais DL, Carvalho SHG, Nonaka CFW, Sarmento DJS. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB daniella_lucena@hotmail.com Objetivo: Analisar as características clinicopatológicas de 46 casos de neoplasias malignas de glândulas salivares, diagnosticados em um Hospital de Referência para tratamento de câncer no Estado da Paraíba. Método: Foi realizado um estudo transversal, com amostra não probabilística. Dados referentes aos pacientes (idade, gênero, raça e hábitos de etilismo e tabagismo) e informações sobre as lesões (localização anatômica, tipo histológico e estadiamento clínico), diagnosticadas no período de 1998 a 2013, foram coletados a partir de prontuários e submetidos à análise estatística descritiva. Resultados: Foi observada maior frequência de casos em indivíduos do gênero feminino (52,2%), leucodermas (52,2%) e na faixa etária de 51 a 60 anos (23,9%). Hábitos de tabagismo e etilismo foram constatados em 50,0% e 30,4% dos casos, respectivamente. A neoplasia maligna mais comum foi o carcinoma mucoepidermoide (52,2%), seguido do adenocarcinoma polimorfo (28,3%) e do carcinoma adenoide cístico (15,2%). As glândulas salivares menores foram as mais acometidas (45,7%), com destaque para aquelas localizadas no palato (61,9%), seguidas da glândula parótida (34,8%) e da glândula submandibular (17,4%). Em relação ao estadiamento clínico, foi observada maior frequência de casos no estágio II (40,0%), seguido dos estágios I (25,0%) e IV (20,0%). Conclusão: O perfil clinicopatológico dos casos de neoplasias malignas de glândulas salivares observado no presente estudo é relativamente similar ao reportado em outras pesquisas realizadas no Brasil e em outros países.	PA 04 IMUNOEXPRESSION DE EMMPRIN E ANÁLISE DO ÍNDICE ANGIOGÊNICO EM LESÕES CÍSTICAS ODONTOGÊNICAS Medeiros FCD*, Carvalho CHP, Barroso KMA, Nonaka CFW, Queiroz LMG, Souza LB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB fabiana.cdm@gmail.com Objetivo: Avaliar a imunoposição do indutor de metaloproteinases de matriz (EMMPRIN) e o índice angiogênico em ceratocistos odontogênicos (COs), cistos dentígeros (CDs) e cistos radiculares (CRs). Método: Vinte COs, 20 CDs e 20 CRs foram selecionados para o estudo. Sob microscopia de luz (200x), foram estabelecidos os percentuais de imunopositividade para EMMPRIN no componente epitelial (5 campos) e nos vasos sanguíneos da cápsula fibrosa (5 campos) das lesões. O índice angiogênico foi determinado por contagem microvascular (CMV), em 10 campos de maior positividade ao anticorpo anti-CD105. Resultados: Foi observada imunopositividade para EMMPRIN na maioria dos CRs (95%) e em todos os CDs e COs. Comparados aos CDs e CRs, os COs revelaram menores percentuais de positividade para EMMPRIN no componente epitelial. Na cápsula fibrosa, COs revelaram maiores percentuais de vasos imunopositivos para EMMPRIN em comparação com CRs ($p = 0,010$) e CDs ($p = 0,007$). CRs revelaram maiores índices angiogênicos, com diferença estatisticamente significativa em relação aos COs ($p = 0,016$). Foi observada correlação positiva, estatisticamente significativa, entre a expressão de EMMPRIN em vasos sanguíneos e o índice angiogênico nos CRs ($r = 0,654$; $p = 0,002$). Conclusão: Os resultados do presente estudo sugerem um papel importante para o EMMPRIN no desenvolvimento de CDs, CRs e COs. A maior expressão desse indutor de metaloproteinases nos vasos sanguíneos dos COs pode estar relacionada ao comportamento biológico agressivo destas lesões. Nos CRs, o EMMPRIN provavelmente atua como um fator pró-angiogênico.

PA 05 ESTUDO RETROSPECTIVO DE LEUCOPLASIAS ORAIS NO SERTÃO PARAIBANO Brito FGB*, Figueiredo VSA, Nascimento GJF, Barroso KMA, Carvalho CHP. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG gaabibarrosl@gmail.com Objetivo: Realizar um estudo retrospectivo das lesões de leucoplasias orais diagnosticadas na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande localizada no município de Patos-PB. Método: Foi realizada uma análise nos prontuários dos pacientes arquivados na Clínica-Escola no período de outubro de 2012 a junho de 2016. Onde foram coletadas informações epidemiológicas e clinicopatológicas como sexo, idade, cor de pele, localização da lesão, diagnóstico histopatológico, saúde geral, tratamento realizado da lesão e hábito nocivos. Os resultados obtidos foram digitados em planilha eletrônica onde foram feitas as devidas análises descritivas. Resultados: De um total de 2480 prontuários, foram encontrados 30 pacientes com leucoplasia, revelando uma prevalência de 1,21%. Destes pacientes com leucoplasia a maioria eram mulheres (n=18; 60%), mais prevalente em indivíduos da quinta década de vida, onde mais da metade possuem hábitos nocivos, tais como tabagismo e/ou etilismo (76,5%). Dentre os diagnósticos histopatológicos, foi observado que a maioria foi de hiperqueratose (47%) seguido por displasia epitelial leve (33,5%). Conclusão: A prevalência encontrada está dentro dos índices mundiais e nesta população foi encontrada em pacientes que fumavam e/ou bebiam. Foi observado também uma alta taxa de desistência dos pacientes para fazerem o tratamento. O que pode deixar um alerta para os cirurgiões dentistas, para que estes façam o tratamento correto e conscientização do paciente para que este busque o tratamento de forma mais precoce e eficiente possível.	PA 06 SENSIBILIDADE E ASPECTO MORFOLÓGICO DA <i>CANDIDA ALBICANS</i> TRATADA COM O EXTRATO DA <i>ANADENANTHERA COLUBRINA</i> (VELL.) BRENNAN (ANGICO) Silva JPR*, Brito ACM, Lima RF, Silva PG, Silva DR, Almeida CM, Cavalcanti YW, Costa EMMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB joanylda_raimundo@hotmail.com Objetivo: Avaliar a sensibilidade e morfologia da <i>C. albicans</i> tratada com o extrato hidroalcoólico das cascas da <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brennan. Método: O potencial antifúngico da <i>A. colubrina</i> (angico) foi determinado através da técnica da microdiluição em caldo, frente à espécie <i>C. albicans</i>, sendo duas cepas padrão (<i>C. albicans</i> ATCC 5314, <i>C. albicans</i> ATCC 90028) e dois isolados clínicos frescos da cavidade oral. Para análise morfológica foram realizadas duas técnicas, uma utilizando a coloração da <i>Candida</i> com Calcofluor White, com leitura em microscópio óptico de fluorescência, e a outra correspondeu à visualização do tubo germinativo, utilizando a técnica de adesão ao substrato abiótico e leitura em microscópio invertido. Resultados: O extrato da <i>A. colubrina</i> apresentou forte atividade antifúngica frente às cepas e aos isolados clínicos frescos de <i>C. albicans</i> (CIM de 19,5 µg/mL e 39 µg/mL), com visíveis alterações morfológicas, em que foram observadas diminuição do volume celular, mudanças na parede celular e na formação do tubo germinativo. Conclusão: A <i>Anadenanthera colubrina</i> possui potencial antifúngico frente a <i>C. albicans</i>, apresentando-se como uma fonte promissora de compostos bioativos para o desenvolvimento de produtos para o tratamento da candidose.
PA 07 ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DO CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 47 ANOS Leite RB*, Santos HBP, Barros CCS, Cavalcante IL, Rolim LSA, Barbosa DN, Pinto LP, Souza LB. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN rrafaella_bastos@hotmail.com Objetivo: Avaliar as características clínicas e histopatológicas dos cistos do ducto nasopalatino armazenados em um Serviço de Patologia Oral durante um período de 47 anos. Método: Todos os casos do ducto do nasopalatino foram revisados e os dados clínicos foram obtidos das fichas clínicas dos pacientes. Trinta casos foram reavaliados microscopicamente por dois examinadores treinados. Resultados: Cinquenta (50,0%) dos pacientes com cistos do ducto nasopalatino eram do sexo feminino e a idade média foi de 42,7 anos. Radiograficamente, as lesões mediam aproximadamente 2,37±1,69cm. Histologicamente, o epitélio escamoso estratificado sozinho ou em combinação com outros epitélios estava presente em 13 (46,6%) casos. Células caliciformes foram encontradas em 50% dos casos e a hialinização subepitelial foi um achado comum (26,7%). Quatorze (46,6%) casos Fascículos nervosos foram observados em 15 (50%) casos e glândulas mucosas em 7 (23,3%) cistos. Granulomas de anéis hialinos, cristais de colesterol e reação de células gigantes multinucleadas foram achados incomuns. Conclusão: O conhecimento dos aspectos clínico-histopatológicos dos cistos do ducto nasopalatino fornece dados mais precisos sobre sua natureza e comportamento. Nossos resultados sugerem que o revestimento epitelial predominante dessas lesões císticas é o epitélio escamoso estratificado exclusivo ou combinado com outro tipo. Vasos sanguíneos, nervos, glândulas mucosas e infiltrado inflamatório são frequentemente observados nessas lesões.	PA 08 ANÁLISE DA IMUNOEXPRESSÃO DO CD-161 EM GENGIVAS CLINICAMENTE SAUDÁVEIS E DOENÇA PERIODONTAL Linhares N*, Lucena I, Alves H, Silva L, Aguiar Júnior J, Miguel M. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN nathaliarn@hotmail.com Objetivo: Este estudo pretende verificar a imunoposição do CD-161 com o intuito de compreender melhor a imunopatogenia da resposta Th17 na doença periodontal. Método: A amostra foi composta por espécimes de tecidos gengivais de pacientes diagnosticados com gengiva clinicamente saudável (GCS), gengivite induzida por biofilme dental (GIBD), periodontite crônica (PC) e periodontite agressiva (PA). Para o estudo imunohistoquímico foi utilizado o sistema de detecção Advance HRP, usando o anticorpo primário anti-CD-161. Para cada caso foi classificado uma mediana dos escores do infiltrado inflamatório e de células marcadas de 5 campos analisados aleatoriamente, sendo escore 1 (25%) escore 2 (25-50%) e escore 3 (>50% dos campos). Resultados: Verificou-se 13 (23,3%) casos de GCS, 14 (25,0%) de GIBD, 15 (26,8%) de PC e 14 (25,0%) de PA. Os maiores escores de imunoposição do CD-161 foram observados nos casos de PC e PA. Constatou-se maior perda de inserção clínica nos casos PA e correlação positiva moderada entre a intensidade do infiltrado inflamatório e número de células marcadas com os níveis de recessão gengival, profundidade de sondagem e perda de inserção clínica. Conclusão: Estes achados sugerem que as células Th17 podem ter participação na patogênese da doença periodontal, uma vez que, quanto maior o número de células marcadas para o CD-161, maior o grau de destruição óssea, principalmente em casos de periodontite crônica e agressiva.

PA 09 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES Barros DGM*, Neves GV, Nonaka CFW, Godoy GP, Dias IJ, Campos LT, Pereira JV, Gomes DQC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB danyllogmb@gmail.com Objetivo: Determinar a frequência relativa e a distribuição de uma série de casos diagnosticados histopatologicamente como neoplasias primárias em glândulas salivares em um hospital de referência. Método: Foi realizado um estudo transversal exploratório, por meio de técnica da observação indireta dos prontuários médicos preenchidos entre o período de janeiro de 2002 a dezembro de 2012. Foram registrados dados referentes ao sexo; idade; raça; localização anatômica; tipo de glândula acometida; tamanho, natureza e diagnóstico histopatológico da neoplasia. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: Foram identificados 124 casos, dos quais 98 (79,03%) eram neoplasias benignas e 26 (20,97%), malignas. Observou-se um maior acometimento do sexo feminino (67,7%), com uma proporção entre homens e mulheres de 1:2,1. Com relação à localização anatômica, a maioria das lesões ocorreu na glândula parótida (84,7%), seguindo-se as glândulas salivares menores (8%) e, por último, a glândula submandibular (7,3%). As neoplasias de glândulas salivares menores ocorreram mais frequentemente no palato. A neoplasia benigna mais frequente foi o adenoma pleomórfico (87,8%), e o carcinoma adenóide cístico (42,3%) foi a neoplasia maligna mais comum. As neoplasias malignas foram mais comuns na glândula parótida (76,9%) e nas glândulas salivares menores (23%). Conclusão: Os dados demográficos aqui apresentados poderão ser úteis para uma melhor compreensão das características clínicas e biológicas das neoplasias de glândulas salivares.	PA 10 AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DO ETIL-2-CIANOACRILATO NO MODELO DE CICATRIZAÇÃO EM RATOS Ramos AC*, Campello RR, Negreiros JHCN, Brito LNS, Leitão AS, Maia LMSS, Ponzi EAC, Godoy GP. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE adrianocramos1@gmail.com Objetivo: Avaliar histologicamente a biocompatibilidade do etil-2-cianoacrilato (Superbonder®) comparando-o com o fio de sutura Nylon 5.0 em modelo de cicatrização. Método: Foram utilizados 12 ratos <i>Wistar</i> e realizadas duas incisões, de 2 cm de comprimento, na região dorsal. Em uma das incisões foi utilizado o adesivo e na outra o fio. Quatro animais foram eutanasiados no 3^o, 7^o e 14^o dias pós-cirurgia (grupos A, B e C). Os fragmentos da derme (0,2mm de profundidade) foram processados e corados em tricrômico de Gomori. As imagens histológicas foram capturas utilizando o programa Q-capture Pro 5.1. Os dados foram calculados através do ImageJ seguido do teste de Tukey. Em cada fase foi analisada a presença/ausência de Infiltrado inflamatório e quantificados as fibras de colágeno, assim como, a distância entre os bordos da ferida. Resultados: Não houve diferença entre as duas técnicas no quantitativo de células inflamatórias. Os picos de proliferação das fibras de colágeno no etil-2-cianoacrilato (A=35,92±0,2, B=62,40±0,2, C= 78,25±0,2) foram superiores em relação aos do fio de Nylon 5.0 (A=34,20±0,2, B=57,15±0,2, C=70,50±0,2). A distância entre os bordos da ferida foi mais rapidamente regredida no adesivo (A=1095,0µm±0,2 B=903,0µm±0,2 C=620,91µm±0,2) do que com o fio (A=1221,0µm±0,2 B=995,72µm±0,2 C=680,16µm±0,2). Ao 14^o dia, no fragmento do adesivo, o tecido epitelial estava reparado, espesso e o tecido conjuntivo com maior número de feixes colágenos. Conclusão: Em tecidos vivos o etil-2-cianoacrilato pode ser utilizado como material de síntese por possuir biocompatibilidade, rápida aplicação, fácil execução e força de tensão adequada.
PA 11 AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS Melo AKV*, Holanda CS, Neves LEM, Marinho SA, Agripino GG, Godoy GP, Carvalho SHG, Sarmento DJS. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB anakarolinevme@gmail.com Objetivo: Avaliar a prevalência das anomalias dentárias através de radiografias extraorais do tipo panorâmica convencional. Método: O estudo apresenta caráter transversal e observacional, com procedimento estatístico-descritivo e método de análise quantitativo das anomalias dentárias por meio da avaliação de radiografias panorâmicas convencionais. A amostra selecionada (n=800) constituiu-se por radiografias pertencentes aos usuários da Clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Araruna/PB. Para análise estatística foram utilizados o Teste Qui-quadrado de Pearson ou o Teste Exato de Fisher. O nível de significância foi de 5,0% (p<0,05). Por fim, os dados foram analisados com o auxílio do programa <i>Statistical Program Software 22.0</i> (SPSS Inc., Chicago, USA). Resultados: Dentre a totalidade da amostra, notou-se inicialmente, a prevalência de usuários do sexo feminino (67,3%). Das 800 radiografias avaliadas, 443 (55,3%) apresentaram anomalias dentárias. Dentre as anomalias encontradas, estiveram mais presentes as alterações do tipo giroversão (35,5%), seguidas da dilacerção radicular (14,8%). Por fim, o primeiro pré-molar superior esquerdo (17,6%) foi o dente mais acometido. Conclusão: Conclui-se que a radiografia extraoral do tipo panorâmica convencional é um método de simples execução, estando bem indicado para avaliação de alterações relacionadas ao desenvolvimento dos dentes. Dessa forma, pôde-se verificar por meio dessa técnica, uma alta prevalência de anomalias dentárias na amostra selecionada, sendo a giroversão e a dilacerção radicular as alterações mais frequentes, com maior acometimento do dente primeiro pré-molar superior esquerdo.	PA 12 ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO CITRAL SOBRE CEPAS DE <i>CANDIDA ALBICANS</i> Freire JCP*, Oliveira Júnior JK, Silva DF, Nóbrega MTC, Melo WOS, Figueiredo Junior EC, Pereira JV, Lima EO. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB jullianapalhano@hotmail.com Objetivo: Determinar a atividade antifúngica do citral sobre cepas de <i>Candida albicans</i> isoladas de usuários de próteses dentárias removíveis. Método: As cepas foram coletadas através de um swab da cavidade bucal e da base das próteses dos participantes da pesquisa no período agosto a novembro de 2016, na comunidade Recanto do Poço, Cabedelo, Paraíba, Brasil. O material biológico coletado foi inoculado em placas de Petri descartáveis, contendo Ágar Sabouraud Dextrose. As colônias crescidas e com aspectos de fungos leveduriformes foram isoladas em CHROMOagar-<i>Candida</i> e avaliadas quanto à coloração e ao morfotipo. Selecionou-se 21 cepas de <i>C. albicans</i>, sendo uma padrão (ATCC 76645). Foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) pelo método de microdiluição para o fitoconstituente citral e o padrão ouro nistatina. Realizou-se a análise micromorfológica pela técnica de microcultivo em lâmina em placa de Petri. Os ensaios foram feitos em triplicata. Resultados: A CIM e CFM do citral foram estabelecidas na concentração de 32 µ/mL, apresentando atividade fungicida. Houve resistência de todas as cepas clínicas frente à nistatina, e a cepa padrão apresentou CIM e CFM no valor de 256 µg/mL. As cepas expostas ao citral na CIM, CIMx2 e CIMx4 foram micromorfológicamente alteradas, apresentando raras estruturas fúngicas e maior quantidade de blastoconídios do que pseudohifas. Conclusão: Essa pesquisa revelou o potencial promissor do citral como agente fungicida, e destacou a resistência das cepas clínicas de <i>C. albicans</i> frente a nistatina.

PA 13	EOSINOFILIA EM CARCINOMA DE LÁBIO COMO FATOR DE PROGNÓSTICO: UM ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO Barros MCM*, Parente PDG, Gerônimo FPA, Rolim LSA, Mafra RP, Pinto LP. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN clarabarro2@live.com Objetivo: Investigar a influência da presença e quantificação de eosinófilos encontrados no infiltrado inflamatório em amostras de Carcinoma epidermóide de lábio inferior (CELI) em relação aos seus fatores prognósticos e a gradação histológica de malignidade (Bryne,1998). Método: 38 casos de CELI foram retirados dos arquivos do Hospital Dr. Luiz Antônio em Natal-RN e as informações de interesse clínico foram obtidas através dos prontuários. Os achados foram submetidos à análise morfológica com gradação histológica de malignidade e quantificação de eosinófilos. Os dados clínico-patológicos coletados foram submetidos a testes estatísticos. Resultados: Dos 38 casos, 19 foram classificados de baixo grau de malignidade e 19 de alto grau de malignidade. Verificou-se que os pacientes com CELI mostravam prevalência quanto ao sexo masculino, idade superior a 50 anos, cor da pele parda com histórico de tabagismo e elevado nível de exposição solar. Os aspectos clínicos observados foram lesões ulceradas, no estágio II (40%), ausência de metástase (88%) e baixo índice de óbitos. A análise da quantidade de eosinófilos com relação a sua gradação histológica mostrou diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$) sendo observada, nos casos de baixo grau de malignidade, uma maior prevalência de eosinófilos. Conclusão: A eosinofilia tecidual associada ao tumor mostra-se como importante marcador prognóstico, auxiliando assim na escolha do tratamento adequado ao paciente, na prevenção de metástase tumoral e no aumento da sobrevida.	PA 14 PERFIL SOCIOECONÔMICO E PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL DA POPULAÇÃO DO CURIMATAÚ ORIENTAL Lima WP*, Souza SLX, Sarmento DJS, Carvalho SHG, Agripino GG, Pereira JS, Verli FD, Marinho SA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB wli_pontes@outlook.com Objetivo: Levantar o perfil socioeconômico e os hábitos em relação ao câncer bucal dos residentes da microrregião do Curimataú Oriental do Estado da Paraíba. Método: O público-alvo foi de indivíduos acima de 40 anos, de ambos os sexos, onde foram realizadas 500 entrevistas estruturadas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica, através do teste Qui quadrado de Pearson. Resultados: A maioria dos participantes foi do sexo feminino, está na faixa etária entre 40 e 50 anos, apresentando baixo grau de escolaridade e renda mensal familiar abaixo de dois salários mínimos. Em relação aos fatores de risco do câncer, a maioria da amostra não é tabagista nem alcoolista, porém, se expõe ao sol, sem uso de proteção solar adequada. Dos tabagistas, o cigarro industrializado combinado ou não com outro tipo de tabaco é o mais consumido. Dos etilistas, a cerveja, seguida da cachaça, foram as mais consumidas. Verificou-se também que o motivo mais prevalente para exposição solar foi o trabalho na agricultura. A grande maioria dos entrevistados acredita que o câncer bucal é contagioso. Não houve diferenças estatísticas quanto à realização do auto-exame, em relação ao sexo. Conclusão: A grande maioria dos entrevistados apresentou baixos graus de escolaridade e de renda, não apresentando hábitos de fumar nem beber e se expondo ao sol devido trabalho na agricultura, sem devida proteção adequada. Financiamento: PIBIC
PA 15	NEUROFIBROMAS DO COMPLEXO ORAL E MAXILOFACIAL: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 47 ANOS Santos HBP*, Morais EF, Moreira DGL, Souza LB, Galvão HC, Freitas RA. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN hellenbps@hotmail.com Objetivo: Avaliar as características clínicas e histopatológicas dos neurofibromas do complexo oral e maxilofacial diagnosticados e arquivados em um Serviço de Patologia Oral durante um período de 47 anos. Método: Todos os casos de neurofibromas foram revisados e dados clínicos foram obtidos das fichas dos pacientes. As lâminas histológicas foram avaliadas sob microscopia de luz. Resultados: De um total de 15024 casos diagnosticados no Serviço de Patologia Oral da UFRN, vinte e quatro casos (0,15%) foram diagnosticados como neurofibromas e reavaliados microscopicamente por dois examinadores previamente treinados. Dezoito (75,0%) dos pacientes com neurofibromas eram do sexo feminino e a idade média foi de 39,1 anos. Três pacientes (12,5%) com neurofibromas apresentavam neurofibromatose tipo I. Clinicamente, a maioria das lesões apresentavam-se como nódulos assintomáticos e as localizações mais frequentes foram língua (6; 25,0%), gengiva (6; 25,0%) e região intrabucal de mandíbula/ maxila (3; 12,5%). Histologicamente, as lesões eram predominantemente bem delimitadas (75,0%), exibindo feixes entrelaçados de células fusiformes que geralmente exibiam núcleo ondulado, associadas a delicadas fibras de colágeno. Leve infiltrado inflamatório mononuclear foi observado em 66,7% dos casos e 15 casos apresentavam mastócitos (37,5%). Em um caso, evidenciou-se corpos de Meissner, um achado histopatológico incomum. Conclusão: Neurofibromas são neoplasias benignas raras no complexo oral e maxilofacial e podem ser uma manifestação clínica da Neurofibromatose tipo I. O conhecimento das características clínicas e histopatológicas pelos cirurgiões dentistas e patologistas orais são muito importantes para o estabelecimento correto do diagnóstico dessas lesões.	PA 16 OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE CÂNCER ORAL EM JOÃO PESSOA E RECIFE SEGUNDO DADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER Figueiredo RCPP*, Araujo DIS, Costa FCM, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB raianypastorelli@hotmail.com Objetivo: Analisar a frequência e distribuição de casos de câncer na cavidade oral nos municípios de João Pessoa (PB) e Recife (PE). Método: Tratou-se de um estudo ecológico, desenvolvido com base na análise dos dados registrados no Instituto Nacional de Câncer (INCA) entre os anos de janeiro de 2008 a dezembro de 2012. Foram coletadas informações, por um único pesquisador, referentes ao número total de casos em cada município, o sexo do paciente e a localização primária da lesão. Os dados foram registrados em um formulário, tabulados, organizados com o Microsoft Excel e apresentados por meio da estatística descritiva (distribuições absoluta e percentual). Resultados: No período analisado foi identificado um total de 449 casos em ambas as cidades, sendo 31,8% registrados em João Pessoa e 68,2% no município de Recife. O sexo masculino foi o mais acometido, correspondendo a 68,8% das ocorrências. Com relação à localização primária, no município de João Pessoa foram mais prevalentes nas regiões do palato (19%), lábio (9,5%) e assoalho da boca (8,8%), enquanto que em Recife as maiores frequências foram no palato (16%), base da língua (11,3%) e assoalho da boca (10,4%). Conclusão: A incidência de câncer oral no período avaliado foi maior no município de Recife (PE), acometendo predominantemente homens, constituindo-se as regiões do palato e base da língua as mais atingidas.

PA 17	PREVALÊNCIA DE LESÕES E ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE ODONTOPEDIATRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR Pinheiro GS*, Santos AA, Santos PBD, Monteiro AKAP, Santos BRM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB gertrud_yara@hotmail.com Objetivo: Verificar clinicamente quais são as principais alterações e lesões bucais presentes no público infantil atendido pelo serviço de Odontopediatria da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no município de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte. Método: Pesquisa seccional de caráter descritivo, cuja amostra por conveniência totalizou o universo de 30 (trinta) pacientes com até 09 (nove) anos de idade. Os instrumentos utilizados foram uma entrevista estruturada e o exame clínico extra e intra-bucal. Resultados: Constatou-se que a maioria dos pacientes atendidos eram do sexo feminino, tinha até 06 (seis) anos de idade e possuíam renda familiar de até 01 (um) salário mínimo. A frequência de alterações e lesões bucais foi de 40% (n° = 12). Os tipos mais comuns de lesões e alterações foram o abscesso periapical, com 25% (n°=3) de prevalência, e o eritema migratório, também com 25% (n°= 3). Os sítios mais acometidos foram a gengiva (41,7%) e a língua (33,3%). Não se verificou associações estatisticamente significativas com sexo, idade, renda familiar e quantidade de moradores da casa (p-valores > 0,05). Conclusão: A presença de lesões e alterações em mucosa bucal de crianças é relativamente frequente, mas não parecem estar associadas, diretamente, a fatores socioeconômicos. As lesões mais comumente encontradas são geralmente de natureza benigna, dispensando a necessidade de tratamento na maioria dos casos.	PA 18 ALTERAÇÕES DENTÁRIAS E FATORES CAUSAIS DO BRUXISMO EM UMA POPULAÇÃO PARAIBANA Ramos JC*, Abrantes Filho GN, Nascimento GJF, Barroso KMA, Carvalho CHP. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG joab.cabral@hotmail.com Objetivo: O presente trabalho teve o objetivo de fazer um estudo de bruxismo nos pacientes atendidos na Clínica Escola do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, em Patos. Diagnosticar lesões dentárias decorrentes deste hábito e estudar os fatores causais desta parafunção nestes pacientes. Método: Este estudo foi do tipo observacional e transversal. A amostra foi constituída pelos pacientes com bruxismo, diagnosticados por meio de um questionário avaliativo através do conhecimento do hábito de bater, ranger ou apertar os dentes e os critérios de Lavigne, Rompré e Montplaisir, e Lavigne e Manzini. Foi feita a análise visual do desgaste dental incompatível com a idade e função e da hipertrofia dos músculos masseteres nestes pacientes. Resultados: Participou dessa pesquisa uma população de 120 pacientes por conveniência; deste total, 55 foram diagnosticados com o bruxismo (45,83%). O critério de diagnóstico mais prevalente foi a presença de facetas de desgaste nas superfícies dos dentes, incompatíveis com a idade e função, presente em 40 pacientes (72,72%). O desgaste de bordas oclusais/ incisais/ ponta de cúspides estiveram presentes nos 55 pacientes bruxistas (100%). A ansiedade e estresse foram relatados por 54 pacientes (98,18%). Conclusão: Pode-se concluir que o bruxismo pode vir a causar sérios prejuízos à estrutura do dente e consequentemente a oclusão, e tem sua origem dada por uma série de fatores, sendo considerado uma desordem multifatorial.
PA 19	DOENÇAS ORAIS DIAGNOSTICADAS EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE 20 ANOS Linhares N*, Moreira D, Maia M, Santos H, Morais E, Medeiros AM, Freitas R Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN nathaliarn@hotmail.com Objetivo: Realizar uma análise retrospectiva das lesões diagnosticadas em adolescentes, identificando o tipo de doença dos tecidos moles e/ou ósseos mais prevalentes na amostra. Método: A pesquisa caracterizou-se como um estudo analítico transversal, onde foram incluídos todos os pacientes com faixa etária de 10 a 19 anos atendidos na Clínica de Estomatologia do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período de 1997 a 2017. Foram coletados dados referentes às informações clínicas como gênero, idade, região da lesão e os resultados histopatológicos quando necessário para o diagnóstico. Resultados: Foram atendidos 840 adolescentes, a média de idade dos pacientes foi de 16,9 anos, o gênero mais acometido foi o feminino em 57,0% dos casos. O lábio inferior (19,7%), seguido da região posterior mandibular (14,6%) foram as localizações de maior acometimento das lesões. As alterações dentárias e de desenvolvimento foram as mais prevalentes (30,1%), seguida das lesões de origem reacional e inflamatória (29,8%) e de doenças associadas ao biofilme (12,6%). A lesão mais comum foi o fenômeno de extravasamento de muco com 110 casos. Conclusão: O conhecimento das lesões orais mais frequentes em adolescentes é importante para o estabelecimento de diagnósticos mais precisos e o elevado número de lesões reacionais/inflamatórias reforça a necessidade de orientações no sentido de alertar esses pacientes sobre os riscos de fatores crônicos irritantes sobre a mucosa oral.	PA 20 OLMESARTAN REDUZIU O ESTRESSE OXIDATIVO E A INFLAMAÇÃO AO MESMO TEMPO QUE FAVORECEU O TECIDO DE GRANULAÇÃO EM UM MODELO DE HAMSTER DE MUCOSITE ORAL Barbalho ALA*, Matos IAF, Vasconcelos RC, Mafra CACC, Araújo LS, Araújo AA. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN amandabarbalho@hotmail.com Objetivo: Avaliar o efeito do Olmesartan (Olme), um antagonista do receptor angiotensina II (Ang II), na mucosite oral (MO). Método: A MO foi induzida em hamsters com 5-fluorouracil (5-FU, 60 mg/kg 1º dia, e 40 mg/kg, 2º dia). Os animais foram tratados previamente com Olme oral (1,5 ou 10 mg/kg) ou veículo, 30 min antes da injeção de 5-FU e diariamente até o 10º dia. Foram extraídos dos animais amostras das bolsas de suas bochecha que foram submetidas a análise histopatológica e análise de proteínas do processo inflamatório. As reações em cadeia da polimerase da transcriptase reversa (RT-PCRs) foram utilizadas para quantificar a expressão de NF-κBp65, PI3K, ACE2 e MKP1. Resultados: O tratamento com 10 mg/kg de Olme reduziu a ulceração, níveis de mieloperoxidase (MPO) e malonaldeído (MDA), inflamação celular, edema e hemorragia, deixando o tecido de granulação (p <0,05). O tratamento com 10 mg/kg de Olme também reduziu o fator de necrose tumoral (TNF)-α, interleucina (IL)-1β, aumentando a expressão de PI3K e a expressão decrescente de NFκBp65, ACE2, MKP1. Conclusão: O Olmesartan com uma dose de 10 mg/kg impediu o dano e a inflamação da mucosa associados a mucosite oral induzida por 5-FU, aumentando o tecido de granulação.

PA 21	POTENCIAL CICATRIZANTE DE HIDROGEL FOTOPOLIMERIZÁVEL CONTENDO <i>HIMANTHUS BRACTEATUS</i> Cunha JLS*, Lima-Júnior FAA, Silva AF, Filho RNP, Almeida BM, Albuquerque-Júnior RLC. Universidade Tiradentes - UNIT lennonrrr@live.com Objetivo: Avaliar o potencial cicatrizante de hidrogel à base de gelatina fotopolimerizável (GelMA) contendo extrato etanólico de <i>Himantanthus bracteatus</i> (EEHB) em roedores. Método: O EEHB foi obtido em condições de alta pressão (100bar, 2mL/min, 25°C) e sua atividade antioxidante foi avaliada in vitro (método ABTS). O teste de pleurisia induzida pela carragenina e o teste de adjuvante completo de Freund foram realizados em ratos para avaliar as atividades antiinflamatórias e antinociceptivas. O GelMA incorporado com EEHB (GelMA-HB) foi preparado a 2% e o ensaio de cicatrização de feridas foi realizado em ratos Wistar. As avaliações clínicas e histológicas da área ferida foram realizadas em 3, 7 e 14 dias. Resultados: EEHB (10 mg / kg) reduziu significativamente a migração de leucócitos ($p < 0,05$) e os níveis de IL-1β e TNF-α no exsudado pleural ($p < 0,05$) e promoveu a atividade antinociceptiva ($p < 0,01$). GelMA-HB exibiu maiores índices de intumescimento ($p < 0,01$) e maior resistência a compressão ($p < 0,001$) e módulo de Young ($p < 0,001$) comparado ao GelMA. No ensaio de cicatrização, o GelMA-HB induziu índices de retração da ferida significativamente maiores que o grupo controle em 3 ($p < 0,001$), 7 ($p < 0,01$) e 14 dias ($p > 0,05$), o mesmo sendo observado na análise do perfil evolutivo do processo histológico de reparo cicatricial também nos três tempos analisados ($p < 0,001$). Conclusão: Esses dados sugerem que o GelMA-HB é uma formulação promissora para uso no tratamento de feridas.
PA 22	PERFIL CLINICOPATOLÓGICO DE SÉRIE DE CASOS DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÍNGUA Barnabé LEG*, Batista ALA, Souza DN, Batista AC, Mendonça EF, Nonaka CFW, Alves PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB luanevertongb@hotmail.com Objetivo: Avaliar os parâmetros clínico-patológicos de uma série de casos de carcinoma de células escamosas de língua (CCEL). Método: A amostra foi composta por 80 casos de CCEL, diagnosticados em três hospitais de referência em oncologia, sendo dois hospitais no Estado da Paraíba e um em Goiás. Os parâmetros clínicos (sexo, faixa etária, tamanho do tumor (T), metástase linfonodal regional (N), metástase à distância (M) e estadiamento clínico (I, II, III, IV) foram obtidos dos prontuários médicos. A análise morfológica foi realizada utilizando-se dois sistemas de gradações histológicas de malignidade (SGHM), propostas por Bryne et al. (1992) e OMS (2005). Resultados: A idade média da amostra foi $54,8 \pm 18,1$ anos de idade, com maior prevalência do sexo masculino ($n=49; 61,3\%$). Em relação aos parâmetros clínicos, observou-se maior prevalência de tumores de menor tamanho (T1/T2) ($n=56; 70\%$), ausência de metástase linfonodal (N0, $n=53; 66,3\%$) e ausência de metástase à distância (M0, $n=76; 95\%$), e diagnosticados em estágios iniciais (I/II) ($n=46; 57,5\%$). Quanto aos SGHM, observou-se maior prevalência de tumores classificados como de alto grau de malignidade ($n=67; 83,8\%$), e como moderadamente diferenciados ($n=38; 47,5\%$). Não houve associação estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os SGHM com nenhum dos parâmetros clínicos avaliados. Conclusão: Pode-se observar que a maior parte dos casos de CCEL foram diagnosticados em estágios clínicos iniciais da doença, enquanto que morfológicamente, evidencia-se um comportamento celular neoplásico mais agressivo. Financiamento: CNPQ - Edital Universal (485788/2013-6).
PA 23	ANÁLISE ANTI-<i>CANDIDA</i> DE DUAS FORMULAÇÕES À BASE DE PRODUTOS NATURAIS USADAS NA ODONTOLOGIA Clemente SMPS*, Silva PG, Batista TA, Silva LMR, Pessoa RMCC, Costa EMMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB smatheuspedrosa@hotmail.com Objetivo: Avaliar, <i>in vitro</i>, a atividade anti-<i>Candida</i> de duas formulações produzidas pela Farmácia Escola da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e utilizadas na Clínica Escola de Odontologia da UEPB: 1) enxaguatório bucal contendo as tinturas de <i>Stryphnodendron adstringens</i> (barbatimão) e própolis e 2) sabonete líquido à base de <i>Stryphnodendron adstringens</i>, <i>Anacardium occidentale</i> (cajuzeiro) e <i>Rosmarinus officinalis</i> (alecrim). Método: A atividade antimicrobiana do enxaguatório e do sabonete foi analisada frente à <i>Candida albicans</i>, sendo duas cepas padrão (MYA2376 e ATCC 10231) e dois isolados clínicos de candidose oral. Foi utilizada a técnica da microdiluição em caldo, para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), após 24 horas de incubação à 37°C, utilizando meio de cultura Sabouraud dextrose (caldo e ágar), inóculo padronizado de 10^3 células/mL e Nistatina como controle positivo. As amostras teste foram diluídas de forma seriada (v/v) no próprio meio de cultura, a partir da concentração original do enxaguatório (150mg/mL) e do sabonete (30 mg/mL). Resultados: Tanto o enxaguatório como o sabonete apresentaram atividade antifúngica frente à <i>Candida albicans</i>. Os valores para o enxaguatório bucal foram CIM=37,5mg/mL e CFM=75mg/mL e para o sabonete: CIM=7,5mg/mL e CFM=15mg/mL. Conclusão: Os produtos analisados apresentam atividade antifúngica frente à <i>Candida albicans</i>, reforçando a sua aplicabilidade clínica, como enxaguatório bucal no controle da candidose e a ação antisséptica do sabonete.
PA 24	EFEITO DO EXTRATO DA PRÓPOLIS VERMELHA SOBRE A CARCINOGENESE LINGUAL EM MODELO ROEDOR Silva JVAG*, Oliveira JV, Cunha JLS, Filho RNP, Ribeiro DR, Albuquerque-Júnior RLC. Universidade Tiradentes - UNIT joaodags@hotmail.com Objetivo: Avaliar o efeito da administração oral do extrato hidroalcoólico da própolis vermelha (PV) sobre as alterações displásicas do epitélio lingual em modelo de carcinogênese lingual lenta. Método: Foram utilizados 24 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos. A carcinogênese foi induzida através da aplicação tópica de 9,10 dimetil 1,2 benzantraceno (DMBA). A administração do extrato hidroalcoólico da PV foi realizada através de gavagem em dias alternados. Os animais foram acompanhados clinicamente, sendo realizada citologia esfoliativa (CE) no 1º dia, 10 semanas e 20 semanas após iniciados os experimentos. Após 20 semanas, os animais foram sacrificados e as amostras de língua removidas, fixadas em formol e emblocadas em parafina. Dez seções histológicas (5μm) foram obtidas com objetivo de analisar as alterações presentes no estrato epitelial, as quais foram classificadas em displasia leve, moderada e severa conforme proposto pela OMS. Resultados: A CE mostrou que todos os animais estavam livres de alterações no início do experimento, mas que, ao longo do tempo, foram surgindo alterações sugestivas de processos degenerativos nos grupos VCL e CTR, e de atipia citológica nos grupos CNG e EHPV. Após 20 semanas as alterações arquiteturais epiteliais do grupo EHPV foram significativamente menores que em CNG ($p < 0,05$). Conclusão: A administração oral do extrato hidroalcoólico PV reduziu a expressividade das alterações displásicas do epitélio induzidas pelo DMBA.

PA 25 ANÁLISE DA IMUNOEXPRESSÃO DE CXCL12 E MMP-9 EM NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES Pires EG*, Santos JMA, Batista AC, Mendonça EF, Ferreira de Aguiar MC, Alves PM, Nonaka CFW, Gordón-Núñez MA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB emanuene@hotmail.com Objetivo: Avaliar as expressões imunoistoquímicas da quimiocina CXCL12 e da metaloproteinase de matriz 9 (MMP-9) em adenomas pleomórficos (APs) e carcinomas mucoepidermóides (CMEs) de glândulas salivares, relacionando-as com parâmetros clinicopatológicos (tipo de glândula salivar envolvida, subtipo/ grau histopatológico da lesão e estágio clínico). Método: Trinta APs e 30 CMEs foram selecionados para o estudo. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas com positividade citoplasmática em 10 campos de maior imunorreatividade aos anticorpos anti-CXCL12 e anti-MMP-9. Resultados: Percentuais elevados de positividade para CXCL12 foram constatados em APs e CMEs, com índices significativamente maiores nestes últimos ($p = 0,001$). Em relação aos parâmetros clinicopatológicos das lesões, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na expressão de CXCL12 ($p > 0,05$). Foi constatada imunopositividade para MMP-9 em uma pequena proporção de CMEs ($n = 8$; 26,7%) e APs ($n = 3$; 10,0%). A maioria dos CMEs imunopositivos para MMP-9 ($n = 7$; 87,5%) se apresentava em estágios clínicos iniciais. Conclusão: Os resultados do presente estudo sugerem a participação da quimiocina CXCL12 na patogênese de APs e CMEs de glândulas salivares, além de um envolvimento potencial no comportamento biológico agressivo destes últimos. Do desenvolvimento dessas neoplasias de glândulas salivares, a participação da MMP-9 pode se restringir a um menor número de casos. Especialmente em CMEs, a perda de expressão dessa protease pode constituir um evento importante na progressão tumoral.	PA 26 ANÁLISE CLÍNICO-PATOLÓGICA DE NEOPLASIAS DA TIREOIDE Azevedo MS*, Rodrigues, EKF, Silva AF, Nunes WA, Miguel MCC, Oliveira CN, Lima FP, Pereira JS. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mariele_mary_@hotmail.com Objetivo: Analisar os dados clínicos dos indivíduos acometidos com neoplasias de tireoide (NT) e realizar a análise histomorfológica das lesões. Método: A amostra foi composta por 31 carcinomas papilíferos (CPT), seis adenomas foliculares (AF) e três adenomas de células de Hürthle (AH). Analisou-se os dados clínicos, como sexo, idade e cor, e histopatológicos, como localização, encapsulamento e infiltrado inflamatório. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS. Resultados: A amostra foi composta por nove (22,05%) indivíduos do sexo masculino e 31 (77,50%) do sexo feminino. A média de idade foi de 48,3 anos. Quanto à cor, 25 (89,29%) eram pardos. Dos CPT, nove (39,29%) ocorreram do lado direito, com o tipo clássico de variante histológica mais comum ($n=13/36,12\%$). Das lesões, 17 (56,67%) não tinham cápsula, 14 (63,64%) exibiram infiltrado inflamatório leve, que era intratumoral em sete (31,82%). Os AF ocorreram igualmente para os dois lados analisados, dois (50%) apresentaram cápsula, três (75%) tinham infiltrado inflamatório leve, que em dois (50%) foi intratumoral. Os AH localizaram-se no lado direito ($n=3/100\%$), dois (75%) possuíam cápsula, três (100%) exibiram infiltrado inflamatório leve e com localização intratumoral ($n=1/33,22\%$) e peritumoral ($n=1/33,22\%$). Conclusão: Os indivíduos do sexo feminino de cor parda foram os mais acometidos. O lado direito da tireoide foi o mais afetado. A maioria dos CPT possuía cápsula, diferente do AF e AH que não possuíam. O infiltrado inflamatório leve foi o mais comum para todas as lesões. Financiamento: CNPq (Processo: 430100/2016-7)
PA 27 AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL DO EXTRATO ETANÓLICO DA CASCA DE <i>HIMANTHUS BRACTEATUS</i> Oliveira JV*, Amaral RG, Santos AVO, Carvalho FMA, Cunha JLS, Almeida BM, Filho RNP, Albuquerque-Júnior RLC. Universidade Tiradentes - UNIT oliveiravictor@gmail.com Objetivo: Avaliar o efeito antitumoral do extrato etanólico da <i>Himantanthus bracteatus</i> (EEHB), obtido através da extração com líquidos pressurizados, em camundongos. Método: Foi realizada a extração em líquidos pressurizados (etanol e <i>clean up</i> com hexano, diclorometano, acetato de etila e etanol) sob pressão (100 bar) e volume (100 mL) constantes, com fluxo (1 mL/min) e temperatura (25 °C). Para o ensaio biológico, células de sarcoma 180 foram transplantadas em 40 camundongos divididos em 05 grupos ($n=8$): CTR (tratados com solução salina), 5FU (tratados com 5-Fluoracil) e 3 grupos tratados com EEHE, nas doses de 10, 30 e 100 mg/Kg. Os animais foram tratados durante sete dias, em seguida foram eutanasiados e os tumores e órgãos (fígado, baço e rins) excisionados, pesados e processados histologicamente. O sangue dos animais foi coletado no plexo orbital e submetido a testes bioquímicos para avaliação da função hepática e renal dos animais. Resultados: O percentual médio de perda de massa corpórea foi significativamente maior ($p < 0,05$) no grupo 5-FU. O tratamento dos animais com EEHB na dose de 30mg/kg foi o mais efetivo e semelhante ao controle positivo 5-FU, promovendo a redução significativa na massa tumoral ($p < 0,05$). Conclusão: A administração intraperitoneal do EEHB apresentou atividade antitumoral em modelo experimental murino com células de sarcoma 180 transplantado, além de melhoria significativa nos parâmetros bioquímicos.	PA 28 ANÁLISE CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA EM 45 CASOS DE LESÕES LINFÓIDES ORAIS Leite RB*, Barros CCS, Pinheiro JC, Rolim LSA, Barbosa DN, Pinto LP, Souza LB, Santos PPA. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN rraella_bastos@hotmail.com Objetivo: Investigar a prevalência das lesões linfóides orais (LLO) diagnosticadas em um período de 46 anos, com ênfase nas características epidemiológicas, clínicas e histopatológicas. Método: 14.565 registros de biópsias foram avaliados retrospectivamente (2016-1970). Informações acerca de sexo, idade, características clínicas da lesão e diagnóstico histopatológico foram coletadas e categorizadas. A análise histopatológica foi realizada por dois examinadores previamente calibrados, em que a presença ou ausência de ilhas epimioepiteliais, folículo linfóide primário e/ou secundário e o tipo de infiltrado inflamatório foram avaliadas. Resultados: 45 casos de LLO foram encontrados, no qual o cisto linfóepitelial foi a lesão mais prevalente (35,6%). As LLOs acometeram preferencialmente o sexo feminino (64,4%), sendo a língua (24,4%) o sítio anatômico mais frequente. Clinicamente, observou-se que 53,3% dos casos eram assintomáticos, apresentando-se como lesões exofíticas (44,5%), de coloração normocrômica (22,2%), ausência de áreas ulceradas (77,8%) e de sangramento (37,8%). O tempo médio de evolução das lesões foi de 22,2 meses e a biópsia excisional foi realizada em 68,9% dos casos analisados. Na análise histopatológica constatou-se que os folículos linfóides primários e secundários estavam presentes em 15,6% e 37,8% dos casos, respectivamente, apenas 13,4% dos casos apresentaram ilhas epimioepiteliais, enquanto que 66,7% exibiram infiltrado inflamatório difuso. Conclusão: Diante dos nossos achados e considerando a escassez de estudos envolvendo as LLO, tendo como base registros provenientes de laudos histopatológicos e fichas clínicas de pacientes, esperamos contribuir no entendimento dessas lesões que muitas vezes são de difícil diagnóstico.

PA 29	EXPRESSÃO SALIVAR DE IgA E IgG PRÉ E TRANS-TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO DE CABEÇA E PESÇOÇO Fialho AF*, Bezerra AH, Dantas PM, Lima EA, Siqueira MBLD, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB alana_fialho95@hotmail.com Objetivo: Avaliar a expressão de imunoglobulinas salivares (IgA e IgG) e associá-las com parâmetros clínicos, em pacientes oncológicos de cabeça e pescoço. Método: Estudo observacional, com amostra de 45 pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço, tratados nos dois hospitais oncológicos da Paraíba. Foram coletadas amostras de saliva estimulada, em tubos de polipropileno e mantidos a 4°C. As amostras de saliva foram coletadas em dois momentos: antes (fase 1 - F1) e durante (fase 2 - F2) o tratamento. Kits de detecção enzimática (LABTEST®) de IgA e IgG foram utilizados para identificação e quantificação colorimétrica (600 nm), em leitor de placa EZ Reader®. Para análise estatística utilizaram-se testes T e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Resultados: Dos 45 pacientes, 64,4% ($n=29$) eram homens, 88,9% ($n=40$) tinham mais de 40 anos de idade, 35,5% ($n=16$) eram fumantes e alcoolistas, 62,2% ($n=28$) diagnosticados em estágios clínicos avançados, 44,4% ($n=20$) das lesões eram em região intra-oral e 95,5% ($n=43$) eram neoplasias epiteliais. Observou-se associação significativa da IgA na fase F1 em relação ao sexo ($p=0,046$), onde os maiores índices ocorreram no sexo feminino. Houve também associação significativa da IgA na fase F2 quanto ao tamanho do tumor ($p=0,047$). Observou-se associação significativa da IgG na fase F1 com o sítio anatômico da lesão ($p=0,045$). Conclusão: O tratamento antineoplásico é capaz de alterar a mensuração da IgA e IgG salivar, tanto em mulheres como em tumores localizados em cavidade oral, induzindo, assim, uma alteração da imunidade local.
PA 31	IgM SALIVAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DE CABEÇA E PESÇOÇO SOB TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO Dantas PM*, Lima EA, Fialho AF, Siqueira MBLD, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB pamelamedeiros_dantas@hotmail.com Objetivo: Quantificar a imunoglobulina IgM salivar e associá-la com parâmetros clínicos em pacientes diagnosticados com neoplasias de cabeça e pescoço, no pré e trans tratamento antineoplásico. Método: Estudo observacional, com amostra constituída por 45 pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço, diagnosticados nos dois hospitais oncológicos da Paraíba. Os dados clínicos foram obtidos dos prontuários. Os pacientes foram submetidos à coleta de saliva estimulada, antes (F1) e durante (F2) o tratamento. As amostras de saliva foram mantidas a 4°C, kits de detecção enzimática (LABTEST®) de IgM e microplacas foram utilizados para mensuração da imunoglobulina, através do leitor de placa Ez Reader®. Os dados foram analisados quantitativamente pelo Software Galapagos e estatisticamente pelos testes T e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Resultados: Dos 45 pacientes, 64,4% ($n=29$) eram do sexo masculino, 88,9% ($n=40$) tinham mais de 40 anos de idade, 35,5% ($n=16$) eram fumantes e alcoolistas e 62,2% ($n=28$) diagnosticados em estágios clínicos avançados. Quanto ao local da lesão, 44,4% ($n=20$) estavam em região intra-oral e 95,5% ($n=43$) eram neoplasias epiteliais. No tocante ao fluxo salivar, 66,6% ($n=30$) tinham hipossalivação na F2. Observou-se diferença significativa na mensuração da IgM na F1 e F2 ($p < 0,0001$), sem, no entanto, associação significativa com nenhum dos parâmetros clínicos avaliados. Conclusão: Pode se inferir que o tratamento antineoplásico para tumores de cabeça e pescoço reduz o fluxo salivar, bem como diminui a quantidade de IgM salivar, tornando, assim, o meio bucal propício a infecções.
PA 30	ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA DE CXCL12 E BCL-2 EM NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES Lucena ALR*, Santos JMA, Batista AC, Mendonça EF, Aguiar MCF, Alves PM, Nonaka CFW, Gordón-Núñez MA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB amandalira78@hotmail.com Objetivo: O presente estudo avaliou a expressão imunoistoquímica da quimiocina CXCL12 e da proteína Bcl-2 em adenomas pleomórficos (APs) e carcinomas mucoepidermóides (CMEs) de glândulas salivares, relacionando-a com parâmetros clinicopatológicos (tipo de glândula salivar, subtipo/ grau histopatológico e estágio clínico). Método: em cortes histológicos de 30 APs e 30 CMEs foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-CXCL12 e anti-Bcl-2. Sob microscopia de luz, foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas com positividade citoplasmática e/ou nuclear em 10 campos microscópicos (400x). Os achados foram analisados em relação a dados clinicopatológicos. Resultados: observou-se maior expressão da CXCL12 no CME do que no AP ($p = 0,001$), enquanto que em AP houve maior expressão de Bcl-2 ($p=0,031$). Conclusão: Conclui-se que na amostra avaliada a imunoeexpressão da quimiocina CXCL12 não parece estar associada à expressão da proteína Bcl-2, no entanto, tal quimioquina parece exercer algum papel na patogênese de carcinomas mucoepidermóides de glândulas salivares. Os dados sugerem que a imunoeexpressão da proteína Bcl-2 pode indicar uma ação dessa proteína na patogênese de adenomas pleomórficos.
PA 32	DIAGNÓSTICO DE DISPLASIAS EPITELIAIS E NEOPLASIAS MALIGNAS ORAIS: UMA ANÁLISE DE TENDÊNCIA Macêdo-Filho RA*, Gonçalves IMF, Souza DN, Batista ALA, Lima KC, Godoy GP, Nonaka CFW, Alves PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB robecimacedo@hotmail.com Objetivo: Avaliar a incidência temporal de todos os casos de displasias epiteliais orais (DEO) e neoplasias malignas orais (NMO) diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral-UEPB. Método: Representa um estudo transversal, com dados clínicos e morfológicos obtidos de fichas clínicas e dos laudos histopatológicos, respectivamente, do período de 2011-2017. Foram realizadas análise descritiva e de tendência, do tipo regressão polinomial. Estatisticamente, considerou-se $p < 0,05$. Resultados: Observou-se que, durante os 07 anos do serviço do laboratório, foram recebidas 2639 biópsias para exame histopatológico, dentre esses, 4,8% ($n=127$) eram DEO sendo 90,6% ($n=115$) classificadas como de baixo risco de malignidade e 5,2% ($n=137$) eram NMO, sendo o carcinoma de células escamosas oral (CCEO) o tipo histopatológico de maior frequência (83,2%; $n=114$). O lábio inferior foi o sítio anatômico mais acometido por DEO (42,5%; $n=54$) e a língua, mais acometida pelas NMO (24,8%; $n=34$). Houve predominância de indivíduos do sexo masculino, acima dos 40 anos de idade e residentes da mesoregião da Borborema tanto para as DEO como para as NMO. Foi realizada análise de tendência para as DEO e NMO assim observou-se uma tendência decrescente apenas para o diagnóstico de NMO em mulheres (AAPC: -26,95%; $p=0,04$). Conclusão: caracteriza-se como perfil dos indivíduos diagnosticados com DEO e NMO, os homens não-jovens, sendo o lábio inferior a localização para as DEO e a língua para as NMO. Infere-se também que há uma tendência para diminuição das NMO nas mulheres ao decorrer dos últimos anos.

PA 33	
NEOPLASIAS BENIGNAS ORAIS: ESTUDO RETROSPECTIVO EM 790 PACIENTES NUM PERÍODO DE 14 ANOS Costa LM*, Silva LAB, Monroy EAC, Serpa MS, Miguel MCC, Souza LB. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN lucas-mdc@hotmail.com Objetivo: Examinar os casos de neoplasias benignas orais de um serviço de referência de diagnóstico em Patologia oral (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), no período de janeiro de 2003 a janeiro de 2017, com a finalidade de contribuir para um melhor entendimento das características epidemiológicas e clinicopatológicas das lesões com esse tipo de apresentação e comportamento. Método: Foram analisados 8355 laudos histopatológicos, sendo selecionados apenas os casos de lesões diagnosticadas como neoplasias benignas orais. Resultados: Os resultados mostraram que as neoplasias benignas orais representaram 9,4% do total de lesões diagnosticadas durante esse período de 14 anos. Observou-se que os tipos histopatológicos mais frequentes foram fibroma (39,9%), papiloma (22%), fibroblastoma (13,1%), lipoma (10,2%) e hemangioma (6,1%). Verificou-se também o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos e as apresentações clínicas evidenciadas a partir destas lesões. Conclusão: O conhecimento e a identificação das neoplasias benignas orais, bem como de todas as entidades patológicas encontradas no ambiente bucal e suas correlações com a saúde do paciente, de maneira sistêmica, é uma responsabilidade extremamente importante por parte do Cirurgião-Dentista. Tendo isso em vista, a partir dos resultados obtidos através de levantamentos epidemiológicos e de estudos com esse objetivo, é possível traçar um perfil das necessidades de uma determinada população, servindo, assim, como ferramenta chave para auxiliar no estabelecimento de ações preventivas e terapêuticas mais eficazes.	

RI 01	ARTEFATOS EM TCFC DE DENTES COM DIFERENTES MATERIAIS INTRACANAIS E PARÂMETROS DE EXPOSIÇÃO Lima ED*, Pinto MGO, Rabelo KA, Cavalcanti YW, Melo SLS, Campos PSF, Oliveira LSAF, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB elisadinizdelima@gmail.com Objetivo: Este estudo se propôs a quantificar artefatos em imagens de TCFC de dentes com diferentes materiais intracanais utilizando diferentes parâmetros de exposição. Método: Foram obtidas imagens de TCFC de 15 dentes unirradiculares com 3 materiais intracanais diferentes e um grupo controle, utilizando 8 protocolos de exposição. A quantificação do artefato foi mensurada no corte axial pelo ROI fixo de todas as imagens adquiridas por meio do software Image J versão 1.41. Foram determinadas as áreas dos artefatos hiperdensos e hipodensos, além da área do dente não afetada pelos artefatos. Qualitativamente os artefatos foram divididos em halo hipodenso, linhas hipodensas e hiperdensas, e posteriormente utilizando os escores: 0- ausência de artefatos; 1- presença moderada; 2- presença elevada. O teste ANOVA two-way e Tukey foram utilizados para análise dos artefatos quantitativamente e qualitativamente. O teste de Dunnett foi também usado para análise qualitativa. O nível de significância foi de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Foi observado que não houve diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros de exposição para as análises quantitativa e qualitativa ($p > 0,05$). Foram observadas diferenças significativas entre os materiais intracanais para todas as análises quantitativas, com exceção do grupo sem material intracanal. Qualitativamente, todos os materiais intracanais diferiram do grupo controle para linhas hipodensas e hiperdensas ($p < 0,01$). Conclusão: Os parâmetros de exposição não diferiram quantitativamente e qualitativamente, enquanto os diferentes materiais intracanais influenciaram na quantidade e nos tipos de artefatos formados.	RI 02 DETECÇÃO DE CÁRIE PROXIMAL POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) Vieira LEM*, Souto AEMA, Oliveira LSAF, Campos PSF, Rebello IMCR, Freitas APLF, Peixoto LR, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB luizeduardomv1@gmail.com Objetivo: comparar a eficácia de diferentes aparelhos de tomografia computadorizada de feixe cônico na detecção de cáries proximais. Método: Foram selecionados 60 dentes humanos hígidos ou com pequenas desmineralizações nas proximais. Os dentes foram montados em blocos compondo 12 phantoms. Para a obtenção das imagens tomográficas, foram utilizados três TCFC de diferentes marcas: o Kodak 9000 3D, o 3D Accuitomo 170 e o Scanora. As imagens foram montadas em templates e avaliadas quanto à presença/ausência de cáries por três observadores. Para o padrão ouro, os dentes foram seccionados no sentido mesiodistal e avaliados em um microscópio estereoscópico. A análise dos dados foi realizada para obtenção da acurácia, sensibilidade, especificidade e seus respectivos intervalos de confiança para cada método, sendo significativos os valores de $p \leq 0,05$. Resultados: entre as tomografias o comportamento foi semelhante, não se registrando diferenças nos diferentes planos do espaço ($p > 0,05$). A especificidade dos métodos foi alta (de 89,1% a 100%), assim como a sua acurácia (70,8% a 79,1%), porém a sensibilidade em detectar cárie foi considerado baixo (4,5% a 22,7%). Dentre os equipamentos utilizados, as imagens geradas pelo Kodak 9000 3D foram as que apresentaram uma menor sensibilidade na detecção de lesões de cáries e maior interferência de artefatos. Conclusão: os métodos testados apresentaram baixa sensibilidade para o diagnóstico de cáries proximais, sobretudo as incipientes, aliado às altas doses de radiação possuindo valor limitado para este fim.
RI 03	ESTUDO DA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DE TRAÇADO DIGITAL DOS SEIOS FRONTAIS EM IMAGENS RADIOGRÁFICAS EXTRABUCAIS Rebouças PRM*, Ranzan J, Soares CBRB, Perez DEC, Ramos-Perez FMM, Pontual MLA, Pontual AA. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE pathyrbm@gmail.com Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do método FSS de identificação humana por meio dos seios frontais, com e sem o auxílio de ferramentas de manipulação de imagem. Método: Um estudo retrospectivo analítico conduzido em um banco de dados de imagens cefalométricas digitais (40 laterais e 40 frontais), obtidas em um serviço privado de Radiologia Odontológica na cidade de Recife-PE. Dois examinadores, previamente calibrados, avaliaram as radiografias em quatro ocasiões distintas, com um intervalo de tempo de 1 semana, através de um monitor LCD de 24" e auxílio do software ImageJ ®. Em duas avaliações, os examinadores utilizaram ferramentas de manipulação de imagem, enquanto nas outras duas, não utilizaram. Os mesmos parâmetros morfológicos e dimensionais do seio frontal foram analisados. A concordância intra e interexaminador foram avaliadas pelo teste Kappa. Resultados: A maior concordância observada nas análises com e sem a utilização de ferramentas de manipulação de imagem foi encontrada para a intraexaminador, não houve diferença significativa quanto ao uso ou não das ferramentas de manipulação de imagem. As variáveis relacionadas aos parâmetros morfológicos apresentaram maior concordância quando utilizadas as ferramentas de manipulação de imagem, já as relacionadas aos parâmetros dimensionais, apresentaram maiores concordâncias quando não utilizadas as ferramentas. A concordância interexaminador obteve baixa concordância, principalmente quando não foram utilizadas as ferramentas de manipulação. Conclusão: Com base nos resultados de concordância do presente estudo, os autores sugerem que apenas um perito forense deve realizar a avaliação das imagens radiográficas.	RI 04 AVALIAÇÃO ANATÔMICA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE PACIENTES SINTOMÁTICOS Silva VC*, Alves KR, Rabelo IMC, Torres MG, Melo SLS, Campos PSF, Peixoto LR, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB vivianecostasilva94@gmail.com Objetivo: Avaliar possíveis associações entre a morfologia da fossa articular, os espaços articulares da articulação temporomandibular (ATM) e o deslocamento de disco (DD) por meio de exame de ressonância magnética (RM) de pacientes sintomáticos. Método: Foram avaliados 199 exames de RM das ATMs de pacientes sintomáticos. A morfologia da fossa articular e os espaços articulares foram avaliados nos cortes sagitais e coronais. As morfologias qualitativas e quantitativas foram analisadas com as ferramentas disponíveis no <i>Picture Archiving and Communications System (PACS)</i>, versão 11.0 da <i>Carestream Health, Inc. (Rochester, NY, EUA)</i>. A presença e tipo de DD em boca fechada e aberta também foram avaliados. Para avaliar possíveis associações entre as variáveis, <i>One-way</i> e <i>Two-way</i> ANOVA seguidos do teste dos <i>Tukey</i> e <i>T-student</i> foram utilizados para análise estatística. Resultados: Observou-se que 78,26% dos pacientes apresentaram deslocamento bilateral de disco, enquanto 21,74% DD unilateral. Maiores espaços articulares superiores e mediais foram associados com fossas articulares com formato angular. Maiores espaços articulares, exceto pelo espaço articular anterior, foram associados ao posicionamento normal do disco ($p < 0,001$). Maiores espaços articulares foram associados à redução do disco articular em boca aberta. Conclusão: Os côndilos centralizados em visão coronal e levemente anteriorizados em visão sagital tem menor tendência de apresentar DD.

RI 05	ESTUDO COMPARATIVO UTILIZANDO O MÉTODO DE CAMERIERE EM TERCEIRO MOLAR NA DETERMINAÇÃO DA MAIORIDADE Araújo DKM*, Peixoto LR, Pinto MGO, Silva KR, Nonaka CFW, Oliveira LSAF, Bento PM, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB debs.ketley@hotmail.com Objetivo: Comparar diferentes formas de mensuração da abertura do ápice dentário do terceiro molar de Cameriere na determinação da maioridade. Método: A amostra do estudo consistiu em radiografias panorâmicas digitais de 64 pacientes residentes no sertão paraibano, com média de idade de 23,6 anos. Dois avaliadores previamente calibrados realizaram as mensurações de três formas: divisão da soma das larguras das raízes em formação pela altura do dente partindo pela cúspide maior (I(3M) LA); divisão da soma das larguras das raízes pela altura central do dente (I(3M) LAC); divisão da soma das larguras das raízes pela altura, partindo do traçado feito no plano oclusal do dente (I(3M) LAPO). As mensurações foram realizadas no programa Image J e um valor de corte de $I(3M) = 0.08$ foi utilizado. Realizaram-se as análises de Kappa, curva ROC e Kruskal Wallis, adotando-se um intervalo de confiança de 95%. Obteve-se um índice de concordância inter-examinador Kappa excelente ($k=0,920$; $0,834$; $0,826$, respectivamente). Resultados: Os métodos apresentaram valores de sensibilidade, especificidade e exatidão de 83,3%; 79,4% e 79,6% para I (3M) LA; 83,3%; 82,7 e 82,8 para I (3M) LAC; e 83,3%, 84,4% e 84,3% para I (3M) LAPO. Os valores médios para as áreas sob as curvas ROC para cada método variaram de 0,813 para o método I (3M) LA, 0,830 para I (3M) LAC e 0,839 para I (3M) LAPO, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os métodos ($p=0,081$). Conclusão: Devido aos altos valores de sensibilidade, acurácia e curva ROC, os três métodos de mensuração da abertura do ápice dentário do terceiro molar de Cameriere podem ser utilizados para a determinação da maioridade.	RI 06	CONDUTA DE ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA A RESPEITO DA BIOSSEGURANÇA EM RADIOLOGIA Vasconcelos VM*, Silva DFB, Barros DGM, Diniz CN, Brasileiro CCF, Barros CMB, Melo DP, Diniz DN. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB victorvasconcelos@live.com Objetivo: Avaliar a conduta dos estudantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, a respeito da biossegurança em Radiologia Odontológica. Método: Trata-se de um estudo transversal, observacional, de caráter descritivo, realizado por meio da aplicação de questionário com perguntas relacionadas à biossegurança em Radiologia Odontológica, no qual participaram estudantes do 5º ao 10º período do curso em questão da referida instituição. Os estudantes que estavam cursando ou haviam cursado o componente curricular Radiologia Odontológica foram incluídos no estudo. Foram respondidos 88 questionários. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: No que diz respeito à preocupação com o controle de infecção, 99% dos estudantes mostraram-se preocupados com biossegurança. Quanto à solução química mais utilizada para desinfecção, o álcool a 70% se mostrou o mais utilizado (63%). Em relação a prática de desinfecção do equipo, 78% não responderam à questão. Quanto à proteção dos filmes intrabucais, 97% responderam que fazem uso de barreira mecânica. Quanto ao procedimento feito após o uso dos posicionadores, a maioria (58%) dos alunos respondeu que utiliza soluções desinfetantes. Conclusão: A maioria dos estudantes se mostraram preocupados com a biossegurança na clínica de Radiologia e que possuíam condutas adequadas de desinfecção antes, durante e após os procedimentos radiológicos. Apesar de aparente preocupação dos estudantes, é indispensável a aplicação de protocolos e intensificação de orientações que busquem diminuir o risco de infecção cruzada que estão expostos os estudantes e pacientes.
RI 07	APLICATIVOS MÓVEIS EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: UMA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA Buarque GC*, Araújo BA, Lima-Neto JC, Granville-Garcia AF, Paiva SM, Firmino RT. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB giovanna.tembe@gmail.com Objetivo: Prover uma visão geral dos aplicativos móveis atualmente disponíveis na área de radiologia odontológica. Método: Dois smartphones (Iphone 4S® e Moto G4 Plus®) foram utilizados para acessar as suas respectivas lojas virtuais de aplicativos móveis (Apple App Store® e Google Play Store®). Duas pesquisadoras previamente calibradas ($Kappa = 0,85$) realizaram as buscas em julho de 2017 utilizando nove termos: radiologia dente, radiologia oral, radiologia odontológica, raio-x odontológico, rádio odonto, rádio odontologia, raio-x dente, radiologia dental, rádio dente. Foram incluídos aplicativos disponíveis nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Os aplicativos foram classificados quanto ao objetivo e público alvo e tiveram informações relativas ao idioma e número de <i>downloads</i> extraídas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: Foram encontrados 628 aplicativos, estando a maior parte na Play Store (98,2%) e disponíveis gratuitamente (85,1%). Houve um predomínio de aplicativos na língua inglesa (81,7%). A maioria dos aplicativos tinha como objetivo entretenimento (52,1%), seguido por auxiliar nos estudos (22,8%) e dar suporte ao paciente (15,1%). Cerca de 17% dos aplicativos teve como público-alvo estudantes, enquanto que 16% foi voltado para pacientes e 10,2% para profissionais de saúde. O número de <i>downloads</i> variou entre zero a um milhão. Conclusão: Apesar do número expressivo de aplicativos móveis disponíveis, a maioria possui um perfil de entretenimento. Evidencia-se a necessidade de desenvolvimento de novos aplicativos de boa qualidade com foco educativo e de suporte a profissionais e pacientes.	RI 08	POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE DISCREPÂNCIAS ANATÔMICAS DAS ATMS E DESLOCAMENTO DE DISCO UTILIZANDO RM Souto AEMA*, Peixoto LR, Dias RC, Araújo DKM, Nonaka CFW, Campos PSF, Bento PM, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB alla_eriberto@hotmail.com Objetivo: Avaliar as possíveis associações entre as morfologias da eminência articular, fossa mandibular e côndilo com o deslocamento de disco da articulação temporomandibular (ATM). Método: Foram avaliadas bilateralmente as imagens de ressonância magnética de 80 pacientes sintomáticos (14 homens e 66 mulheres), com idade entre 17 e 88 anos ($40,68 \pm 15,93$). As imagens sagitais de boca fechada e aberta foram utilizadas para classificar a presença de deslocamento e redução do disco, respectivamente. Os formatos anatômicos dos côndilos e fossa foram avaliados nos cortes coronais e sagitais, e o formato da eminência apenas nos sagitais. Foram classificadas como harmônicas as combinações côndilo/fossa: convexo ou arredondado/côncava; angulado/ angulada; e plano/ plana nos cortes coronais. Nos cortes sagitais, foram classificadas como harmônicas as combinações côndilo/fossa: arredondado/côncava; plano/plana; fino/angulada. Aplicou-se o teste estatístico qui-quadrado Fisher. Resultados: No plano coronal, as ATMs apresentaram-se harmônicas em ambos os lados ($p=0,013$). Os lados direito e esquerdo das ATMs apresentavam similaridade quanto a morfologia das eminências ($p=0,006$), presença de deslocamento de disco ($<0,001$) e redução ($p=0,002$). No plano sagital, pacientes com morfologia da eminência esquerda do tipo caixa/plana ou sigmóide apresentaram tendência de combinação discrepante na ATM direita ($p=0,024$). Eminências articulares esquerdas do tipo caixa/plana estão associadas com a redução da ATM direita. Conclusão: As ATMs apresentaram morfologia da eminência, deslocamento e redução do disco similares. Além disso, o formato da eminência articular pode influenciar na redução do disco.

RI 09	AValiação de Imagens Digitais Submetidas a Diferentes Filtros na Detecção de Fraturas Verticais Silva FT*, Pinto MGO, Rabelo KA, Oliveira LSAF, Costa RD, Souto AEMA, Bento PM, Melo DP. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB tamiresilvasimoes@gmail.com Objetivo: Comparar a acurácia de imagens digitais ortorradiais, mesializadas e distalizadas com e sem filtros de otimização e softwares de acesso aberto com imagens de TCFC na detecção de fraturas radiculares verticais. Método: 14 dentes humanos extraídos foram tratados endodonticamente e desobstruídos para instalação dos núcleos metálicos (NM) e núcleos pré-fabricados de fibra de vidro (NFV). Metade da amostra foi fraturada. As imagens digitais foram obtidas utilizando placas de fósforo nº 2 do sistema digital Vista Scan (Dürr Dental AG, Bietigheim-Bissingen, Germany) e aparatos de acrílico para simular as técnicas do paralelismo e Clark (mesialização e distalização de 30°). As imagens tomográficas foram adquiridas utilizando o aparelho CS 9000 3D (Carestream, Rochester, NY, EUA). As imagens digitais foram processadas com filtros de realce do programa GNU Image Manipulation Program versão 2.8.14 - aguçar 50% e máscara de desaguçar; e os filtros pelo programa ImageJ - enhance contrast, gaussian blur, sharpen and unsharp mask. Cinco radiologistas avaliaram as imagens em uma escala de 5 pontos de confiança. Resultados: As imagens ortorradiais com os filtros aguçar, máscara de desaguçar e Enhance contrast obtiveram piores valores de sensibilidade para NM, diferindo das demais modalidades de imagem. A tomografia para os NFV obteve os melhores resultados, não diferindo da técnica de Clark com o filtro Unsharpen para dentes vazios, com GP ou NFV. Conclusão: A técnica de Clark apresentou resultados parecidos a TCFC, podendo ser utilizada na detecção de fratura para dentes com NFV.	RI 10 AValiação da Cortical Óssea Mandibular em Pacientes com Mucopolissacarídeos Frazão KLR*, Gonçalves DHP, Lira Júnior C, Araújo AMP, Carvalho SHG, Sarmiento DJS. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB kamillydelourdes@gmail.com Objetivo: Avaliar a cortical óssea mandibular de pacientes com MPS em radiografias panorâmicas, por meio de índices radiomorfométricos. Método: Foi realizado um estudo tipo caso-controle. A amostra foi de 16 pacientes com MPS e 32 controles, pareados por sexo e idade. Os seguintes índices foram avaliados: índice panorâmico mandibular, índice goníaco, índice antigoníaco e índice mentoniano. Para análise estatística foram utilizados os testes Qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher e Mann-Whitney. O nível de significância utilizado foi de 5,0%. Resultados: Os pacientes com MPS em sua maioria eram do sexo feminino (62,5%), com média de idade de 12,31±7,16 anos, sendo a MPS VI (50,0%) a mais prevalente. Os pacientes com MPS apresentaram maiores valores nos índices goníaco (1,86±0,48), antigoníaco (4,36±1,24) e mentual (5,24±1,21). Contudo, apenas o índice antigoníaco apresentou diferença significativa (p=0,047). Conclusão: O índice antigoníaco foi maior em pacientes com MPS, as demais medidas radiomorfométricas apresentaram-se semelhantes as observadas no grupo controle. Financiamento: CNPq
RI 11	AValiação Radiográfica da Prevalência de Terceiros Molares Retidos: Um Estudo Observacional em João Pessoa-PB, Brasil Silva Júnior SE*, Santos JTL, Ribeiro AD, Freire JCP, Braga ECC, Sant'Ana E, Rocha JF, Ribeiro ED. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG silvestreestrela@hotmail.com Objetivo: Analisar a prevalência de terceiros molares retidos em radiografias ortopantomográficas em uma clínica de radiologia em João Pessoa-PB, Brasil. Método: Trata-se de um estudo transversal com procedimento comparativo-estatístico e análise descritiva-exploratória, por meio de uma ficha de coleta de dados pré-elaborada. Resultados: Foram analisadas 249 radiografias, com total de 996 regiões correspondentes aos quatro quadrantes, observou-se ainda que 577 (57,03%) representavam terceiros molares retidos, sendo 218 na maxila e 359 na mandíbula. Terceiros molares inferiores direito (n=180; 31,2%), sexo feminino (n=172; 69,08%) e a faixa etária dos 20-25 anos (n=157; 63,05%) foram as mais prevalentes. Para os dentes superiores, segundo Winter, a posição vertical (n=176; 30,50%) foi a mais observada e a méso-angular (n=218; 37,78%) nos inferiores. De acordo com Pell e Gregory, a posição mais visualizada foi a classe AII (n=193; 59,20%). Para os terceiros molares inferiores direitos, há uma prevalência de 27,30% (98/180) de ocorrer dentes com a classificação "Classe II-A". Para os terceiros molares inferiores esquerdos, há uma prevalência de 26,46% (95/179) de ocorrer dentes com a classificação "Classe II-A". Conclusão: A mandíbula foi mais acometida por retenção dos terceiros molares. Quanto à classificação de Winter, com relação à maxila, a posição mais encontrada foi a vertical e na mandíbula a méso-angular. Quanto à classificação de Pell e Gregory, verificou-se que a posição mais prevalente encontrada foi a AII.	RI 12 AValiação das Medidas de Biossegurança de Alunos Durante os Procedimentos Radiográficos Sousa RPR*, Fonseca FMS, Barros CMB, Melo DP, Dantas DCRE, Silva KR, Diniz DN. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB rafaelapequeno@gmail.com Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar as medidas de biossegurança dos alunos de odontologia da UEPB durante a execução das tomadas radiográficas durante procedimentos clínicos e endodônticos. Método: O estudo realizado foi do tipo observacional, transversal, de abordagem quantitativa e a coleta de dados se deu a partir da observação das medidas de biossegurança tomadas pelos estudantes durante a aquisição radiográfica. Resultados: Foram analisados 52 alunos dos quais 40,38% não precisaram da ajuda de um supervisor durante o procedimento, 63,46% dos alunos não deram orientações para os seus pacientes durante o procedimento radiográfico e nenhum paciente foi acompanhado. Todos os estudantes utilizaram jaleco e sapato fechado branco, 96,15% usaram touca, 25% usaram óculos de proteção e 26,92% usaram óculos de grau, 80,77% fez o uso da máscara e 94,23% da luva. Em relação a proteção do paciente durante a tomada radiográfica, 98,07% utilizou o avental plumbífero e 90,38% usou o protetor de tireoide. 90,38% das tomadas radiográficas não precisaram ser refeitas, das 5 radiografias que precisaram ser refeitas apenas uma precisou refazer 2 vezes e as outras 4 apenas 1 vez. Conclusão: Conclui-se que os alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I que tiveram as suas condutas de biossegurança durante as tomadas radiográficas analisadas possuem, em geral, boas medidas de biossegurança, mas que as mesmas podem ser melhoradas para maior segurança e bem estar dos alunos e dos pacientes.

RI 13	ESTÁGIOS DE MINERALIZAÇÃO DENTÁRIA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS FASES DE MATURAÇÃO ESQUELÉTICA Pereira CMV*, Bento PM, Arruda MJALLA, Alencar CRB, Rebouças PRM, Lacerda RHW, Silva JB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB camilamvieira@yahoo.com.br Objetivo: Determinar a correlação entre os estágios de mineralização dentária e as fases de maturação óssea carpal e vertebral. Método: A amostra foi composta por 339 radiografias digitais de indivíduos entre 9 e 16 anos. A mineralização dentária de caninos e segundos molares inferiores foi classificada em estágios e a maturação esquelética foi avaliada segundo a fase de crescimento. As variáveis foram correlacionadas por meio do teste de correlação de Spearman. Realizou-se uma análise da regressão logística ordinal para verificar se o estágio de maturação óssea vertebral e o estágio de mineralização dentária foram preditores significativos das fases de crescimento puberal. Resultados: O estágio de maturação óssea vertebral (OR = 16,92; IC 95% = 6,45-44,39; $p < 0,001$) e de mineralização dos segundos molares inferiores (OR = 3,22; IC 95% = 1,50-6,92; $p = 0,003$) foram preditores significativos da maturação óssea carpal, o que não foi observado para o canino (OR = 0,52, IC 95% = 0,18-1,54; $p = 0,239$). Os estágios de mineralização E para meninos e E e F para meninas corresponderam a fase pré-pico de crescimento puberal. Os estágios G e H para meninos e F e G para meninas corresponderam ao pico de crescimento. Conclusão: Os estágios de mineralização do segundo molar inferior podem ser considerados preditores do estágio de maturação esquelética na população estudada.	RI 14 O USO DA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA NA AVALIAÇÃO DE BIOFILME EM RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE Aquino MM*, Gomes ASL, Mota CCBO, Nascimento PLA, Santos JPCL. mayra_maquino@hotmail.com Objetivo: Avaliar a adesão de microrganismos de colônia mista em resinas para base de próteses removíveis através da tomografia de coerência óptica (OCT). Método: Foram utilizadas resinas acrílicas e de reembasamento, divididas em quatro grupos, e confeccionadas dez amostras para cada grupo, polimerizadas e polidas conforme orientações dos respectivos fabricantes. As amostras foram submetidas ao escaneamento por OCT antes e 96h após a inoculação dos microrganismos (MO). Os grupos foram, então, subdivididos ($n=5$), para inoculação com <i>Candida albicans</i> e <i>Streptococcus aureus</i>. As amostras foram mantidas em meio de cultura próprio para cada tipo de MO, e incubadas em estufa microbiológica por 96 horas, sendo realizada uma troca de meio de cultura após 48 horas. As imagens de OCT foram compostas por 2000 colunas e 512 linhas, obtidas a partir de um modelo comercial, Callisto SD-OCT (Thorlabs, EUA), operando em 930 nm de comprimento de onda central e 7 μm de resolução axial no ar. Resultados: Os resultados preliminares indicam que é possível identificar a deposição de biofilme através de OCT. Conclusão: A tomografia de coerência óptica permite avaliar a adesão de microrganismos em diferentes tipos de resinas para base de próteses removíveis.
RI 15	ACHADOS IMAGENOLÓGICOS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE IDOSOS Lopes Cardoso MCL*, Dias ACMS, Freitas Y, Medeiros AMC, Lima KC, Oliveira PT. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN marinalemmos@hotmail.com Objetivo: Investigar a ocorrência de achados radiográficos em radiografias panorâmicas de idosos. Método: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, no qual foram analisadas 1006 radiografias panorâmicas digitais de indivíduos com 60 anos ou mais, ambos os sexos, pertencentes ao banco de dados do Serviço de Imagenologia do departamento de Odontologia da UFRN. As radiografias foram obtidas no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2016 e a avaliação das imagens foi feita por um único pesquisador, previamente calibrado. Achados radiográficos observados foram associados com o sexo, idade e número de dentes dos pacientes (Qui-quadrado, $p \leq 0,05$). Resultados: 66,2% da amostra eram do sexo feminino e 33,8% do sexo masculino. A idade variou de 60 a 97 anos, com média de 67,76 anos ($\pm 6,73$) e a amostra foi dividida em dois grupos de até 68 anos e 69 anos ou mais. A maior parte (68,3%) foi composta de desdentados parciais, seguido de desdentados totais (31,1%) e apenas 0,6% eram dentados. Os achados mais frequentes foram reabsorção do rebordo alveolar (99,3%), cálculo dentário (42,9%), cárie em coroa (29,8%), lesão periapical (23,6%) e raiz residual (23,6%). Indivíduos do sexo masculino apresentaram uma maior ocorrência de cárie em coroa e radicular (0,002 e 0,001), cálculo ($\leq 0,000$), lesão periapical ($\leq 0,000$), raiz residual ($\leq 0,000$) e expansão do seio maxilar (0,005). Conclusão: Percebeu-se uma elevada ocorrência de achados radiográficos na amostra.	RI 16 AVALIAÇÃO DE DOIS POSICIONADORES RADIOGRÁFICOS INTRABUCAIS PARA O CONTROLE DA BIOSSEGURANÇA EM RADIOLOGIA Fonseca FMS*, Sousa RPR, Alves JRR, Bento PM, Diniz CN, Barros CMB, Diniz DN. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB fabryna-m@hotmail.com Objetivo: Avaliar dois posicionadores radiográficos intrabuciais para o controle da biossegurança em radiologia levando em consideração a opinião do paciente e aluno sobre a facilidade e conforto da técnica e posterior qualidade da imagem. Método: A pesquisa contou com uma amostra de 35 pacientes, que aceitaram participar da pesquisa e foi utilizado um questionário próprio. Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo feminino ($n=24$; 68,57%) com 28 anos ou mais (60,00%), 65,71% já haviam realizado exame radiográfico. Quanto à divisão dos pacientes de acordo com a sensibilidade e o nível de engasgo no procedimento, a maioria não apresentou sensibilidade (60,00%) ou engasgo (88,57%), o posicionador Han-shin teve maior prevalência na classificação como posicionamento ideal ($n=18$, 51,43%) na avaliação dos alunos, o Han-Shin oferece maior conforto para os pacientes ($n=15$, 42,85%), tanto professores como alunos observaram diferenças na qualidade da imagem ($n=18$, 51,43%), para os alunos a imagem resultante da tomada radiográfica com o posicionador Rinn XCP foi melhor em 61,12% dos casos e para os professores a mesma foi melhor em 72,22% dos casos. Conclusão: O posicionador Han-shin apresentou uma maior frequência de posicionamento ideal e mostrou oferecer maior conforto ao paciente. Com relação a variação de imagem o Rinn XCP, mesmo apresentando maior dificuldade de manuseio, obteve uma imagem com características mais aceitas para o diagnóstico. Ambos são adequados para fazer radiografia intrabucal periapical, proporcionando boa qualidade de imagem, diminuído a possibilidade de repetição, consequentemente evitando radiação desnecessária e contribuindo para biossegurança no controle de radiação em radiologia odontológica.

RI 17	PREVALÊNCIA DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA CAUSADA POR TERCEIROS MOLARES: ESTUDO PILOTO Granja GL*, Santos JTL, Araújo FF, Araújo Filho JCWP, Freitas GB, Santos JA. Faculdades Integradas de Patos - FIP gelicagranja@hotmail.com Objetivo: Avaliar a reabsorção radicular externa (RRE) em segundos molares ocasionada por terceiros molares mandibulares impactados através de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Método: Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo do tipo transversal. Foram incluídas na amostra imagens de TCFC com presença de segundo molar adjacente a um terceiro molar impactado. Excluiu-se as tomografias com evidência de processo patológico cístico ou tumoral, terceiros molares com menos de dois terços de raiz formada, cárie extensa nos segundos molares e materiais de alta densidade. Os dados foram analisados com distribuição absoluta, percentual e por meio da estatística inferencial, utilizando o Teste Qui-Quadrado de Pearson e Teste Exato de Fisher. Resultados: A prevalência de RRE foi de 41,9%, sendo a faixa etária de 25-35 anos (57,7%) ($p=0,32$) a mais acometida. A presença RRE foi proporcionalmente maior no gênero feminino ($p=0,054$). Ao associar a posição de Pell e Gregory com o grau de severidade da RRE observou-se principalmente grau leve para posição B2 ($p=0,04$). As RRE localizadas nos terços cervical e médio foram proporcionalmente maiores nos dentes com classificação B2 de Pell e Gregory ($p=0,44$). Conclusão: A prevalência de RRE em segundos molares causada por terceiros mandibulares impactados foi alta, principalmente no gênero feminino, além disso foi constatado associação entre o grau de severidade da RRE e a classificação de Pell e Gregory.	ESTUDO TOPOGRÁFICO E MORFOMÉTRICO DO FPM EM DIFERENTES PERFIS FACIAIS ATRAVÉS DE TCFC Santos JTL*, Granja GL, Silva Júnior SE, Araújo FF, Araújo Filho JCWP, Freitas GB, Santos JA. Faculdades Integradas de Patos - FIP thiagolacerda11@hotmail.com Objetivo: Avaliar a localização e a morfologia do forame palatino maior (FPM) através de exames de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) em diferentes perfis faciais. Método: Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo do tipo transversal. A amostra foi composta por 60 TCFC do arquivo da clínica de Radiologia da São Leopoldo Mandic, as quais foram divididas em 3 grupos de perfis faciais: 20 braquicefálicos, 20 mesocefálicos e 20 dolicocefálicos. Foram coletadas informações sobre gênero, idade, morfologia e distâncias do FPM à estruturas anatômicas. Os dados foram tabulados e analisados por meio de um programa através de estatística descritiva e analítica, com distribuição absoluta e percentual, média, desvio padrão, além dos testes ANOVA e Qui-Quadrado de Pearson, sendo estes significativos quando $p \leq 0,05$. Resultados: A morfologia do FPM não apresentou diferença entre os perfis estudados ($p=0,12$). Das distâncias analisadas, apenas a medida entre FPM e o Reborado Alveolar (RA) apresentou diferença estatística ($p=0,01$), sendo a maior média no grupo dos Dolicocefálicos com 8,0mm ($DP \pm 1,3$) no lado direito e 8,3mm ($DP \pm 1,5$) no esquerdo. O FPM nos Braquicefálicos se localizou principalmente na distal do 3º molar (50%), nos Mesocefálicos na distal do 2º molar (55,%) e nos Dolicocefálicos entre a mesial e a distal do 3º molar (70%) ($p=0,01$). Conclusão: De acordo com os perfis faciais analisados o FPM apresentou-se mais distante do RA no grupo dos Dolicocefálicos. A localização do FPM em relação aos molares variou de acordo com o perfil facial.
RI 19	DESEMPENHO DA MICRO-CT PARA DETECTAR E CLASSIFICAR LESÕES DE CÁRIE PROXIMAIS IN VITRO Pinto LG*, Dantas NF, Ferreira LM, Sousa TO, Peroni LV, Haiter-Neto F, Rovaris K. Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ lais_gp@hotmail.com Objetivo: Investigar a acurácia da micro-CT para detectar e classificar lesões de cárie proximais nos dentes posteriores utilizando diferentes protocolos. Método: As coroas de 122 dentes humanos foram escaneadas com o microtomógrafo Skyscan 1174 (Bruker, Kontich, Bélgica) usando o modo de varredura completa (360°). A reconstrução de imagens foi realizada no software NRecon (Bruker, Kontich, Bélgica). Para reconstruir o protocolo 1 (360°) todas as 900 imagens base foram utilizadas, no protocolo 2 (180°) foram utilizadas apenas 450 imagens base. Três avaliadores analisaram as imagens quanto à presença e à profundidade das lesões da cárie proximais (244 superfícies). Para determinar a presença/ausência e profundidade real das lesões de cárie, o exame histológico foi considerado como padrão-ouro. Resultados: A concordância intra e inter avaliadores, para ambos os protocolos, variou de resultados medianos à excelentes. Não houve diferença entre os protocolos de micro-CT e a histologia para a presença/ausência de lesões de cárie ($P > 0,05$). No entanto, ambos os protocolos diferiram do padrão-ouro para a profundidade das lesões ($P < 0,05$). A discordância ocorreu principalmente em casos de lesões de esmalte. Valores de diagnóstico mais altos foram encontrados para o protocolo de 180°, apesar de não diferirem estatisticamente do protocolo 360°. Conclusão: Ambos os protocolos de micro-CT testados apresentaram desempenho satisfatório na detecção de lesões de cárie proximais. No entanto, para a classificação em profundidade, o método não foi acurado.	AValiação DE CRITÉRIOS PARA SOLICITAÇÕES DE EXAMES RADIOGRÁFICOS EM ODONTOPEDIATRIA Ferraz RN*, Ribas BR, Nascimento HAR, Perez DEC, Pontual AA, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE renata.nferraz@hotmail.com Objetivo: Analisar os critérios utilizados pelos Odontopediatras nas solicitações de exames por imagens. Método: Foi aplicado um questionário, composto por treze questões objetivas e realizado com 78 Cirurgiões-Dentistas especialistas em Odontopediatria, do município de Recife-PE. Posteriormente, os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. Resultados: Foi possível observar que 64,1% dos profissionais não realizam exames radiográficos rotineiramente em crianças de até 10 anos. Dos 35,9% dos profissionais que realizam, rotineiramente, radiografias em crianças de até 10 anos, a técnica radiográfica mais realizada é a interproximal, seguida da periapical, panorâmica e oclusal. A maioria dos profissionais respondeu que o exame somente é realizado quando é capaz de contribuir ou modificar o diagnóstico clínico e que solicita o exame radiográfico nos casos de sinais e sintomas clínicos positivos. Apenas 6 entrevistados (4%) afirmaram que realizam exames radiográficos periapicais de rotina em todos seus pacientes. Conclusão: A maioria dos Odontopediatras segue algum critério para a realização de exames radiográficos em crianças, os quais estão de acordo com a literatura atual, entretanto muitos aspectos ainda precisam ser alcançados para que haja uma maior radioproteção e justificativa para realização do exame.

PE 01 UTILIZAÇÃO DA PROTEÍNA DA MATRIZ DO ESMALTE NO TRATAMENTO DE LESÕES DE FURCA CLASSE II Santos TL*, Soares DM, Melo JGA, Alves RV. Associação Brasileira de Odontologia seção Pernambuco - ABO/PE tls_jp@hotmail.com Objetivo: Investigar, através de uma revisão sistemática da literatura, a ação da proteína derivada da matriz do esmalte (PDME), conhecida comercialmente por Emdogain no tratamento de lesões de furca classe II. Método: A busca eletrônica nas bases de dados MedLine/PubMed, Scielo, Science Direct, Cochrane, Scopus e Lilacs foi realizada no período entre 15 e 30 de março de 2017 para periódicos médicos e odontológicos. A pesquisa foi limitada aos estudos que tivessem seus textos completos disponíveis para consulta sem restrição de linguagem e tempo de publicação. Os seguintes termos foram empregados para busca em todas as bases analisadas: "Furcation Defects", "enamel matrix derivative" e "bone regeneration". Uma busca manual também foi realizada em todas as referências dos artigos incluídos nesta revisão. Resultados: Foram encontrados 696 artigos distribuídos nos bancos de dados, dos quais 05 foram incluídos após leitura dos textos completos. Dois deles comparavam a PDME com cirurgia a retalho para descontaminação, e os outros três avaliaram a PDME com enxerto ósseo. Quando comparados os resultados dos tratamentos propostos associados ou não com PDME, nenhum dos estudos apresentou diferenças no nível de inserção clínica vertical, apenas um verificou uma melhora entre as médias do nível de inserção clínica horizontal e outro com relação à profundidade de sondagem. Conclusão: A utilização da PDME no tratamento das lesões de furca classe II parece não contribuir com uma melhoria clínica que justifique a sua utilização quando comparada com outras alternativas de tratamento.	PE 02 AValiação DA ADAPTAÇÃO MARGINAL E INTERNA DE COROAS DE SILICATO DE LÍTIo: UMA PREOCUPAÇÃO PERIODONTAL E PERI-IMPLANTAR Paz JF*, Saba-Chujfi E, Pereira SAS. Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLM jussaniapaz@gmail.com Objetivo: Avaliar através de micro-tomografia computadorizada a adaptação marginal e interna de coroas de silicato de lítio confeccionadas por diferentes métodos. Método: Foi utilizado um modelo-mestre, representando um preparo para coroa total cerâmica em um molar inferior. Este foi escaneado digitalmente (CEREC 3 Sirona) para a confecção de coroas (n = 10). As coroas foram usinadas a partir de blocos de silicato de lítio (Suprinity - VITA). O grupo controle foi apenas usinado e avaliado. O segundo grupo foi usinado, caracterizado de forma extrínseca, levado ao forno e avaliado. O terceiro grupo foi usinado, caracterizado de forma intrínseca, levado ao forno e avaliado. A adaptação foi avaliada em quatro pontos: desadaptação marginal (P1), desadaptação axial (P2), desadaptação ângulo áxio-oclusal (P3) e desadaptação oclusal (P4). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA a dois critério e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Resultados: Para modo de confecção, o grupo 3 apresentou significativamente os maiores valores de desadaptação ($169,15 \pm 48,37 \mu\text{m}$), seguido pelo menores valores para o grupo 1 e 2 ($119,13 \pm 49,09$ e $135,36 \pm 60,26 \mu\text{m}$, respectivamente), os quais foram semelhantes entre si. Considerando-se os pontos de avaliação, P4 apresentou ($198,82 \mu\text{m}$), seguidos pelos pontos P3 ($161,42 \mu\text{m}$), P2 ($113,97 \mu\text{m}$) e P1 ($90,64 \mu\text{m}$). Conclusão: A análise demonstrou diferenças na adaptação marginal e interna das coroas pelas técnicas propostas. Os pontos na região da margem e axial apresentaram os melhores valores de adaptação.
PE 03 ASSOCIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DA β-DEFENSINA 1 EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA Almeida F*, Melo R, Mourão R, Celerino R, Cimdões R, Vajgel B. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE almeidabiomed@gmail.com Objetivo: Verificar a associação de polimorfismos genéticos da β-defensina 1 (-52; -44; -20) em portadores de periodontite crônica comparados à periodontalmente saudáveis. Método: Nesta análise clínico-laboratorial, participaram pacientes provenientes das clínicas de Odontologia da UFPE e do Hospital Agamenon Magalhães, de novembro de 2015 a outubro de 2016, os quais obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão adotados, sendo divididos em 02 grupos: Periodontite (GP=95) e Periodontalmente saudáveis (GC=69). Foram coletados dados sócio-demográficos, clínicos (profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem (ISS)), e amostras de saliva espontânea, para isolamento e purificação do DNA e genotipagem por PCR em tempo real, para verificar polimorfismos de única base (SNPs) da β-defensina 1. Teste exato de Fisher foi utilizado para verificar associações entre PS, NIC e ISS e os genótipos investigados. O nível de significância foi 5% e IC de 95%. Resultados: Apenas o SNP (-20) apresentou diferença estatística entre GP e GC ($p < 0,05$). Para SNP (-20), o alelo A apresentou-se em mais da metade do GP e o genótipo AA foi mais frequente ($p < 0,000$). A razão de chances de um paciente com periodontite crônica apresentar o genótipo AA foi 14,15 vezes maior do que em periodontalmente saudáveis. Quanto à frequência haplotípica, a maior foi GCA, seguido de ACA no GP ($p < 0,000$). Apenas o genótipo GG do SNP (-44) apresentou resultado significativo para NIC ($p < 0,017$). Conclusão: O SNP (-20) parece influenciar na predisposição da periodontite crônica.	PE 04 CONDIÇÃO PERIODONTAL DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS Saraiva e Silva HJ*, Dos Santos AFB, Dos Santos BRM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB hemillyjses@gmail.com Objetivo: Analisar a condição periodontal e a presença de patologias orais em pacientes com doença renal crônica, submetidos à hemodiálise, e pós-transplantados renais. Método: A amostra parcial (16 participantes) foi obtida através do universo de pacientes que estão sob tratamento hemodialítico e pós-transplantados renais, cadastrados no Instituto de Saúde e Assistência (ISAS), no município de Campina Grande-PB. Dados sociodemográficos, condição bucal e parâmetros clínicos periodontais foram tabulados em ficha clínica estruturada. Uma análise estatística descritiva foi realizada para caracterizar a amostra estudada usando o <i>software</i> IBM SPSS versão 20.0. Resultados: A maioria dos participantes eram do gênero masculino (56,3%), apresentavam ensino médio (62,5%) e possuíam renda familiar de até 1 salário mínimo (62,5%). Dos 16 participantes, 9 (56,3%) aguardam transplante renal e 6 (37,5%) já conseguiram ser transplantados. As comorbidades mais associadas foram a hipertensão arterial (31,3%) e diabetes mellitus (25%). Sete participantes (43,8%) relataram tratamento odontológico há mais de 2 anos; quanto à primeira lesão identificada, destacou-se a hiperplasia gengival em 6 pacientes (37,5%). O índice periodontal comunitário revelou que a maioria (87,5%) dos participantes apresentam gengivite. Conclusão: Os participantes necessitam de cuidados bucais em busca de minimizar as comorbidades gerais e bucais, a partir da instituição de um protocolo de atendimento odontológico para este grupo de pacientes, o que facilitará a entrada na fila de transplantes para aqueles sob tratamento hemodialítico, além de devolver condição de saúde bucal para o público em questão.

PE 05	ATIVIDADE ANTIBACTERIANA IN VITRO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS SOBRE AS BACTÉRIAS PERIODONTOPATOGÊNICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA Melo JGA*, Soares DM, Santos TL, Santos SC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB gameloj@gmail.com Objetivo: Agrupar os estudos que utilizam o extrato de própolis no controle da atividade antimicrobiana das principais bactérias periodontopatogênicas in vitro. Método: Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados PubMed/MEDLINE, Scielo, Science Direct, Cochrane e SCOPUS, complementada por uma busca manual nos artigos selecionados, sem restrição temporal, com os seguintes critérios de inclusão: artigos em inglês ou espanhol, com texto completo disponível, estudos experimentais in vitro que avaliaram a ação da própolis sobre a <i>Porphyromonas gingivalis</i> e a atividade antimicrobiana pela concentração inibitória mínima (CIM). Os dados foram extraídos seguindo os critérios: origem das amostras de própolis, o método de extração da própolis, as estirpes bacterianas orais utilizadas e a avaliação da atividade antimicrobiana a partir da CIM. Resultados: Essa pesquisa resultou em 661 artigos. Por fim, 11 artigos foram selecionados para a presente revisão. Os estudos avaliaram própolis originárias de diversas localidades. A própolis chinesa apresentou atividade antimicrobiana contra os periodontopatógenos orais, porém, apresentou citotoxicidade para os fibroblastos gengivais. Enquanto que todas as outras amostras de própolis (turca, brasileira, americana, australiana, alemã e paquistanês) também foram eficientes na atividade antimicrobiana, sem apresentar citotoxicidade. Conclusão: O extrato de própolis apresenta uma efetiva atividade antimicrobiana sobre as principais bactérias orais, podendo ser uma opção terapêutica viável para modulação da periodontite. Mais estudos devem ser realizados para avaliar a concentração ideal da própolis de cada região, seus efeitos citotóxicos nos fibroblastos gengivais e que ocorra uma padronização nos protocolos de extração.	PE 06 IMPACTO DA DOENÇA PERIODONTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2 Oliveira LML*, Sousa RV, França KRS, Almeida CRS, Almeida CM, Vajgel BCF, Paiva SM, Cimdões R. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE chaleu11@gmail.com Objetivo: Avaliar o impacto da doença periodontal na qualidade de vida de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Método: Foi um estudo transversal de base populacional conduzido com uma amostra randomizada de 302 indivíduos portadores de DM2 assistidos no município de Pombal-PB. Os indivíduos envolvidos no estudo responderam ao questionário Oral Health Impact Profile 14 (OHIP-14), bem como a um questionário com variáveis socioeconômicas e sobre saúde bucal. A condição periodontal foi avaliada por meio dos critérios da Academia Americana de Periodontia por 1 examinador calibrado. A análise dos dados incluiu estatística descritiva, análise bivariada e regressão logística. Resultados: O sangramento gengival a sondagem foi registrado em 47,7% da amostra. A prevalência de periodontite foi de 38,4%. Desses, 49,1% tinha periodontite severa, 25% moderada e 25,9% leve. 68,1% dos indivíduos apresentaram periodontite generalizada e 31,9% periodontite localizada. A mobilidade dentária foi diagnosticada em 30,2% da amostra. Em relação ao impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal da amostra (QVRSB), observou-se uma prevalência de 47%. Após regressão logística, a única variável que manteve associação estatística significativa ao impacto negativo na qualidade de vida foi a periodontite (OR= 5,02; IC 95%: 2,19-11,52). Conclusão: Foi constatada uma alta prevalência de impacto negativo na QVRSB e a periodontite figurou como fator de risco para o impacto negativo na qualidade de vida de indivíduos portadores de DM2, independente do status socioeconômico.
PE 07	IMPACTO DA ANSIEDADE E DO MEDO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA CONDIÇÃO PERIODONTAL E O REFLEXO DESTA CONDIÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS Oliveira L*, Penteado LAM, Vajgel, BCF, Cimdões R. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE chaleu11@gmail.com Objetivo: Investigar o nível de medo e ansiedade ao tratamento odontológico de indivíduos atendidos em dois cursos de graduação em odontologia e determinar o impacto sobre a condição periodontal e dessa sobre a qualidade de vida. Método: Estudo observacional com amostra censitária de 287 indivíduos atendidos nas clínicas de graduação em Odontologia de duas instituições de ensino do Estado de Alagoas. As variáveis foram medidas através de questionários aos participantes. A ansiedade, o medo e a percepção de qualidade de vida foram quantificados através das escalas MDAS, de Gatchel e do OHIP14, respectivamente. Os parâmetros periodontais foram determinados de acordo com a Academia Americana de Periodontia (AAP, 2000) e o sangramento à sondagem foi registrado de maneira dicotômica, após 30 segundos. Resultados: Dos 287 participantes, 7,3% foram muito ansiosos e 16% ansiosos. O gênero feminino (p=0,001), 20% dos ansiosos, mostrou diferença estatisticamente significativa. O medo moderado e extremo foi frequente em 42,9%, sem associação estatisticamente significativa com o gênero (p=0,071). A condição periodontal com impacto negativo na qualidade de vida, foi prevalente em 38, 3% dos investigados e a variável renda apresentou diferenças estatisticamente significantes (p=0,000). Conclusão: O nível de ansiedade e medo ao atendimento odontológico esteve destacadamente presente, sendo mulheres com menor escolaridade mais susceptíveis a ansiedade. Esses sentimentos não foram associados a diferenças na condição periodontal e essa não impactou significativamente na qualidade de vida.	PE 08 AValiação DA RUGOSIDADE DA SUPERFÍCIE RADICULAR PROMOVIDA POR CURETAS DE DIFERENTES MARCAS Duarte Filho ESD*, Mota CCBO, Monteiro GQM, Brito OFF, Duarte GGA, Youssef MN, Donato LFA, Gomes ASL. Universidade de Pernambuco - UPE eduardo.sergio@upe.br Objetivo: Avaliar o grau de rugosidade da superfície radicular submetida à raspagem e alisamento radicular (RAR) por instrumentais de diferentes fabricantes. Método: Este estudo experimental <i>in vitro</i>, aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFPE (nº103/16), avaliou a porção radicular de 50 incisivos bovinos, os quais tiveram área a ser raspada delimitada em 6mm da face vestibular no longo eixo da raiz e foram randomizados em cinco grupos com dez amostras cada: Grupo 1 (Hu-Friedy); Grupo 2 (Golgran Millenium); Grupo 3 (Quinelato); Grupo 4 (SS White Duflex Lite); Grupo 5 (Prata) – cada grupo representou um fabricante de cureta Gracey nº 5-6. Houve três momentos de leitura em rugosímetro (SurfTest SJ-310, Mitutoyo, Illinois, EUA): antes de qualquer movimento de raspagem e alisamento radicular, após 10 movimentos de RAR e após 15. Resultados: Os resultados apontaram, em termos absolutos, manutenção de relativa semelhança ao final do 1º momento de raspagem e alisamento radicular, com ênfase no Grupo 4. Em relação às diferenças entre os instantes de RAR, ocorreu relativa uniformidade nos Grupos 1, 4 e 5, com diferença mais representativa no Grupo 2. Conclusão: Apesar dos resultados encontrados, se faz necessário confrontar os mesmos com análise de imagens da perda tecidual das amostras, avaliando, por exemplo, se maior lisura superficial ocorre às custas de maior remoção de tecido dentinário.

PE 09	AValiação de Proteína C-reativa em Pacientes com Doenças Cardiovasculares e Periodontite Noronha CTS*, Duarte Filho ESD, Silva MC, Duarte GGA, Ramos GG, Carvalho MV, Queiroz RPC. Universidade de Pernambuco - UPE cinaranoronhaodonto@gmail.com Objetivo: Avaliar a relação dos níveis plasmáticos de proteína C-reativa (PCR) em pacientes com doenças cardiovasculares (DCV) do município de Arcoverde/PE antes e após tratamento periodontal. Método: Estudo exploratório, quanti-qualitativo, analítico e observacional, transversal com característica clínico-epidemiológica. O universo da pesquisa (aprovada pelo CEP/UPE sob o Parecer nº 2.108.205) é composto por trinta pacientes portadores de DCV submetidos à realização do Registro Periodontal Simplificado; constatado a condição de periodontite, o periograma do sextante comprometido registrará milimetricamente a profundidade das bolsas. Exame hematológico para dosagem dos níveis plasmáticos de PCR é analisado antes e após a fase de raspagem e alisamento radicular nos sítios acometidos. A nova dosagem de PCR é solicitada após período de cicatrização e formação do epitélio juncional longo, em torno de 21 a 30 dias e um periograma reavaliativo é realizado, para análise comparativa das profundidades e níveis de PCR antes e após a sessão de instrumentação. Resultados: O grupo mais prevalente vem correspondendo a homens entre 40-60 anos, com bolsas de até 5mm, sendo os níveis de PCR, antes da terapia periodontal a 6 mg/dl. Conclusão: Os microrganismos e produtos bacterianos encontrados em periodontopatias provocam intensa produção de mediadores inflamatórios, incluindo a PCR, reconhecido como marcador para as DCV. Espera-se que após a terapia periodontal os níveis de PCR sejam reduzidos e reestabelecidos para suas condições normais, acompanhando a melhora concomitante do periodonto.	ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DA OBESIDADE COM O GRAU E A SEVERIDADE DA PERIODONTITE Silva MC*, Duarte Filho ESD, Dametto FR, Sarmento CFM, Dametto JFS, Duarte GGA, Silva MP, Noronha CTS. Universidade de Pernambuco - UPE mayaracampodonto@gmail.com Objetivo: Avaliar a possível correlação entre a condição de obesidade e a extensão e severidade da periodontite. Método: Estudo quanti-qualitativo, analítico e observacional (aprovado pelo CEP/UnP sob carta nº141/2011), do tipo transversal analisou 38 pacientes com periodontite atendidos nas Clínicas de Periodontia de duas Faculdades de Odontologia no Nordeste do Brasil (Universidade Potiguar, Natal, RN e, Centro Universitário ASCES-UNITA, Caruaru, PE), através da realização de periogramas e exames antropométricos (Índice de Massa Corporal-IMC; Circunferência Abdominal; Relação Cintura-Quadril-RCQ; cálculo do percentual de gordura). Os pacientes com periodontite foram classificados quanto à extensão e severidade da doença. Resultados: O teste de correlação de Spearman evidenciou: para o IMC, a maioria enquadrou-se com periodontite localizada e leve. Correlações fracas e negativas entre IMC e severidade ou extensão da periodontite ($r = -0.0345$ e $r = -0.2772$) foram registradas, assim como em relação ao percentual de gordura ($r = -0.3178$ e $r = -0.1622$). Para a circunferência abdominal, correlações regular e negativa para a extensão ($r = -0.3885$) e, fraca e negativa para a severidade ($r = -0.0497$). Para a relação cintura-quadril os valores apontaram fraca correlação para extensão ($r = -0.0458$) e severidade ($r = 0.0632$). Conclusão: Constatou-se predisposição à relação da periodontite mais leve e localizada com a condição de obesidade. Quanto ao sexo, extensão e severidade da periodontite demonstraram correlação fraca, na maior parte das análises.
PE 11	AValiação em OCT do Efeito da Instrumentação por Curetas Gracey sobre Cimento e Dentina Duarte Filho ESD*, Mota CCBO, Gomes ASL, Souza AF, Duarte GGA, Youssef MN, Donato LFA, Monteiro GQM. Universidade de Pernambuco - UPE eduardo.sergio@upe.br Objetivo: O presente estudo objetivou avaliar a perda tecidual em superfície radicular submetida à raspagem e alisamento radicular (RAR) por instrumentais de diferentes fabricantes, através de Tomografia de Coerência Óptica (OCT). Método: Este estudo experimental <i>in vitro</i>, aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFPE (nº103/16), randomizou 50 incisivos bovinos em 5 grupos com 10 amostras cada, sendo submetidos à RAR: Grupo 1 (Hu-Friedly); Grupo 2 (Golgran Millenium); Grupo 3 (Quinelato); Grupo 4 (SS White Duflex Lite); Grupo 5 (Prata) – cada grupo representado por uma cureta Gracey nº 5-6. Houve três momentos de leitura em OCT (Callisto 930nm OCT Imaging System, Thorlabs, New Jersey, EUA): antes de qualquer raspagem e alisamento radicular (“A”), após 10 movimentos de RAR (“B”) e após 15 (“C”). Resultados: De modo geral, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos, mas, na análise “intra-grupo”, todas as curetas proporcionaram perda cementária estatisticamente significante, exceto o grupo 1, na comparação entre os momentos “A” e “B” e, quanto à dentina, somente o grupo 2 apresentou diferença significante, provavelmente pela limitação de profundidade de leitura da OCT. Frisa-se que houve exposição à dentina em 70% das amostras (grupos 1, 2 e 3) e em 80% (grupos 4 e 5). Conclusão: Apesar da equivalência de resultados entre os grupos, o grupo 1 apresentou maior controle de perda cementária em menor quantidade de RAR.	INVESTIGAÇÃO DA CORRELAÇÃO OBESIDADE-DOENÇA PERIODONTAL EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA Noronha CTS*, Duarte Filho ESD, Dametto FR, Sarmento CFM, Dametto JFS, Duarte GGA, Silva MP, Silva MC. Universidade de Pernambuco - UPE cinaranoronhaodonto@gmail.com Objetivo: Avaliar a possível correlação entre a condição de obesidade e a predisposição à doença periodontal em uma determinada região brasileira. Método: Este estudo qualitativo e quantitativo, analítico e observacional (aprovado pelo CEP/UnP sob carta nº141/2011), do tipo transversal analisou 60 pacientes atendidos nas Clínicas de Periodontia de duas Faculdades de Odontologia no Nordeste do Brasil (Universidade Potiguar, Natal, RN e, Centro Universitário ASCES-UNITA, Caruaru, PE), através da realização de periogramas e exames antropométricos (Índice de Massa Corporal-IMC; Circunferência Abdominal-CA; Relação Cintura-Quadril-RCQ; Teste de Dobras Cutâneas para o cálculo do percentual de gordura). Os pacientes foram divididos em três grupos: com periodonto normal, com gengivite e com periodontite. Os participantes foram submetidos ao cálculo de seu IMC para classificá-los como eutróficos, com sobrepeso ou obesos; os demais métodos antropométricos foram aplicados nos indivíduos para quantificar sua gordura corporal. Resultados: O teste de correlação de Spearman aplicado evidenciou uma fraca correlação da doença periodontal com o IMC ($r = 0.0634$), CA ($r = 0.1126$), RCQ ($r = 0.1917$) e percentual de gordura ($r = -0.0337$). Conclusão: Todos os testes antropométricos evidenciaram uma correlação (ainda que pouco expressiva) entre obesidade e doença periodontal, sendo o percentual de gordura corporal o índice que apontou uma discreta tendência para uma correlação invertida. A natureza “fraca” observada na correlação investigada, não permite afirmar que um fator pode influenciar o outro.

PE 13	CONHECIMENTO E OPINIÃO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA QUANTO ÀS RECESSÕES GENGIVAIS Melo CLC*, Carneiro ADG, Melo WOS, Santos BRM, Coelho-Soares RS, Gomes RCB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB camilalincolnodonto@gmail.com. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia quanto a etiologia, classificação e terapêutica das recessões gengivais. Método: Estudo transversal descritivo e analítico de uma amostra representativa da população, obtida por conveniência, composta pelos alunos regularmente matriculados do 7º ao 10º período do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (Campus I). Um total de 94 alunos responderam a um questionário estruturado, com 17 questões objetivas, envolvendo perguntas sobre a etiologia, classificação e as indicações terapêuticas das recessões gengivais. Para o aperfeiçoamento do questionário foi realizado um estudo piloto com aproximadamente 15% da amostra estudada. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva e analítica (teste ANOVA). Resultados: Entre os entrevistados, a maioria (54,3%) não tinha conhecimento sobre a classificação da recessão gengival de Miller. Porém, a maioria dos alunos acertou ao afirmar que o tabagismo, a higiene bucal e o tratamento ortodôntico influenciam na progressão das recessões. Quanto à escolha da melhor conduta terapêutica, 93,6% dos estudantes afirmaram haver relação dependente do tratamento com a etiologia. Conclusão: Os alunos do 7º período apresentaram a maior média de acertos, seguidos dos alunos do 8º, 10º e 9º períodos. Não houve consenso entre os acadêmicos a respeito de quais condutas seriam recomendadas para o tratamento e prevenção das recessões gengivais. Observa-se que há a necessidade de conhecimento dos alunos sobre o assunto, através de uma melhor abordagem teórico-prática.	PE 14	AValiação DA DOENÇA PERIODONTAL E CONHECIMENTO SOBRE PERIODONTIA EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA Silva LC*, Silva JMM, Machado SM, Madruga RCR, Andrade FJP, Gomes RCB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB larissacostaa13@gmail.com Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento sobre periodontia e a condição de saúde periodontal dos acadêmicos do curso de Odontologia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, com finalidade de estimar a melhoria da qualidade da higiene bucal no decorrer da graduação. Método: Estudo piloto, transversal de observação direta realizado com 40 graduandos distribuídos igualmente entre o primeiro e décimo período. Inicialmente, foi aplicado um questionário estruturado e, em seguida, realizou-se a avaliação clínica periodontal através dos Índices de Sangramento Gengival (ISG), Índice de Placa de O'Leary (IP) e Registro Periodontal Simplificado (PSR). Os dados foram analisados estatisticamente através do software IBM SPSS Statistics versão 20.0, considerando-se o intervalo de confiança de 95%. Resultados: A maioria dos graduandos (97,5%) afirmou ter conhecimento sobre a periodontia e sobre a doença periodontal. A condição periodontal prevalente entre os estudantes, segundo o PSR, foi o score "2", que se refere à presença de cálculo. As médias de ISG e IP dos entrevistados foram, respectivamente, 27,18% e 67,08%. Conclusão: Os graduandos de períodos mais avançados não mostraram condições de IP, ISG e PSR com ampla discrepância quando comparados aos dos períodos iniciais, devido suas mudanças de hábitos de higiene oral no decorrer da graduação. A grande maioria do alunado tem conhecimento sobre a doença periodontal, embora não saibam identificar corretamente a etiologia da mesma.
PE 15	POTENCIAL FOTOSSENSIBILIZANTE DE EXTRATOS DE PLANTAS NA TERAPIA FOTODINÂMICA Souza NMFA*, Cadengue AMV, Siqueira BO, Silva MI, Espíndola MTA, Falcão REA, Carneiro VSM, Nascimento PLA. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA amorimnayaram@gmail.com Objetivo: Avaliar <i>in vitro</i> a ação dos extratos de <i>Myracrodruon urundeuva</i>, <i>Stryphnodendron adstringens</i> e <i>Sideroxylon obtusifolium</i> como fotossensibilizantes da terapia fotodinâmica (PDT). Método: A atividade antimicrobiana frente <i>Staphylococcus aureus</i> foi avaliada a partir de um planejamento fatorial 2³, contendo três variáveis independentes: tempo de pré-irradiação, concentração do fotossensibilizante e tempo de irradiação, dois níveis experimentais e quatro pontos centrais, totalizando 12 ensaios; a variável dependente foi a atividade antimicrobiana. A fonte de luz utilizada foi o laser vermelho InGaAlP com comprimento de onda de 660 nm, potência de 100mW e fluências de 70, 140 e 210 J/cm². A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada em placas de 96 poços e após aplicação do laser vermelho, o conteúdo dos poços foi semeado em placas de Petri contendo Agar Müller Hinton e as placas incubadas em estufa microbiológica a 37 °C por 24 horas. Decorrido esse período, houve observação do crescimento de unidades formadoras de colônias. Resultados: Houve potencial de inibição bacteriana quando o tempo de pré-irradiação foi de 5 minutos, concentração de 100 µg/mL e tempo de irradiação de 60 segundos utilizando os extratos <i>Myracrodruon urundeuva</i> e <i>Stryphnodendron adstringens</i> como fotossensibilizante. Conclusão: Dois dos três extratos de plantas testados apresentaram atividade como fotossensibilizante dentro das condições avaliadas.	PE 16	AÇÃO ANTIMICROBIANA DA FOLHA DA SPONDIAS MOMBIN L SOBRE A PSEUDOMONAS AERUGINOSA Macedo ABNS*, Alves RAH, Mendonça AKP, Fagundes AVR, Mota Filho HG, Cabral B, Langassner SMZ, Lins RDAU. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN beatriz.macedons@outlook.com Objetivo: Os recursos naturais botânicos estão sendo cada vez mais utilizados em terapias medicinais e inúmeras espécies de plantas com propriedades antimicrobianas estão sendo investigadas na área da Odontologia. Com o objetivo de avaliar a aplicabilidade desse efeito antimicrobiano como forma auxiliar ao controle mecânico do biofilme dentário, o presente estudo se propôs a estudar o vegetal <i>Spondias mombin</i> L., popularmente conhecido como cajá, avaliando a ação antimicrobiana do extrato aquoso de suas folhas frente ao microrganismo superinfecante <i>Pseudomonas aeruginosa</i>. Método: Foram realizados testes de Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) e Cinética Bactericida do extrato mencionado, utilizando como controle uma solução de digluconato de clorexidina a 0,12%. Resultados: O extrato aquoso da folha de <i>Spondias mombin</i> L. exibiu efeito antiaderente em todas as concentrações testadas e seu resultado foi superior ao digluconato de clorexidina a 0,12% frente a <i>Pseudomonas aeruginosa</i>. Quanto à Cinética Bactericida, o extrato bruto vegetal de <i>Spondias mombin</i> L. exibiu notável ação antibacteriana já nas primeiras duas horas de contato com a bactéria e em sua concentração inibitória mínima foi observado efeito bactericida após quatro horas de contato com o microrganismo. Conclusão: Sendo assim, conclui-se que o extrato aquoso da folha de <i>Spondias mombin</i> L. exibe efeito antiaderente em diversas concentrações, sendo tal efeito superior ao digluconato de clorexidina a 0,12%, e apresenta relevante potencial bactericida em sua forma bruta.

PE 17	PE 18
TRIAGEM FITOQUÍMICA DE EXTRATOS DE <i>SPONDIAS MOMBIN</i> L E SUA AÇÃO SOBRE BACTÉRIAS SUPERINFECTANTES	CONDIÇÃO PERIODONTAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL
Bezerra LKMR*, Lima IPA, Mayer JSL, Cavalcante GRG, Lima ELF, Dantas EM, Costa MRM, Lins RDAU.	Santos DA*, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Bezerra RMM, Mendes TCO, Nurmberger VS, Aguiar MCA, Lima KC.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN leticiabezerra64@hotmail.com	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN danielsantostcb@hotmail.com
Objetivo: Realizar uma análise fitoquímica dos extratos aquoso e hidroetanólico das folhas de <i>Spondias mombin</i> L. (cajá) e avaliar <i>in vitro</i> sua atividade antimicrobiana frente às bactérias <i>Pseudomonas aeruginosa</i> e <i>Enterococcus faecalis</i>. Método: A triagem fitoquímica dos extratos foi investigada através de reações químicas e por Cromatografia em Camada Delgada. Posteriormente, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos dois extratos, sendo utilizados como controle positivo o digluconato de clorexidina à 0,12%. Resultados: Através das reações químicas foram detectados a presença de compostos fenólicos, flavonoides, taninos e saponinas. A análise por Cromatografia de Camada Delgada detectou a presença de flavonoides, ácidos fenólicos, ácido elágico e quercetina. Quanto à sua atividade antimicrobiana, através da determinação da CIM foi observado que ambos os extratos de <i>S. mombin</i> L. apresentaram atividades inibidoras de crescimento bacteriano superiores àquela apresentada pelo digluconato de clorexidina à 0,12%, sendo o extrato hidroetanólico o mais eficaz e o que exibiu a maior atividade em uma menor concentração (CIM=0,4mg/ml) tanto para <i>Pseudomonas aeruginosa</i>, quanto para o <i>Enterococcus faecalis</i>. Conclusão: Tanto o extrato aquoso, quanto o extrato hidroetanólico de <i>S. mombin</i> L. exibiu ação antimicrobiana <i>in vitro</i> sobre a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> e o <i>Enterococcus faecalis</i>, sendo tal ação possivelmente justificada pela presença marcante dos seguintes constituintes fitoquímicos: compostos fenólicos, flavonóides, taninos, saponinas, quercetina e ácido elágico.	Objetivo: Investigar a condição periodontal e fatores associados em idosos institucionalizados. Método: Foi realizado um estudo transversal em 11 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do município de Natal/RN, no ano de 2017, com uma amostra de 124 idosos. Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário e uma ficha clínica para exame epidemiológico das condições de saúde bucal. Os dados foram tabulados e analisados através do software SPSS. Resultados: 75% dos idosos afirmaram não ter problemas com a gengiva. 62% dos entrevistados possuíam sextante excluído. 21,3% dos idosos apresentou sangramento gengival. O percentual de cálculo dentário foi de 33% e foi verificada a presença de bolsas periodontais em 16,40% dos entrevistados, sendo 12,9% rasa e 3,5% profunda. Além disso, ao verificar a perda de inserção, constatou-se que 16,8% tinha perdas de 0 a 3mm, 13,3% de 4 a 5mm, 3,9% de 6 a 8mm, 2,7% de 9 a 11mm e 0,8% 12mm ou mais. 81,3% dos entrevistados afirmou que sua última visita ao dentista foi há um ano ou mais. Conclusão: A condição periodontal dos idosos estudados reflete as consequências decorrentes do novo perfil bucal dessa faixa etária, com declínio de perdas dentárias, preservando um maior número de dentes, com maior susceptibilidade para o desenvolvimento de doença periodontal. O fato de não terem o hábito de ir frequentemente ao dentista também agrava os problemas periodontais.

IM 01	IM 02
MEMBRANAS DE QUITOSANA / <i>CISSUS VERTICILLATA</i> (L.) PARA APLICAÇÃO COMO BIOMATERIAL Morais WGA*, Rosendo RA, Fook MVL, Barbosa RC, Medeiros LADM, Silva GM, Bezerra MLCT, Almeida MLD. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG walter_morais18@hotmail.com Objetivo: Desenvolver e caracterizar membranas de quitosana com diferentes concentrações de <i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson & C. E. Jarvis, a fim de considerar sua possível aplicação como biomaterial na odontologia. Método: As membranas foram preparadas usando o método de evaporação de solvente de uma solução de quitosana preparada com ácido acético glacial a 1%. Em seguida, as amostras foram neutralizadas com solução de hidróxido de amônio por 72 horas e postas para secar a temperatura ambiente. As caracterizações se deram através das análises de Espectroscopia na Região de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Grau de Intumescimento com Phosphate Buffered Saline (PBS). Resultados: Os resultados obtidos no ensaio de FTIR permitiram concluir que o estudo químico realizado através dessa análise identificou todas as bandas características dos materiais estudados, revelando que a incorporação da droga vegetal às membranas de quitosana alterou o perfil característico das mesmas. A MEV revelou que essa incorporação promoveu alteração na morfologia das membranas de quitosana tornando-as porosas; e o grau de intumescimento demonstrou que as médias das massas foram correspondentemente mais elevadas na forma intumescida do que na condição seca. Conclusão: Com base nos resultados conclui-se que o método para obtenção das membranas foi satisfatório e que houve a formação de membranas com propriedades físicas e morfológicas favoráveis para aplicação como biomaterial na odontologia.	FITOCONSTITUINTES INIBEM BIOFILMES DE <i>Candida</i> SOBRE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO Fernandes LM*, Rodrigues NC, Cavalcanti YW, Almeida LFD. Universidade Federal da Paraíba - UFPB loyse_martorano@hotmail.com Objetivo: Este estudo piloto avaliou o efeito inibitório dos fitoconstituintes Cinamaldeído e Terpineol sobre biofilmes uniespécie de <i>C. albicans</i> e multiespécie de <i>C. albicans</i> (ATCC 90028) e <i>C. glabrata</i> (ATCC 2001), desenvolvidos sobre superfícies de titânio. Método: Realizou-se estudo piloto, no qual espécimes de titânio (n=20/biofilme) foram condicionados com saliva artificial e submetidos à formação dos biofilmes (1×10^6 UFC/mL) em microaerofilia (37°C). Foram preparados biofilmes inicial de 24h (B24) e maduro de 72h (B72), os quais foram imersos nas soluções dos fitoconstituintes Cinamaldeído (Cin) ou Terpineol (Terp) (10mg/mL) por 10min, 1 vez a cada 24 horas, durante 3 dias consecutivos. Solução salina (CC) e clorexidina a 0,12% (CHX) foram utilizadas como controles negativo e positivo, respectivamente. Após os tratamentos (96h e 144h após a semeadura) avaliou-se a atividade metabólica pelo ensaio de MTT (570 nm). Realizou-se análise descritiva dos valores de absorbância. Resultados: Nos biofilmes uniespécie, observou-se os seguintes valores de absorbância para B24: 1,12±0,02 (CC); 0,12±0,03 (Cin); 0,11±0,01 (Terp); 0,07±0,05 (CHX); e para B72: 0,83±0,08 (CC); 0,09±0,01 (Cin); 0,17±0,09 (Terp); 0,08±0,01 (CHX). Nos biofilmes multi-espécie, observou-se os seguintes valores de absorbância para B24: 0,96±0,04 (CC); 0,09±0,01 (Cin); 0,10±0,01 (Terp); 0,10±0,01 (CHX); e para B72: 0,80±0,06 (CC); 0,09±0,01 (Cin); 0,09±0,01 (Terp); 0,09±0,01 (CHX). Conclusão: Os fitoconstituintes Cinamaldeído e Terpineol inibiram a formação de biofilmes uniespécie e multi-espécie de <i>Candida</i>, apresentando efeito semelhante à clorexidina. Financiamento: CNPq

OG 01 PREVALÊNCIA DE ESTÁGIO AVANÇADO DE CâNCER BUCAL E CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS Lins LSS*, Bezerra NVF, Padilha WWN, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB larissassl@hotmail.com Objetivo: Avaliar o impacto de características sócio-demográficas na prevalência de diferentes estágios clínicos de câncer bucal. Método: Informações sobre 51116 casos de câncer bucal, de todos os estados brasileiros, do ano 2000 a 2010, obtidas do Sistema de Informação de Registros Hospitalares de Câncer. O estágio clínico de câncer bucal (variável dependente) foi classificado em inicial (I e II) avançado (III e IV). Verificou-se a relação do estágio clínico de câncer com as variáveis independentes: sexo, faixa etária, escolaridade, estado civil, histórico familiar de câncer e origem do encaminhamento. Procedeu-se a análise da distribuição de frequência e montagem de modelo binário de regressão logística ($\alpha < 0,05$). Resultados: Comparado aos indivíduos com nenhuma escolaridade, aqueles que cursaram do ensino fundamental ao médio (RP= 2,431) e ensino superior (RP= 3,05) apresentaram maior razão de prevalência para casos avançados de câncer bucal. Indivíduos solteiros (RP=14,209) demonstraram maior razão de prevalência se comparados aos indivíduos casados. Indivíduos com 20-44 anos (RP=4,081), 45-64 anos (RP=14,875) e >65 anos (RP=14,875) apresentaram maior razão de prevalência quando comparados aos de 15 a 19 anos. As variáveis sexo, histórico familiar de câncer e origem do encaminhamento integraram o modelo binário de regressão logística, não apresentando significância estatística. Conclusão: Os indivíduos com ensino fundamental, médio e superior, solteiros e na faixa etária de 45 a 64 anos demonstraram maior prevalência do estágio clínico avançado do câncer bucal.	OG 02 PRESENÇA DE CÁRIE E <i>STREPTOCOCCUS</i> TOTAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM JOÃO PESSOA Pontes JCX*, Montenegro LAS, Farias IPS, Almeida LFD, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB jannersoncesar@hotmail.com Objetivo: Avaliar a presença de cárie e <i>Streptococcus</i> totais em idosos de instituições de longa permanência em João Pessoa-PB. Método: Realizou-se um estudo transversal de abordagem indutiva com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta. Idosos (n=96) foram investigados quanto a presença de cárie, biofilme nos dentes e na prótese, uso de prótese e presença de <i>Streptococcus</i> totais na saliva. As amostras de saliva foram semeadas em meio MSA com 15% de sacarose e incubadas a 37° C por 24 horas. Os dados foram analisados descritivamente e associações estatisticamente significantes (teste qui-quadrado, $p < 0,05$) foram realizadas para determinar a prevalência de cárie e <i>Streptococcus</i> totais na saliva. Resultados: A prevalência de cárie foi 30,4% e a prevalência de <i>Streptococcus</i> na saliva foi 46,7%. Presença de biofilme nos dentes e na prótese foi verificada em 42,2% e 31,1% dos idosos, respectivamente. O uso de prótese total superior foi 15,7% e o de prótese total com prótese parcial removível foi 15,6%. O uso de prótese parcial removível foi 33,3%. Não foi observada associação entre presença de <i>Streptococcus</i> totais e as variáveis estudadas. A presença de cárie exibiu associação estatisticamente significante com o uso de próteses e com a presença de biofilme nos dentes ($p < 0,001$). Conclusão: A prevalência de cárie em idosos institucionalizados é influenciada pelo uso de próteses e presença de biofilme nos dentes. Financiamento: Bolsa CNPq.
OG 03 AUTO-PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL E A RELAÇÃO COM AGRAVOS BUCAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS Lira LTBV*, Araújo EGO, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB lucilatlbtv@gmail.com Objetivo: Avaliar a auto-percepção de saúde bucal e sua relação com os agravos bucais em idosos residentes de lares de longa permanência no município de Timbaúba-PE. Método: Realizou-se um estudo transversal, de abordagem indutiva, procedimento estatístico e técnicas de documentação direta e observação direta extensiva. Idosos (n=47) residentes de lares de longa permanência de Timbaúba foram investigados quanto a auto-percepção relacionada à saúde bucal (Questionário GOHAI - Geriatric Oral Health Assessment Index) e quanto à presença de agravos bucais. Os dados foram analisados descritivamente e associações estatísticas foram verificadas pelo teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: A prevalência para cada um dos agravos bucais foi: cárie coronária (65,2%), cárie radicular (58,7%), perda dentária (89,1%), cálculo dental (56,6%), gengivite (52,2%), periodontite (33,3%), biofilme visível (dentes) (63,1%), biofilme visível (prótese) (2,2%), língua saburrosa (58,7%). Os agravos candidose/estomatite, PPNE e eritroplasia/leucoplasia não foram verificados na população estudada. A auto-percepção de saúde bucal "moderada a baixa" foi verificada em 62,2% da amostra. Observou-se associação estatisticamente significativa entre a presença de gengivite e a percepção baixa ou moderada de saúde bucal ($p < 0,018$). Conclusão: Embora seja verificada alta prevalência de agravos bucais, apenas a gengivite parece impactar a auto-percepção relacionada à saúde bucal de idosos institucionalizados.	OG 04 DEPENDÊNCIA E FRAGILIDADE EM IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM JOÃO PESSOA Wanderley RL*, Pontes JCX, Farias IPS, Montenegro LAS, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB wanderleyrayssa@gmail.com Objetivo: Avaliar a relação entre dependência e fragilidade em idosos de instituições de longa permanência em João Pessoa-PB. Método: Realizou-se estudo transversal de abordagem indutiva e procedimento estatístico-descritivo por meio da técnica de observação direta extensiva. A amostra foi composta por 121 idosos vinculados a quatro instituições de longa permanência na cidade de João Pessoa, Paraíba, no período de junho a agosto de 2017. Para avaliar a dependência nas atividades de vida diária utilizou-se a Escala de Katz. Para avaliar a fragilidade, utilizou-se a Avaliação da Fragilidade de Idosos (Fried, 2001; Nunes, 2015). Foram incluídos no estudo idosos institucionalizados de João Pessoa-PB. Foram excluídos do estudo idosos sem capacidade física ou cognitiva para responder aos questionários. Os dados foram avaliados descritivamente e correlação estatisticamente significativa foi analisada pelo teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). Resultados: Os níveis de dependência dos idosos foram: independente (55,37%), dependência leve (22,31%), dependência moderada (4,13%) e dependência alta (18,18%). Quanto à fragilidade dos idosos foram considerados: não frágeis (19,83%), potencialmente frágeis (31,40%) e frágeis (48,76%). O coeficiente de correlação entre dependência e fragilidade foi moderado $r = -0,42$ ($p < 0,001$). Conclusão: A dependência do idoso nas atividades diárias está relacionada com sua fragilidade. Financiamento: Bolsa CNPq.

OG 05 STREPTOCOCCUS TOTAIS E PROTEÍNAS TOTAIS NA SALIVA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS Montenegro LAS*, Pontes JCX, Farias IPS, Almeida LFP, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB luizasmontenegro@gmail.com Objetivo: Analisar a saliva de idosos institucionalizados quanto ao número de <i>Streptococcus</i> totais e concentração de proteínas totais. Método: Realizou-se um estudo clínico transversal de abordagem indutiva, procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Amostras de saliva total não-estimulada foram coletadas de idosos (n=96) vinculados a quatro instituições de longa permanência da cidade de João Pessoa, Paraíba. Para quantificar as proteínas totais, as amostras de saliva (20µl) foram homogeneizadas em reagente de Biureto e submetidas para leitura em espectrofotômetro (545 nm). <i>Streptococcus</i> totais da saliva foram quantificados após semeadura em meio <i>Mitis Salivarius Agar</i> com 15% de sacarose e incubados a 37° C, em micro-aerofilia por 24h. Os dados foram analisados descritivamente. Resultados: O fluxo salivar não-estimulado dos participantes do estudo foi $0,37 \pm 0,35$ mL/min. A dosagem de proteínas totais observada na saliva de idosos foi $16,2 \pm 11,3$ mg/mL. Com relação à contagem de <i>Streptococcus</i> totais, 56 amostras foram positivas, sendo a média de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL) igual a $1,01 \pm 1,55 \times 10^4$ UFC/mL. Conclusão: Os idosos institucionalizados apresentaram baixo fluxo salivar, baixa concentração de proteínas totais na saliva e baixa concentração de <i>Streptococcus</i> totais na saliva. Financiamento: Bolsa CNPq.	OG 06 ANÁLISE DOS ESTUDOS SOBRE IDOSOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ODONTOLÓGICA Ferreira ACD*, Batista ALA, Simões TMS, Silva MGB, Santos PTS, Fernandes Neto JA, Medeiros CLSG, Catão MHCV. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB alienyrcris@hotmail.com Objetivo: Analisar os estudos relacionados ao tema “idoso” e avaliar qual a contribuição científica desses trabalhos na SNNPqO, que constitui o principal evento da região Norte-Nordeste de pesquisa na área da Odontologia. Método: Com base na avaliação dos Anais, foram incluídos apenas os de acesso online, o que correspondeu aos anos de 2009 a 2015. A busca foi realizada pela palavra-chave “idoso”, sendo incluído qualquer trabalho que mencionasse esse termo. Posteriormente, as pesquisas foram enquadradas por áreas específicas do conhecimento. Resultados: Por meio desse estudo quantitativo, foram analisados 1691 resumos, sendo que desse total, 72 envolveram idosos, o que corresponde a apenas 4,25%. Em 2009 e 2010 foram registrados os maiores números de trabalhos, sendo que as maiores médias relativas foram encontradas em 2010 (5,44%) e 2011 (4,58%). Houve uma diminuição nos anos subsequentes e um retorno ao crescimento em 2015. A área de maior enfoque sobre o tema foi Epidemiologia/ Saúde Coletiva, até mesmo pela amplitude de conhecimentos que engloba. Conclusão: Observam-se poucos estudos com esse foco, embora com um número cada vez mais expressivo dessa população, uma vez que a população brasileira passa por uma transição demográfica. Entretanto, é notório que esse acelerado crescimento vem influenciando as pesquisas com esse público específico, inclusive na Área Odontológica, devido as inúmeras complicações orais que surgem com o avançar da idade e as relações com a condição sistêmica dos pacientes.
OG 07 PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL, USO DE PRÓTESES E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS Araújo EGO*, Lira LTBV, Cavalcanti, YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB eduarda.onofre@hotmail.com Objetivo: Avaliar o impacto da auto-percepção relacionada à saúde bucal e do uso e necessidade de próteses dentárias sobre o estado nutricional de idosos institucionalizados. Método: Realizou-se um estudo transversal, de abordagem indutiva, com procedimento estatístico-descritivo, com técnicas de observação direta extensiva e documentação direta. Idosos (n=46) vinculados a duas instituições de longa permanência na cidade de Timbaúba-PE foram investigados quanto ao estado nutricional (Mini Nutritional Assessment - MNA), uso e necessidade de próteses e quanto ao domínio físico da auto-percepção de saúde oral (Geriatric Oral Health Assessment Index - GOHAI). Os dados foram analisados quanto a presença de associações estatisticamente significantes ($p < 0,05$), utilizando-se o teste qui-quadrado. Resultados: A prevalência de idosos com desnutrição, ou com elevado risco nutricional, foi de 62,2%. O uso de prótese superior foi 13,3%, enquanto o uso de prótese inferior foi 11,1%. A necessidade de prótese superior foi 95,6% e de prótese inferior foi 93,4%. Maior prevalência para auto-percepção “baixa” foi verificada para o fator “mastigação” (28,9%). O estado nutricional dos idosos apresentou associação estatisticamente significativa com o uso de prótese superior ($p = 0,013$, $\chi^2 = 6,11$). Conclusão: O uso de prótese superior impacta o estado nutricional de idosos em instituições de longa permanência. A auto-percepção de saúde bucal é alta e não impacta o estado nutricional.	OG 08 INDICADOR MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA SAÚDE BUCAL EM IDOSOS Nurmberger VS*, Medeiros JJS, Costa LBB, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Holanda VCD, Freitas YNL, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN vivinurmberger@hotmail.com Objetivo: Identificar alterações na condição de saúde bucal de idosos ao longo do tempo, a partir da aplicação de um indicador multidimensional. Método: Trata-se de um estudo individuado, observacional e longitudinal, realizado em Macaíba/RN. 176 idosos foram avaliados em 2010/2011 e cinco anos após, a partir de um indicador multidimensional construído através da análise fatorial com onze variáveis. Os fatores produzidos tiveram seus escores somados e categorizados a partir da mediana, em dois níveis (saúde bucal favorável e desfavorável). Para análise dos dados, foram utilizados o teste t de Student, para amostras dependentes, o teste do Qui-Quadrado de Pearson e o Risco Relativo (IC 95%). Resultados: Após a análise fatorial, quatro fatores foram extraídos. A alteração da condição de saúde bucal ao longo do tempo foi significativa ($p < 0,001$), e representou a piora da condição de saúde bucal em 18,6% da amostra. Dentre os fatores que compuseram o indicador, aqueles mais relacionados à mudança da condição de saúde bucal desses idosos foram o ataque de cárie, densidade domiciliar e idade. Não houve significância para a relação das variáveis independentes do estudo e a mudança na condição de saúde bucal ao longo do tempo. Conclusão: Poucos idosos pioraram a condição de saúde bucal ao longo do tempo, onde tal piora se deveu ao acesso insuficiente e mudanças na estrutura familiar da pessoa idosa, reforçando a importância do indicador multifatorial como ferramenta para o planejamento de políticas públicas voltadas para essa população.

OG 09	RELAÇÃO ENTRE HIPOSSALIVAÇÃO E PRESENÇA DE BIOFILME NA PRÓTESE DENTÁRIA Raymundo MLB*, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB marialeticiabarbosa@hotmail.com Objetivo: Relacionar a hipossalivação com a presença de biofilme na prótese dentária de idosos. Método: Realizou-se um estudo transversal de abordagem indutiva, com procedimento estatístico e técnica de documentação direta. A amostra (n=55) foi composta por idosos residentes em instituições de longa permanência (ILP) na cidade de João Pessoa-PB. Os participantes do estudo foram examinados por um examinador treinado, o qual realizou coleta de saliva e verificou a presença de biofilmes na base de dentaduras removíveis. Resultados: A presença de hipossalivação foi determinada segundo o fluxo salivar (<0,5mL/min). Associações estatisticamente significantes entre a hipossalivação e a presença de biofilme foram realizadas pelo teste qui-quadrado, utilizando-se $p < 0,05$. A média do fluxo salivar não estimulado foi 0,27 mL/min e a mediana 0,39 mL/min. O fluxo salivar acima de 0,5mL/min foi verificado para 19,5% da amostra. O uso de prótese superior foi 92,7%, enquanto o de prótese inferior foi 46,3%. A prevalência de biofilme na superfície da prótese foi 68,3%. Verificou-se associação estatisticamente significativa entre a presença de biofilmes e o uso de prótese superior ($p=0,008$, $\chi^2=6,97$). Não se verificou associação entre a presença de biofilme e a hipossalivação ($p=0,695$, $\chi^2=0,154$). Conclusão: A hipossalivação parece não interferir na presença de biofilme na prótese de idosos em instituições de longa permanência.	OG 10 INDICADORES QUE AFEREM A HETEROGENEIDADE DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS Santos MA*, Guerreiro AMC, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Holanda VCD, Nurmberger VS, Aguiar MCA, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN mateusarj7@gmail.com Objetivo: O objetivo do estudo é avaliar as condições bucais de pessoas residentes em Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPIs) através de indicadores que afirmam a heterogeneidade populacional. Método: Trata-se de um estudo seccional, tendo o idoso institucionalizado como unidade de análise (318 idosos) de 11 Instituições de Longa Permanência para Idosos da cidade do Natal/RN, sendo 6 sem fins lucrativos e 5 com fins lucrativos. Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário e uma ficha clínica para exame epidemiológico das condições de saúde bucal. Resultados: A média do índice de dentes cariados, perdidos ou obturados (CPO-d) foi 29,56 ($\pm 4,44$), de cárie radicular 0,59 ($\pm 1,86$), de dentes molares 0,87 ($\pm 1,84$) e de pares dentários em oclusão 1,08 ($\pm 2,60$). Presença de arco dentário curto e de dentes nos sextantes centrais ocorreu em 8,3% e 41,3% da amostra, respectivamente. Os resultados da análise bivariada demonstram que apenas cárie radicular não foi capaz de aferir a heterogeneidade populacional no grupo estudado. Os demais desfechos apresentaram associação estatisticamente significativa com pelo menos uma das variáveis independentes avaliadas (sociodemográficas, relacionadas às ILPIs e de funcionalidade), com piores condições de saúde bucal entre os idosos residentes em ILPI sem fins lucrativos, de idade mais avançada e institucionalizados há mais tempo. Conclusão: Os indicadores utilizados neste estudo alcançaram o objetivo de mensurar as disparidades entre os idosos institucionalizados.
OG 11	PREVALÊNCIA DA HIPOSSALIVAÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DO NATAL/RN Fagundes AVR*, Medeiros JJS, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Mendes TCO, Nurmberger VS, Aguiar MCA, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN fag_amanda@hotmail.com Objetivo: Avaliar a frequência e fatores associados da hipossalivação em idosos institucionalizados na cidade do Natal/RN. Método: Realizou-se um estudo transversal de base populacional (N=124), do tipo transversal, tendo o idoso institucionalizado como unidade de análise, em 11 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) da cidade do Natal/RN, sendo 6 sem fins lucrativos e 5 com fins lucrativos, no ano de 2017. A amostra foi composta por idosos de ambos os sexos e idade variando entre 64 a 95 anos, excluindo os dados perdidos e os idosos que não tinham opinião para formar uma variável binária. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas e respostas de "sim" ou "não". Os dados foram tabulados e analisados através do software SPSS. Resultados: 11,2% dos entrevistados afirmaram ter problemas com a saliva, 14,6% sentem necessidade de beber líquido para conseguir engolir alimentos secos, 13,1% declararam sentir pouca quantidade de saliva em sua boca na maior parte do tempo, 16% relataram sentir a boca seca durante a noite ou assim que acorda e 11,6% sentiam a boca seca durante o dia. Conclusão: constatou-se uma prevalência relativamente alta de hipossalivação nos idosos institucionalizados que fizeram parte da amostra, comprometendo a sua saúde geral e qualidade de vida, sendo necessária a intervenção do cirurgião dentista neste quadro.	OG 12 MENSURAÇÃO DO BIOFILME E PERFIL DO USUÁRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA INSTITUCIONALIZADO Falcão TN*, Costa MMA, Fernandes LM, Valença AMG, Almeida LFD. Universidade Federal da Paraíba - UFPB taina.falcao@hotmail.com Objetivo: Descrever o perfil de idosos residentes no Lar da Providência Carneiro da Cunha, em João Pessoa-PB, no ano de 2016 e as condições de higiene de suas próteses dentárias. Método: Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Aplicou-se formulários compostos de questões que caracterizavam a amostra e que incluíam perguntas sobre a higienização das próteses dentárias (n=38). Adicionalmente, as próteses de cada indivíduo foram recobertas por solução evidenciadora e fotografadas, para mensuração do biofilme. A retenção do biofilme foi classificada, a partir das áreas coradas, em alta, média e baixa. Resultados: A média de idade da amostra foi de 81,84 anos ($\pm 7,71$), sendo 86,8% (n=33) do sexo feminino e 92,1% (n=35) faziam uso de prótese total. 86,8% (n=33) dos idosos afirmaram não remover a prótese em nenhum período do dia e 63,2% (n=24) também não retiravam para dormir. Quando questionados sobre a higienização das próteses apenas 34,2% (n=13) afirmaram ter recebido instrução na instituição; 97,4% (n=37) dos idosos afirmaram realizar higienização mecânica das próteses com uso de escova e creme dental e 94,7% (n=36) disseram não realizar higienização química. Dentre as 26 próteses superiores analisadas, 53,84% (n=14) apresentaram retenção baixa; analisou-se 13 próteses inferiores, destas, 53,84% (n=7) apresentaram retenção moderada. Conclusão: A amostra foi majoritariamente feminina e com média de idade maior que 80 anos. As próteses inferiores apresentaram maior retenção de biofilme em relação as próteses superiores.

OG 13	PREVALÊNCIA DE DTM EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS (NATAL/RN): UMA ANÁLISE DESCRITIVA Rosado GM*, Costa LBB, Pinheiro NCG, Martins SSS, Mendes TCO, Nurmberger VS, Aguiar MCA, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN gabrielmoreirarosado@hotmail.com Objetivo: A ocorrência de disfunção temporomandibular (DTM) está relacionada ao processo de envelhecimento, devido à sobrecarga de sua função ao longo do tempo, associada a problemas oclusais e/ou uso de próteses mal confeccionadas. O diagnóstico é feito com base em sintomas auto-relatados. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é estudar a prevalência de DTM em idosos institucionalizados na cidade do Natal-RN. Método: Foi realizado um estudo observacional, do tipo transversal, tendo o idoso institucionalizado como unidade de análise, em 11 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) da cidade do Natal-RN, no ano de 2017. A amostra foi composta por 124 idosos, com idade superior a 60 anos. Foi utilizado o questionário simplificado para triagem de pacientes com disfunção temporomandibular (QST/DTM) e calculado o escore, através da soma da pontuação de cada pergunta. Foi considerado portador de DTM quando a soma foi de 7 a 15 pontos. Resultados: Para a soma dos pontos para avaliação de DTM considerando dor ou dificuldade para abrir a boca, travamento da mandíbula quando abre ou fecha a boca, dor de ouvido ou em volta das orelhas, dor na frente ou lateralmente e dor na região das bochechas, 30,68% dos entrevistados foram considerados portadores de DTM. Conclusão: Conclui-se que uma parcela considerável de idosos institucionalizados são acometidos pela DTM. Assim, faz-se necessário um diagnóstico precoce e a definição da melhor estratégia terapêutica, a fim de melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados.	OG 14 EDENTULISMO TOTAL E FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO LONGITUDINAL Bezerra LKMR*, Costa LBB, Bezerra RMM, Holanda VCD, Nurmberger VS, Freitas YNL, Aguiar MCA, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN leticiaBezerra64@hotmail.com Objetivo: Avaliar a incidência de edentulismo total e funcional em idosos institucionalizados ao longo do tempo. Método: Realizou-se um estudo longitudinal em 11 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) da cidade do Natal/RN, em 2013 (n=317) e 2017 (n=124). Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário e uma ficha clínica para exame epidemiológico das condições de saúde bucal. Foram realizadas análises descritiva das variáveis e bivariadas para um nível de significância de 5% e a magnitude do efeito das variáveis independentes sobre as variáveis dependentes foi aferida através das medidas de risco relativo (RR) com intervalo de confiança (IC) de 95%. Resultados: Em ILPIs filantrópicas, a incidência de edentulismo foi de 69,6% e, de edentulismo funcional, 28,3%. Já em Instituições com fins lucrativos, o desfecho edentulismo representou 43,8% e, edentulismo funcional, 43,8%. Ao longo de 4 anos, o risco de ser edêntulo foi 59% maior em idosos residentes em ILPIs filantrópicas, 77% maior naqueles institucionalizados há mais de 3 anos, 84% maior em quem não tinha plano de saúde e 29% menor nas pessoas que apresentavam dependência para AVD moderada, grave ou total. Os idosos sem plano de saúde tiveram risco 44% menor de ter edentulismo funcional do que aqueles com plano. Conclusão: A prevalência de edentulismo total e funcional em idosos institucionalizados aumentou ao longo do tempo, uma vez que as condições de saúde bucal não tiveram uma melhora significativa.
OG 15	CÁRIE RADICULAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS (NATAL/RN): UM ESTUDO TRANSVERSAL Lemos LM*, Pinheiro NCG, Bezerra RMM, Holanda VCD, Nurmberger VS, Freitas YNL, Aguiar MCA, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN luisa.madeira@hotmail.com Objetivo: Investigar a prevalência da cárie radicular e fatores associados em idosos institucionalizados. Método: Foi realizado um estudo transversal em 11 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do município de Natal/RN, no ano de 2017, tendo uma amostra de 124 idosos. Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário e uma ficha clínica para exame epidemiológico das condições de saúde bucal. Foi feita uma análise descritiva das variáveis, para a caracterização da amostra. A verificação da influência das variáveis independentes sobre a variável dependente ao longo do tempo foi realizada por meio de análises bivariadas para um nível de significância de 5% e a magnitude do efeito das variáveis independentes sobre as variáveis dependentes foi aferida através das medidas de razão de prevalência (RP) com intervalo de confiança (IC) de 95%. Resultados: A probabilidade de ter cárie radicular foi de 50% em idosos independentes para realização das AVD e de 55,8% para presença de halitose bucal. Conclusão: A prevalência de cárie radicular em idosos institucionalizados é maior em idosos independentes para realização das AVD e nos que se observa presença de halitose bucal. Pode-se concluir que, mesmo possuindo maior grau de independência, há uma negligência da saúde bucal, fator chave para o processo cariogênico. Além disso, essa faixa etária é mais vulnerável a patologias que expõem a raiz dentária, tornando-se mais suscetível à cárie radicular.	OG 16 PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E FATORES ASSOCIADOS EM UMA POPULAÇÃO IDOSA Martins SSS*, Costa LBB, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Holanda VCD, Nurmberger VS, Freitas YNL, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN silas_sarkiz@hotmail.com Objetivo: Investigar a prevalência de DTM em idosos residentes em uma comunidade, bem como os fatores associados a esse agravamento à saúde bucal. Método: Trata-se de um estudo transversal e observacional. A amostra foi composta por 209 indivíduos idosos, representativos do município de Macaíba/RN. Os instrumentos de coleta de dados usados foram o questionário simplificado para triagem de pacientes com disfunção temporomandibular (QST/DTM), o qual é um instrumento com cinco questões, validado, e um formulário que continha as variáveis socioeconômico-demográficas, de acesso aos serviços odontológicos, condições de saúde bucal e geral, e capacidade funcional. A análise dos dados se deu a partir do teste do qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher com nível de significância de 5%. Como medida de magnitude da associação, calculou-se a razão de prevalência com intervalo de confiança de 95%. Resultados: A amostra foi composta por indivíduos predominantemente do sexo feminino e média de 75,19 (±8,14) anos de idade. A prevalência de DTM foi de 25% (19%-31%) nos idosos pesquisados. A análise dos resultados mostrou que houve associação significativa entre DTM e estado civil (p= 0,012), posse de cuidador (p<0,001), necessidade de prótese na arcada inferior (p=0,005) e capacidade funcional (p<0,001). Conclusão: A prevalência de DTM em idosos da comunidade foi considerada baixa e pode estar relacionada a estado civil, posse de cuidador, capacidade funcional e necessidade de prótese na arcada inferior.

OG 17	INDICADORES ALTERNATIVOS DE SAÚDE BUCAL: ESTUDO EM IDOSOS DA COMUNIDADE Sousa CM*, Costa LBB, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Holanda VCD, Nurmberger VS, Freitas YNL, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN caroline.m.s@outlook.com Objetivo: Realizar uma análise da saúde bucal, utilizando indicadores alternativos e seus fatores associados, em idosos residentes na comunidade do município de Macaíba-RN. Método: Amostra representativa da população idosa do município de Macaíba-RN, foi realizado o exame bucal para aferir presença de sextantes anteriores, presença de dentes molares, arco dentário curto e pares dentários em oclusão. Além disso, foram utilizadas variáveis para caracterização do perfil socioeconômico e demográfico da amostra. Resultados: A amostra total do estudo foi de 209 idosos e a média de idade foi de 75,19 anos ($\pm 8,14$ anos), predominância do sexo feminino (66,5%), estado civil casado (51,2%), aposentados (86,6%) e sem cuidadores (72,2%). Quanto às variáveis dependentes, foi observada a presença de arco dentário curto inferior em 13,8% dos idosos e superior em 5,8%, e quanto aos sextantes anteriores, foi encontrado em 25,2% dos idosos no arco inferior e 8,3% no arco superior. Os idosos apresentaram em média 01 ($\pm 2,10$) dente molar e 01 ($\pm 2,84$) par dentário em oclusão. Conclusão: Arco dentário curto e sextantes anteriores mostraram-se associados à pelo menos duas características sociodemográfica ou de saúde dessa população, caracterizados como boas ferramentas para aferir heterogeneidade na população idosa.	OG 18 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INDICADOR DE SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DO NATAL/RN Lucena IJAF*, Costa LBB, Pinheiro NCG, Holanda VCD, Nurmberger VS, Freitas YNL, Mendes TCO, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN igor_lucena@hotmail.com Objetivo: O objetivo desse estudo é a construção e validação de um indicador composto que discrimine a condição de saúde bucal dos idosos institucionalizados da cidade do Natal (RN). Método: O estudo se caracteriza por ser do tipo individuado, observacional e transversal, tendo o idoso como unidade de análise. Foram investigados 318 idosos, nas instituições de longa permanência para idosos da cidade do Natal-RN. Os mesmos foram avaliados quanto às condições de saúde bucal, a partir dos índices CPO-d, CPI e PIP. Uma análise fatorial buscou identificar um número relativamente pequeno de fatores comuns, através da análise de componentes principais. Resultados: Foram incluídas na análise fatorial cinco variáveis de saúde bucal e, a partir do critério de Kaiser que considera o percentual de variância explicado pelos fatores, foi selecionado um fator que, em conjunto, explicou 79,7% da variância total das variáveis incluídas no modelo de análise. Tal fator foi analisado e interpretado segundo a dimensão a qual se referia, denominando-se o fator de “funcionalidade dentária”. Conclusão: Esse fator foi capaz de gerar um indicador objetivo que caracteriza a saúde bucal do idoso das instituições de longa permanência para idosos de Natal-RN, servindo como parâmetro para estudos que tenham como desfecho a saúde bucal dessa população idosa, além de mostrar uma mudança no perfil dessa população com o aumento de dentes em boca e diminuição do edentulismo.
OG 19	PREVALÊNCIA DE BIOFILME LINGUAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DO NATAL/RN Fernandes LRS*, Macedo ABNS, Chaves FGSC, Pinheiro NCG, Mendes TCO, Nurmberger VS, Aguiar MCA, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN lunaryrafaela@gmail.com Objetivo: Avaliar a prevalência de biofilme lingual em idosos institucionalizados na cidade do Natal-RN, bem como a relação de sua presença com o tipo de Instituição. Método: Foi realizado um estudo observacional, do tipo transversal, tendo o idoso institucionalizado como unidade de análise, em 11 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) da cidade do Natal/RN, no ano de 2017. A amostra foi composta por 124 idosos, com idade superior a 60 anos. Os dados foram tabulados e analisados através do software SPSS e teste qui-quadrado. Resultados: Independentemente do tipo de ILPI, observou-se que 46% dos idosos não apresentavam biofilme lingual e, que 54% apresentavam. A prevalência de biofilme lingual espesso em qualquer sítio da língua em ILPIs sem fins lucrativos foi de 62,7% e, com fins lucrativos, 35,7%. Ao avaliar a presença visível ou clínica de biofilme em qualquer região da língua, as ILPIs sem fins lucrativos tiveram um percentual de 84,4% e, com fins lucrativos, 69%. Conclusão: Diante dos resultados, conclui-se que ambas Instituições não realizam o controle adequado do biofilme lingual de seus pacientes, permitindo o aumento da decomposição bacteriana de material orgânico na cavidade bucal. Isso acarreta em um aumento na concentração dos compostos sulfurados voláteis, causando, conseqüentemente, a halitose.	OG 20 HIPOSSALIVAÇÃO E SEUS FATORES DE RISCO EM IDOSOS FUNCIONALMENTE INDEPENDENTES Oliveira DF*, Souza AJC, Lima KC. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG davidfrutuosos@gmail.com Objetivo: Investigar fatores de risco relacionados à hipossalivação em idosos funcionalmente independentes e não institucionalizados. Método: Participaram do estudo 106 idosos, com 60 anos e mais, selecionados da cidade do Natal-RN, Brasil. O estudo foi do tipo caso-controle, e a coleta de dados foi realizada através de um questionário, exame físico e sialometria não estimulada e estimulada. Os casos foram identificados pelos valores de taxas de fluxo salivar não estimulado $< 0,1\text{mL/min}$ e estimulado $< 0,5\text{mL/min}$, e os controles a partir dos valores de sialometrias superiores aos parâmetros estabelecidos para os casos. Idade e sexo foram utilizados como variáveis de emparelhamento. Os dados foram analisados utilizando-se o qui quadrado e a razão de chances (OR). A amostra foi composta de 98,1% do sexo feminino e 1,9% do sexo masculino, com média de idade de 68 anos. Resultados: Não houve associação da hipossalivação com as variáveis: renda, escolaridade, profissão, estado civil, moradia, densidade domiciliar, doenças, medicação, restrição alimentar, etilismo, número de dentes e uso de prótese. No entanto, foi encontrada associação entre hipossalivação e frequência de fumo no passado ($\text{OR} = 5,14$), indicando que, em idosos, a frequência do hábito do tabagismo foi um fator de risco para a condição estudada. Conclusão: Em idosos funcionalmente independentes, as condições socioeconômico-demográficas, saúde geral e bucal, dieta e hábitos como etilismo não foram fatores de risco para a hipossalivação. No entanto, pessoas que fumaram mais têm um maior risco de apresentar a condição estudada.

OG 21	
ESTADO COGNITIVO E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS: ESTUDO TRANSVERSAL POPULACIONAL Marcelino KP*, Costa LBB, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Holanda VCD, Nurmberger VS, Freitas YNL, Lima KC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN karolpiresm@gmail.com Objetivo: Investigar a ocorrência de associação entre o estado cognitivo e as condições de saúde bucal em idosos. Método: Realizou-se estudo transversal de base populacional, com 209 indivíduos com 60 anos de idade ou mais. A coleta de dados foi realizada no município de Macaíba (RN). O instrumento de coleta foi uma ficha clínica para a obtenção dos dados de saúde bucal, mini exame do estado mental modificado (MEEM-mo) para avaliação do estado cognitivo, que classificou os idosos como déficit normal-leve ou moderado-grave. As variáveis de saúde bucal foram reduzidas pela análise fatorial a um único indicador. Somaram-se os escores fatoriais e o resultado foi dicotomizado em condição de saúde bucal favorável ou desfavorável. Buscou-se quais variáveis estavam relacionadas às condições de saúde bucal, por meio do teste qui-quadrado para um nível de significância de 5%, razão de prevalência e IC 95%. Resultados: Não ocorreu significância na relação entre o estado cognitivo e condição de saúde bucal em idosos, provavelmente devido a outros fatores se relacionarem melhor com a variável condições de saúde bucal, como a idade e o fato do idoso morar sozinho. A condição de saúde bucal desfavorável foi mais frequente em idosos com 71 anos ou mais e nos que não moram sozinhos. Conclusão: O estado cognitivo dos não teve influência sobre sua condição de saúde bucal, o que se atribui à diferença temporal dos desfechos. Idade e independência foram determinantes às condições favoráveis de saúde bucal.	

OL 01 MORBIDADE DECORRENTE DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENTRE IDOSOS: ESTUDO EXPLORATÓRIO Nóbrega LM*, Bernardino IM, Ferreira AVP, Santos LM, Barbosa KGN, d'Ávila S. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB lorena_marques16g@hotmail.com Objetivo: Traçar o perfil de idosos vítimas de trauma corporal ou facial decorrente de acidente de trânsito, submetidos a um exame de corpo de delito em um Núcleo de Medicina e Odontologia Legal numa região metropolitana do Brasil. Método: Tratou-se de um estudo transversal e exploratório que avaliou 171 laudos de vítimas vivas de acidentes de transporte terrestre. Realizou-se a estatística descritiva e multivariada através da <i>análise de Cluster</i>. Esse estudo seguiu as normas nacionais e internacionais sobre ética em pesquisas (CEP: nº 0266.0.133.000-10) e as recomendações da "Declaração STROBE" para delineamento e descrição dos resultados de estudos observacionais. Resultados: Obteve-se a formação de 3 perfis de vitimização. O cluster 1 possui essencialmente idosos com média de idade de 67,04, do gênero masculino, residentes na zona rural, casados/união estável, vítimas de acidentes automobilísticos, durante o turno noturno e principalmente nas quartas, resultando em traumas corporais múltiplos. O cluster 2 foi composto majoritariamente por idosos com média de idade de 73,50, do gênero feminino, residentes na zona urbana, solteiro/viúvo/separado, vítimas de atropelamento principalmente durante as quintas, resultando em traumas nos membros inferiores. Por fim, o cluster 3 obteve predominantemente idosos com média de idade de 68,70, do gênero masculino, residentes na zona rural, casados/união estável, vítimas de acidente motociclístico, principalmente durante as quintas, resultando em traumas nos membros inferiores. Conclusão: Predominantemente as vítimas foram idosos homens, residentes em zona rural, ocorrendo no turno noturno com múltiplos traumas.	OL 02 ARMAS DE FOGO, LESÕES RELACIONADAS À VIOLÊNCIA E PERFIS DE VITIMIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM USANDO ANÁLISE DE CLUSTER Ferreira AVP*, Santos LM, Bernardino IM, Nóbrega LM, Barbosa KGN, d'Ávila S. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB sir.alyssonporto@gmail.com Objetivo: Caracterizar o perfil de vítimas não letais de violência urbana por arma de fogo e descrever os traumas sofridos pelas vítimas. Método: Tratou-se de um estudo transversal exploratório conduzido em um Núcleo de Medicina e Odontologia Forense. A amostra foi constituída por 233 vítimas de violência urbana por arma de fogo que apresentaram algum tipo de trauma. Estatísticas descritivas e multivariada usando Análise de Cluster (AC) foram realizadas. O método <i>TwoStep Cluster</i> foi escolhido para caracterizar o perfil das vítimas. Resultados: O turno noturno (56,8%) e o período correspondente aos sábados (20,0%) e domingos (20,4%) concentraram o maior número de ocorrências. Prevaleram casos de trauma em mais de uma região do corpo (31,8%). Após a AC, verificou-se a formação de 2 clusters com perfis distintos de vitimização. O Cluster 1 foi caracterizado por vítimas jovens, sem companheiro (a), que sofreram violência por arma de fogo na zona urbana, perpetrada por um agressor não conhecido, resultando em uma maior ocorrência de traumas isolados nos membros superiores e inferiores. Em contraste, o Cluster 2 foi formado por vítimas idosas, casadas ou em união estável, que sofreram violência por arma de fogo na zona suburbana, perpetrada por um agressor conhecido, resultando em uma maior ocorrência de traumas múltiplos. Conclusão: Esses achados revelam diferentes grupos de risco para a violência urbana por arma de fogo e traumas, contribuindo para o planejamento de estratégias com ênfase na assistência, prevenção e promoção da saúde.
OL 03 VIOLÊNCIA, ARMAS BRANCAS E TRAUMAS MAXILOFACIAIS: UMA ABORDAGEM USANDO ÁRVORE DE DECISÃO Santos LM*, Bernardino IM, Ferreira AVP, Barbosa KGN, Nobrega LM, d'Ávila S. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB michelle.marcia@hotmail.com Objetivo: Traçar o perfil das vítimas de violência física interpessoal (VFI) causada por arma branca e identificar fatores associados à ocorrência de trauma maxilofacial. Método: Foi realizado um estudo transversal a partir da avaliação de 569 registros médico-legais e sociais de vítimas de VFI causada por arma branca atendidas em um Centro de Medicina e Odontologia Forense do Brasil. Utilizou-se estatísticas descritivas e multivariadas por meio da análise de árvore de decisão pelo algoritmo CHAID (Chi-squared Automatic Interaction Detector), e análises de regressão de Poisson univariada e multivariada. Resultados: A ocorrência de traumatismo oral-maxilofacial foi de 19,3%. A média de idade das vítimas foi de 31,29 (DP = 13,82 anos). Com base na árvore de decisão, o perfil da violência pode ser explicado pelo sexo da vítima ($p < 0,001$), pelo sexo do agressor ($p = 0,006$), região de moradia ($p = 0,009$) e ocupação da vítima ($p = 0,049$). Baseado no modelo de regressão de Poisson final, pessoas em união estável foram mais propensas a sofrer trauma maxilofacial (RP = 1,67; IC 95% = 1,01-2,77; $p = 0,046$) em comparação com aquelas que eram solteiras. Ademais, indivíduos que não trabalhavam foram mais propensos a exibir trauma maxilofacial (RP = 1,88; IC 95% = 1,19-2,95; $p = 0,007$) em comparação com aqueles que trabalhavam na condição de não assalariado. Conclusão: A prevalência de trauma oral-maxilofacial foi alta e os principais fatores associados foram o estado civil e ocupação da vítima.	OL 04 PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA QUANTO À ÉTICA PROFISSIONAL Silva TP*, Sousa JPP, Rabello PM, Santiago BM. Universidade Federal da Paraíba - UFPB bianca.santiago@yahoo.com.br Objetivo: Analisar a percepção e o conhecimento dos graduandos de odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) quanto à ética profissional. Método: Tratou-se de um estudo seccional, com 110 alunos a partir do 6º período, divididos em: os que cursaram a disciplina de Ética e Legislação Profissional (G1=68) e os que não a cursaram (G2=42). Aplicou-se um questionário com perguntas fechadas, sendo os dados analisados pelo teste Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). Resultados: Ética e moral têm significados diferentes para 66 alunos (60%), e 43,6% ($n=48$) indicaram a ética como "extremamente importante", sendo 30 desses do G1. Quanto a situações que exemplificam infrações éticas, "acadêmicos cursando a graduação que realizam cursos de aperfeiçoamento teórico-prático", "Cirurgião-dentista com inscrição no CROPB e atendendo no Estado de Pernambuco" e "Estágio em clínicas particulares pelos acadêmicos" foram as que apresentaram percentual de acerto mais variado entre os grupos ($p<0,05$). Quanto ao Código de Ética Odontológica (CEO), 63 alunos (60%), em sua maioria do G1 (77,8%; $n=49$), indicaram que o dentista pode desistir do atendimento do paciente durante o tratamento, "quando, ao seu critério, o profissional constata fatos que prejudiquem o bom relacionamento com o paciente.", havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p<0,05$). Conclusão: Há influência da disciplina de Ética e Legislação Profissional no conhecimento da ética profissional dos graduandos de odontologia da UFPB, sendo necessário reforçar os conteúdos de exercício lícito e da realização de estágios. Financiamento: CNPq

OL 05	OL 06
RUGOSCOPIA PALATINA COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS EM JOÃO PESSOA Veloso CVL*, Barbosa AC, Fernandes LCC, Oliveira JA, Santiago BM, Rabello PM. Universidade Federal da Paraíba - UFPB carolinav42@gmail.com Objetivo: Observar as características das rugas palatinas quanto ao número, disposição e forma em gêmeos monozigóticos, avaliando o critério biológico da unicidade da Rugoscopia Palatina, na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Método: Estudo observacional, quantitativo, cego e transversal. Coletou-se 46 rugogramas de 23 pares de gêmeos monozigóticos. Para análise da quantidade de rugas adotou-se a classificação Castro-Silva, Silva e Veiga (2014), com as faixas: 2-7, 8-14 e 15-23. Quanto à disposição, utilizou-se o método Carrea (1937), classificando-as em: tipo I (direcionadas medialmente de trás para frente); tipo II (perpendiculares à linha mediana); tipo III (direcionadas medialmente de frente para trás); tipo IV (em sentidos variados). Quanto ao formato, as rugas foram divididas segundo Bassauri (1961) em: ponto, linha, ângulo, curva, circular, sinuosa e polimórfica. Resultados: Em relação à quantidade, os gêmeos apresentaram maior percentual da faixa entre 8-14 rugas (gêmeo 1: 78,3%; gêmeo 2: 69,6%) não existindo diferença estatística ($p=0,727$). Quanto à disposição, houve prevalência do tipo IV (gêmeo 1: 78,3%; gêmeo 2: 82,7%), não se observando também significância estatística ($p=0,333$). A forma mais encontrada foi a do tipo sinuosa (43,63%) sendo as circulares ausentes. Houve concordância de 65,2% em relação ao número de rugas, 69,5% quanto a sua disposição e a terceira ruga apresentou maior concordância ao considerar a forma. Conclusão: Apesar dos gêmeos possuírem mesmo DNA, a Rugoscopia Palatina apresentou diferenças para cada um dos gêmeos monozigóticos comprovando a presença da unicidade neste método de identificação.	CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO PARA FINS FORENSES Pereira VAC*, De Lima JAF, Silva Junior SE, Da Costa CHM, Almeida MSC. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG vinicius_augusto55@hotmail.com Objetivo: Este estudo objetivou analisar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas de Patos-PB sobre a importância do prontuário odontológico para fins forenses. Método: Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimento estatístico comparativo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. O universo consistiu de 80 profissionais e a amostra foi composta por 68 desses cirurgiões-dentistas. Resultados: A maioria dos participantes da pesquisa foi do gênero feminino, oriundos de universidade pública, com pós-graduação e que atuavam na rede pública. Ao preencherem o prontuário, 100% dos profissionais afirmaram fazer a anamnese, 80,9% anotam as condições bucais prévias ao tratamento, 61,8% registram as anomalias dentárias e 97,1% consideram que as anomalias dentais podem servir como método de comparação. Todos os dentistas disseram conhecer a relevância do prontuário odontológico para uso forense e 67,6% disseram que armazenavam o prontuário de forma permanente por toda a vida profissional. Observou-se diferença significativa em relação ao hábito de anotar as condições bucais prévias ao tratamento e o sexo do profissional ($p=0,25$), bem como em relação ao tempo de formado e o tempo despendido na anamnese ($p=0,03$). Conclusão: Apesar de ter conhecimento da importância do prontuário, parcela significativa dos profissionais não o preencheram e nem o guardaram de forma correta. Os profissionais devem ter uma conscientização maior, pois o não cumprimento das normas vigentes do código de ética odontológico, no que diz respeito ao prontuário do paciente, podem sofrer penalidades jurídicas e administrativas e atrapalhar investigações de órgãos periciais.

SC 01	DETERMINANTES DO ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE Silva JRC*, Lira e Silva JA, Bernardino IM, Coelho-Soares RS, d'Ávila S. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB regiscd888@gmail.com Objetivo: Caracterizar o acesso aos serviços odontológicos entre pacientes submetidos à hemodiálise e identificar possíveis relações com os determinantes sociais e autopercepção de saúde bucal. Método: Um estudo transversal, com 226 pacientes que utilizou os questionários OHIP-14 e o SF-36, para avaliar a autopercepção de saúde bucal e qualidade de vida, respectivamente. Os dados foram interpretados através da estatística descritiva e multivariada, feita pela Análise de Correspondência Múltipla (ACM), apresentaram a primeira e a segunda dimensão, respectivamente, autovalor de 1,844 e 1,515, inércia 0,184 e 0,152. Resultados: A amostra foi composta por 59,3% mulheres, com faixa etária de 60-69 anos (23,5%), possui ≤ 8 anos de escolaridade (55,8%), não brancos (74,8%), com renda per capita $\leq$ R\$ 660 (50,4%). A maioria utiliza o serviço público de saúde (51,8%) e com autopercepção de saúde bucal como boa (47,8%). Baseado nos resultados da ACM verificou a formação de três grupos com perfis distintos: Grupo 1 usa o serviço odontológico público e que visitou o cirurgião dentista há mais de 2 anos. O Grupo 2 avalia sua autopercepção bucal como ruim e visitou o cirurgião dentista há mais de 2 anos. Grupo 3 usa o serviço odontológico privado e avaliaram a autopercepção de saúde bucal como excelente ou muito boa. Conclusão: Os determinantes sociais da saúde também podem influenciar o acesso aos serviços odontológicos e a autopercepção de saúde bucal entre pacientes portadores de IRC no Brasil.	IMPACTO DAS CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES E SEUS PAIS Porto E*, Ferreira LRBO, Lima AT, Costa RO, Massoni ACLT. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB erikaporto1@gmail.com Objetivo: Avaliar o impacto das condições sociodemográficas na qualidade de vida de crianças pré-escolares e de seus pais, em dois municípios de portes populacionais diferentes. Método: Pesquisa observacional, descritiva, quantitativa, analítica, do tipo transversal, realizada em Queimadas-PB, município de pequeno porte populacional e Campina Grande-PB, município de grande porte populacional. Na cidade de Campina Grande, o espaço amostral constituiu de 411 crianças. Enquanto em Queimadas, realizou-se um censo, onde 212 crianças atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. Foi aplicado um questionário junto aos pais/responsáveis pelas crianças, contendo questões relacionadas à renda familiar, escolaridade materna/paterna e situação de moradia. A análise de dados foi feita através da regressão de Poisson, estratificada para associação entre as variáveis dependentes e independentes. Resultados: No município de Campina Grande, os fatores associados ao impacto da condição sociodemográfica na qualidade de vida foram idade da criança ($p<0,05$), pessoas que moram com a criança ($p<0,05$) e ocupação do pai ($p<0,05$). Crianças com 5 anos de idade ($p<0,001$), que não moravam com a mãe e o pai ($p=0,032$), bem como que o pai não trabalhava ($p=0,025$). Já no município de Queimadas, o único fator que permaneceu associado foi à idade da criança ($p<0,05$), onde crianças com 3 ($p=0,001$) ou 4 anos de idade ($p<0,001$) exibiram um maior impacto da condição sociodemográfica na qualidade de vida. Conclusão: Houve impacto das características sociodemográficas na qualidade de vida de crianças pré-escolares e seus pais, nos dois municípios, havendo maior diferença estatisticamente significante no município de maior porte populacional.
SC 03	STREPTOCOCCUS MUTANS NO BINÔMIO MÃE/FILHO E CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA Costa EL*, Costa JF, Lima GQT, Ladeira LLC, Silva RA, Neves PAM, Nunes AM, Ribeiro CCC. Universidade Federal do Maranhão - UFMA bet.lima@terra.com.br Objetivo: Analisar a contaminação de <i>S. mutans</i> na mãe mediado pela contaminação de <i>S. mutans</i> no filho em associação com a CPI através de um modelo teórico baseado em DAGs. Método: A amostra foi composta por 697 pré-escolares de 24 a 71 meses de idade e suas mães. As mães responderam a um questionário sobre saúde e frequência alimentar. Mães e filhos foram submetidos a exame CPOD/ceo, IPV, ISG, análise antropométrica da circunferência da cintura da mãe e exame microbiológico da saliva. Dois modelos foram sugeridos, ajustados e analisados: modelo de efeito total e modelo de efeito mediado da associação entre <i>S. mutans</i> materna e CPI e os efeitos confirmados pelo teste paramed. Resultados: No modelo de efeito total, foram associados à CPI, a presença de alta colonização de <i>S. mutans</i> na mãe, as maiores medidas da circunferência da cintura materna; IPV materno; idade da criança ≥ 4 anos e a maior frequência de consumo de açúcar pelo filho. No modelo de efeito mediado, a alta colonização materna permaneceu associada à CPI. O teste paramed mostrou a proporção do efeito mediado de 33% da contaminação materna de <i>S. mutans</i> pela contaminação no filho de <i>S. mutans</i> na CPI. Conclusão: A contaminação de <i>S. mutans</i> no filho media parcialmente a associação da contaminação de <i>S. mutans</i> da mãe na CPI. Outros fatores devem ser considerados no binômio mãe-filho, como hábitos alimentares, práticas de higiene bucal e a história da cárie no ambiente familiar. Financiamento: FAPEMA: 202914/2014	AValiação DA ASSISTÊNCIA AO DIABÉTICO CADASTRADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE – PB Nóbrega WFS*, Madruga RCR, Araújo CLC, Pereira JLSH, Macedo SMA, Pontes NG, Moreira AMA, Soares RCS. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB waleska_bic@hotmail.com Objetivo: Avaliar a assistência ao paciente diabético cadastrado na Estratégia de Saúde da Família em Campina Grande – PB. Método: Foi realizado um estudo transversal, observacional, quantitativo e descritivo, utilizando um formulário estruturado contendo questões sobre dados sociodemográficos, informações relacionadas à assistência à saúde, e um segundo instrumento para avaliação da qualidade de vida: o DQOL – Brasil. Resultados: O perfil do diabético de Campina Grande-PB foi o portador de diabetes tipo 2 (97,2%), sexo feminino, média de idade de 61,19 anos, renda familiar superior a 1 salário mínimo, casado, com 9 anos ou mais de estudo. A retinopatia mostrou-se como a complicação sistêmica autorrelatada mais prevalente (47,2%), seguida da doença macrovascular (33,3%) e Doença Periodontal (16,7%). Constatou-se que a glicemia capilar é verificada na UBS 10,72 ($\pm 5,66$) vezes/ano. Com relação à glicemia em jejum, a média identificada foi de 1,67 ($\pm 1,60$) vezes/ano. O número de consultas médicas foi de 2,06 ($\pm 1,41$) vezes/ano, a média de visitas do agente comunitário de saúde foi de 6,78 ($\pm 4,18$) vezes/ano, a quantidade de exames de glicemia em jejum anual foi de 1,67 ($\pm 1,60$). As restrições à dieta e má qualidade de sono foram referidas como de grande impacto na qualidade de vida desta população. Conclusão: Em relação ao que é preconizado pelo Ministério da Saúde, a assistência em saúde ao diabético não está sendo eficaz. É necessária a aplicação de medidas preventivas e de promoção da Saúde para manter uma boa qualidade de vida desta população. Financiamento: CAPES

SC 05	AValiação DA Dificuldade NA Mastigação E Fatores Associados Em Adultos Almeida MDA*, Moura C, Cavalcante FT, Costa LED, Queiroz FS, Alves MFV. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG morgana.odonto@outlook.com Objetivo: Estimar a prevalência de dificuldade na mastigação e fatores associados em adultos em Patos, Paraíba, Nordeste, Brasil. Método: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra aleatória de 532 indivíduos. A dificuldade na mastigação foi avaliada por meio de pergunta sobre dificuldade na mastigação por problemas com dentes ou dentadura. Para verificar a existência de associação entre o desfecho e as demais variáveis independentes, foi realizada análise bivariada através do Teste Qui-Quadrado de Pearson, adotando-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$) e IC95% (Intervalo de Confiança). Posteriormente, para estimar as razões de prevalência bruta e ajustada e seus respectivos IC95% e valor de p foi realizada a Regressão de Poisson. Resultados: A prevalência de dificuldade na mastigação foi de 30,5%. A análise hierarquizada proposta para o estudo estabeleceu relações entre as variáveis distais e proximais do desfecho estudado. Ademais, observa-se que, após os ajustes na regressão de Poisson, condições como: faixa etária, escolaridade, intervalo de tempo desde a última consulta, hábito tabagista, perda dentária severa, ausência de dentição funcional, uso de prótese, necessidade de prótese dentária, reforça a importância deste indicador subjetivo na avaliação da condição de saúde bucal dos indivíduos adultos.	SC 06 COMPORTAMENTO DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES E SUA RELAÇÃO COM CÁRIE E EROÇÃO DENTÁRIA EM ADOLESCENTES Moura EFF*, Leite RJNA, Melo AKP, Leal TR, Brandt LMT, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB elinemoura1@hotmail.com Objetivo: Avaliar a relação entre comportamento de risco para transtornos alimentares (TAs) e cárie e erosão dentária em adolescentes. Método: Estudo piloto envolvendo 50 adolescentes do sexo feminino, de 15 a 18 anos, selecionadas aleatoriamente em uma escola pública de Campina Grande-PB. O comportamento de risco para o distúrbio alimentar foi avaliado através do <i>Bulimic Investigatory Test of Edinburgh</i>. Cada adolescente com risco foi pareada por idade e turma (1:2) com outra adolescente sem risco. Os exames clínicos odontológicos foram realizados para verificar a experiência de cárie e erosão dentária nesta população. Os dados coletados foram analisados descritivamente e analiticamente por meio do software SPSS 18.0. O nível de significância estatística foi estabelecido em 5%, com um intervalo de confiança de 95%. Resultados: A maior parte da amostra (76,0%) não apresentou risco para transtorno alimentar. Quase um terço das adolescentes (28,0%) apontou ser um fracasso quebrar esta dieta e apenas 3,0% das adolescentes afirmou fazer dietas rigorosas. Pouco mais de um terço (36,0%) afirmou já ter ficado sem se alimentar por um dia inteiro e mais da metade da amostra afirmou ter medo de ficar gordo (54,0%). A prevalência de cárie e erosão dentária foi de 94,4% e 22,2%, respectivamente. Não houve associação estatisticamente significativa entre risco para transtorno alimentar e erosão dentária ($p=0,77$), nem entre risco e cárie dentária ($p=0,60$). Conclusão: A maioria das adolescentes não apresentou risco para transtorno alimentar; e não foi observada associação entre cárie, erosão dentária e risco para transtorno alimentar.
SC 07	PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM MUNICÍPIOS DO LITORAL DA PARAÍBA Silva MA*, Albuquerque LS, Souza HR, Sampaio FC. Universidade Federal da Paraíba - UFPB michellealmeidasilva@hotmail.com Objetivo: Avaliar a prevalência de dentes cariados, perdidos e obturados de municípios do litoral da Paraíba. Método: A amostra foi composta por 5 municípios paraibanos de pequeno porte populacional e baixo IDH: Alhandra, Conde, Curral de Cima, Itapororoca e Pitimbu. O levantamento epidemiológico fez uso de setores censitários do IBGE. Os exames foram realizados nas idades e grupos-etários correspondentes indicados no SB Brasil 2010. Para a coleta de dados do CPO-D/ceo-d foi adotado os critérios da Organização Mundial de Saúde. A coleta foi realizada através de ficha clínica, contendo o odontograma, por cirurgiões-dentistas previamente calibrados (Kappa $>0,74$) por uma equipe de instrutores padrão ouro. Medidas de tendência central foram utilizadas para obter a prevalência de CPO-D/ceo-d da amostra. Resultados: A média geral do CPO-D em análise por faixa etária foi 4,07(ceo-d); 3,36; 5,41; 16,92 e 26,77 para as idades/grupos etários de 5 anos, 12 anos, 15-19 anos, 35-44 anos e 64-75 anos, respectivamente. A maior prevalência de dentes perdidos está na faixa etária de 65-74 anos. A prevalência de edentulismo por cidade foi de 72,7%, 50%, 50%, 37%, 14,3% em Alhandra, Curral de Cima, Pitimbu, Conde e Itapororoca, respectivamente. Conclusão: Os valores do CPO-D e ceo-d estão acima da média nacional em todos os grupos etários. Os municípios do litoral da Paraíba, incluídos nesse estudo, apresentam um quadro epidemiológico preocupante do ponto de vista da prevalência de cárie e das necessidades de tratamento.	SC 08 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM MUNICÍPIOS DO VALE DO JEQUITINHONHA, MINAS GERAIS Galdino DA*, Lomba PTS, Kobata CM, Santos AFL, Paiva PCP, Pereira JS, Verli FD, Marinho SA. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM daldiane.araujo.18@gmail.com Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico da população notificada com dengue em municípios do Alto e Médio Jequitinhonha, MG, no período de 2007 a 2016. Método: Estudo realizado com dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema Dengue <i>online</i>, coletados na Secretária Regional de Saúde da cidade de Diamantina, MG. Para análise dos dados foram utilizados os testes Qui-quadrado e Pearson ($p<0,05$). Resultados: Um total de 12.204 casos foram notificados com suspeita de dengue, com maior número de notificações em 2016 (61%). Os meses mais notificados foram abril (29,2%) e março (27,3%), sendo as cidades de Diamantina (17,7%), Araçuaí (17,6) e Itamarandiba (13,6%), as que apresentaram maior número de notificações. Do total de notificações, houve diagnóstico positivo de dengue em 6.061 (49,7%) dos casos. Destes, a maioria (75,6%) foi da população até 29 anos, sexo feminino (77,3%), residente na zona urbana (77,1%) e com mais de oito anos de estudo (78,6%). A raça parda foi a mais notificada (50%). Um total de 49,4% dos casos notificados foi classificado como dengue clássica, sendo que 29,6% tiveram o diagnóstico confirmado pelo exame clínico-epidemiológico e 48,9% evoluiu para a cura. Conclusão: A dengue apresentou sazonalidade endêmica entre os meses de fevereiro e maio, nos municípios do Vale do Jequitinhonha, principalmente nos mais populosos, confirmando o padrão urbano de ocorrência da doença. O sexo feminino e a raça parda apresentaram relação estatisticamente significativa com o diagnóstico positivo da dengue. Financiamento: PIBIC

SC 09 SOFTWARE COMO FERRAMENTA DE APOIO À GESTÃO LOCAL NAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL PARA O PSE Leite KLF*, Cavalcanti RP, Figueiredo LPF, Cavalcanti YW, Padilha WWN. Universidade Federal da Paraíba - UFPB karla_lorene@hotmail.com Objetivo: Descrever um <i>software</i> destinado à gestão de atenção à saúde bucal nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE). Método: Estudo de intervenção com abordagem indutiva e procedimento descritivo. No período de 2012 a 2016, o município de Caaporã- PB foi cenário para a construção do e-SaBE (gestão da saúde bucal na escola) por meio da linguagem de programação <i>javascript</i> usando a ferramenta Visual Studio 2014, orientada a objetos C# e <i>framework.NET</i>. Para as práticas gerenciais usou o Processo para Aplicativos Extensíveis Interativos (PRAXIS), em quatro fases: concepção; elaboração; construção e avaliação da usabilidade (Percurso Cognitivo). Em 2017 realizou simulação com as informações escolares, a produção odontológica dos atendimentos individuais e coletivos. Foi realizada análise descritiva com o Teste de Usabilidade a fim de conceituar os relatórios emitidos e as funcionalidades do sistema. Resultados: Análise do produto: boa - interface de navegação, funcionalidade e expressão de programação; aceitável - linguagem e visual; ruim - gráficos automáticos. O <i>software</i> emite relatórios específicos com dados individualizados para consulta do histórico escolar, atendimento individual e coletivo e informações de cobertura, acesso e diagnóstico por meio dos relatórios: CPO-D/ceo-d; sem necessidade de tratamento; faltou ao agendamento; restauração por extração; não participou da atividade educativa; encaminhado por atendido; tratamento odontológico concluído e/ou mensal. Conclusão: O e-SaBE auxilia na reorganização às especificações e requisitos do PSE, possuindo funcionalidade que interage com variedade de interpretações das condições de saúde bucal dos alunos.	SC 10 ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UFCG Almeida MDA*, Sousa AL, Andrade RAM, Almeida ABC, Moura C, Costa LED, Queiroz FS, Alves MFV. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG morgana.odonto@outlook.com Objetivo: Avaliar a qualidade dos serviços de saúde prestado pelas Instituições de Ensino Superior tem se tornado uma prática cada vez mais frequente. A opinião dos usuários demonstrou ser de grande importância nesse julgamento de valor, e a sua satisfação quanto ao atendimento reflete a realidade do serviço fornecido. Método: A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada, utilizando um questionário validado baseado no modelo Donabedian de avaliação, destinado a avaliar a qualidade dos serviços de saúde bucal (QASSaB), baseando-se nas dimensões: disponibilidade dos serviços; eficiência; eficácia; equidade e aceitabilidade. Foram coletados também dados demográficos, demandas aos serviços de saúde e autopercepção de saúde bucal dos usuários. A amostra de conveniência foi composta por pacientes atendidos na Clínica-escola de Odontologia da UFCG no período de agosto de 2016 a março de 2017, e que tivessem passado por no mínimo dois atendimentos clínicos, totalizando 200 pacientes. A análise descritiva dos dados foi realizada através do programa estatístico SPSS na versão 20.0. Resultados: Os usuários são em sua maioria do sexo feminino (73,0 %), com idade média de 37,43 anos (18 a 74 anos, $\pm 12,33$), renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (72,5%) e 2º grau completo (33,0 %). Todas as dimensões do atendimento foram avaliadas de forma positiva pelos usuários. Conclusão: Constatou-se que a maioria dos usuários da clínica-escola estavam muito/totalmente satisfeitos com a qualidade do atendimento ofertado, e nenhum paciente mostrou-se insatisfeito ou pouco satisfeito com os serviços prestados pelos alunos, professores e funcionário.
SC 11 EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSO DIDÁTICO COMPLEMENTAR NA DISCIPLINA FISIOLÓGIA HUMANA Lins LSS*, Santiago JA, Sousa NA, Oliveira Júnior FA, Albuquerque FS. Universidade Federal da Paraíba - UFPB larissassl@hotmail.com Objetivo: Avaliar a percepção dos alunos da área de saúde a respeito do efeito do uso de uma maquete representando os potenciais elétricos da membrana sobre a aprendizagem do assunto. Método: O trabalho foi realizado na UFPB e, inicialmente, envolveu a construção e utilização da maquete, após a aula teórica do tema. Uma parte dos alunos de cada turma utilizou a maquete, enquanto a outra parte leu um texto. Alguns alunos utilizaram a maquete após a leitura do texto. Após o final da unidade, eles foram convidados a responder um questionário de avaliação contendo 16 questões referentes à maquete e cinco ao texto. 127 estudantes dos cursos de odontologia, educação física, fisioterapia, nutrição, terapia ocupacional, psicologia e fonoaudiologia participaram, sendo que 41 deles responderam sobre a maquete e o texto (grupo1), 46 somente sobre a maquete (grupo 2) e 18 somente sobre o texto (grupo 3). Resultados: Em média, 91% dos indivíduos consideraram o texto claro; 92% afirmou ter percebido aspectos desconhecidos sobre a temática enquanto utilizava a maquete. Todos os indivíduos indicaram que a maquete ilustrou bem o potencial de membrana. Em média, 90% afirmou que a maquete ajudou na compreensão e ajudará a lembrar do assunto no futuro; 80% dos alunos avaliaram o assunto como muito importante para sua formação profissional. Conclusão: Os alunos indicaram que perceberam o uso das maquetes como uma contribuição efetiva no processo de ensino-aprendizagem dos potenciais elétricos de membrana.	SC 12 PREVALÊNCIA DE AUSÊNCIA DE DENTIÇÃO FUNCIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS Alves MFV*, Moura C, Perazzo PAT, Costa LED, Queiroz FS, Almeida MDA, Silveira DO. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG maria.v.alves1@gmail.com Objetivo: Estimar a prevalência de ausência de dentição funcional e fatores associados em adultos. Método: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra aleatória de 532 adultos de 20 a 59 anos de idade, de Patos, PB, Nordeste do Brasil, em 2016. A ausência de dentição funcional (< 21 dentes naturais) foi o desfecho investigado. As variáveis independentes foram: características sociodemográficas, utilização de serviços e aspectos comportamentais em saúde. Utilizaram-se estatísticas descritivas e inferenciais para amostra geral e o desfecho em questão, através de cálculos de prevalências e respectivos intervalos de confiança. Na análise bivariada foi utilizado o Teste Qui-Quadrado de Pearson. As razões de prevalência bruta e ajustada, bem como, o Teste de Wald de Heterogeneidade e Tendência Linear foram obtidos por meio da Regressão de Poisson, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$) e Intervalo de Confiança (IC95%). Resultados: A prevalência de ausência de dentição funcional foi 23,9%. A ausência de dentição funcional foi fortemente associada à faixa etária, escolaridade, hábito tabagista e uso do fio dental. A classe social e a frequência de escovação dentária também se mostraram associadas ao desfecho investigado. Conclusão: A partir dos resultados desse estudo, observou-se que uma parcela considerável da amostra de adultos apresentou ausência de dentição funcional e que fatores demográficos, sociais e comportamentais em saúde geral e bucal associam-se ao desfecho em questão.

SC 13	A FORMAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS Silva MGB*, Simões TMS, Palmeira PTSS, Batista ALA, Fernandes Neto JA, Andrade PFL, Medeiros CLSG, Catão MHCV. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mgalbarbosaesilva@gmail.com Objetivo: Avaliar o perfil da formação para assistência de Pacientes com Necessidades Especiais nos cursos de graduação em Odontologia das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Método: Estudo descritivo, baseado em consultas das Instituições de Ensino Superiores (IES) cadastradas no site do Conselho Federal de Odontologia. Os sites das IES foram consultados e realizada busca das Matrizes Curriculares. Um banco de dados foi construído com todas universidades e foram coletados dados referentes à presença da disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais, o tipo de instituição, o tipo de disciplina, a carga horária e o período em que a disciplina é ofertada. Resultados: A amostra foi composta por 65 cursos de graduação. A disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais é ofertada em 32,30% dos cursos. Observou-se que 71,42% das IESs que oferecem a disciplina são privadas. A disciplina é obrigatória em 80,95% dos cursos. Apresenta-se como teórico-prática em 38,10%; apenas teórica em 38,10% e apenas prática em 19,04%. A carga horária das disciplinas que são teórico-prática variou de 140 a 60 hs; que são apenas teórica, de 60 a 15 hs e que são apenas prática, de 120 a 60 hs. A disciplina é ofertada em 9,52% dos cursos no 7º período; 19,05%, no 8º período; 23,81% no 9º período e 7,76%, no 10º período. Conclusão: Observou-se uma baixa oferta da disciplina nos cursos de Graduação em Odontologia das regiões Norte e Nordeste do Brasil, sendo inferior à necessidade atual do país. Financiamento: FAPESQ/CAPES	SC 14 PREVALÊNCIA DE CÁRIE E EROÇÃO DENTÁRIA EM ADOLESCENTES COM E SEM RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES Toscano RL*, Brandt LMT, Leite RJNA, Moura EFF, Melo AKP, Leal TR, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB raissaltoscano@gmail.com Objetivo: Verificar a prevalência de cárie e erosão dentária em adolescentes do sexo feminino de 15 a 18 anos com e sem risco comportamental para transtornos alimentares. Método: Estudo piloto, transversal, com técnica de observação direta, realizado em escolas públicas do município de Campina Grande, Paraíba. A amostra foi composta por 50 adolescentes. Primeiramente, aplicou-se o Bulimic Investigatory Test of Edinburgh (BITE) para verificar risco comportamental para transtornos alimentares; posteriormente, realizou-se o exame clínico odontológico nas adolescentes com risco (casos) e sem risco (controles), pareadas por escola e turma na proporção (1:2). Para o diagnóstico de erosão foi utilizado o índice de O'Sullivan e para cárie, o CPO-D. Os dados foram analisados descritivamente através do software SPSS 18.0. Resultados: A amostra foi composta predominantemente por adolescentes de 15 anos (46,0%), solteiras (98,0%), com renda média de 1.012,43 (±765,47). Metade da amostra (50,0%) afirmou ter se submetido à consulta odontológica nos últimos 6 meses. A prevalência de risco para transtornos alimentares foi de 24,0%. A maior parte da amostra apresentou histórico de ataque de cárie dentária (94,4%), com média de CPO-D de 4,0 (± 3,12), do qual "cariado" obteve média de 2,2 (± 2,4), "perdido" de 0,4 (±0,9) e "obturado" de 1,2 (± 2,0). Pouco menos de um quarto das adolescentes (22,0%) apresentou erosão dentária. Conclusão: Observou-se uma alta prevalência de cárie dentária e baixa prevalência de erosão dentária dentre as adolescentes com e sem risco comportamental para transtornos alimentares.
SC 15	LESÕES NA CABEÇA E FACE E OCORRÊNCIA DE FRATURAS FACIAIS EM IDOSOS VÍTIMAS DE QUEDA, ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA Formiga SSS*, Arruda TD, Cavalcanti AFC, Lavôr RM, Pinto MSA, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB sabrina_sssf@hotmail.com Objetivo: Avaliar a presença de lesões nas regiões da cabeça e face e a ocorrência de fraturas faciais em idosos vítimas de queda. Método: Pesquisa documental, realizada em um hospital de referência do Estado da Paraíba (HETSHL). Foram analisados 426 prontuários de indivíduos hospitalizados por causas externas, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, atendidos no período de janeiro a dezembro de 2011. Foram coletadas informações sobre sexo, faixa etária, horário de ocorrência, tipo de queda, presença de lesão na cabeça e na face e existência de fratura nos ossos faciais. Os dados foram organizados com o SPSS, versão 17, e apresentados por meio da estatística descritiva. Resultados: A maioria das vítimas foram mulheres (62,4%), com 80 anos ou mais de idade (45,5%). As quedas ocorreram no período da tarde (37,2%) e predominaram as ocorrências de queda da própria altura (93,7%). Lesões na cabeça e na face foram encontradas em 14,1% e 5,9% dos idosos, respectivamente. Foram identificados apenas 8 (oito) casos de vítimas com fraturas nos ossos da face (1,9%). Conclusão: As principais vítimas de queda são mulheres com idade igual ou superior a 80 anos. As ocorrências são comuns no período da tarde e originárias de quedas da própria altura. Apesar de serem comuns injúrias na cabeça e face, as fraturas faciais têm baixa frequência.	SC 16 PERFIL SÓCIOBIODEMOGRÁFICO E RELATO DE DOR DE DENTE DA POPULAÇÃO ADSCRITA À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PATOS – PB Lira AMM*, Santos AS, Medeiros VA, Gomes DEW, Cardoso AMR, Coelho-Soares RS, Rocha-Madruga RC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB allysonmartimbio@gmail.com Objetivo: Descrever o perfil sóciobiodemográfico e relato de dor de dente na população adscrita à ESF em Patos- PB. Método: Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo, com uso do método epidemiológico e de base populacional. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Patos- PB em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família com cobertura de Saúde Bucal. A pesquisa foi realizada com pessoas acima de 06 anos de idade. Os dados foram coletados a partir da entrevista dos indivíduos. Todos participantes do estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, seguindo a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Usou-se a técnica de observação direta intensiva, através de formulário utilizando o Software AASSB. Resultados: O estudo contou com uma amostra final de 609 indivíduos respondentes. Foi observado que em relação ao sexo 451 pessoas eram do sexo feminino (74.1%), com idade entre 25 e 49 anos, 44,4 % (270 indivíduos). Em relação aos indicadores socioeconômicos, observou-se que a maioria, 472 (77.5%), não possuía cadastro em programas de renda mínima. Quanto ao fato de sentir dor de dente alguma vez na vida, 508 (83,4%) já sentiram dor de dente. Conclusão: A maior parte da amostra foi composta por mulheres, a maioria não tem cadastro em programas do governo e grande parte dos indivíduos entrevistados já teve algum relato de dor de dente na vida. Financiamento: MS/ CNPQ/ FAPESQ/ UEPN/ SES – PPSUS (Processo: Convênio SICON Nº 774379/2012)

SC 17	PREVALÊNCIA DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES DA CLÍNICA DE DENTÍSTICA II UFPB Casimiro WT*, Sales GCF, Santos RL. Universidade Federal da Paraíba - UFPB wanessa_casimiro12@hotmail.com Objetivo: Avaliar através das fichas clínicas dos pacientes atendidos na clínica de Dentística II da Universidade Federal da Paraíba a prevalência das Lesões Cervicais não Cariadas, assim como identificar qual a lesão é mais prevalente. Método: De acordo com os objetivos desse estudo foi realizada uma pesquisa descritiva, através do método indutivo e procedimento comparativo, com abordagem quantitativa. Essa pesquisa científica foi realizada na Clínica de Dentística II da UFPB. O universo da pesquisa foi composto por 270 fichas clínicas compreendidas entre os períodos letivos de 2014.2 a 2016.1 dos pacientes atendidos na referida clínica, destas obteve-se uma amostra probabilística composta por 76 fichas clínicas com a presença de Lesão Cervical não Cariada. A coleta de dados ocorreu utilizando-se um formulário, elaborado pela própria pesquisadora. O formulário de coleta constou da presença de Lesões Cervicais não Cariadas. Os dados obtidos foram tabulados e posteriormente analisados por meio de estatística descritiva utilizando o Software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, em sua versão 20.0. Resultados: Foram constatadas 249 Lesões Cervicais não Cariadas. A prevalência das Lesões Cervicais não Cariadas foi de 28%. A lesão de abfração foi a mais prevalente com 34,1%. Conclusão: A prevalência das LNCs é semelhante ao encontrado na literatura; a lesão de abfração foi a que apresentou maior prevalência nos pacientes, seguida da lesão de abração e de erosão.	SC 18 QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE Leal PM*, Silva JAL, Silva JRC, Bernardino IM, Lima TLMA, Soares RSC, d'Ávila S. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB paulamiliana.l@gmail.com Objetivo: Determinar a influência das alterações bucais na qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência renal crônica. Método: A pesquisa constituiu-se de um estudo transversal realizado com 226 pacientes submetidos a hemodiálise em dois hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Campina Grande-PB. Os pacientes foram submetidos a uma anamnese minuciosa e exame físico intraoral. Na sequência foi realizada a entrevista na qual foi preenchido o questionário de qualidade de vida <i>Oral Health Impact Profile</i> (OHIP-14). Verificou-se o Índice de Kappa interexaminador = 0,81 e Índice de Kappa intraexaminador = 0,93, denotando ótima concordância. Para verificar a associação entre a variável dependente e as variáveis independentes foi empregada análise multivariada, utilizando-se a Árvore de Decisão por meio do algoritmo CHAID (<i>Chi-squared Automatic Interaction Detector</i>) e regressão logística ordinal. Resultados: As médias do OHIP-14 para todos os domínios variaram entre 0,10 e 2,54. Pacientes com idade maior que 57 anos (OR=2,35; IC 95%: 1,42-3,87; p=0,001), relato de dor de dente nos últimos 6 meses (OR=2,40; IC 95%: 1,26-4,58; p=0,008) e residentes em zona rural (OR=2,43; IC 95%: 1,13-5,23; p=0,023) apresentaram-se mais propensos a exibir maior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Conclusão: Ter uma idade mais avançada, viver em zonas rurais e relatar dor de dente nos últimos 6 meses podem influenciar a QVRSB de pacientes submetidos à hemodiálise.
SC 19	ANOMALIAS CONGÊNTAS E FISSURA LABIALE/OU PALATINA: PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL Fernandes TV*, Catão ES, Andrade NM, Silva GCB, Cavalcanti AFC, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB tiaguinho_v.f@hotmail.com Objetivo: Descrever a prevalência e a distribuição das anomalias congênitas e da fissura labial e/ou palatina em crianças nascidas nas capitais dos estados da região norte do Brasil. Método: Estudo ecológico, descritivo, desenvolvido com base nos dados registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), entre os anos de 2011 a 2015. A amostra foi composta pelas cidades de Belém (PA), Rio Branco (AC), Macapá (AP), Manaus (AM), Porto Velho (RO), Boa Vista (RR) e Palmas (TO). Foram coletadas informações sobre a frequência de anomalias congênitas e presença de fissura labial/palatina (FL/P), sexo da criança, peso ao nascimento (<2500g e ≥ 2500g) e idade materna. Os dados foram tabulados com o software Microsoft Excel e apresentados por meio da estatística descritiva (distribuições absolutas e percentual). Resultados: Ocorreram 3.936 casos de anomalias congênitas, dos quais 8,6% (n=338) possuíam Fissura L/P e 55,9% era do sexo masculino. Com relação ao peso ao nascimento, 19,2% tinham <2500g. Quanto à idade da mãe, a faixa etária mais prevalente foi de 20 a 29 anos (49,4%). A cidade de Manaus comportou o maior número de casos de Fissura L/P (47,9%). A prevalência de Fissura L/P no período analisado variou de 2,2 (Macapá) a 9,9 (Porto Velho) casos por 10 mil/nascidos vivos. Conclusão: As fissuras L/P acometem predominantemente meninos, cujas mães são jovens. A prevalência desta condição apresentou grande variabilidade, sendo mais elevada no município de Porto Velho (RO).	SC 20 CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE AS LESÕES ORAIS COM POTENCIAL DE MALIGNIDADE Lima MP*, Marinho SA, Souza SLX, Godoy GP, Pereira JS, Agripino GG, Sarmento DJS, Carvalho SHG. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB manuel_lima18@yahoo.com.br Objetivo: Avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre lesões orais com potencial de malignidade e sua relação com o câncer bucal. Método: Estudo observacional, exploratório, descritivo e transversal, com análise quali-quantitativa do conhecimento dos cirurgiões-dentistas, que atuam na rede pública da cidade de Patos, PB, sobre as lesões orais potencialmente malignas. Resultados: Dentre os 45 profissionais pesquisados, a maioria foi do sexo feminino (53,3%) e a média de idade dos participantes foi de 33 anos. Foi observado que 31 dos profissionais (68,9%) eram graduados há, pelo menos, 10 anos. Sobre as lesões potencialmente malignas, a grande maioria dos profissionais (93,3%) afirmou ter conhecimento sobre tais lesões e mais da metade dos entrevistados (57,8%) apontaram a leucoplasia como a lesão com potencial de malignidade mais comum na cavidade bucal. A maioria dos entrevistados tem conhecimento sobre as lesões potencialmente malignas e realizam um exame para identificar tais lesões na primeira consulta, e que, ao suspeitar de uma lesão, os profissionais fazem o encaminhamento do paciente para um estomatologista. A maioria dos profissionais apontou o carcinoma de células escamosas como sendo a neoplasia mais comum da cavidade bucal relacionada com as lesões potencialmente malignas e que o tabagismo consiste no hábito mais nocivo para o surgimento de uma dessas lesões. Conclusão: A maioria dos profissionais não tem conhecimento sobre as características das lesões potencialmente malignas, o que dificulta um diagnóstico precoce dessas patologias.

SC 21	CARACTERIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS AMBULATORIAIS NAS CAPITAIS DO NORDESTE Santos YTM*, Damascena LCL, Silva TP, Valença AMG. Universidade Federal da Paraíba - UFPB yolandatarginom@gmail.com Objetivo: Caracterizar a produção ambulatorial relacionada a procedimentos odontológicos na atenção básica de capitais nordestinas. Método: Estudo descritivo, quantitativo, realizado a partir de dados secundários, coletados no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/DATASUS/TABNET/MS), dos anos de 2012 a 2016. Os dados foram tabulados no programa Excel para verificar a frequência, por ano e capital, dos procedimentos em cada grupo. Os procedimentos referentes à produção ambulatorial em saúde bucal foram divididos em três grupos: 1º-Preventivo (aplicação tópica de flúor individual e aplicação de carióstático); 2º-Restaurador (restauração de dente decíduo, permanente anterior e permanente posterior); 3º-Cirúrgico (exodontia de dente decíduo, permanente e exodontia múltipla com alveoplastia por sextante). Resultados: O número de procedimentos odontológicos ambulatoriais realizados nas capitais nordestinas no período foi de 7.406.343; Salvador apresentou maior produção em 2012 (23,09%; n=335.322), 2013 (37,17%; n=871.304), 2014 (75,05%; n=2.384.743) e 2016 (50,76%; n=828.335). Em 2015, Aracaju superou a produção com 36,46% (n=991.661). Para o período analisado dentre os procedimentos preventivos destacou-se a aplicação tópica de flúor (individual por sessão) com 18,35% (n=1.359.117). Quanto aos procedimentos restauradores o mais frequente foi a restauração de dente permanente posterior com 26,84% (n=1.988.046) e para os procedimentos cirúrgicos o executado foi exodontia de dente permanente com 14,10% (n=1.044.171). Conclusão: Salvador foi a capital nordestina com maior produção odontológica ambulatorial sendo os procedimentos restauradores os mais realizados.	ÍNDICE DE ALFABETISMO FUNCIONAL E FATORES SOCIOECONÔMICOS EM ESCOLARES: ESTUDO PILOTO Souza EGC*, Lima LCM, Araújo LJS, Barros AA, Neves ETB, Dutra LC, Ferreira FM, Granville-Garcia AF. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB emilly_gcs@hotmail.com Objetivo: A presente pesquisa teve como objetivo avaliar índice de alfabetismo funcional entre adolescentes e seus fatores associados. Método: Foi um estudo transversal, no qual participaram adolescentes de 12 e de 15 a 19 anos de escolas públicas e privadas dos seis distritos de uma cidade do interior do Nordeste. Para o estudo piloto, a amostra consistiu de 60 participantes, sendo 30 de escolas públicas e 30 de escolas privadas que foram selecionados aleatoriamente. Realizou-se a aplicação do questionário INAF (Índice de Alfabetismo funcional), e de outro com questões socioeconômicas. Os testes estatísticos utilizados foram Qui quadrado de Pearson e quando a variável dependente não apresentou distribuição normal nem homocedasticidade aplicou-se o teste Mann Whitney, adotando nível de significância de 5%. Resultados: Foi observado que 32 escolares eram do sexo feminino, 28 do sexo masculino, e o índice de acerto dos participantes variou de 2 a 10 pontos, com média 6,85, mediana 7, e desvio padrão de 1,947. O escore total foi significativamente maior em crianças que moram em casas com até 6 pessoas (p=0,029). Já as variáveis independentes sexo, idade, raça, renda, tipo de escola, nível de escolaridade dos pais, idade do responsável, e tipo de moradia não foram associadas nos resultados preliminares. Conclusão: Pôde-se concluir que o número de pessoas na família pode influenciar o nível de alfabetismo.
SC 23	IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO Sousa VM*, Paixão AS, Melo NB, Gomes DQC, Bento PM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB munizvalery@gmail.com Objetivo: Avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Método: A pesquisa foi realizada na clínica do departamento de odontologia, da Universidade Estadual da Paraíba, onde foram recrutados os pacientes sem câncer (grupo controle) e em dois hospitais referências em oncologia, na Paraíba, onde foram recrutados os pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Tratou-se de um estudo transversal descritivo, observacional, em que foi utilizado para a coleta de dados o Questionário Oral Health Impact Profile (OHIP -14). A amostra do estudo foi composta por 188 pacientes, destes 130 eram pacientes eram portadores de câncer e 58 eram pacientes sem câncer. Resultados: Em relação a presença de dor de dente, 31% dos pacientes sem câncer confirmaram a presença, enquanto que apenas 16,9% desses relataram a dor. Em relação a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, a partir dos escores obtidos no OHIP-14, observou-se nos pacientes com câncer, que os domínios de limitação física (3,24), dor física (3,70) e incapacidade física (3,26) apresentaram pior impacto na qualidade de vida. Já nos pacientes sem câncer, os maiores impactos foram desconforto (3,48), dor física (2,83) e a incapacidade psicológica (2,01), respectivamente. A média total do OHIP para os pacientes com câncer foi de (19,52) e para os pacientes sem a doença foi de (13,7). Conclusão: Pacientes com câncer apresentaram uma qualidade de vida pior quando comparados com pacientes sem a doença.	PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA PARAÍBA: 2º CICLO DO PMAQ-AB Pires HF*, Limão NP, Souza MRFM, Protasio APL, Valença AMG. Universidade Federal da Paraíba - UFPB hevilapires@gmail.com Objetivo: Descrever o processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) e a organização dos serviços ofertados, a partir de dados do 2º ciclo de avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Método: Utilizou-se informações contidas no Módulo VI (Entrevista com o profissional da Equipe de Saúde Bucal) do instrumento de avaliação externa do PMAQ-AB. Foram selecionadas questões relacionadas aos aspectos de interesse, sendo os dados analisados descritivamente. Resultados: Um total de 814 profissionais respondeu às questões analisadas. Em relação à educação permanente, 57,1% (n=465) afirmaram participar das ações. Verificou-se que 73,3% (n=597) das ESB realizavam planejamento mensalmente; 76,9% (n=627) participavam das reuniões da equipe de atenção básica (AB) e 91,8% (n=748) elaboravam agenda de trabalho regularmente. Além disso, 70,1% (n=571) monitoravam informações de saúde bucal; 79,3% (n=646) realizaram autoavaliação nos últimos 6 meses e 77,9% (n=635) receberam apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de Saúde. Quanto à organização da agenda, 77,5% (n=632) dos profissionais afirmaram que ela garante consultas de demanda espontânea e agendadas; 85% (n=693) agendavam retorno para usuários em tratamento e 95,2% (n=776) ofertavam atividades de saúde bucal no território. Conclusão: O processo de trabalho da maioria das ESB inclui planejamento das ações, reuniões com a equipe de AB e elaboração da agenda com consultas de demanda espontânea e agendadas. Tais características são positivas e fortalecem a gestão da Atenção Básica.

SC 25	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA ELETRÔNICA DE SAÚDE BUCAL PARA GESTANTES Ramalho AKBM*, Bonan PRF, Mélo CB, Leite DRA, Cardoso DWB. Universidade Federal da Paraíba - UFPB annakabm@hotmail.com Objetivo: Objetivou-se desenvolver e validar uma Cartilha Eletrônica Instrutiva de saúde bucal para gestantes. Método: Trata-se de um estudo metodológico quali-quantitativo, de desenvolvimento e validação de um instrumento, com a participação de especialistas (juízes) e do público alvo. Considerando-se os conceitos de validade de conteúdo e aparência. Os dados de identificação foram analisados no programa no <i>Statistical Package for the Social Sciences</i>, versão 21.0. Analisaram-se os dados de identificações e informações profissionais dos juízes por meio de estatísticas descritivas (frequências, medidas de tendência central e variabilidade). A validação do conteúdo foi analisada pelo Índice de Validade de Conteúdo. Para avaliar a aceitabilidade das gestantes e a validade aparente, utilizou-se o cálculo da porcentagem de concordância absoluta. Resultados: Foi elaborada e validada a Cartilha Eletrônica Instrutiva “Saúde bucal da gestante e do bebê”, mediada pela avaliação por concordância e relevância do instrumento pelos juízes e o público-alvo, consideraram-se respectivamente, os saberes científicos e as opiniões e necessidades das gestantes. A validação revelou índice de validade de conteúdo julgado entre 0,708 e 1. Todos os juízes possuíam experiência e propriedade científica para avaliação do conteúdo da cartilha. Conclusão: A validação proporcionou maior confiabilidade ao produto. Com elevado índice de aceitação pelas gestantes e juízes. Estudos são necessários para avaliar a eficiência, e impacto produzido por essa ferramenta. Ressalta-se como importante a parceria entre a Informática e Odontologia para promoção e prevenção em saúde, mediada pela educação em saúde no pré-natal.	SC 26 MONITORAMENTO DA AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL: COMPARATIVO ENTRE 2009 E 2014 Lima TBB*, Bezerra LNSD, Amorim HRF, Freire DEWG, Coelho-Soares RS, Rocha-Madruga RC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB thaynna_bbl@hotmail.com Objetivo: Avaliar a autopercepção de saúde bucal em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família em Campina Grande – PB, comparando as séries temporais dos anos de 2009 e 2014. Método: Tratou-se de um estudo quantitativo e analítico, no qual foi usado o método epidemiológico, com um desenho do tipo transversal, de base populacional. No entanto, se tratou do seguimento de uma pesquisa, os dados que foram colhidos em 2014 foram comparados ao estudo preliminar realizado em 2009 (ROCHA, 2009), desta forma, o estudo passou a ser de série temporal com dados primários. O trabalho obteve o parecer aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sob o CAAE 20260313.1.0000.5187. Resultados: Em 2009, dor de dente na vida estava associada ao acesso, em 2014, esta variável deixou de estar associada. Permaneceram: autopercepção de Saúde Bucal e dor de dente nos últimos 6 meses. Com relação à autopercepção de Saúde Bucal, em 2009, a maioria dos que obtiveram acesso amplo, consideravam a saúde dos seus dentes e da sua boca como excelente (59,4%), em 2014, esse número reduziu para 48,4%. A maioria dos que obtiveram acesso amplo, tanto em 2009 quanto em 2014, tiveram dor de dente nos últimos 6 meses (57,6% - 58,2%). Conclusão: Observou-se que a procura pelo serviço ainda se dá pelo fato de o usuário estar com sensibilidade, não procurando o serviço para a prevenção.
SC 27	PERFIL DE SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 Camboim GC*, Sousa RV, Nascimento J, Negreiros JHCN, Vajgel BCF, Paiva SM, Farias JVP, Cimdões R. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE giselecamboim@hotmail.com Objetivo: Avaliar o perfil de saúde bucal de indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Método: Foi um estudo transversal de base populacional conduzido com uma amostra randomizada de 302 indivíduos portadores de DM2 assistidos no município de Pombal-PB. Os indivíduos envolvidos no estudo responderam a um questionário com variáveis socioeconômicas e sobre saúde bucal. A condição periodontal, a cárie dentária, a xerostomia e o edentulismo foram avaliados por meio de exame clínico por 1 examinador calibrado. A análise dos dados foi do tipo estatística descritiva. Resultados: A idade média da população estudada foi de 63,1 anos (desvio padrão: 12,3 anos). A prevalência de xerostomia, de cárie dentária e periodontite foi de 52,6%, 29,5% e 38,4%, respectivamente. Dentre os indivíduos diagnosticados com periodontite, 49,1% tinha periodontite severa, 25% moderada e 25,9% leve. Quanto a extensão da periodontite, 68,1% dos indivíduos apresentaram periodontite generalizada e 31,9% periodontite localizada. A mobilidade dentária foi diagnosticada em 30,2% dos indivíduos com periodontite, sendo 37,1% desses com grau 1, 31,4% com grau 2 e 31,4% com grau 3. Quanto à variável edentulismo, 47,7% indivíduos examinados apresentavam arco desdentado, 49,3% arco curto e 3% arco completo. Conclusão: Verificou-se um quadro de saúde bucal alarmante nesta parcela da população, o que reflete a grande necessidade de políticas públicas de saúde bucal específicas para indivíduos portadores de DM2.	SC 28 ASSOCIAÇÃO ENTRE ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL E CONDIÇÕES BUCAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA Firmino RT*, Ferreira FM, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Fraiz FC, Martins CC. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG ramontargino@gmail.com Objetivo: Realizar uma revisão sistemática baseada na seguinte pergunta: Indivíduos com alfabetismo em saúde bucal (ASB) baixo possuem piores condições de saúde bucal quando comparados àqueles com alto nível de ASB? Método: Foram pesquisadas 8 bases de dados eletrônicas até outubro de 2016. Estudos avaliando condições de saúde bucal e que mediram o ASB por instrumento validado foram incluídos. Dois revisores independentes selecionaram estudos, extraíram dados e analisaram o risco de viés. Resultados: Dos 1651 estudos inicialmente identificados, dez estudos transversais foram incluídos. A maioria teve alto risco de viés (n = 6). Cárie dentária e condições periodontais foram os desfechos mais comuns entre os estudos incluídos. Quatro estudos encontraram associação entre cárie dentária e baixo ASB (p < 0,05), três deles em dentição decídua. Um menor número de dentes e perda de inserção periodontal foram associados a um baixo ASB (p < 0,05). Os achados para bolsa periodontal, sangramento à sondagem, severidade da doença periodontal, histórico de extrações, placa dentária e necessidade de tratamento odontológico foram inconclusivos. Outras condições como problemas na articulação temporomandibular, lesões de mucosa oral, opacidades de esmalte, fluorose dentária e uso e necessidade de prótese foram pouco relatadas, impedindo conclusões definitivas. Conclusão: Parece haver uma associação fraca entre baixo ASB e cárie dentária na dentição decídua. Suposições semelhantes para adultos e outras condições bucais não são fundamentadas, visto que a literatura foi controversa e houve uma considerável heterogeneidade clínica e estatística entre os estudos. Financiamento: CAPES, CNPQ e FAPEMIG.

SC 29	SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM OS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM PATOS-PB Santos AS*, Medeiros VA, Lira AMM, Freire DEWG, Cardoso AMR, Soares RSC, Rocha-Madruga RC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB antaressantos@gmail.com Objetivo: Avaliar a satisfação dos usuários com os serviços odontológicos públicos e privados em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em Patos-PB. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, de base populacional, desenvolvido na cidade de Patos-PB, com amostra representativa da população adstrita à ESF com cobertura de Saúde Bucal. Participaram aqueles com idade igual ou superior a seis anos, com assinatura do TCLE. Para avaliar a satisfação do usuário, utilizou-se o QASSaB, respondendo aqueles que visitaram o cirurgião-dentista nos últimos dois anos. As análises foram realizadas através do software SPSS. Para o acesso efetivo aos serviços odontológicos públicos e privados utilizou-se o teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Resultados: 401 pessoas responderam ao QASSaB. Dessas, 310 (77,3%) afirmaram facilidade para conseguir vaga no serviço e 301 (75,0%) declararam resolatividade do problema, havendo satisfação com a aparência dos dentes tratados para 271 (67,9%), 345 (86,1%) afirmaram que confiam no profissional e 308 (71,8%) responderam que valeu a pena ter ido. Verificou-se que 212 pessoas (53,3%) utilizaram o serviço privado, havendo maior pontuação (MeanRank = 231,87) e, consequentemente, maior satisfação dos usuários em relação ao serviço particular, com $p < 0,05$. Conclusão: A maioria da amostra afirmou facilidade na obtenção de vaga, resolatividade ao problema, satisfação com os dentes tratados e confiança no cirurgião-dentista, respondendo que valeu a pena a ida. A satisfação quanto ao tipo de serviço foi maior para o serviço privado, tendo sido estatisticamente significativa. Financiamento: PPSUS/FAPESQ/MS/CNPQ/PIBIC- UEPB; CON-VÊNIO SICONV N° 774379/2012	SC 30 PERFIL DE IDOSOS CADASTRADOS EM UBSF DE MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO NORDESTE BRASILEIRO Gomes MR*, Santos AS, Lima Filho PR, Lira AMM, Rocha-Madruga RC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB massi.cg@hotmail.com Objetivo: Descrever o perfil sócio-bio-demográfico de idosos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde da Família desprovida de Equipe de Saúde Bucal. Método: Foi realizado um estudo transversal, utilizando-se de um questionário auto aplicado aos idosos que procuram a unidade de saúde no intuito de prevenção dos problemas de saúde. Foi entregue um termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos pesquisados no início da entrevista. O estudo ocorreu como etapa de diagnóstico do projeto Ativa Idade – Envelhecimento saudável na comunidade. Resultados: Observou-se que 75,2% dos idosos são do sexo feminino, em que 65,4% desses se consideram independentes. O grau de escolaridade dos mesmos está centrado em até 08 anos de estudo (41,4%) e a renda relatada foi de até 2 salários mínimos, consistindo em 76,6% do total de idosos. Independente da renda, a procura dos serviços odontológicos está em 54,4% aos serviços privados e apenas em casos de dor (37,5%) e outros motivos como exodontia e confecção de prótese (38,3%). Conclusão: Os idosos são predominantemente mulheres, se consideram independentes e só procuram a intervenção do Cirurgião-Dentista em casos extremos, como a dor. Possuem baixa escolaridade e, apesar da maioria apresentar baixa renda optam pelo serviço privado ao público, explicado talvez pela falta de Equipe de Saúde Bucal na Unidade de Saúde. Esses aspectos socioeconômicos estão ligados às condições de saúde bucal de cada idoso, por estarem associados a um maior ou menor conhecimento dos hábitos saudáveis.
SC 31	PRIMEIRA CONSULTA E DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DE INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIOPALATINAS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL Nóbrega MTC*, Pires AC, Goes PEM, Ramos TB, Furtado PGC, Filgueiras VM, Gordón-Núñez MA, Lacerda RHW. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB marinatcn@hotmail.com Objetivo: Avaliar a origem territorial dos indivíduos portadores de fissuras labiopalatinas, que procuram o serviço de referência no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) – UFPB, bem como verificar a idade, em meses, da primeira consulta no referido serviço. Método: Estudo retrospectivo observacional através da avaliação de todos os prontuários médicos dos pacientes cadastrados no serviço de fissuras do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) – UFPB, de janeiro de 2005 a dezembro de 2015. Os dados foram analisados e submetidos à estatística descritiva. Resultados: Foram verificados 743 novos casos no período estudado. Observou-se uma baixa frequência de pacientes provenientes de outros estados. Houve maior frequência de pacientes oriundos do litoral da Paraíba (46,2%), 22,3% pertenciam ao agreste, 9,4% à Borborema e 21% ao Sertão. Quanto a primeira consulta, 67,6% das crianças tiveram o primeiro atendimento antes dos dois anos de idade, sendo a maioria na faixa etária de zero a três meses de idade (41,3%), 11,4% entre quatro e seis meses, 9,4% sete a doze meses, e 5,4% no segundo ano de vida. Apenas 14,8% dos pacientes cadastrados tiveram o primeiro contato com o serviço mais tardiamente, com idade entre 25 e 120 meses. Conclusão: Os achados permitem um diagnóstico acerca do acesso ao atendimento para pacientes com fissura na Paraíba, pois o centro estudado é o único serviço especializado do estado, e, por conseguinte, os dados obtidos poderão ser usados para nortear o planejamento de campanhas de esclarecimento e divulgação.	SC 32 INVESTIGAÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS TRAUMÁTICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE DIFERENTES CURSOS: POSSÍVEIS INTER-RELAÇÕES COM ANSIEDADE E MEDO? Lima TLMA*, Bernardino IM, Almeida LHL, d'Ávila S. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB tomaslucio.lima@gmail.com Objetivo: Investigar o relato de experiências odontológicas traumática em estudantes de nível superior e se existem indícios de associação com a ansiedade e o medo odontológicos. Método: Tratou-se de um estudo transversal e exploratório realizado nos cursos de Odontologia, Psicologia, Pedagogia e Matemática de uma instituição pública do nordeste brasileiro. Participaram do estudo os estudantes do nono e décimo períodos dos cursos eleitos, totalizando um n amostral de cinquenta e nove para uma exploração preliminar. Os participantes responderam a um questionário estruturado contendo os instrumentos validados: Modified Dental Anxiety Scale (MDAS), Dental Fear Survey (DFS), questões socioeconômicas e exploratórias sobre as experiências traumáticas. Foi realizada estatística descritiva e Análise de Variância, com subsequente comparação múltipla de médias usando ajuste de Bonferroni. Resultados: A maioria dos participantes eram do sexo feminino, com média de 23,87 anos de idade ($\pm 6,12$). O escore médio do DFS foi de 36,78 ($\pm 13,76$) e 29,3% dos participantes relataram experiências odontológicas traumáticas. Constatou-se diferença estatisticamente significativa entre os escores médios totais dos grupos de cursos para o medo ($p < 0,02$) e ansiedade ($p < 0,04$). Alunos de Psicologia apresentaram escores significativamente maiores em comparação com os de Odontologia ($p < 0,03$). Conclusão: Os resultados sugerem um elevado relato de experiências odontológicas traumáticas, achado este que justificaria investigação mais detalhada para possíveis associações estatísticas, bem como a existência de diferenças dos níveis de ansiedade e medo entre os alunos dos diferentes cursos.

SC 33	EQUIPAMENTOS E INSUMOS ODONTOLÓGICOS NAS UNIDADES BÁSICAS DA PARAÍBA: 2º CICLO DO PMAQ-AB Souza MRFM*, Protasio APL, Pires HF, Limão NP, Valença AMG. Universidade Federal da Paraíba - UFPB macrinnarafaelle@hotmail.com Objetivo: Descrever a disponibilidade de equipamentos e insumos odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) na Paraíba para a oferta de atenção em saúde bucal. Método: Por meio de dados secundários contidos no Módulo V do instrumento de Avaliação Externa do 2º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) foram obtidas informações relativas aos equipamentos e insumos odontológicos. Os dados foram analisados descritivamente. Resultados: Um total de 952 profissionais das Equipes de Saúde Bucal respondeu às questões analisadas. Em relação aos instrumentais para procedimentos restauradores, 99% (n=943) dos profissionais referiram possuir brunidores para restauração de amálgama, 93,9% (n=895) condensadores para restauração de amálgama e 90,1% (n=859) relataram ter na UBS espátula de inserção de resina. Quanto aos instrumentais cirúrgicos, as alavancas estavam disponíveis em 98% (n=934) das UBS e fórceps adulto em 97,6% (n=930) delas. Entretanto, houve quantidade reduzida de sugador cirúrgico (19,9%; n=190). 40,7% (n=388) das UBS possuíam sonda milimetrada. Quanto aos equipamentos, 97% (n=924) das UBS apresentavam fotopolimerizador, amalgamador esteve presente em 97,3% (n=927), autoclave em 85,5% (n=815), caneta de alta rotação em 97,8% (n=932) e caneta de baixa rotação em 87,9% (n=838) das UBS. Em relação aos insumos, constatou-se que 97,6% (n=930) e 91,2% (n=869) delas possuíam resinas fotopolimerizáveis e amálgama (cápsula), respectivamente. Conclusão: As UBS, na Paraíba, apresentam disponibilidade de grande parte dos equipamentos e insumos para a oferta de procedimentos clínico-cirúrgicos.	SC 34 PERFIL DE COMPETÊNCIAS PARA A PRECEPTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE Dantas LS*, Rocha-Madruga RC, Lucas RSCC, Pereira RVS, Paim RCP, Silva VC, Bernardino IM. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB lydianeodonto@gmail.com Objetivo: Quantificar os Cirurgiões Dentistas atuantes na Atenção Primária do município de Campina Grande, bem como elaborar e aplicar um instrumento de avaliação do perfil de competências desses profissionais para o exercício da preceptoria. Método: Estudo quantitativo e analítico, do tipo transversal, cuja técnica de pesquisa foi a de observação direta, através de questionários. O universo e população abrangeram todos os Cirurgiões Dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde da Família do município, independente de idade e sexo, que concordaram em participar da pesquisa mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Todas as análises foram feitas usando o <i>software</i> IBM SPSS Statistics versão 20.0, considerando um intervalo de confiança de 95%. Resultados: A maior parte assinalou que a integração ensino-serviço na formação do cirurgião-dentista é extremamente importante (n = 19; 44,2%). Uma parcela expressiva ainda não participou de formação para preceptores (n = 31; 72,1%), constatou-se associação estatisticamente significativa entre já ter participado de alguma formação e relato de sentir-se preparado para a função (p = 0,005). Foi relatado dificuldades no processo de desenvolvimento da preceptoria (n = 32; 74,4%), destacando-se falta de programa de capacitação (n = 29; 67,4%). Conclusão: Os resultados apontam para a necessidade de processos formativos para os preceptores, que contribuam para uma reflexão consistente sobre o modelo de atenção à Saúde e formação da nova geração de profissionais.
SC 35	NECESSIDADE PROTÉTICA E QUALIDADE DE VIDA EM DEDENTADOS NO MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS Duarte GGA*, Ramos GG, Duarte Filho ESD, Queiroz RPC, Costa APL, Morais ACM, Noronha CTS, Silva MC. Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMANDIC glissia@hotmail.com Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico da necessidade protética e interferência da qualidade de vida de indivíduos que procuram a Atenção Básica em Saúde Bucal no município de Riacho das Almas (PE). Método: Trata-se de um estudo com característica clínico-epidemiológica, observacional e analítico, quali-quantitativo, de natureza transversal. Foram avaliados pacientes, por conveniência, que se enquadraram nos critérios de inclusão/exclusão e que entenderam e assinaram o TCLE. A pesquisa consistiu na avaliação intra-oral, visando classificar a necessidade protética de acordo com os critérios adotados pela Organização Mundial de Saúde. Foram utilizados questionários socioeconômico e de impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OHIP-14). Resultados: Dos 75 pacientes avaliados, a maioria dos entrevistados é do sexo feminino (66%), reside em zona rural (69%) e apresentou o grau mais elevado de perda dentária (70%); 32% relataram fazer uso de prótese dentária, porém, 10 destes relataram só fazer uso da mesma socialmente ou somente utilizar prótese superior. Quanto à escolaridade e situação no mercado de trabalho, 10% se declararam analfabetos e 36% afirmaram que não trabalham ou referiram situação de desemprego. Quanto ao índice OHIP-14, 26% da amostra total relatou sempre apresentar limitação funcional, 77% dos pacientes relatou algum grau de desconforto psicológico e 61% inabilidade social. Conclusão: Acredita-se que os resultados obtidos através deste estudo possam fornecer subsídios para planejamento de políticas públicas que visem a qualificação das ações voltadas a promoção de saúde e reabilitação.	SC 36 IMPACTO DO MEDO ODONTOLÓGICO SOBRE A CONDIÇÃO BUCAL DE INDIVÍDUOS DO NORDESTE BRASILEIRO Lucas VGM*, Almeida LR, Penteadó RAPM, Penteadó LAM. Centro Universitário Cesmac vitor-gustavo@hotmail.com Objetivo: Esta pesquisa teve o propósito de avaliar o impacto do medo odontológico sobre a condição bucal de indivíduos atendidos em um centro universitário do nordeste brasileiro. Método: Um estudo observacional transversal foi realizado, no período de julho a dezembro de 2016 (um semestre letivo), com amostra censitária. Determinou-se os níveis de medo através da escala de Gatchel; além disso foram obtidos dados da condição periodontal (posição da margem gengival, profundidade à sondagem, nível de inserção clínica, sangramento à sondagem) onde a extensão das doenças periodontais seguiu os atuais critérios da Associação Americana de Periodontia. E os dados quanto a condição dentária foram obtidos pelo índice CPO-D (cariados perdidos e obturados – dentes). Resultados: Participaram 248 pacientes, com média de idade de 45,8±15,6 anos, sendo 70,6% do gênero feminino, 43,1% casados e 48% não haviam concluído o 2º grau. Do total de investigados, 39,5% apresentaram medo moderado ou extremo. Indivíduos com experiência traumática prévia foram associados a altos níveis de medo. Conclusão: Dentro da amostra investigada, considerando-se inclusive o meio social em questão, medo ao atendimento odontológico esteve presente de forma destacada entre os investigados, o medo não influenciou na condição periodontal e dentária dos indivíduos; ter vivenciado alguma experiência prévia traumática com o dentista ou procedimento odontológico é significante e leva a um maior nível de medo ao se colocar novamente em situação parecida. Financiamento: FAPEAL

SC 37	LESÕES CRANIOFACIAIS EM VÍTIMAS DE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS Prates CC*, Palitot TFT, Fernandes LHF, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB belleprates@hotmail.com Objetivo: Verificar a ocorrência de lesões craniofaciais em vítimas de acidentes automobilísticos. Método: Pesquisa transversal, com amostra composta por 145 prontuários de pacientes atendidos no Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes em Campina Grande - PB. Os dados foram coletados através de um questionário com informações relativas à vítima [sexo e faixa etária] e ao acidente [dia da semana, horário de atendimento, tipo de vítima envolvida e ocorrência de traumas craniofaciais]. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente no software SPSS®. Resultados: As vítimas foram em sua maioria homens (83,2%), com idade entre 21 a 30 anos (27,6%). A maioria dos acidentes ocorreu no final de semana (52,4%), predominantemente aos domingos (31,7%) e no período noturno (35,9%). Os motociclistas (82,1%) foram a vítima mais envolvida nos acidentes, sendo que o trauma craniano esteve presente em 28,3% das vítimas e o facial em 11% delas. Conclusão: Homens jovens são as principais vítimas dos acidentes automobilísticos, com maior ocorrência aos finais de semana e à noite. Os motociclistas foram os mais acometidos e o trauma na região de crânio foi mais prevalente que o trauma facial.	SC 38 ESTUDO DO USO DE MASCARADORES DE HÁLITO NA POPULAÇÃO ADULTA DE UMA CIDADE NO INTERIOR DA PARAÍBA Silva WA*, Silva ET, Cartaxo RO. Universidade de Pernambuco - UPE williandfg@gmail.com Objetivo: Estudar o uso e frequência de mascaradores de hálito na população adulta de uma cidade no interior da Paraíba. Método: Utilizou-se uma abordagem indutiva com técnica de pesquisa de campo através de documentação direta extensiva por meio de um questionário estruturado com perguntas objetivas. A amostra foi calculada com um nível de confiança de 95% totalizando 368 voluntários de 18 a 59 anos, os quais foram abordados por conveniência nas salas de espera dos nove estabelecimentos de saúde de Araruna onde há atendimento odontológico. Resultados: Foi encontrado que 56% dos entrevistados apresentaram uma preocupação com seu hálito; ao perceber uma má qualidade dele 32% fazem o uso de algum mascarador. O hábito de consumo de pastilhas e chicletes foram descritos por 73% e 61% respectivamente. Dos que relataram consumir pastilhas 19% o faz uma vez ao dia e 12% consome várias vezes ao dia. Já quem faz uso do mascarador chiclete 24% consome uma vez ao dia e 13% várias vezes ao dia. Conclusão: Foi possível perceber que o uso de mascaradores de hálito se mostrou frequente na população pesquisada, sendo a qualidade do hálito considerada como um fator considerado para o consumo. Faz-se necessário que o cirurgião dentista esteja preparado para realizar o diagnóstico, devendo ter conhecimento sobre a etiologia multifatorial da halitose para guiar o tratamento bem como a orientação sobre as consequências do uso de mascaradores que frequentemente contêm açúcar.
SC 39	PERFIL DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NO HULW Vieira EAM*, Braga ALPC, Medeiros JK, Luz LL, Oliveira ICC. Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ emanuellejv@hotmail.com Objetivo: Avaliar o perfil das crianças internadas no Hospital Universitário Lauro Wanderlay-HULW/PB no período 2016/2017. Método: Estudo de campo, abordagem quantitativa, cenário de pesquisa as Clínicas de Pediatria e Doenças Infecciosas e parasitárias (DIP), do HULW. Estudo realizado através da observação direta e aplicação de questionário para pais/responsáveis, incluídos na pesquisa aqueles que concordaram e assinaram o TCLE. A realização da coleta de dados foi realizada entre agosto/2016 e julho/ 2017. O presente estudo trata-se de um recorte do projeto guarda-chuva aprovado pelo Comitê de Ética em Seres Humanos do HULW sob o número CAAE: 0205.0.126.000-11. O instrumento de coleta constituiu perguntas objetivas. Resultados: Contabilizados 200 participantes na pesquisa, na qual obtivemos que 90% estava interno pela Clínica de Pediatria. Faixa etária entre 3 e 18 anos de idade, atenuação de 68% entre 3 e 6 anos. Prevalência 73% gênero feminino. Sendo 99% da Paraíba. Dias de internamento com média de 8 dias. Entre os entrevistados a mãe estava presente 96,0%, o pai em 3% e 1% com outro familiar. Conclusão: Em linhas gerais as atividades tiveram um aproveitamento de 90%, déficit pode ser pela incompatibilidade de horários entre exames do paciente em outros setores do hospital e momento de realização da coleta de dados. O familiar durante o período de internação tornou-se um fator importante no cuidar junto à equipe de saúde, reduzindo os medos e ajudando na evolução do quadro clínico da criança. O mapeamento do perfil das crianças hospitalizadas torna-se fundamental no modelo biomédico atual, onde busca-se a individualidade do paciente, realizando procedimentos e tratamentos de acordo com as suas necessidades particulares. Financiamento: CNPQ	SC 40 AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE MEIOS PARA EDUCAÇÃO MISTA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COM CURSOS DE ODONTOLOGIA Freitas GA*, Melo AMA, Silva GCB, Costa FCM, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB guustavofrt@gmail.com Objetivo: Avaliar a presença de meios para promoção de carga horária com educação mista, no processo de ensino e aprendizagem, em instituições de ensino superior (IES) que possuem curso de Odontologia situados nas regiões Norte e Nordeste. Método: Estudo realizado com base nas informações dos cursos de Odontologia disponíveis no sistema e-MEC do Ministério da Educação. Foram coletados dados referentes à região geográfica, categoria administrativa (pública e privada) e o conceito segundo a avaliação do ENADE (1 a 5). Cada IES teve sua página virtual analisada na busca por sites do tipo educacional, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e a oferta de cursos de ensino à distância (EAD). Os resultados foram analisados com auxílio do SPSS versão 20 e apresentados por meio da estatística descritiva. Resultados: Foram avaliados 132 cursos de Odontologia, sendo a maioria situado na região Nordeste (73,4%), de categoria administrativa privada (61,2%) e com conceito 4 e 5 (33,9%). Quanto à presença de site com conteúdo educacional, apenas 24,3% possuíam este meio de ensino e informação. O AVA está contido em metade das instituições avaliadas (50%) e a modalidade de ensino à distância mostrou-se presente em 65,2%. Conclusão: Apesar da presença de ambientes virtuais de aprendizagem e ensino à distância, faz-se necessário a ampliação dessas modalidades de ensino a fim de integrar as formas de aprendizagem.

SC 41	PERFIL DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA, SUAS EXPECTATIVAS COM O CURSO E A PROFISSÃO Lucas VGM*, Albuquerque MECA, Penteado RAPM, Penteado LAM. Centro Universitário Cesmac vitor-gustavo@hotmail.com Objetivo: Conhecer o perfil sociodemográfico do estudante de Odontologia de um Centro Universitário do nordeste Brasileiro e suas expectativas com o curso e a profissão. Método: Foi um estudo transversal observacional com amostra censitária composta pelo universo total de alunos matriculados no semestre letivo, o questionário utilizado como instrumento de investigação foi uma adaptação do empregado por Souza (2014). Destaca-se que como houve adaptações ao questionário original que já havia sido testado por seus idealizadores, portanto foi feito um piloto com 10% da amostra. Resultados: Do total de 583 alunos matriculados no Curso de Odontologia no semestre da realização da pesquisa, responderam à pesquisa 375 alunos obtendo uma taxa de resposta de 64,32%. Quanto as variáveis sociodemográficas, evidenciou-se que os alunos, em sua maioria, são do gênero feminino (71%), solteiro(a) (81%), com idade média de $23 \pm 4,6$ anos e 55 % contam com financiamento estudantil. A respeito do motivo da escolha pelo curso, a razão de estarem cursando Odontologia em 76% dos casos motivada pela expectativa de realização pessoal e profissional. Quanto a atuação profissional, 70% planejam trabalhar como Cirurgião-Dentista assalariado ligado ao serviço público. Quanto a continuar o processo de formação, 99% almejam uma especialização. Conclusão: Foi possível determinar que, a maioria dos estudantes é jovem e escolheu a Odontologia por expectativa de realização pessoal e profissional; que ao concluir o curso, há a perspectiva de ingressar no serviço público, estando de acordo com o que é preconizado pelas DNCO. Financiamento: FAPEAL (nº 60030 000679/2015)	SC 42 DOR DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CARUARU-PE Duarte GGA*, Cabral ED, Souza GC, Duarte Filho ESD, Ramos GG, Queiroz RPC, Silva MC, Noronha CTS. Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMANDIC glissia@hotmail.com Objetivo: Investigar a percepção de dor dos pacientes odontológicos em Unidades de Saúde da Família de Caruaru (USFC), Pernambuco. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal e analítico no qual foram coletados dados sociodemográficos e o histórico de atendimentos de 312 pacientes por meio de entrevista pessoal padronizada. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/ASCES, sob o protocolo 135/2010. A mensuração da intensidade da dor foi obtida por meio da escala numérica de 21 pontos (de 0 a 10, com intervalos de 0,5), em que o próprio paciente assinalava o número que correspondesse à dor percebida durante o atendimento. Resultados: A presença de dor durante o tratamento totalizou 22,1% da amostra e foi mais frequente em pacientes mais jovens, que costumam procurar o dentista apenas quando sentem dor, ou que sempre, ou quase sempre, sentiram dor durante tratamentos anteriores. A média de intensidade de dor percebida foi de 4,1 e foi estatisticamente maior em pacientes que costumam procurar o dentista apenas quando sentem dor. A dor esteve mais presente nas exodontias, mas sua intensidade não variou significativamente entre os procedimentos. Conclusão: A dor durante o atendimento em USFC ocorreu com menor frequência que em outros estudos, porém com maior intensidade, e os indivíduos mais propícios a senti-la foram aqueles que só procuram o dentista quando estão com dor.
SC 43	SC 44 AValiação DO RISCO ERGONÔMICO DE DOIS TIPOS DE ASSENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA METANÁLISE Vieira WA*, Gouvêa GR, Paranhos LR, Bernardino IM, Bulgareli JV, Pereira AC. Universidade Federal de Sergipe - UFS walbert.vieira18@gmail.com Objetivo: Verificar se o assento tipo sela proporciona menor risco ergonômico quando comparado aos convencionais. Método: Um protocolo foi elaborado e registrado no PROSPERO e todas as recomendações PRISMA e as diretrizes da Cochrane foram seguidas. A busca foi realizada em oito bases de dados em Agosto (2017). Foi incluída a busca da "literatura cinzenta" para evitar viés de seleção e publicação. Dois revisores avaliaram de forma independente a elegibilidade para inclusão, a qualidade metodológica e o risco de viés dos estudos (ferramenta MASTARI). A análise estatística foi realizada por meio do modelo aleatório para desfecho contínuo para estimar a diferença média da pontuação de risco ergonômico de assentos tipo sela e convencional e do teste <i>I-square</i> (I^2). Resultados: A busca resultou em 3.147 registros. Somente 2 artigos foram incluídos na análise quali/quantitativa. Um estudo usou como comparador o assento Bambach e outro utilizou o Salli. O método de avaliação dos dois estudos foi o RULA. A metanálise demonstrou uma superioridade significativa dos assentos tipo sela em proporcionar melhor ergonomia [lado direito (diferença média = -3,18; IC 95% = -4,96, -1,40; $p < 0,001$) e lado esquerdo (diferença média = -3,12; IC 95% = -4,56, -1,68; $p < 0,001$)]. Conclusão: Os assentos tipo sela são mais indicados para uso nas clínicas odontológicas quando comparados ao assento convencional, uma vez que proporciona um menor risco ergonômico. Os resultados devem ser interpretados com cautela, devida a alta heterogeneidade entre os estudos.	AGRAVOS BUCAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO SISTEMATIZADA Rolim TDFA*, Almeida JRD, Maia AMA, Cavalcanti AL, Cardoso AMR. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB thaysirolim95@gmail.com Objetivo: Descrever a distribuição dos agravos bucais em crianças e adolescentes com Síndrome Down (SD), por meio de uma revisão sistematizada. Método: Realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, SCIELO e LILACS, utilizando-se os descritores: Saúde Bucal (Oral Health), Cárie Dentária (Dental Caries), Doenças Periodontais (Periodontal Diseases), Má Oclusão (Malocclusion), Traumatismo dentário (Tooth injury), Síndrome de Down (Down Syndrome) e Pessoas com Deficiência (Disabled Persons). Dos 566 artigos encontrados, 20 foram incluídos, sendo 10 estudos transversais e 10 estudos caso-controles. Os dados de distribuição dos agravos bucais nos indivíduos com SD e características metodológicas foram coletados, organizados no Microsoft Excel e relatados descritivamente. Resultados: Os 20 estudos incluídos foram publicados entre os anos de 2002 e 2016. Na caracterização da amostra, observou-se que os tamanhos das amostras variaram de 28 a 206 indivíduos. Os valores de CPO-D e ceo-d médios encontrados foram 3,40 e 3,09, respectivamente, e a prevalência média de cárie dentária encontrada foi de 57,8%. A prevalência de má oclusão variou de 31,8% a 85,1%. O Índice Periodontal Comunitário foi utilizado para avaliar a condição periodontal, sendo encontrando uma proporção de 71,9% dos sextantes alterados. A prevalência de traumatismo dentário encontrada foi de 6,33%. Conclusão: Os pacientes com SD apresentaram uma alta prevalência de agravos bucais, de acordo com a literatura. Os agravos bucais mais frequentes foram as alterações periodontais, má oclusão e carie dentária.

SC 45	A ANSIEDADE FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS Silva BD*, Brito MS, Santos KS, Barbosa DN. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB dans.bruna@gmail.com Objetivo: O presente estudo visou mensurar o nível de ansiedade em pacientes adultos quando submetidos a tratamentos odontológicos, que estão cadastrados e são atendidos regularmente na rede pública de atenção básica de saúde do município de Araruna, Paraíba, Brasil. Método: Uma amostra de 100 pacientes foi avaliada através da aplicação de dois questionários, a versão brasileira Dental Fear Survey (DFS) e um questionário sócio demográfico. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e inferencial pelo teste Exato de Fisher com o objetivo de avaliar associações significativas entre variáveis categóricas. Resultados: Observou-se que 69% dos pacientes apresentavam baixo nível de ansiedade, seguindo de 22% com ansiedade moderada e apenas 9% com alto nível de ansiedade. Verificou-se que 85% dos pacientes eram do gênero feminino e com idades que variaram dos 18 a 66 anos. Uma percentagem considerável de pacientes (62%) procura atendimento odontológico apenas por motivo de urgência. Entre os que reportaram desconfortáveis com aparência (18,8%) exibiu alto nível de ansiedade. Conclusão: Apesar de uma percentagem baixa de pacientes com nível de ansiedade alto, houve correlação entre a autopercepção das condições bucais e a ansiedade nesses indivíduos. Os resultados sugerem que a ansiedade e o medo ao atendimento odontológico podem trazer efeitos negativos na condição de saúde bucal de uma população e a necessidade de abordagem terapêutica diferenciada para esse grupo de pacientes.	SC 46	PREVALÊNCIA DE HIPOSSALIVAÇÃO E INDICADORES DE ANSIEDADE DE ACORDO COM A ESCALA DE BECK Santos YL*, Carvalho HN, Lima KC, Granville-Garcia AF, Torres SR, Silva JPR, Costa EMMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB yurilinsantos@hotmail.com Objetivo: Avaliar a prevalência de hipossalivação em adultos e analisar sua associação com indicadores de ansiedade de acordo com a escala de Beck. Método: Estudo descritivo, com amostra de conveniência, envolvendo adultos, a partir de 19 anos de idade, atendidos em uma Unidade Básica de Saúde e Clínica Escola de Odontologia. O estudo foi realizado em duas etapas: (1) análise dos resultados obtidos na escala de ansiedade de Beck e; (2) verificação do fluxo salivar total estimulado (mL/minuto). A variável dependente foi a hipossalivação e as independentes: idade, sexo e grau de ansiedade (Escala de Beck). Os dados foram analisados através do software IBM SPSS versão 20.0, empregando o teste qui-quadrado de Person, ao nível de significância de 5%. Resultados: A amostra foi constituída de 102 participantes, com idade entre 19 e 77 anos (média de 38 anos), sendo o sexo feminino o grupo preponderante (n = 66; 64,7%). A ocorrência de hipossalivação (fluxo salivar total < 0,7 mL/ minuto) foi de 34,3% (n = 35) e a maioria da amostra apresentou grau mínimo de ansiedade (n = 60; 58,8%), seguido por ansiedade leve (n = 27; 26,5%), moderada (n = 13; 12,7%) e severa (n = 2; 2%). Não houve associação estatisticamente significativa entre hipossalivação e os graus de ansiedade (p>0,05). Conclusão: A prevalência de hipossalivação em adultos correspondeu aos dados divulgados na literatura, sem evidências de associação com os indicadores de ansiedade da escala de Beck.
SC 47	HIPOSSALIVAÇÃO EM ADULTOS E DETERMINANTES INDIVIDUAIS ASSOCIADOS Carvalho HN*, Santos YL, Lima KC, Granville-Garcia AF, Torres SR, Costa EMMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB handersoncarvalho@hotmail.com Objetivo: Verificar a ocorrência de hipossalivação em adultos e sua associação com determinantes individuais. Método: Estudo descritivo com amostra de conveniência incluindo 102 adultos, a partir de 19 anos de idade. Os participantes responderam a um formulário sobre condições socioeconômico-demográficas, estilo de vida e saúde geral. O fluxo salivar total (volume de saliva/5 minutos) foi estimulado pela mastigação de um tablete de parafilme. Foi utilizado o software IBM SPSS versão 20.0, empregando o teste qui-quadrado de Pearson, ao nível de significância de 5%. Resultados: A idade média dos participantes foi de 38 anos (19 a 77), com maior prevalência do sexo feminino (66; 64,7%). Um percentual de 6,9% (07) e 21,6% (22) indivíduos eram tabagistas e consumiam bebida alcoólica ao menos 1 vez/mês, respectivamente. A maioria relatou não possuir doenças sistêmicas (63; 61,8%), sendo a hipertensão (21; 20,5%) a mais citada, seguida de depressão (07; 6,8%). A maioria não usava medicação (66; 64,7%) e entre os que tomavam alguma medicação, prevaleceu o uso de anti-hipertensivo (21; 20,5%). A ocorrência de hipossalivação (fluxo salivar total < 0,7 mL/ minuto) foi de 34,3% (35), não sendo constatadas associações estatisticamente significativas entre hipossalivação e variáveis como tabagismo, consumo de bebida, doença sistêmica e uso de medicação. Conclusão: A prevalência de hipossalivação encontrada se assemelha aos valores na população em geral. A ausência de associação entre hipossalivação e as variáveis estudadas pode ser resultante do tamanho reduzido da amostra.	SC 48	HIPOSSALIVAÇÃO E RELATOS DE XEROSTOMIA EM INDIVÍDUOS ADULTOS Carvalho HN*, Santos YL, Lima KC, Granville-Garcia AF, Torres SR, Costa EMMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB handersoncarvalho@hotmail.com Objetivo: Verificar a ocorrência de hipossalivação e xerostomia em indivíduos adultos. Método: Estudo descritivo com amostra de conveniência de 102 adultos, a partir de 19 anos de idade. Foi aplicado um questionário sobre xerostomia proposto por Torres et al (2002), com 8 perguntas fechadas. Foi considerado com xerostomia o indivíduo que respondeu "sim" a, pelo menos, uma das perguntas. Foi analisado o fluxo salivar total estimulado por 5 minutos, por meio da mastigação de um tablete de parafilme. Os dados foram analisados no software IBM SPSS versão 20.0, empregando o teste qui-quadrado de Pearson, ao nível de significância de 5%. Resultados: Os participantes apresentaram idade média de 38 anos (19 a 77), sendo a maioria do sexo feminino (66; 64,7%). A ocorrência de hipossalivação (fluxo salivar < 0,7mL/minuto) foi de 34,3% (n = 35) e de xerostomia de 52,9% (n = 54). Considerando a presença das duas situações simultaneamente, o valor encontrado foi 38,9% (n = 21). Os que apresentaram xerostomia sem presença de hipossalivação somaram um total de 61,1% (n = 33%). Em relação ao questionário, 36,3% (n = 37) afirmaram sentir a boca seca durante a noite ou assim que se acorda. Não foram constatadas associações estatisticamente significativas entre hipossalivação e xerostomia. Conclusão: A maioria dos participantes relatou sensação de boca seca (xerostomia) e uma parcela inferior apresentou redução do fluxo salivar total, sem fortes evidências de associação entre essas duas variáveis (hipossalivação e xerostomia).

SC 49	EQUIVALÊNCIA SEMÂNTICA DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DO POSITIVE ORAL HEALTH AND WELL-BEING Perazzo MF*, Ortiz FR, Martins-Júnior PA, Granville-Garcia AF, Paiva SM. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG matheusperazzo@hotmail.com Objetivo: Avaliar a equivalência semântica entre a versão em português <i>Positive Oral Health and Well-Being</i> (POHW) e a versão original. Método: O POHW é o único instrumento validado que avalia saúde bucal positiva, sendo composto por 15 itens que focam em dimensões subjetivas e funcionais. A avaliação da equivalência semântica é a capacidade de transferência de sentido contidos no instrumento original do POHW para a nova versão em português, propiciando um efeito nos respondentes semelhante nas duas culturas. A equivalência semântica do POHW abrangeu seis etapas: 1) duas traduções da versão original do POHW para o português, realizadas por tradutores independentes; 2) unificação das duas traduções; 3) retrotradução para o inglês e envio para o autores do instrumento original para considerações; 4) revisão das traduções e retrotradução a partir das considerações dos autores do instrumento original e de um grupo de especialistas sobre saúde positiva; 5) pré-teste com 10 adultos acompanhantes dos pacientes da clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais; 6) avaliação da necessidade de alguma alteração no questionário e produção do questionário final. Resultados: Após a realização das etapas citadas, foi obtida a versão em português do POHW que mostrou ser semanticamente semelhante a versão original. Conclusão: O uso de traduções e retrotradução, junto as avaliações de especialistas e sugestões da população-alvo, possibilitou a equivalência semântica da versão em português do POHW. Financiamento: CAPES	SC 50 GRAU DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA PBOCI Pires AC*, Figueiredo HHSM, Nobrega MTC, Freire JCP, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB andressa_cavalcanti@hotmail.com Objetivo: Analisar o Grau de Evidência Científica; a área de conhecimento e a região de origem dos artigos do periódico Revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. Método: Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Foram analisados os artigos disponíveis em formato eletrônico da revista, que compreende os anos de 2007 a 2015 e excluídos as revisões de literatura. Os artigos foram analisados por pesquisadores previamente calibrados. Os artigos foram classificados quanto ao Grau de Evidência Científica em: Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Único e Série de Casos (GEC2); Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Controlado (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). Ainda foram coletados dados referentes à área de conhecimento e região de origem. Resultado: sendo verificada a classificação, GEC1: 3,83% (n=20), GEC2: 22,45% (n=117), GEC3: 52,97% (n=276), GEC4: 2,68% (n=14), GEC5: 6,14% (n=32), GEC6: 4,41% (n=23), GEC7: 5,37% (n=28), GEC8: 2,11% (n=11). Quanto a área de conhecimento temos: Odontopediatria com o maior número de artigos e Radiologia com o menor número de artigos. A região que mais publicou artigos no periódico foi a região sudeste a região com menor expressividade foi a região norte. Conclusão: Os artigos publicados no PBOCI, no período analisado concentram-se no Grau de Evidência Científica três, na especialidade Odontopediatria, tendo a região Sudeste como a que mais publicou artigos.
SC 51	PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PROJETO DE TERAPIA DO RISO Vieira EAM*, Luz LL, Oliveira ICC. Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ emanuellejv@hotmail.com Objetivo: Estabelecer prevalência da participação de estudantes da graduação em projetos da terapia do riso. Método: Dados coletados com extensionistas do Projeto de Extensão Tiquinho de Alegria/UFPB. O cenário da pesquisa foi Hospital HUNIVERSITÁRIO Lauro Wanderley/Sala do "Tiquinho de Alegria". Abordagem qualitativa. Instrumento de coleta questionário 1) curso 2) percepção da palhaçoterapia na ambiência hospitalar. Dados qualitativos através Análise de Conteúdo Temático de Minayo. Dados quantitativos por procedimentos estatísticos. Incluídos na pesquisa todos que concordaram com o TCLE. Trata-se de um recorte do projeto guarda-chuva desenvolvido pelo Projeto de Extensão. Resultados: Amostra final de 43 participantes extensionistas do projeto em estudo. Entre dos conceitos de não e totalmente importante, 100% afirmaram que a palhaçoterapia é totalmente importante na ambiência hospitalar estabelecendo e fortalecendo das relações crianças, familiares, profissionais e extensionistas. A partir da amostra de 43 extensionistas foram contabilizados Medicina (14); Fisioterapia(10); Enfermagem(09); Hotelaria(03); Psicologia(03); Fonoaudiologia(02); Odontologia(02). Conclusão: Ações de palhaçoterapia auxiliam no incentivo à interdisciplinaridade, pesquisa e extensão; torna a ambiência hospitalar um ambiente mais colorido, alegre e menos hostil. Torna-se claro diante dos dados encontrados que a inserção de alunos de diferentes áreas da graduação encontra-se cada vez mais crescente, viabilizando assim uma visão ampla sobre os aspectos gerais do paciente. Caracterizou-se extrema relevância a vivência prática, reflexiva e plural do processo ensino-aprendizagem, no compromisso social e na formação cidadã dos extensionistas. Sendo assim observa-se um aproveitamento positivo em 90% do proposto pela pesquisa. Financiamento: PROPEQ – Pró-Reitoria de Pesquisa UFPB	SC 52 ATITUDES SOCIAIS FRENTE A QUALIDADE DO HÁLITO DE PESSOAS DE UMA CIDADE DA PARAÍBA Silva WA*, Silva ET, Cartaxo RO. Universidade de Pernambuco - UPE williandfg@gmail.com Objetivo: Identificar as atitudes sociais frente a qualidade do hálito de adultos de uma população do interior da Paraíba. Método: Utilizou-se uma abordagem indutiva com técnica de pesquisa de campo através de documentação direta extensiva por meio de um questionário estruturado com perguntas objetivas. A amostra foi calculada com um nível de confiança de 95% a partir dos dados do tribunal superior eleitoral que totalizavam 8498 eleitores entre 18 e 59 anos, totalizando 368 voluntários, os quais foram abordados por conveniência nas salas de espera dos nove estabelecimentos de saúde de Araruna, município da microrregião de Curimatá Oriental da Paraíba, onde há atendimento odontológico. Resultados: Foi possível constatar que 53% responderam que se preocupavam com seu hálito. Quando indagadas se as pessoas que tem hálito desagradável devem ser alertadas 91% afirmam que sim, contudo apenas 33% fazem o alerta e, dentre os 57% que não o faz 35% alega justificando um possível constrangimento. Ao serem questionados sobre terem sido avisados sobre mau hálito 64% das pessoas afirmaram que nunca foram alertados. Quanto a pessoa que o alertou 35% afirmaram que foi um dos pais, e 5% afirmou que foi o dentista. Conclusão: Foi possível constatar que a preocupação com a qualidade do hálito provoca atitudes de esquiva social nas pessoas, as quais pontuam a importância de se alertar quanto má qualidade do hálito sobre sua condição, no entanto preferem não dizer a fim de evitar constrangimento.

SC 53	QUAL O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA? PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS Lima TMNR*, Barboza ARG, Galvão MHR, Pessoa TRRF. Universidade Federal da Paraíba - UFPB thayana.maria.navarro@gmail.com Objetivo: Identificar a percepção de estudantes de Odontologia sobre papel do professor no processo de ensino e de aprendizagem. Método: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa por meio de aplicação de entrevista guiada por roteiro semiestruturado baseado em instrumento validado para avaliação de cursos de Odontologia, com enfoque na dimensão abordagem pedagógica. Foram realizadas entrevistas com 13 estudantes sorteados aleatoriamente, matriculados em todos os períodos do curso de Odontologia de uma IES pública. As entrevistas foram previamente agendadas, realizadas em local reservado, individualmente. Foram gravadas em gravador digital e os áudios transcritos e sistematizados. As transcrições foram enviadas por correio eletrônico para confirmação das informações. Após consentimento dos entrevistados, a análise dos dados foi feita por análise de conteúdo com abordagem temática. Resultados: As respostas obtidas foram contrastantes. Em parte, foi exposta a visão do docente como modelo de ética e conduta profissional, além de um facilitador da aprendizagem. No entanto, a maioria dos discentes caracterizaram o professor como transmissor do conhecimento. Os relatos também apontaram algumas limitações nos educadores, principalmente na atenção oferecida em sala de aula durante atividades práticas. O relacionamento entre aluno e educador foi descrito como não satisfatório pelo discente assumir um papel de passividade na maior parte dos momentos acadêmicos. Conclusão: Os graduandos em Odontologia participantes comungam, em considerável parcela, no entendimento do educador como um perpetuador de informações. Desta forma, é imprescindível o desenvolvimento institucional de práticas de aperfeiçoamento docente. Financiamento: PIBIC – UFPB	AUTORIA INTERNACIONAL NAS PUBLICAÇÕES DO PERIÓDICO PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLÍNICA INTEGRADA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA Leal BLL*, Souza AON, Cavalcanti AFC, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB brendalaislima@gmail.com Objetivo: Analisar bibliometricamente a participação de autores estrangeiros e brasileiros nos artigos publicados em um periódico odontológico. Método: Pesquisa documental, exploratória e descritiva, realizada com os artigos publicados na revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI) no período de janeiro de 2013 a outubro de 2017. Foram coletadas informações sobre o ano de publicação, número de artigos, número de autores, relação autor/artigo e país de origem dos autores. Para os artigos de pesquisadores brasileiros considerou-se ainda a região geográfica. Os dados foram registrados em um formulário, organizados com o Microsoft Excel e apresentados por meio da estatística descritiva. Resultados: No período avaliado, foram publicados 241 artigos, média de 48,2 trabalhos/ano. Constatou-se que 10,8% (n=26) das publicações tinham participação de autores estrangeiros de 20 diferentes países, com predomínio da Índia. Apenas 2% dos artigos tinham participação conjunta de pesquisadores do Brasil e do Exterior. O número de autores e co-autores foi de 971, representando uma relação de 4:1 autores/artigo. Dos trabalhos publicados por pesquisadores brasileiros, verificou-se que 43,2% eram de autores de instituições da região Sudeste. Apenas 3,6% dos trabalhos pertenciam a autores da região Norte. Conclusão: Apesar do predomínio de trabalhos de autores nacionais, observa-se um aumento da participação de pesquisadores estrangeiros nas publicações do periódico, possivelmente associada à maior visibilidade internacional.
SC 55	PERCEPÇÃO DE GESTANTES SOBRE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NA GRAVIDEZ E CUIDADOS DE SAÚDE BUCAL Souza NMFA*, Silva PA, Queiroz JAS, Nascimento MCC, Fernandes GF, Nascimento PLA. Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA amorimnayaram@gmail.com Objetivo: Investigar o nível de conhecimento de gestantes atendidas na Estratégia de Saúde da Família sobre atenção odontológica na gravidez e os cuidados com a saúde bucal. Método: Realizou-se uma pesquisa quantitativa e qualitativa, com propósito analítico-descritivo, por meio de questionários aplicados a 72 gestantes cadastradas em três unidades de Estratégia de Saúde da Família de município do agreste pernambucano, durante o período de janeiro a maio de 2016. Resultados: A maioria das voluntárias relatou não ter medo de ir ao dentista (69,44%) e consideravam a cárie como doença (76,39%) que afirmaram não ser transmissível (59,72%). Quanto ao cuidado com a saúde bucal, 95,83% revelaram que deveriam cuidar melhor dos dentes; entretanto, 26,39% classificaram sua saúde bucal como regularpois afirmaram apresentar problemas de saúde bucal. 55,56% não acreditam que possa existir alguma relação entre cárie e gestação. Com relação a orientação sobre tratamento dentário na gestação, 77,78% afirmaram não ter recebido orientação e 98,61% gostariam de receber orientações sobre o assunto. Conclusão: Apesar da maioria das gestantes acreditar que pode se submeter a tratamento odontológico durante a gravidez, percebeu-se que nem todas procuravam o serviço. O conhecimento sobre o assunto ainda é deficiente em alguns aspectos, assim como a integração da equipe de saúde bucal na promoção de saúde durante o acompanhamento pré-natal.	AValiação DO ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM MUNICÍPIO PARAIBANO Medeiros VA*, Gomes-Freire DEW, Santos AS, Lira AMM, Cardoso AMR, Coelho-Soares RS, Rocha-Madruga RC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB vanessaalves.uepb@gmail.com Objetivo: Descrever o acesso aos serviços odontológicos públicos e privados em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família da cidade de Patos-PB. Método: Estudo transversal, quantitativo e de base populacional, cuja população foi composta por indivíduos com idade igual/superior a seis anos residentes de áreas cobertas pela ESF do município de Patos, localizado no sertão paraibano. Os voluntários assinaram o TCLE segundo as normas da Resolução 466/2012. Utilizou-se a técnica de observação direta intensiva, através de formulários validados. Os dados coletados foram analisados por meio do programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 20.0. Resultados: Dos 609 entrevistados, 383 (62,9%) precisaram utilizar o serviço odontológico no período dos dois últimos anos, tendo 53,8%, considerado o atendimento recebido como “bom”. Com relação ao acesso a promoção a saúde, verificou-se que apenas 59 indivíduos (9,7%) haviam recebido a visita domiciliar. Ao considerar o tipo de serviço odontológico utilizado, constatou-se que o percentual de indivíduos que procuraram o serviço público, 297 (49,2%), foi próximo do que os que procuraram cirurgiões-dentistas particulares ou de convênios/planos de saúde, 300 (49,7%). Conclusão: O atendimento recebido foi considerado bom pela maior parte dos indivíduos, a visita domiciliar não foi uma prática constante por parte dos cirurgiões-dentistas e a utilização do serviço público e privado foi equivalente. Financiamento: EDITAL 01/2013- FAPESQ/PPSUS/MS/CNPQ; CONVÊNIO SICONV Nº 774379/2012.

SC 57	HÁBITOS ALIMENTARES, HIGIENE BUCAL E CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB Luciano MB*, Costa LED, Feitosa FSQ, Almeida MDA. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG mari_luciano0001@hotmail.com Objetivo: Analisar a associação entre cárie dentária, hábitos alimentares e de higiene e a percepção dos pais sobre a saúde bucal de crianças na faixa etária de 5 anos de idade do município de Patos-PB. Método: A pesquisa foi realizada com 243 crianças de 5 anos de idade, matriculadas em creches públicas do município de Patos/PB e seus respectivos pais/responsáveis. Para a coleta dos dados utilizou-se os índices IHOS e ceo-d, e aplicou-se questionários aos pais avaliando hábitos alimentares e de higiene e sua percepção sobre saúde bucal. Para avaliar a associação entre a cárie dentária e os fatores associados utilizou-se o teste do Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Resultados: O índice ceo-d médio foi de 3,11. Houve a associação significativa entre a cárie e o índice de higiene oral ($p = 0,016$), uso da mamadeira ($p = 0,016$) e a percepção dos pais se a cárie é transmissível ($p = 0,003$). Conclusão: É alta a prevalência de cárie em pré-escolares do município de Patos-PB e os hábitos alimentares, de higiene bucal, bem como o conhecimento dos cuidadores sobre o tema, podendo influenciar diretamente no aparecimento da doença.	SC 58 AValiação DA OCORRêNCIA DE ACIDENTES PERFURO-CORTANTES NAS CLíNICAS DE ODONTOLóGIA Nascimento OFB*, Souza VPG, Borges VCE, Albuquerque RBS, Veras DRC, Duca JTVA, Marroquim OMG, Franco AVM. Centro Universitário Cesmac - CESMAC orlandofranc@gmail.com Objetivo: Avaliar a ocorrência de acidentes ocupacionais com estudantes do Curso de Odontologia, do 5º ao 10º período do Centro Universitário Cesmac. Método: Análise dos Formulários de Notificação de Acidentes com Exposição a Sangue ou outros Materiais Biológicos, entre os anos de 2012 a 2015. Resultados: No ano de 2014 ocorreu o maior número de acidentes e que dentre os instrumentos causadores estavam a agulha da seringa carpule, seguida pela cureta periodontal, sendo o maior índice de acidentes durante o momento do atendimento. Conclusão: Os estudantes foram submetidos à experiência de acidentes com potencial de contaminação biológica através de instrumentos perfuro-cortantes e por isso faz-se necessário potencializar medidas profiláticas com objetivo de diminuir as circunstâncias prejudiciais à saúde daqueles envolvidos na relação paciente e estudante.
SC 59	CONDICÃO DE SAÚDE BUCAL E NECESSIDADE DE TRATAMENTO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS Farias IPS*, Montenegro LAS, Pontes JCX, Wanderley RL, Lins LSS, Cavalcanti YW. Universidade Federal da Paraíba - UFPB ilkypggo.ufpb@gmail.com Objetivo: Analisar a condição bucal e a necessidade de tratamento odontológico em idosos institucionalizados. Método: Realizou-se um estudo transversal, com técnica de documentação direta e procedimento estatístico-descritivo em idosos de quatro instituições de longa permanência da cidade de João Pessoa-PB, de junho a agosto de 2017. A amostra ($n = 122$) foi caracterizada quanto ao sexo, faixa etária (60-70 anos; 71-80 anos; 81-90 anos; acima de 90 anos), experiência de cárie (dentes hígidos, cariados, perdidos e obturados; índice CPO-D) e necessidade de tratamento odontológico (restauração, exodontia, endodontia e prótese removível). A experiência de cárie e a necessidade de tratamento foram analisadas pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Resultados: O sexo feminino foi mais prevalente (69,6%), na faixa etária de 81-90 anos (41,6%). Quanto à experiência de cárie, os idosos apresentaram: $2,46 \pm 4,26$ dentes hígidos; $1,31 \pm 2,55$ cariados; $27,83 \pm 6,27$ perdidos e $0,4 \pm 1,27$ obturados. A média do índice CPO-D foi $29,54 \pm 4,26$. Foi verificada a necessidade de $0,64 \pm 1,44$ restaurações; $0,73 \pm 1,98$ exodontias e $1,67 \pm 0,61$ próteses removíveis. Não se observou necessidade de endodontia. Observou-se diferença estatisticamente significativa quanto ao sexo para as variáveis “dentes cariados” ($p = 0,001$), “dentes perdidos” ($p = 0,01$), “necessidade de restauração” ($p = 0,041$) e “necessidade de exodontia” ($p = 0,01$). Conclusão: O perfil dos idosos institucionalizados é de mulheres com faixa etária de 81-90 anos de idade, com maior prevalência de dentes perdidos. A experiência de cárie e necessidade de tratamento variam quanto ao sexo.	SC 60 PERCEPÇÃO DE CUIDADORES SOBRE A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM E SEM PARALISIA CEREBRAL Silva RO*, Medeiros MMD, Martins ML, Silva LA, Cardoso AMR, Cavalcanti AL, Padilha WWN. Universidade Federal da Paraíba - UFPB rennisilva@gmail.com Objetivo: Comparar a percepção dos cuidadores sobre a saúde bucal de crianças com e sem paralisia cerebral e seus fatores associados. Método: Estudo transversal controlado com crianças de 2 a 12 anos de João Pessoa-PB, com paralisia cerebral (G1, $N = 116$) cadastradas em instituições reabilitadoras, e sem essa condição (G2, $N = 300$) matriculadas em escolas do município. Os cuidadores informaram dados de percepção de saúde bucal e geral, socioeconômicos e sistêmicos. Dois pesquisadores calibrados ($K = 0,81-0,95$) realizaram exames bucais nas crianças para avaliar a condição bucal (cárie dentária, alteração periodontal e trauma). Os dados de percepção de saúde bucal e as variáveis independentes foram analisados para os dois grupos com a Regressão de Poisson ($\alpha < 0,05$). Resultados: O percentual de cuidadores que consideraram a saúde bucal das crianças ruim foi de 37,9% para G1 e 18,1% para G2, com diferença significativa ($p = 0,000$). Na análise multivariada a percepção ruim dos cuidadores sobre a saúde bucal das crianças, em G1 foi associada à: ausência de sangue na escova (RP 0,86; IC95% = 0,76-0,98) e de dentes escuros (RP 0,84; IC95% = 0,74-0,95). Em G2: percepção boa de saúde bucal do cuidador (RP 0,91; IC95% = 0,84-0,98); percepção boa de saúde geral (RP 0,71; IC95% = 0,60-0,83); ausência de sangue na escova (RP 0,83; IC95% = 0,73-0,94) e de dentes escuros (RP 0,82; IC95% = 0,74-0,91). Conclusão: A percepção dos cuidadores sobre a saúde bucal das crianças foi pior no G1. A percepção ruim nos dois grupos foi associada à: ausência de sangue na escova e de dentes escuros.

SC 61	ANÁLISE DO ESTADO DE IMUNIZAÇÃO POR AUTO-CONHECIMENTO DOS DISCENTES EM ODONTOLOGIA DA UEPB Gomes MA*, Sousa YAB, Farias IL, Barros CMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mikelle93@hotmail.com Objetivo: Caracterizar os aspectos de estado atual de imunização dos discentes do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I. Método: A amostra foi composta por 146 alunos do Departamento de Odontologia da UEPB do 1º ao 10º período, escolhidos de forma aleatória para participar da coleta de dados; após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, foram aplicados questionários semi-estruturados com perguntas a respeito do seu estado atual de imunização e efetivação das vacinações já realizadas. Resultados: Observou-se que dos 146 alunos, 30,7% eram do sexo masculino e 69,3% do sexo feminino. A maioria dos alunos diz ser imunizada contra algum patógeno (96,58%), onde desse total, 92,47% diz possuir o cartão de vacinação em dia. A imunização contra o tétano (82,19%) e hepatite B (69,86%) foi relatada pela grande maioria dos participantes. O universo de 97,26% refere nunca ter feito o teste de soroconversão para comprovar a efetivação das vacinas. Participaram de ações de imunização no Departamento de Odontologia 41,78% dos entrevistados. Conclusão: A maioria dos alunos não menciona a realização de vacina contra todas as doenças imunopreveníveis recomendadas pelo Ministério da Saúde para os trabalhadores de saúde. Além disso, quase a totalidade dos alunos refere nunca ter feito um teste de soroconversão para comprovação do seu estado de imunização, o que ressalta a necessidade de divulgação da importância da realização deste teste especialmente para aqueles que tem esquema vacinal em dia.	SC 62 AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE GESTANTES SOBRE AS DOENÇAS CÁRIE E PERIODONTAL Nóbrega MTC*, Freire JCP, Dias-Ribeiro E, Pires AC, Farias OR, Gordón-Núñez MA, Ghersel H, Ghersel ELA. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB marinatcn@hotmail.com Objetivo: Verificar se a população de gestantes atendidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB, teve acesso a orientações sobre saúde bucal para elas e seus bebês e investigar a percepção das mesmas em relação às doenças cárie e periodontal. Método: Participaram da pesquisa, 30 gestantes atendidas no setor de pré-natal do Hospital Universitário Lauro Wanderley, escolhidas por conveniência. A coleta de dados foi feita através da aplicação de questionários. Os dados coletados foram tabulados e analisados com a utilização do software SPSS 20.0. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com elaboração de tabelas e com a distribuição de frequências absolutas e percentuais. Resultados: 80,0% das gestantes haviam recebido alguma informação sobre as doenças cárie e periodontal e 93,3%, haviam sido informadas sobre como cuidar de sua saúde bucal, enquanto 36,6% relataram ter conhecimentos sobre cuidados com a saúde bucal do bebê. 43% consideram sua saúde bucal regular, e apenas 20% das entrevistadas relatou tratar seus dentes e visitar periodicamente o cirurgião-dentista. 70,0% sabiam que a má higiene oral desencadeava a doença cárie, e 60,0% relataram que poderiam evitar seu desenvolvimento através da escovação. Porém 63,3% desconheciam a etiologia da doença periodontal e apenas 26,7% disseram que tal patologia poderia ser prevenida por meio de uma boa higiene bucal. Conclusão: A população estudada possui carência de informações sobre saúde bucal e medidas de educação em saúde devem ser instituídas.
SC 63	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA VÍTIMAS DE ACIDENTES PERFUROCORTANTES Nunes WB*, Fernandes LHF, Silva LC, Wanderley RL, Figueiredo TRM, Barros CMB, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB wanubia.b@hotmail.com Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de estudantes de odontologia de uma universidade pública vítimas de acidentes com perfurocortantes. Método: Realizou-se uma pesquisa documental, de caráter transversal e descritiva, com abordagem quantitativa, com os dados sendo obtidos a partir da análise de 137 protocolos de registro de acidentes com perfurocortantes ocorridos no período de 2012 a 2016, e analisados quanto às características da vítima (sexo e idade) e do acidente (ano, horário, ambiente e intervalo de tempo entre a exposição e a procura pelo atendimento). Os dados foram tabulados e analisados através do Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 18 e apresentados por meio da estatística descritiva. Resultados: A ocorrência de acidentes envolvendo estudantes de odontologia foi elevada (43,1%), sendo pouco mais da metade dos acidentes ocorridos no ano de 2016 (50,9%). Houve predomínio de vítimas do sexo feminino (66,1%), com até 23 anos de idade (55,9%). A maioria dos eventos ocorreu no período vespertino (54,4%), no ambiente clínico (70,7%), e em 75% dos casos a procura por atendimento pelo serviço especializado ocorreu em até duas horas após a exposição. Conclusão: Os acidentes com perfurocortantes tem elevada frequência e envolvem, principalmente, estudantes do sexo feminino. São mais comuns no período da tarde e no ambiente clínico e o intervalo de tempo entre a exposição e a busca por atendimento obedeceu às recomendações da legislação brasileira.	SC 64 APLICAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE-TRAÇO DE SPIELBERG NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO UNIPÊ Dutra DM*, Araruna IAA, Nascimento LG, Leão JC. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE dasdutra@hotmail.com Objetivo: Verificar a ansiedade dos pacientes no atendimento odontológico da Clínica Integrada I e Clínica Integrada II do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) por meio do inventário de Ansiedade-Traço de Spielberg. Método: Através da amostragem não-probabilística por conveniência, foram selecionados 40 pacientes atendidos pela primeira vez. Foram formados dois grupos: 20 pacientes que responderam ao questionário antes e depois do atendimento, e o estudante foi informado do resultado e 20 pacientes que responderam ao questionário antes e depois do atendimento, porém o estudante não foi informado do resultado. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O estudo foi realizado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPÊ. Resultados: Quando os estudantes são sabiam do estado de ansiedade dos pacientes, os pacientes se sentiram bem (50% responderam muitíssimo), descansados (37,5% responderam bastante), calmos (35% responderam muitíssimo), seguros (32,5% responderam bastante) e satisfeitos (50% responderam muitíssimo). Após saberem que o estudante foi informado de seu estado de saúde, os pacientes se sentiram bem (50% responderam muitíssimo), descansados (30% responderam um pouco), calmos (40% responderam um pouco), seguros (40% responderam bastante) e satisfeitos (52,5% responderam bastante). Conclusão: Houve redução da ansiedade em pacientes atendidos por estudantes de Odontologia do UNIPÊ, previamente informados sobre o estado de ansiedade traço-estado dos pacientes.

SC 65	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PESQUISA ODONTOLÓGICA DESENVOLVIDA NAS REGIÕES NORTE-NORDESTE Gomes MA*, Andrade FF, Brito LNS, Silva GCB, Costa FCM, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB mikele93@hotmail.com Objetivo: Caracterizar a pesquisa odontológica desenvolvida nas regiões Nordeste e Norte e publicadas em um congresso odontológico. Método: Realizou-se um estudo documental, por meio da observação indireta dos resumos publicados nos anais da Reunião Anual da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica (SNNPQO) no período de 2011 a 2015. O universo foi composto por 1.012 resumos e a amostra correspondeu a 966 trabalhos, caracterizados de acordo com a região e estado de origem, presença de financiamento e tipo de instituição, área de conhecimento e desenho do estudo. A coleta foi realizada por três examinadores, sendo o instrumento de registro dos dados um formulário. As informações foram analisadas com o SPSS versão 20 e apresentadas por meio da estatística descritiva. Resultados: É elevada a participação de pesquisadores da região Nordeste nas reuniões da SNNPQO (82,7%). Os estados da Paraíba (29,7%) e do Pará (11,2%) concentraram a maioria dos trabalhos e as Universidades Federais responderam por 71% dos financiamentos. As áreas de Odontologia Preventiva (16%) e Materiais Odontológicos (15%) foram as mais frequentes e quanto ao desenho do estudo, predominaram as pesquisas laboratoriais (45,9%) e as do tipo transversal (45,6%). Conclusão: Existe grande discrepância na produção científica na SNNPQO entre as regiões Nordeste e Norte, com o estado da Paraíba respondendo por quase um terço dos trabalhos apresentados. Apesar de a área de Odontologia Preventiva se destacar, predominaram os estudos laboratoriais.	SC 66 DESCRIÇÃO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE MATURAÇÃO ÓSSEA E DENTÁRIA NOS ANAIS DA SBPQO Oliveira MMP*, Padilha WWN. Universidade Federal da Paraíba - UFPB mari-michele1@hotmail.com Objetivo: Descrever a produção científica relacionada à maturação óssea e dentária pelos resumos publicados nos anais das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica-SBPQO. Metódo: Realizou-se um estudo bibliométrico, por meio de documentação direta dos resumos publicados nos anais da SBPQO, no período de 2013 a 2017. A seleção foi realizada por meio da busca do descritor "maturação", o critério de inclusão utilizado foi o conteúdo estar relacionado à maturação óssea ou dentária. Os resumos foram caracterizados de acordo com o estado de origem, categoria da pesquisa (apresentação oral, painel iniciante e painel aspirante), área de conhecimento, desenho do estudo, objetivo e coleta de dados. Resultados: Foram encontrados 84 resumos com o descritor "maturação", destes foram selecionados 28 resumos por atenderem aos critérios de inclusão. Em relação à caracterização dos dados: 60,7% foram do estado de São Paulo; 50% da categoria painel aspirante; 50% na área de radiologia; 100% dos trabalhos foram estudos transversais; 82,1% compararam métodos de maturação óssea; 60,7% utilizaram radiografias panorâmicas e telerradiografias para coleta de dados. Conclusão: A produção científica sobre maturação óssea e dentária concentrou-se no estado de São Paulo, com enfoque na área da ortodontia, na área da pós-graduação (categoria painel aspirante), com pesquisas relacionadas à avaliação dos métodos de maturação óssea e estimativa de idade.
SC 67	DISTRIBUIÇÃO DOS APARELHOS DE RAO X DENTÁRIOS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS Costa FCM*, Medeiros HCM, Bento PM, Salazar-Silva JR, Maia AMA, d'Assunção FLC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB fernandacosta3@hotmail.com Objetivo: Verificar a distribuição dos aparelhos de raios x odontológicos presentes nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) das cidades brasileiras e contrapor com o número de equipamentos disponíveis para o Sistema Único de Saúde (SUS). Método: Tratou-se de uma pesquisa descritiva por meio da observação indireta de dados secundários provenientes de bases eletrônicas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Foram coletados o número e o tipo de CEO, na plataforma do departamento de atenção básica e o número e situação de uso dos aparelhos de raio x públicos, na plataforma do CNES. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente, com auxílio do SPSS versão 20. Resultados: No Brasil, 842 cidades oferecem atendimento especializados em CEOs, que dispõem 1339 aparelhos de raios-x odontológicos públicos registrados (ARXOP). Destas cidades 92,5% possuem registros de ARXOP nos CEOs, sendo relatada a presença de aparelhos em funcionamento em 83,3%. Em relação à presença do ARXOP por região, o Norte apresentou a maior porcentagem de cidades com aparelhos de raio x odontológicos no CEO (82,7%), entretanto esta região possui apenas 43(5,1%) das cidades com CEOs. A região Nordeste apresenta o maior número de cidades com ARXOP em funcionamento (271-77,4%). Conclusão: Os aparelhos que estão presentes e em funcionamento nos CEOs representando um quarto do número de raios X públicos das cidades. A região Norte precisa de maior atenção, pois segundo o CNES, possui poucos CEOs e com estados sem aparelhos de Rx nessas instituições.	SC 68 A PRECEPTORIA NOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA FORMAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE Pereira RVS*, Dantas LS, Silva VC, Paim RCP, Bernardino IM, Madruga RCR, Lucas RSCC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB rebecavaleska@gmail.com Objetivo: Esta pesquisa objetivou traçar o perfil dos Cirurgiões-dentistas que atuam nos serviços públicos de atenção secundária e terciária em saúde na cidade de Campina Grande –PB, a fim de identificar as características e expectativas acerca do exercício da preceptoria. Método: Tratou-se de uma pesquisa observacional, quantitativa, descritiva, do tipo transversal, desenvolvida por meio de pesquisa de campo, através da aplicação de questionários. Foram considerados perdidos os profissionais que não foram encontradas nos respectivos locais de trabalho, após três retornos consecutivos, em dias e horários alternados. Todas as análises foram feitas usando o <i>software</i> IBM SPSS Statistics versão 20.0, considerando um intervalo de confiança de 95%. Resultados: A maioria dos profissionais tinha até 37 anos de idade (55,9%), sendo do sexo masculino (52,9%), com tempo de formação igual ou inferior há 13 anos, assinalando que a integração ensino-serviço é extremamente importante (70,6%) e nunca participou de formação para preceptores (67,6%). Todos os profissionais com menor tempo de formação relataram sentir-se preparados para a função de preceptoria e nesse aspecto, a maioria que desejou atuar como preceptor (92,0%), afirmou sentir-se preparado para a função de preceptoria. Conclusão: Os participantes compreendem a integração ensino-serviço como potencial estratégia colaboradora do processo de mudança de práticas na formação em saúde, demonstrando desejo de atuar na preceptoria e participar de programas de capacitação em educação permanente para tal.

SC 69	CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E SEM NECESSIDADES ESPECIAIS Silva LA*, Silva RO, Martins ML, Medeiros MMD, Cardoso AMR, Cavalcanti YW, Cavalcanti AL, Padilha WWN. Universidade Federal da Paraíba - UFPB luisi.avila@hotmail.com Objetivo: Verificar se há diferença na experiência de cárie dentária entre crianças com Paralisia Cerebral (PC) e crianças sem necessidades especiais (CSNE). Método: Realizou-se um estudo transversal controlado. A amostra não probabilística foi composta por 123 crianças de 9 a 12 anos pareadas por idade, atendidas em Instituições reabilitadoras e em escolas da rede municipal de ensino em João Pessoa-PB. Foram 41 crianças com PC, sendo 51,2% do sexo feminino, e 82 CSNE, das quais 53,66% eram do sexo feminino. Foi realizado exame clínico nas crianças e coletados dados sócio- econômicos através de questionário com os cuidadores/pais. A comparação foi realizada por meio do Teste qui-quadrado e Mann -Whitney. Resultados: A experiência de cárie foi semelhante nas crianças com PC (63,4%) e nas CSNE (53,7%), com $p=0,30$. A média de CPO-D e ceo-d foi 2,51 nas crianças com PC e 1,62 nas CSNE, $p=0,13$. No CPO-D, o componente cariado para crianças com PC foi 0,61 e 0,39 para CSNE ($p=0,74$), o componente restaurado para as crianças com PC foi 0,41 e 0,18 para CSNE ($p=0,37$) e o perdido foi 0,17 para as crianças com PC e 0,02 para CSNE ($p=0,07$). No ceo-d, o componente cariado para as crianças com PC foi 1,07 e 0,74 para CSNE ($p=0,43$) e o obturado foi 0,35 para as crianças com PC e 0,16 para CSNE ($p=0,34$). Conclusão: As crianças com PC apresentaram uma experiência de cárie dentária semelhante as CSNE. Financiamento: CAPES	SC 70 PRECEPTORIA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA NO SERTÃO PERNAMBUCANO: A VISÃO DO PRECEPTOR Bezerra CMSS*, Vidal HG, Maurício HA, Cartaxo RO, Sette-de-Souza PH. Universidade de Pernambuco - UPE baltebezerra@gmail.com Objetivo: Apreender a visão dos preceptores sobre a preceptoria, além de identificar os principais questionamentos e inseguranças deles frente ao papel de supervisor/orientador. Método: Estudo transversal de natureza qualitativa no qual foi realizada uma entrevista semiestruturada com gravação de áudio aplicada aos preceptores que atuam na rede de atenção básica do município de Arcoverde Pernambuco em parceria com a Universidade de Pernambuco. Após transcrição literal do conteúdo gravado, o material foi submetido às etapas da metodologia de análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco sob protocolo número 67511517.0.0000.5207. Resultados: Sete preceptores participaram da pesquisa e, com base em seus discursos, relataram a necessidade de um curso de formação para exercer a preceptoria. No relacionamento com os discentes da graduação da UPE, os preceptores não encontraram dificuldades tanto na didática quanto na relação interpessoal. Foi relatado aos preceptores pelos pacientes uma insegurança inicial em serem atendidos pelos discentes, entretanto essas dificuldades foram contornadas pelos preceptores. Conclusão: Segundo a percepção dos preceptores, é clara a positividade na experiência da relação entre os discentes e os preceptores, em que os dois grupos compartilham informações e os discentes puderam desenvolver suas habilidades e conhecer a rotina dos profissionais inseridos na rede. Entretanto é percebida a necessidade de uma formação complementar voltada aos preceptores afim de maximizar o aproveitamento do estágio para ambos.
SC 71	ANÁLISE DOS NÍVEIS DE FLÚOR EM ÁGUAS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB Ferreira JEV*, Maia AMA, Carvalho MMSG, Sampaio FC, Lima RR. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB vianaas1@gmail.com Objetivo: Analisar o teor de flúor, em águas da zona rural do município de Belém-PB. Método: Foram coletadas 23 amostras de água de reservatórios <i>in natura</i>, em 15 sítios do município de Belém-PB. Analisou-se 10 ml de cada amostra através do eletrodo flúor-íon-específico (BN Modelo 9409, Orion, Cambridge, MA, EUA) e um potenciômetro (Modelo 720 A Orion) foram usados para medições de flúor. Curvas de calibração foram executadas, usando-se amostras padrão conhecidas, contendo entre 0,4 a 6,4 mg/L de flúor. Tanto as soluções-padrão como as amostras de águas foram adicionadas ao <i>Total Ionic Strength Adjusting Buffer II</i> (TISAB II). As leituras em <i>milivolts</i> foram convertidas para concentração iônica de flúor por meio de uma curva padrão de correlação. As leituras foram comparadas com uma curva padrão de flúor ($r^2>0,99$). Os dados foram tratados em planilha do <i>Excel (Microsoft Excel®)</i>, a partir do qual a média e os desvios-padrão foram calculados. A curva de correlação foi utilizada, bem como o coeficiente de correlação ($r^2>0,999$). Resultados: Entre as amostras analisadas todas apresentaram teores de flúor. Esses teores variaram de 0,06 ppm a 6,73 ppm. Foram encontrados assim valores adequados para prevenção de cárie 0,75 ppm e valores que tornam algumas amostras impróprias para o consumo humano ficando acima de 4,0 ppm. Conclusão: Existem valores acima da portaria 2914 do Ministério da Saúde. É urgente identificar os indivíduos (principalmente crianças), nas regiões onde os teores de flúor deram elevados.	SC 72 PERFIL DAS PÁGINAS LIGADAS À FORMAÇÃO CONTINUADA EM ODONTOLOGIA ATRAVÉS DO FACEBOOK Xavier MLO*, Medeiros JD, Vieira LEM, Oliveira Júnior JK, Alves PM, Barnabé LEG. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB marialeticia01061997@gmail.com Objetivo: Avaliar o perfil das páginas ligadas à formação continuada em odontologia através do facebook. Método: Foram selecionadas páginas na rede social facebook através dos descritores "Odontologia", "Odonto" e "Dentista". A partir da seleção inicial, o perfil das páginas foi avaliado para verificação do seu conteúdo e por meio disto foram excluídos aqueles que não apresentavam nenhum conteúdo informativo, como perfis exclusivamente pessoais e de propaganda. Por fim, os parâmetros como número de seguidores, área de enfoque, público alvo, abordagem e restrição ao acesso foram avaliados. Resultados: Através dos descritores foram selecionadas inicialmente 296 páginas que foram avaliadas quanto ao seu conteúdo, ao final, foram totalizadas 148 páginas. Quanto ao descritor "Odontologia", observou-se uma média de 16966 seguidores (1389-132151), para o descritor "Odonto" houve uma média de 5404 seguidores (322-95379) e para "Dentista" uma média de 50189 seguidores (320-887512). Os três descritores apresentaram maior prevalência de área de enfoque generalista, sendo o público em geral o mais visado pelas páginas, abordagem de propaganda associada ao conteúdo informativo e acesso livre a todo o conteúdo sem restrição de categorias. Conclusão: Através do exposto constatou-se que os descritores no facebook não influenciam de modo geral na abordagem do conteúdo para o público e que não há restrição entre acadêmicos e profissionais para o público em geral, bem como o <i>marketing</i> é um ponto marcante associado às páginas.

SC 73	PERFIL DAS PÁGINAS LIGADAS À FORMAÇÃO CONTINUADA EM ODONTOLOGIA ATRAVÉS DO INSTAGRAM Medeiros JD*, Xavier MLO, Sena LSB, Oliveira Junior JK, Alves PM, Barnabé LEG. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB joycedm_13@hotmail.com Objetivo: Avaliar o perfil das páginas ligadas à formação continuada em odontologia através do instagram. Método: Foram selecionadas páginas no aplicativo instagram através dos descritores “Odontologia”, “Odonto” e “Dentista”. A partir da seleção inicial, o perfil das páginas foi avaliado para verificação do seu conteúdo e por meio disto foram excluídos aqueles que não apresentavam nenhum conteúdo informativo, como perfis exclusivamente pessoais e de propaganda. Por fim, os parâmetros como número de seguidores, área de enfoque, público alvo, abordagem e acesso foram avaliados. Resultados: Através dos descritores foram selecionadas inicialmente 264 páginas que foram avaliadas quanto ao seu conteúdo, ao final, foram totalizadas 190 páginas. Quanto ao descritor “Odontologia”, observou-se uma média de 21685 seguidores (154-217000), para o descritor “Odonto” houve uma média de 24363 seguidores (131-141000) e para “Dentista” uma média de 31103 seguidores (113-54300). Os três descritores apresentaram maior prevalência de área de enfoque generalista, abordagem de propaganda associada ao conteúdo informativo e acesso livre ao público de forma geral. Quanto ao público alvo, descritores “Odontologia” e “dentista” apresentavam uma abordagem para público generalista, enquanto que os descritores “Odonto” apresentou um conteúdo voltado para uma abordagem específica para profissionais e acadêmicos. Conclusão: Através do exposto constatou-se que embora os descritores apresentem abordagens distintas apresentaram livre acesso para o público o que atenta para a forma como os assuntos são levados, bem como abordagem de <i>marketing</i> associada às páginas que visam atender ao público geral e específico.	SC 74 AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM SOBRE BIOSSEGURANÇA POR GRADUANDO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEPB Sousa YAB*, Gomes MA, Sousa YAB, Sousa RPR, Farias IL Diniz DN, Fontes LBC, Barros CMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ygooralexandre@hotmail.com Objetivo: Avaliar a perspectiva dos discentes em Odontologia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) acerca da abordagem da biossegurança durante sua graduação. Método: A amostra foi constituída por 127 alunos do segundo ao décimo período. Para tanto, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, foi aplicado um questionário estruturado com perguntas que abordavam conceitos e práticas de biossegurança, os dados foram analisados por estatística simples descritiva. Resultados: Observou-se que dos 127 alunos, 30,7% eram do sexo masculino e 69,3% do sexo feminino, dos quais 98,4% relatam conhecer as normas de biossegurança. Quanto à categorização da biossegurança, 40,9% dos discentes a categorizam como uma prevenção, 19,7% como norma, 7,1% como conscientização, 14,2% como conduta ética, 17,3% assinalaram todas as opções e somente 0,8% dos participantes não responderam ao quesito. Com relação à abordagem de biossegurança no curso, 20,5% da amostra alega ser teórica, 5,5% prática e 74% relatam ser teórico/prática. A maioria (67,7%) relatou ter passado por uma capacitação. Ainda 7,9% dos entrevistados relataram já ter sofrido alguma exposição biológica à fluídos contaminantes e materiais perfurocortantes, o que reforça a importância de uma abordagem contínua deste tema durante toda graduação. Conclusão: Constata-se que os conhecimentos sobre biossegurança têm sido abordados de forma efetiva no curso de Odontologia da UEPB, onde a maioria dos alunos possui conhecimento sobre este tema, o que reflete diretamente no baixo índice de acidentes ocupacionais relatados.
SC 75	ANÁLISE DOS ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A RISCOS BIOLÓGICOS COM DISCENTES DE ODONTOLOGIA Sousa RPR*, Sousa YAB, Diniz DN, Barros CMB. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB rafaelapequeno@gmail.com Objetivo: O objetivo desse estudo foi quantificar o número de acidentes ocorridos com alunos do curso de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I envolvendo exposição a riscos biológicos entre os anos de 2014 até setembro de 2017. Método: O estudo realizado foi do tipo observacional, transversal, de abordagem quantitativa e a coleta de dados se deu a partir da análise dos prontuários preenchidos para a realização de testes rápidos no Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde. Resultados: No ano de 2014, ocorreram 3 acidentes no expurgo e 11 na clínica escola do próprio departamento, sendo o total de 14 acidentes de cunho perfurocortante. No ano de 2015, foram 4 acidentes no expurgo e 8 na clínica escola, totalizando 12 acidentes, no qual 10 foram perfurocortantes e 2 foram respingos de fluidos contaminados. No ano de 2016, aconteceram 10 acidentes no expurgo e 27 na clínica escola do departamento, sendo 36 acidentes perfurocortantes e 1 respingo de fluido contaminado. No ano de 2017, houve 2 acidentes no expurgo e 9 nas clínicas escolas do departamento de odontologia, sendo 9 perfurocortantes e 2 respingos de fluidos contaminados. Conclusão: Com isso, conclui-se que a maior parte dos acidentes ocorridos com alunos de odontologia acontecem na clínica escola e que grande parte desses acidentes são de característica perfurocortante, resultado em um risco ocupacional para os alunos que devem se preocupar em executar com perfeição as medidas de biossegurança para evitar esses acidentes.	SC 76 APLICATIVO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES Campos LFXA*, Machado DP, Cavalcante JP, Silva PGB, Rolim JPML. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS damilepinheiro@hotmail.com Objetivo: Desenvolver um álbum seriado digital em formato de aplicativo para educação em saúde bucal e testar sua usabilidade em crianças pré-escolares. Método: 43 alunos de uma escola de educação infantil na faixa etária de 3 a 6 anos incompletos, separadas em três grupos (3, 4 e 5 anos) participaram do estudo. O aplicativo, “1,2,3.... Escovar!”, dividido em Menu História e Menu Jogos abordou: cárie dentária, dieta saudável e cariogênica, higiene bucal, relação dentes decíduos x permanentes e hábitos deletérios. O teste de usabilidade foi realizado na escola, através do método teste com técnica de observação. O instrumento de medição aplicado foi a Taxa de Sucesso do Usuário. A satisfação foi avaliada através da técnica de pesquisa com entrevista. Os dados foram expressos em forma de frequência absoluta e percentual, utilizando teste Exato de Fisher/Qui-quadrado. Resultados: Nos testes de eficiência total, o Menu História e o Menu Jogos obtiveram taxas de sucesso de, respectivamente, 80,23% e de 82,17% (p<0,0001). Nos testes de efetividade total, as taxas de sucesso dos Menus História e Jogos foram, respectivamente, de 97,67% e 85,31% (p<0,001). A avaliação de satisfação foi bastante positiva (99,76% de aprovação). Em relação ao desempenho por faixa etária, crianças de 3 anos demonstraram requerer maior necessidade de auxílio comparando às de 4 e 5 anos. Conclusão: O aplicativo obteve sucesso nas três vertentes avaliadas (efetividade, eficiência e satisfação), podendo ser utilizado como estratégia de educação em saúde bucal de crianças pré-escolares.

SC 77	PRODUÇÃO DOS CEOs DA PARAÍBA E INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS MUNICIPAIS: ESTUDO DE CORRELAÇÃO Silva ALO*, Cavalcanti YW, Lucena HHG, Padilha WWN. Universidade Federal da Paraíba - UFPB amandals3@gmail.com Objetivo: Analisar os dados brutos de produção realizados pelos Centros de Especialidades Odontológicas da Paraíba em 2016 e relacionar com dados sociodemográficos dos respectivos municípios. Método: Estudo descritivo, de abordagem indutiva e técnica de documentação indireta. Foram coletados dados sociodemográficos (porte populacional, índice GINI, IDH e PIB) no site do IBGE. Os dados de produção dos CEOs foram coletados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA – SUS), assim como o tipo (CEO tipo I, II ou III). E categorizados por especialidade: (atenção básica, endodontia, periodontia e cirurgia). Os dados foram tabulados e analisados no software Excel 2013 e realizados testes de correlação de Spearman. Resultados: Dentre as especialidades analisadas, os procedimentos de atenção básica foram o de maior destaque (44 %) os de endodontia o de menor quantidade (5%), periodontia e cirurgia apresentaram-se em quantidade intermediária (25 e 23%). Em relação aos indicadores sociodemográficos houve correlação positiva com todos eles, sendo: 0,6 para PIB; 0,59 para Porte Populacional; 0,53 para IDH; e 0,4 para índice GINI. Encontrou-se correlação fraca (0,2) para a quantidade de procedimentos de endodontia e cirurgia. A associação entre o tipo de CEO (I, II ou III) e a produção apresentou-se positiva de forma geral, porém fraca para os procedimentos de endodontia (0,15). Conclusão: A quantidade de procedimentos realizados pelos CEOs da Paraíba em 2016 teve relação com os dados sociodemográficos de seus municípios assim como com o tipo de CEO ao qual pertencem e com procedimentos entre si.	SC 78	FATORES PREDITORES PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM CABEÇA E PESCOÇO BRASIL Carvalho LGA*, Ribeiro ILA, Valença AMG, Castro RD. Universidade Federal da Paraíba - UFPB laisgac@gmail.com Objetivo: Caracterizar a ocorrência temporal de fatores preditores para o Carcinoma de Células Escamosas (CCE) localizado em cabeça e pescoço no Brasil. Método: Trata-se de um estudo transversal, ecológico, conduzido a partir da análise de 30.098 registros de CCE em região de cabeça e pescoço no Brasil no período de 15 anos sequenciais. As informações foram coletadas através do Registro de Câncer Nacional, disponível para consulta pública. A análise estatística descritiva foi realizada no software IBM SPSS (21.0) e para a análise de regressão o programa R (3.4.1), onde foi utilizado-se como desfecho a ocorrência do Carcinoma de Células Escamosas. Em seguida realizou-se os testes diagnósticos de ajuste do modelo (avaliação do <i>deviance</i>), bem como para o poder preditivo do modelo. Resultados: Revelaram-se como fatores associados à maior ocorrência do CCE na região de cabeça e pescoço: a idade (OR = 1,01); não possuir histórico familiar de câncer (OR = 1,05); ser ex-consumidor (OR = 2,61) ou consumidor (OR = 1,94) de álcool; ser ex-consumidor (OR = 1,93) ou consumidor (OR = 3,76) dos derivados do tabaco e ter tido algum diagnóstico anterior para um câncer e não ter realizado tratamento (OR = 1,86). Conclusão: Ser do sexo masculino, negro, com baixa escolaridade, fumante ou ex fumante, com hábito etilista e possuir histórico anterior de câncer sem realização de tratamento, constituem conjuntamente como potenciais fatores de risco para a ocorrência do Carcinoma de Células Escamosas localizado na região de cabeça e pescoço. Financiamento: CAPES
SC 79	ÁREAS MAIS ABORDADAS EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ODONTOLOGIA DA UFPB Alves YB*, Rodrigues NC, Nóbrega JBM, Santiago BM. Universidade Federal da Paraíba - UFPB yankajp@gmail.com Objetivo: Analisar as áreas mais abordadas em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba em um período de cinco anos. Método: Foram selecionados TCCs (n=206) entregues pelos alunos de Odontologia no Departamento de Odontologia Restauradora por um período de cinco anos (2012 a 2016). Os dados coletados foram analisados descritivamente. Resultados: Observou-se que as áreas com maior abordagem nos TCCs foram Saúde Coletiva (20,39%, n=42), Dentística (15,05%, n=31) e Microbiologia (11,17%, n=23). E as com menor abordagem foram Radiologia e Implantodontia, ambos com apenas 0,48% (n=1). Há também outras áreas que não foram destacadas, mas se mantiveram presentes, como é o caso da Endodontia, que obteve 8,74% (n=18) dos Trabalhos de Conclusão de Curso enquanto que a Cariologia 3,4% (n=7), Estomatologia 2,43% (n=5), Materiais Dentários 4,37% (n=9) e Cirurgia com 5,34% (n=11). Ao se tratar da Oclusão, Odontologia Legal e Odontopediatria, obtiveram-se respectivamente, 6,31% (n=13), 4,85% (n=10) e 0,97% (n=2) dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Com relação à Ortodontia, resultou em 2,43% (n=5) dos TCCs. Quanto à Patologia, teve-se como resultado 1,94% (n=4) e Periodontia 7,77% (n=16) dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Os 4,85% (n=10) dos TCCs foram destinadas à área de Prótese Dentária e os 0,97% (n=2) para Ética e Legislação. Conclusão: No período analisado, Saúde Coletiva, seguida de Dentística e Microbiologia, foram as áreas mais abordadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos de Odontologia da UFPB.	SC 80	RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES COM E SEM RISCO COMPORTAMENTAL PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES – ESTUDO PILOTO Ribeiro TL*, Moura EFF, Melo AKP, Leite RJNA, Brandt LMT, Cavalcanti AL. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB trl.tiagoleal@gmail.com Objetivo: Avaliar a relação entre o estado nutricional e a cárie dentária em adolescentes do sexo feminino com e sem risco comportamental para transtornos alimentares (TAs). Método: Estudo transversal envolvendo 36 adolescentes de 15 a 18 anos, selecionadas aleatoriamente em uma escola pública de um município no nordeste brasileiro. O comportamento de risco para o distúrbio alimentar foi avaliado através do Bulimic Investigatory Test of Edimburgh, medidas antropométricas foram aferidas para cálculo do índice de massa corporal (IMC), e exames odontológicos foram realizados para verificar a experiência de cárie. Os dados coletados foram analisados descritivamente e analiticamente por meio do software SPSS 18.0. O nível de significância estatística foi estabelecido em 5,0%, com um intervalo de confiança de 95,0%. Resultados: A maioria das adolescentes tem 15 anos (55,6%) e possuía renda superior a um salário mínimo (78,3%). A maioria das adolescentes não visitou o cirurgião-dentista nos últimos seis meses (55,6%). A prática para emagrecimento mais utilizada foi o uso de laxantes (8,3%). Um quarto das adolescentes (25,0%) apresentam IMC elevado. Não houve associação entre cárie dentária e IMC (p=0,655), e adolescentes com IMC elevado não possuíam maior risco para TAs (p=0,41). Conclusão: O estado nutricional não foi associado à cárie dentária e adolescentes com IMC elevado não possuíam um maior risco de desenvolvimento de TAs.

SC 81	
SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM OS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PRIVADOS EM ÁREAS COBERTAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMPINA GRANDE-PB Bezerra LNSD*, Lima TBB, Amorim HRF, Freire DEWG, Góes PSA, Leal TR, Rocha-Madruga RC. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB ligianatalia@outlook.com Objetivo: Avaliar o acesso efetivo (acesso e satisfação) do usuário com os serviços odontológicos privados em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família em Campina Grande-PB. Método: Tratou-se de um estudo quantitativo e analítico, com desenho do tipo transversal, de base populacional. Utilizou-se o Questionário de Avaliação da Satisfação dos usuários com os Serviços de Saúde Bucal - QASSaB (FERNANDES, 2002). Estudo com parecer “aprovado” do CEP da UEPB sob o CAAE 20260313.1.0000.5187. A análise dos dados foi realizada através do programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 20.0. Para análise do acesso efetivo, considerando a natureza de não normalidade dos escores produzidos pelo QASSaB, foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney, sendo considerado como significativo o nível de 5%. Resultados: Houve resolatividade dos problemas (69%); ambiente físico dos serviços considerado limpo (92,1%), na dimensão “Relações humanas (Cirurgião Dentista/Usuários)” o nível de confiança no profissional foi excelente/bom para 85%. Na dimensão “Ambiente físico e serviços de limpeza”, 92,9% dos respondentes afirmam ser “boa” ou “excelente” a limpeza do consultório/clinica. Apenas na dimensão aceitabilidade, que questiona se o profissional explicou o tratamento, 28,3% referem nunca explicar nada e 31,9% afirmaram não terem sido consultados sobre o melhor horário para o atendimento. Conclusão: Os participantes, em sua maioria, estão satisfeitos com os serviços odontológicos privados. Houve diferença estatisticamente significativa entre o serviço particular e público, favorecendo a satisfação dos usuários do serviço privado. Financiamento: CNPQ/ FAPESQ/ PPSUS FAPESP (Processo: 2011/18412-8).	